DIRETOR
M. PAULO FILHO
Redação e Oficinas — Av. Gomes Freire, 81/83

Correio da Manhã

Fundador — EDMUNDO BITTENCOURT

DIRETOR-GERENTE
MARIO ALVES
Administração — Av. Gomes Freire, 81/83

REDATOR-CHEFE
COSTA REGO

RIO DE JANEIRO, TERÇA-FEIRA, 28 DE JUNHO DE 1949

N. 17.263
ANO XLIX

REFINARIAS DE PETRÓLEO

As companhias estrangeiras

Sem falar do petróleo nacionalizado — situação que é, apenas, a de dois países — cêrca de metade da produção mundial do óleo se encontra em poder de uns poucos grupos financeiros. São companhias de capital internacional, que se juntaram em grupos, conquistaram as maiores reservas petrolíferas, dominaram os mercados, e lutam para conservar e expandir êsse domínio sôbre o mais importante fator de riqueza do mundo moderno. Acontece que as partes mais consideráveis dos poços de petróleo se acha situada em países pobres, desprovidos ao mesmo tempo de capital, de técnica e de influência política. O campo de ação se apresentou assim propício e mesmo fácil para a conquista e o contrôle dos grupos de companhias de petróleo.

O primeiro grupo que se organizou foi o da Standard Oil, que, depois de várias fusões e transformações, tem hoje o nome de Standard Oil Co. Of New Jersey, com dezenas de companhias associadas. É o mais poderoso e influente no mercado mundial. Seguem-se-lhe a Royal Dutch-Shell (formada da aliança da Royal Dutch com a Shell Transport and Trading Co. Ltd.), a Anglo-Iranian Burmah Oil e a Gulf Oil Corp. (grupo Mellon).

Uma constatação histórica, para nós não só curiosa, mas bastante ilustrativa, é que a Standard Oil nos seus começos só operava com refinação e transporte, sendo que de 1870 a 1911 manteve o monopólio do transporte de petróleo nos Estados Unidos. Sòmente depois, com a base financeira assim adquirida, é que se lançou à emprêsa de perfuração de subsolos e exploração do óleo. Quer dizer que isto confirma — o que é importante no nosso caso — aquêle axioma da matéria: é a indústria das refinarias que precede, ajuda e provoca a pesquisa como a exploração do petróleo.

De posse dos poços de petróleo e do mercado internacional — controlando um têrço da produção mundial e os dois terços do comércio — essas companhias criaram trincheiras econômicas e por tôda a parte empenham os seus recursos para manter essa situação privilegiada. O assunto, para nós, se coloca então em têrmos de resistência no plano industrial e financeiro, em têrmos de concorrência e de defesa.

Seria pueril conduzir qualquer campanha para o terreno do "imperialismo", e muito menos do "imperialismo norte-americano". Esses "slogans" são tão demagógicos quanto inverídicos. Os grupos das companhias de petróleo não são os Estados Unidos: são organismos de indústria e comércio. Deve-se, assim, colocar o assunto nos seus devidos têrmos de luta pelos mercados. Acrescente-se que justamente nos Estados Unidos encontraram essas organizações de monopólio a mais forte reação do govêrno e do povo, bastando lembrar o *Sherman Act*, verdadeira carta antimonopolista da América do Norte. E foi justamente para compensar as suas perdas nos Estados Unidos que esses grupos se lançaram, e com bom êxito, à conquista do mercado internacional.

Está claro que, a despeito da colocação do problema em têrmos de mercado, cada país deve ter o seu interêsse nacional para libertar-se do apetite monopolístico dêsses grupos. Em vez de "slogans" e tiradas verbais, o que nos compete a todos — govêrno e opinião pública — é um esfôrço de vontade e organização para a solução do nosso problema nacional de petróleo.

E essa solução deve começar naturalmente pela primeira etapa, que é a existência de refinarias em território brasileiro.

Estamos a êste respeito na estaca zero, como se a nossa época fôsse a que terminou em 1900, quando a importância e a utilidade do petróleo quase que se resumiam à iluminação. Das quatro fases do petróleo — a exploração, a refinação, o transporte, a distribuição — não realizamos nenhuma. Não exploramos, não refinamos, não transportamos, não distribuímos: em tudo isto dependemos do estrangeiro.

Lembremos — para fixar bem a riqueza como a importância do óleo — que êle não se extrai apenas a gasolina. Do petróleo se extraem mais de 700 subprodutos! E não temos nenhum dêles. Subprodutos do petróleo cru são, por exemplo, a parafina, o asfalto, o alcatrão, o betume. E esses subprodutos é que fornecem a principal base dos lucros astronômicos das companhias petrolíferas. A gasolina lhes fica como de graça, nem elas explorariam um poço de petróleo apenas para extrair dêle êsse combustível.

Era de esperar assim que as grandes companhias se pusessem em campo, com os seus recursos e influências, quando o govêrno brasileiro se decidiu a legislar em 1938 para o estabelecimento de uma possível política nacional de petróleo. Dessa legislação de 1938 é que surgiu a abertura de concorrência para a instalação de refinarias a cargo de particulares. As firmas, que as venceram, os grupos estrangeiros se opuseram desde então, criando-lhes dificuldades e lhes antepondo obstáculos. Uma delas tentou um empréstimo no Export-Import Bank nos Estados Unidos: os grupos intervieram em sentido contrário, e o empréstimo foi negado. Por mais estranho que pareça, negado com as mesmas características do que foi tentado depois no Banco do Brasil: por protelação e ausência de resposta.

A luta subterrânea continuou e continúa pelo domínio dêste mercado fácil e desprotegido.

Atualidade política francesa

Opiniões de De Gaulle, Thorez e Jules Moch

Paris, 27 (F.P.) — O dia de ontem deu oportunidade para que os líderes da oposição, general De Gaulle, pelo Rassemblement du Peuple Français, e Maurice Thorez, pelo Partido Comunista, definissem a sua atitude em face dos grandes problemas atuais, enquanto o ministro do Interior, Jules Moch, pela sua parte, procurava justificar a política governamental, tanto no plano interno quanto no externo.

Em discurso proferido em Dijon, De Gaulle lançou novo apêlo à união dos franceses em tôrno do movimento que preside, declarando particularmente: "É necessário que o povo francês se una porque, depois de asseguradas a Libertação e a Vitória, ainda não terminamos a nossa tarefa, que consiste na segurança interna e externa da Pátria". Essa tarefa, segundo De Gaulle, é tanto mais urgente "quando no interior a ameaça permanece mais virulenta que nunca porque não refizemos as nossas fôrças agrícolas e industriais". Além disso — prosseguiu — não reconstituímos as fôrças da União Francesa e não temos defesa nacional digna desse nome. Disse ainda: "A situação continua comprometida no mundo porque não temos meios de fazer-nos ouvir. Falamos muito baixo, 'muito mais baixo do que devíamos'".

Quanto a Maurice Thorez preconizou igualmente a união dos franceses mas em tôrno do Partido Comunista segundo discurso proferido em Periguex, partido que "convoca todos os operários, sejam católicos ou ateus". Renovou, por outro lado, os seus ataques contra o Plano Marshall "que nos impele à guerra em vez de auxiliar a reconstrução das nossas ruínas". Thorez criticou as recentes declarações feitas por Queuille e Ramadier, afirmando que os mesmos "preparam a guerra de agressão contra a União Soviética e procuram lançar sôbre os russos a responsabilidade dessa guerra". Depois se pronunciou em favor de um "entendimento franco-russo", entendimento que qualificou de "indispensável" e concluiu acentuando que o povo da França considera a União Soviética "como aliada natural do nosso país".

Finalmente, em discurso pronunciado em Chateau Roux, Jules Moch definiu a coligação governamental atual como "necessidade imperiosa", acrescentando que essa coligação duraria até o fim da legislatura. Acrescentou: "Não concordamos com o risco da dissolução. Sem dúvida essa coligação ainda será atacada, mas, por sua vez, atacará em duas frentes na defesa da República: contra o comunismo e contra o RPF. Declarou ainda que "a ação enérgica dos ministros da Guerra, do Interior e das Informações sem dúvida tinha evitado à França os sobressaltos que a Tcheco-Eslováquia conheceu, pois os comunistas tentaram tomar o poder pela participação no govêrno". Concluiu reafirmando:

"Enquanto eu estiver no meu pôsto farei tudo, asseguro, para defender a República contra os seus inimigos".

CRISE ECONÔMICA NA GRÃ-BRETANHA

Cripps conferenciou com Averell Harriman

Londres, 27 (James McGlincy, da U. P.) — A Inglaterra defronta-se esta noite com uma crise economica e talvez politica. Neste momento, os jornais estão informando o público inglês da triste notícia de que o país está à beira da bancarrota. Registraram-se hoje os seguintes fatos:

1) — O ministro da Fazenda, sir Stafford Cripps, visitou o embaixador da Cooperação Economica norte-americano, W. Averell Harriman, para consultas.

2) A Bolsa sofreu uma baixa alarmante. O dia caracterizou-se por vendas que manifestam temor.

3) Os meios informados em assuntos politicos prognosticaram que a situação se pode desenvolver de tal maneira, que obrigue o govêrno socialista a comparecer perante o povo em eleições gerais convocadas para o próximo outono, isto é, antes da data desejada pelos trabalhistas.

As reservas de ouro e dolares da Inglaterra estão declinando rapidamente. Nos meios economicos anuncia-se que as cifras a serem publicadas provavelmente em principios de julho são suficientemente alarmantes para provocar pânico. Simultaneamente, a Inglaterra perdeu muito terreno no tocante à obtenção de dolares, devido ao fato de que seus preços eram altos e os compradores vinham esperando que a libra fosse desvalorizada.

Precisamente nesta conjuntura, Cripps se encontra na pior encruzilhada da breve história do Programa de Recuperação da Europa. O amago do problema é o balanço comercial desfavorável entre vários países europeus. Por exemplo, a Bélgica vende à Inglaterra mais do que lhe compra e o resultado é um balanço de contas com excedente de libras esterlinas. A Bélgica, com o apoio dos EE. UU., quer modificar seu convenio de pagamentos com a Inglaterra, nos termos do citado programa, de maneira que seus esterlinos possam ser utilizados fora da Inglaterra mas dentro da área do esterlino.

Sem embargo, Cripps rejeitou a proposta belga alegando que isso "significaria uma sangria das escassas disponibilidades de dolares com que conta a Inglaterra.

Cripps e Harriman discutiram hoje esse assunto nos escritórios do Ministério. Harriman chegou esta manhã por via aérea, procedente de Paris, para entrevistar-se com o embaixador norte-americano Lewis Douglas. Quando Cripps teve conhecimento de que Harriman se encontrava na cidade, chamou-o pelo telefone e solicitou-lhe uma entrevista. Declarou que ainda esperava que se pudesse encontrar uma formula de acôrdo, antes de o assunto ser levado à discussão entre os participantes do Plano Marshall, cujos delegados se reunirão quarta-feira em Paris.

Não obstante, os técnicos economicos crêem que Cripps reiterará sua atitude, não apenas no tocante à questão dos pagamentos inter-europeus, como no que diz respeito à desvalorização da libra esterlina.

A imprensa oposicionista advertiu hoje de que a Inglaterra se defronta com um "Dunquerque economico". A abundancia de noticias pessimistas sôbre a situação economica britanica deprimiu profundamente os circulos da Bolsa. Mesmo os pequenos inversores descarregaram suas melhores ações, que constituiam a medula de suas reservas de capitais. Algumas ações governamentais cairam em quatro a cinco dolares e as perdas totais são calculadas em milhões.

O discurso pronunciado pelo ministro da Justiça britanico, sir Shartley Shawcross, este fim de semana, em Nova York, poderia indicar qual é a resposta do govêrno à situação, isto é — faz-se mistér mais austeridade. Isto quer dizer que se a Inglaterra reduzir suas exportações, poderá poupar dolares. Mas os peritos politicos dizem que o governo socialista teria que pedir permissão ao povo para tornar ainda mais desagradavel a vida neste país.

O ministro Hugh Dalton declarou, em discurso pronunciado na semana passada que é possivel que as eleições gerais sejam convocadas para dentro de pouco tempo. O gabinete britanico havia planejado reunir-se para discutir esse assunto, mas a reunião foi suspensa. Tem-se como certo, porém, que Cripps conferenciará com os demais ministros responsáveis pela formulação da politica economica britanica, antes de ir a Paris, na quarta-feira, para a mencionada conferencia dos participantes do Plano Marshall.

A CONFERENCIA DA COMUNIDADE

Londres, 27 (R.) — O Govêrno britanico, a braços com uma crise financeira que piora cada vez mais, convocou uma conferencia dos ministros das Finanças da Comunidade, a fim de discutir providencias visando pôr côbro ao escoamento de suas reservas em ouro e dolares.

Espera-se que a conferencia se realize no dia oito de julho próximo.

Os ministros das Finanças da Australia, Canadá, Nova Zelândia, Africa do Sul, India, Paquistão e Ceilão participarão do convênio.

ASSINADO, FINALMENTE, O ACÔRDO COMERCIAL ANGLO-ARGENTINO

Trezentas mil toneladas de carne para os britânicos

Buenos Aires, 27 (R.) — Foi assinado hoje, na Casa Rosada, o tratado comercial anglo-argentino que representa um intercâmbio comercial no valor de muitos milhões de libras entre os dois países. Objeto de críticas, com rude franqueza manifestadas pelos Estados Unidos, o acôrdo, que resultará em vastas trocas comerciais entre dois países famintos de dólares e que se tornou mais vulgarmente conhecido como "o pacto da carne", foi assinado, em nome da Inglaterra, pelo embaixador britânico em Londres Sir John Balfour. Assinaram, pel. Argentina, o ministro do Exterior, Juan Bramuglia, e os quatro ministros que compõem o Conselho Econômico Nacional.

A cerimônia de hoje, realizada no salão Branco do palácio do govêrno, marcou o fim bem sucedido de mais de 4 mêses de difíceis e por vêzes acerbas discussões que mereceram o título de "guerra fria da carne". Falando em castelhano fluente, após a assinatura Sir John Balfour disse que o pacto representava exemplo frizante daquilo a que se dá o nome de "comércio complementar". Disse considerar de grande importância a comissão mista consultiva a ser criada em Buenos Aires para orientar a aplicação do acôrdo em caso de dificuldade. Lamentou a seguir o desaparecimento do "comércio triangular" formado pelas três capitais — Londres, Buenos Aires, Nova York — salientando entretanto a inevitabilidade de tal fato, como consequência das perturbações econômicas do pós-guerra.

Peron declarou que o acordo não representava "bloqueio, monopólio ou deslealdade". Aparentemente, respondendo às objeções de Washington, acrescentou: "Este acordo não visa prejudicar quem quer que seja, tendo sido concluído para satisfazer nossos mútuos interêsses e necessidades". Acentuou que o tratado não contem cláusulas secretas, nem tampouco significados ocultos representando puramente um entendimento comercial. Foi vivamente aplaudido por todos os presentes ao acrescentar: "E' errado misturar-se política com economia".

Prosseguindo disse que o pacto hoje assinado soluciona para ambas as partes algumas de suas dificuldades e, atualmente, o principal é encontrar soluções e não imaginar planos, métodos e sistemas.

Concluindo com uma alusão às relações amistosas que sempre prevaleceram entre a Argentina e a Grã-Bretanha, disse: "Se o acôrdo não nos satisfez completamente fizemos o melhor possível para torná-lo satisfatório.

UMA CÓPIA AO DEPARTAMENTO DO ESTADO

Washington, 27 (R.) — Uma cópia do pacto comercial anglo-argentino, assinado hoje em Buenos Aires, foi hoje entregue ao Departamento de Estado pela embaixada britânica.

PONTOS PRINCIPAIS

Buenos Aires, 27 (R.) — São os seguintes os pontos principais do acordo entre a Grã-Bretanha e a Argentina, que entrará em vigor a partir de 1.º de julho, e que deverá ter a duração de 5 anos, podendo, no entanto, terminar a 30 de Junho de qualquer ano uma vez que uma das partes interessadas notifique a outra no máximo até 30 de abril:

— A Argentina se compromete a entregar, no primeiro ano, uma quantidade de carne não inferior a 300.000 toneladas, e a envidar todos os esforços para aumentar essa quantidade para 400.000 toneladas anuais. Além disso, a Inglaterra receberá da Argentina um mínimo de 20.000 toneladas de carne em conserva por ano.

— Acima desses mínimos a Grã-Bretanha se compromete a adquirir todos os excedentes de carne que a Argentina deixar de vender em outras partes contanto que esses excedentes não passem de um máximo de 500.000 toneladas de carne e 40.000 toneladas de carne em conserva, anualmente. Esse limite máximo pode no entanto ser aumentado se ambas as partes assim o acordarem.

— Será anualmente revisto o preço médio de 97 libras por tonelada da carne em carcassa (fob). A Grã-Bretanha adquirirá também da Argentina carne de porco em quantidade correspondente a 10% da carne em carcassa que receber por ano. Uma cláusula anexa ao acordo estipula que os dois governos negociarão em Londres um contrato de cinco anos abrangendo os preços de todos os tipos e qualidades de carne a comprar, e estabelecendo compensações para perdas incorridas em virtude de falhas na entrega ou no recebimento.

— A Argentina criará todas as facilidades para que sejam importadas do Reino Unido mercadorias em quantidade suficiente para manter um "equilíbrio razoavel" no movimento de libras entre Buenos Aires e Londres, em ambas as direções. Durante o primeiro ano da vigência do acordo, essas importações, tal como foram especificadas, compreendem: carvão no valor de 8.800.000 libras .... (1.500.000 tons.); ferro, aço e manufaturas correlatas, no valor de 7.000.000 de libras; metais não ferrosos e manufaturas correlatas, no valor de 2.500.000 libras; produtos químicos, drogas, tinturas e côres, 5.650.000 libras; máquinas, peças sobressalentes, inclusive equipamento agrícola e tratores, no valor de 1.400.000 libras; material de transporte, no valor de 24.900.000 libras; panelão de todas as espécies, no valor de 1.000.000 de libras; material de eletricidade, no valor de 4.000.000 libras; fios de algodão e manufaturas correlatas 6.290.000 libras; fios de lã e manufaturas correlatas, 4.000.000 de libras; rayon, seda, linhos e outros produtos texteis, 2.875.000 libras; ferragens, 2.350.000 libras; louças e vidros, 3.200.000 libras e produtos diversos, 4.860.000 libras.

— O governo britânico, dentro do limite de poderes que exerce, fará o máximo para conseguir que, durante o primeiro ano, as companhias produtoras de petróleo do Reino Unido forneçam à Argentina 1.800.000 toneladas de óleo cru, 3.730.000 toneladas de óleo combustível e 250.000 toneladas de outros produtos do petróleo, num valor total de 29.000.000 de libras. Os produtos petrolíferos a serem fornecidos nos anos subsequentes serão objeto de acordo mútuo. Assim, o total de exportações britânicas para a Argentina durante o primeiro ano do acordo será de 121.535.000 libras.

— As tabelas demonstram que a Argentina, durante o primeiro ano, importará da Inglaterra automóveis de passageiros e peças sobressalentes para os mesmos no valor de 5.900.000 libras; ônibus e outros veículos a motor, no valor de 3.200.000 libras; motocicletas, bicicletas e respectivas peças sobressalentes, no valor de 2.000.000 de libras.

— O governo britânico, reconhecendo a legitimidade do desejo argentino de poder contar, nos anos subsequentes ao primeiro, com o fornecimento de mercadorias de especial importância para a economia argentina, declara que tomará todas as medidas ao seu alcance para facilitar o fornecimento à Argentina, todos os anos, da mesma quantidade de mercadorias especificadas na tabela mencionada acima. O governo argentino, de seu lado, declara que tomará todas as medidas necessárias para facilitar a importação.

— Além da carne, cujo preço exato será fixado num contrato de cinco anos a ser negociado em Londres, a Grã-Bretanha adquirirá na Argentina, durante o primeiro ano, milho no valor de 20.000.000 de libras; óleo de linhaça no valor de 30.000.000 e matérias primas de diversas naturezas no valor de .... 800.00 libras. Com os fornecimentos de carne avaliados em .... 40.500.000 libras, o valor total das exportações argentinas para a Inglaterra fica orçado em 129.000.000 de libras no primeiro ano da vigência do acordo.

— Segundo as cláusulas de pagamento, a Argentina permitirá sem restrições no que respeita às disponibilidades em cambiais esterlinas, a remessa de pagamentos invisíveis, inclusive lucros, pensões e outras rendas.

A guerra fria

A Conferência de Ciência e Cultura pela Paz Mundial, realizada em abril no Waldorf Astoria Hotel de Nova York, foi uma nova manifestação da guerra fria. Teria passado desapercebida no noticiário internacional não fosse a demora do govêrno americano em decidir se devia ou não permitir a entrada no país dos conferencistas comunistas, abertamente contrários aos Estados Unidos. Esta demora e a recusa de concessão do visto a alguns delegados à conferência deram lugar à discussão do assunto. A opinião pública internacional ficou suspensa. Como sairiam os Estados Unidos do impasse? Iriam impedir a entrada no país de elementos adversos ao seu regime, contrariando assim a sua tão decantada tradição de respeito à liberdade de informação e palavra? Entendiam uns que a liberdade de palavra não deveria ser concedida a estrangeiros interessados em destruir esta liberdade. Entendiam outros que nada haveria a recear da crítica dos visitantes comunistas; pelo contrário, essas visitas deveriam ser estimuladas para mostrar ao mundo a diferença entre os dois sistemas — o americano, livre, aberto, e o russo, fechado em sua cortina de aço. Adotou o govêrno a solução liberal, explicando terem sido as permissões concedidas a representantes oficiais e não a indivíduos, razão por que concedera vistos aos delegados soviéticos e de países satélites e os recusara aos delegados da Inglaterra, da França, da Itália, do México e da Venezuela.

Os acontecimentos vieram mostrar o acerto dessa orientação. Não teve a conferência a repercussão esperada. Apesar dos seus altissonantes propósitos — a luta pela paz mundial —, foi recebida e por todos julgada tal como era, mais u'a manifestação de guerra fria.

Assim o provou a acolhida do público. Foram os delegados recebidos por imensa massa popular postada na calçada e imediações do local da conferência, com cartazes de protesto. Exibiam êsses cartazes, com fatos recentes, os falsos propósitos dos supostos pacifistas. Destacamos de um dêles êstes dizeres: "A paz soviética significa escravidão — é a tirania na Polônia, na Hungria, na Tcheco-Eslováquia". É o fato digno de registro, porque noutras épocas o que se via em ocasiões tais era justamente o contrário. Sempre que vinha a público qualquer iniciativa esquerdista — como as campanhas do partido de Wallace — surgia, invariàvelmente, disciplinada e coesa massa de manifestantes para aplaudir. Acorriam simpatizantes e partidários de todos os cantos do país, tal como entre nós acontecia ao tempo dos comícios comunistas. Era organizado o fundo do quadro — massa de povo — para dar ao mundo a impressão de espontânea manifestação popular. Os fotógrafos eram então bem-vindos.

Desta vez o clima foi diferente. O povo acorreu espontaneamente, não para aplaudir, mas para mostrar a sua hostilidade. Não se pense, porém, em excitada massa popular prèviamente organizada pelo Departamento de Estado ou pela Polícia. Era realmente a gente comum do povo. Destacavam-se na multidão grupos de húngaros, poloneses, tcheco-eslovácos, habitantes de vários países dominados pelos russos, inclusive russos brancos e mesmo ex-vermelhos, vítimas da violência soviética. Enchiam totalmente a calçada do Waldorf Astoria, conduzindo os seus cartazes de protesto. Coloria êsses grupos grande número de moças e matronas vestidas em trajes nacionais de seus países de origem. E, diferentemente de qualquer manifestação política, em lugar de exibições violentas, oravam muitos dêles, ajoelhados na rua, pensamento e coração voltados para os seus países. Não houve outras manifestações.

Mostra melhor o fracasso da propaganda visada pelos organizadores da conferência o comício no Madison Garden. À hora marcada, metade dos lugares ainda estava vazia, não obstante ter sido anunciado com realce que se iria fazer ouvir ao piano Shostakovich, famoso e conhecido compositor russo. Compareceram, segundo os jornais, duas dezenas de milhares de pessoas, tendo-se registrado apenas um incidente. Os organizadores da reunião procuraram impedir fôssem tiradas fotografias da assistência, propositadamente conservada no escuro. O fundo do quadro — massa popular — não era de molde a satisfazer os planos da propaganda. Por isso os fotógrafos não foram bem-vindos. O trabalho da Polícia foi apenas evitar o ajuntamento dos elementos contrários. Manteve-os à distância, para deixar os hóspedes e seus simpatizantes à vontade.

Isso nos mostra que a opinião pública norte-americana já aprendeu a defender-se contra a técnica da propaganda comunista.

NEM CARTAS PASTORAIS, NEM REUNIÕES CATÓLICAS

Drásticas proibições do govêrno tcheco

Praga, 27 — (U. P.) — O govêrno proibiu as cartas pastorais católicas, assim como as reuniões de funcionários eclesiásticos, sem permissão específica do govêrno. As cartas pastorais de 19 e 26 de junho acusaram o govêrno de amordaçar a Igreja. Assegura-se que a carta pastoral era o único meio oficial de comunicação que restava entre a Igreja e o arcebispo Beran.

Alguns observadores notaram que o govêrno pode tentar romper o vínculo entre a Igreja Católica Romana na Tcheco-Eslováquia e o Vaticano, a fim de fundar a Igreja Católica "Nacional".

A epístola pastoral de ontem foi a mais forte em tôda a disputa entre a Igreja e o Estado e declarava que a liberdade do arcebispo Beran havia sido "completamente limitada" e que a polícia secreta ocupava o seu palácio.

A "Gazeta" publicada pelo Ministério da Educação e que circula entre os sacerdotes publica 3 decretos. O primeiro decreto invoca a lei de 1874 que exige que as cartas pastorais e as instruções dos escritórios administrativos sejam anunciados à Administração do Estado. Assinalou que isso não vinha sendo observado e se refere às cartas pastorais "que foram utilizadas em algumas ocasiões para criar a inquietação entre o povo". O Ministério da Educação "exige que todos os escritórios administrativos solicitem diretamente ao Ministério a aprovação de cartas pastorais, circulares, instruções, ordens e outras proclamações dêsse tipo dirigidas aos sacerdotes ou ao público". Acrescenta que, sem a aprovação, não poderão ser publicadas as referidas publicações. O segundo decreto afirma que "as autoridades eclesiásticas da Tcheco-Eslováquia ameaçaram os sacerdotes que demonstraram uma atitude positiva para com a democracia popular".

Acrescenta que os sacerdotes castigados não são culpados de crime algum contra as doutrinas ou contra a moral da Igreja e que não recusaram obediência às autoridades eclesiásticas em questões de fé ou de moral. Acrescenta ainda que "se supõe que os castigos são impostos ao clero não por razões religiosas e sim por razões políticas". Assegura que os referidos atos são puníveis de acôrdo com as leis tchecas e, no que diz respeito à Administração do Estado, não têm efeito algum.

O terceiro decreto notifica às autoridades eclesiásticas que "tôdas as reuniões e consultas do clero" deverão ser anunciadas, pelo menos com 3 dias de antecedência, aos comitês nacionais dos distritos e só poderão realizar-se depois de aprovadas. A "Gazeta" publica ainda um editorial em que diz: "Nenhum sacerdote deverá temer a sua destituição espiritual em virtude de cooperar com a Ação Católica". As notícias publicadas na parte oficial da "Gazeta" são obrigatórias para todo o clero.

A ÚLTIMA PASTORAL

Praga, 27 (F. P.) — Em tôdas as igrejas católicas da Tcheco-Eslováquia foi lida, na manhã de ontem, apesar das determinações do govêrno, uma "carta pastoral" assinada por todos os arcebispos e bispos do país, com disposições a seguir pelos fiéis católicos. A carta consta desta pròpriamente dita, isto é, das disposições dirigidas aos fiéis e de um aditivo, destinado unicamente aos sacerdotes, que não foi dado ao conhecimento público. Compreende no total cêrca de 400 linhas datilografadas. E' o seguinte o texto da Carta:

"— Esta carta Pastoral deve ser lida em tôdas as Igrejas durante as missas de domingo, 26 de junho. Pede-se aos sacerdotes que não se deixem intimidar por ameaças. Nesta época tão difícil e decisiva os sacerdotes têm obrigação de consciência de fazerem conhecer aos fiéis qual a situação verdadeira. A omissão dêsse dever, feito conscientemente ou de indústria, será castigada com as penas eclesiásticas. (Nessa altura, a Carta enumera tôdas as dificuldades opostas às liberdades religiosas no país e prossegue). Para que a liberdade da religião [illegible] uma [illegible] de para os católicos [illegible] so, absolutamente, que as condições seguintes sejam cumpridas: 1) reconhecimento da supremacia de Sua Santidade o Papa como chefe [illegible] 2) reconhecimento e respeito da supremacia dos bispos. Quem quer que não admita estas verdades fundamentais não reconhece [illegible] Católica tal qual Cristo a quiz. Tôda e qualquer ação empreendida fora ou contra [illegible] dos bispos un[illegible] de Roma destrói a estrutura funda[illegible]ntal da Igreja assim [illegible] e visa seu [illegible] — [illegible]mente com a leitura dessa [illegible] Pastoral, a "Ação Católica" cismática fêz fixar um [illegible] aos seus aderentes. Todavia, todos os exemplares do [illegible] cismático apostos às paredes externas das Igrejas desta capital apar[illegible] dos pel[illegible] Durante [illegible] da Pastoral não se registraram, ao contrário a expectativa ansiosa do público, incidentes desagradáveis. [illegible] nhor Beran, não deixou, pela manhã, o [illegible] Arquiepis[illegible]

OCUPAÇÕES E PRISÕES

Praga, 27 (Kasischke, da A. P.) — Fontes católico-romanas denunciaram que os comunistas virtualmente ocuparam todos os escritórios administrativos da Igreja Católica na Tcheco-Eslováquia e prenderam os sacerdotes que resistiram à execução da medida. Segundo os informantes, notícias de várias partes do país mostram que estão sendo intensificadas as medidas repressivas contra a Igreja.

Alguns sacerdotes disseram que a polícia acusou-os de "causarem inquietação", após a leitura ontem por êles feita das acusações emitidas pelas altas autoridades católicas, de fraude, rapto e roubo, de parte do govêrno comunista. Essa denúncia, emitida em forma de Carta Pastoral foi um virtual Livro Branco das alegadas atividades anti-religiosas do govêrno que foi acusado de ter por objetivo "a exterminação da Igreja de Cristo". Informou a Pastoral aos crentes católicos que talvez tivesse chegado a sua "hora mais difícil".

Acreditam os sacerdotes que a Carta Pastoral, assinada pelos arcebispos Josef Beran, de Praga, e Josef Matocha, de Olomouc, bem como por outros bispos católicos do interior, tenha tido a mais ampla circulação, apesar dos esforços policiais por impedir que fôsse lida dos púlpitos. Informaram ainda que foram prevenidos em visita policial noturna para que não lessem a Pastoral, que é o único meio de as autoridades contarem a sua versão da luta entre a Igreja e o Estado desde que foi fechada pelo govêrno a imprensa católica. A Pastoral repetiu a notícia da ocupação dos escritórios administrativos do arcebispo, em Praga, e seu virtual cativeiro no palácio.

Revelaram os clérigos que o govêrno ocupou quase todos os escritórios administrativos da Arquidiocese e Dioceses do país e colocou, em lugar dos legítimos funcionários, membros da Ação Católica, organização patrocinada pelo govêrno e já denunciada pelo arcebispo como instrumento governista. Sôbre os sacerdotes detidos, por resistirem à ocupação dos seus escritórios, os informantes tiveram confirmação da prisão de dois membros do pessoal do arcebispo Josef Matocha: o reverendo Josef Moutek, seu secretário, e o reverendo Bruno Sklenovsky, ex-secretário da Ação Católica, a organização original sob patrocínio da Igreja.

Dos escritórios ocupados, diz-se que grupos apoiados pelos comunistas estão emitindo suas próprias ordens e ataques às autoridades católicas. Na Diocese de Nitra um grupo da Ação Católica governamental exigiu que o bispo Edvard Nersey parasse de punir as pessoas que entrarem para a organização. Êste grupo acusou a Igreja de estar "fazendo mal uso da sua autoridade "com finalidades políticas" e aterrorizando aqueles que discordam com a Igreja.

FUGIU O PADRE FIALA

Praga, 27 (U. P.) — Fontes fidedignas informaram, esta noite, que o padre Josef Fiala, sacerdote católico partidário do govêrno e um dos fundadores do Comitê "Ação Católica", cujos membros foram excomungados pela Igreja, desapareceu de sua residência e talvez tenha fugido do país.

Os informantes acreditam que o padre Fiala preferiu fugir do país, antes de ser excomungado por colaborar com o govêrno comunista. Fiala era o chefe do Organismo Nacional de Caridade Católica. Procurado em seu escritório e na igreja de São Jaime, onde oficiava como sacerdote, informouse que há treze dias Fiala não é visto.

Embora Fiala tenha desaparecido, antes do Vaticano excomungar os membros do Comitê "Ação Católica", o sacerdote sabia muito bem que a Igreja não via com bons olhos suas atividades em favor do govêrno. O arcebispo Josef Beran escreveu aos seus sacerdotes, no dia 7 do corrente mês, dizendo-lhes que o organismo caritativo que Fiala dirigia não tinha autorização de levar o nome de "católico" e proibiu a arrecadação de dinheiro para o dito organismo.

VITORIOSOS OS CATÓLICOS NA BÉLGICA

Fragorosa derrota bolchevista — Possível retôrno do rei Leopoldo

Bruxelas, 27 (Arnaud Borghgrave, da U. P.) — Os resultados oficiais finais das eleições gerais, realizadas ontem em tôda a Bélgica, revelam que o Partido Social Cristão (católico) conquistou a maioria absoluta no Senado e que apenas por 5 cadeiras não conseguiu o mesmo na Câmara dos Deputados.

Observadores acreditam que, em virtude dessa vitória, os católicos talvez peçam ao ex-rei Leopoldo que regresse ao país e procurem formar o Gabinete com um só partido.

Os católicos conquistaram 104 cadeiras na Câmara dos Deputados, ou seja, mais 12 sôbre as eleições de 1946, os socialistas conquistaram 66 (tendo perdido 3) e os liberais 30, (perderam 17), e os comunistas 12 (perderam 11).

Os católicos conquistaram mais 54 cadeiras no Senado. Os Conselhos Provinciais elegerão outros 46 senadores durante esta semana e então o próprio Senado, quando se reunir, no dia 12 de julho próximo, elegerá outros 23.

O govêrno de coalizão, presidido pelo primeiro-ministro socialista Paul Henri Spaak no qual figuravam 8 católicos, 7 socialistas e 2 independentes, renunciou hoje. Imediatamente depois o príncipe regente Carlos começou a chamar os líderes políticos para consultá-los sôbre a formação do novo govêrno. Acredita-se que a Bélgica voltará a ter um govêrno de coalizão sendo possível que os católicos queiram incluir no mesmo os liberais.

Os comunistas sofreram uma das maiores derrotas na Europa no após-guerra, pois contavam com 23 cadeiras na anterior Câmara dos Deputados. O ex-primeiro-ministro Spaak disse, em uma de suas declarações, que o Partido Social Cristão venceu as eleições devido ao que chamou de "falsa promessa" de baixar os impôstos em vinte e cinco por cento. O ex-primeiro-ministro afirmou que nenhum partido pode fazer isso sem provocar um "deficit" no orçamento nacional.

Leopoldo foi repudiado por seu povo em duas ocasiões anteriores. Depois de terminar a guerra, a Câmara dos Deputados votou contra o seu regresso por 96 votos contra 9. Em 1946, os católicos tampouco conseguiram maioria absoluta, para permitir o regresso do monarca. Fontes políticas disseram que os católicos talvez possam conseguir, em último caso, o retôrno do monarca, com a promessa de que o mesmo abdicará, 2 meses depois, em favor de seu filho e herdeiro, o príncipe Baudouin de 18 anos.

Os socialistas e outros grupos se opõem ao retorno de Leopoldo ao trono, porque alegam que o ex-monarca se mostrou sumamente cordial para com os nazistas durante a guerra. Os próprios líderes do Partido Social Cristão admitem, particularmente, que teriam ficado numa situação "embaraçosa" se os eleitores tivessem concedido ao partido maioria absoluta nas eleições de ontem.

Por outro lado, o ex-rei Leopoldo não quis comentar os resultados das eleições. Encontra-se em Pregny, Suiça, tendo declarado que espera partir de férias dentro de alguns dias, porém não indicou para onde vai.

CINZAS DAS VÍTIMAS DO NAZISMO

Tel Aviv, 27 (R) — Dez mil pessoas acompanharam um caminhão da Polícia que conduzia as cinzas de 200.000 judeus europeus, vítimas do nazismo, cremados na Austria. O caminhão deixou Tel Aviv esta manhã com destino a Jerusalem, pela estrada de rodagem. O caixão com as cinzas chegou a esta capital por via aérea, procedente de Viena, há poucos dias, tendo ido diretamente para a Grande Sinagoga, onde se realizou um serviço religioso em memória dos mortos.

Ontem cerimônia idêntica teve lugar em Jerusalém. O cortejo fez uma parada em Rehoveth, onde o presidente de Israel, Chaim Weizmann, prestou homenagem à memória das vítimas do nazismo.

A RATIFICAÇÃO DA INGLATERRA

Londres, 27 (A. P.) — O subsecretário do Exterior, Christopher Mayhew, anunciou na Câmara dos Comuns que a Inglaterra ratificará o Acôrdo Internacional do Trigo, ainda antes de 1º de julho próximo. Esse acôrdo fixa os preços máximos e mínimos da compra e da venda do trigo por parte dos maiores consumidores e produtores do artigo.

Mais uma derrota...

(Jean Allary, da F. P. especial para o "Correio da Manhã")

Paris, 27 — As mulheres belgas que, paradoxalmente, eram elegíveis sem serem eleitoras, votaram ontem pela primeira vez. Não faltou quem atribuísse — em virtude de uma espécie de preconceito sem fundamento, mas bastante divulgado — êsse fato à vitória dos partidos da direita — católicos e liberais. Quanto aos comunistas, atribuiram êsse deslizar para "a reação" à política "americana" da coligação católica socialista: foi para protestar contra a "Marshallização" da Bélgica que os eleitores retiraram seus votos do partido de Spaak. Mas isso não explica porque não os retiraram do Partido Católico, nem porque não os deram ao Partido Comunista, que perdeu de 40% a 50% dos votos que teve em 1946. Seja como fôr, o voto obrigatório, que não deixa nenhum recurso de abstenções contradiatoriamente reivindicáveis para uns ou para outros, dá às eleições belgas um caráter de extrema nitidez.

O Partido Católico afirma e aumenta sua supremacia com a quase metade dos sufrágios. Os socialistas, com algumas perdas, conservam cêrca de um terço do corpo eleitoral. Os liberais conseguiram grande número de sufrágios daqueles que, descontentes com a palavra de ordem dos comunistas, ao mesmo tempo revolucionária e tranqüilizadora, abandonaram suas fileiras. O Partido Católico de Schryver não terá maioria absoluta na Câmara. Com quem, agora, irá aliar-se para formar a combinação governamental? Se pretende aproveitar sua vitória para fazer avançar à sua vontade a questão real e provocar um referendo sôbre a volta do Rei Leopoldo III ao trôno, talvez encontre aliados entre os liberais, mas arriscando-se a colocar os socialistas na oposição, fazendo assim, em última análise, o jôgo dos comunistas.

Se quiserem apenas reconstruir a coligação socialista-comunista, sem os liberais, arrisca-se ainda a ver desenvolver-se perigosamente a campanha dêstes últimos contra a política econômica e fiscal do Gabinete precedente. A coligação tríplice, enfim (católicos, socialistas e liberais), que parece ser a única saída possível, multiplicará as dificuldades internas que conheceu periodicamente o govêrno de Spaak. O príncipe regente começou suas consultas logo após a demissão do gabinete de Spaak. Há, em todo caso, grande esperança de que Spaak permaneça ao menos como ministro de Assuntos Estrangeiros. Se seu Partido sofreu algumas perdas, sua política externa é manifestamente aprovada pela maioria dos eleitores.

Pode dizer-se que a derrota dos comunistas é, sobretudo, sinal desta aprovação. Não pode, em fim de contas, senão encorajar o novo govêrno a continuar pelo caminho assinalado com êsses três marcos: o Plano Marshall, o Pacto de Bruxelas e o Pacto do Atlântico. E o nome de Paul Henri Spaak é, não sòmente para os belgas, mas para europeus e americanos, indissoluvelmente ligado a êsses três instrumentos de defesa da democrácia ocidental contra o comunismo. Sobretudo, ao primeiro. Spaak é presidente, por um ano ainda, e provàvelmente por muito tempo mais, da Organização Européia de Cooperação Econômica. É presidente tão dinâmico que seus detratores substituiram por "Spaakistão" o nome por demais longo e as iniciais rebarbativas do organismo distribuidor do auxílio americano à Europa.

E será ainda Spaak quem, com sua autoridade pessoal intacta, mesmo se não continuar sendo ministro de Assuntos Estrangeiros da Bélgica, quem virá no próximo dia 29 a Paris, terçar lança com sir Stafford Cripps, o grande financista britânico, no grupo consultivo do O.E.C.E. para tentar fazer triunfar, contra a teimosia e austeridade britânicas, a tése tão cara aos belgas quanto aos americanos, da mais livre circulação possível das mercadorias e moedas entre os países europeus e a América.

AINDA A FRACASSADA INTENTONA CONTRA TRUJILLO

Identificados os três aviadores norte-americanos

Washington, 27 (U.P.) — O Departamento de Estado informou que três aviadores norte-americanos abatidos em vôo a tiros e mortos, a 23 de junho corrente, na República Dominicana, foram identificados como Habet Joseph Marrot, George Raymond Scrubb e John William Chewning. O embaixador norte-americano ali, Ralph H. Ackermann, não proporcionou detalhes específicos, porém telegrafou ao Departamento de Estado informando que o ministro das Relações Exteriores Dominicano havia prestado algumas informações sôbre aqueles aviadores.

Estes, segundo se alega, abriram fogo sôbre soldados dominicanos de bordo de um avião "Catalina" que pilotavam. Tendo sido seu aparelho avariado, os aviadores foram obrigados a amerissar, sendo então mortos a tiros quando desembarcavam.

O incidente ocorreu um dia depois da chamada "tentativa de invasão" da República Dominicana por fôrças desconhecidas. O telegrama do embaixador Ackerman diz que êsses fatos ocorreram na localidade de Luperon.

Um porta-voz do Departamento de Estado diz que entre os documentos apreendidos em poder dos aviadores mortos figuram uma licença de rádio-telegrafista expedida pela Comissão Federal de Comunicações, licença de piloto expedida pela Marinha de Guerra dos Estados Unidos e permissão temporária para voar. Chewning trazia documentos que o davam como residente em Miami. Os documentos em poder de Scrubb indicavam que êste possui uma irmã em Brosville, Texas.

O PROGRAMA DO M.R.P.

Paris, 27 (F. P.) — Depois de ter ouvido ontem à tarde uma exposição do sr. Maurice Schuman sôbre a situação internacional, o comitê nacional do Movimento Republicano Popular encerrou seus trabalhos aprovando por unanimidade uma moção sôbre a política geral tendente a definir o programa de ação do govêrno.

Essa moção preconiza: 1º) fazer votar planos para a modernização e equipamento da metrópole e territórios de ultramar; 2º) desenvolver as exportações no sistema dos acôrdos internacionais e abaixar os preços industriais; 3º) reforma administrativa; 4º inclusão na ordem do dia do Parlamento do debate sôbre a previdência social e estatuto das emprêsas nacionalizadas; 5º) rápida votação da lei atenuando as consequências jurídicas da pena de indignidade nacional.

ELEVADOS OS PRÊÇOS DAS FATURAS CONSULARES BRASILEIRAS

Aspectos de um debate na Câmara dos Comuns

Londres, 27 (R.) — O subsecretário do Foreign Office, sr. Christopher Mayhew, recusou-se hoje a atender uma sugestão no sentido de que procurasse entrar em entendimentos com o govêrno brasileiro, para a redução dos altos preços cobrados pelas faturas consulares e para a remoção das restrições causadas pela interpretação que dão a essas faturas os funcionários consulares do Brasil. A sugestão foi feita pelo sr. Walter Fletcher, conservador, na Câmara dos Comuns.

Mayhew ponderou que as taxas cobradas pelos consulados brasileiros não eram tão altas em comparação com as que são impostas por alguns outros países. Prontificou-se no entanto a examinar quaisquer restrições insuitadas, se lhe chegassem a êsse respeito informações seguras. Fletcher perguntou se era do conhecimento de Mayhew que, além de cobrar taxas as mais altas, o Brasil impunha multas em vários casos aos requerentes de faturas consulares.

"Na verdade, as condições de fornecimento de faturas consulares brasileiras está prejudicando o comércio entre os dois países e é isto o que desejamos evitar," acrescentou o parlamentar conservador.

Mayhew declarou que, se Fletcher lhe apresentasse um pedido de informações sôbre as multas, mandaria examinar o assunto.

DOENÇAS INTERNAS ESP.
Estômago - Fígado - Intestino
NUTRIÇÃO

DR. ERNESTO CARNEIRO
Ed. Pôrto Alegre - 3.º andar
Salas 507 a 510 — Hora marcada
15 às 18 horas. — Tel. 22-8862

PASTA DENTIFRICIA
S.S.WHITE
O DENTIFRICIO INDICADO PARA HIGIENE E CONSERVAÇÃO DOS DENTES

VISITE A XIII EXPOSIÇÃO DE LEOPOLDINA
Exposição Agro-Pecuária a se realizar no período de 26 de junho a 3 de julho. Produtos agrícolas, Bovinos, Equinos, Muares, Suinos e Galináceos. (30149)

SANATÓRIO HOSPITAL SILVESTRE
(Ex-Clínica de Repouso White) comunica ao distinto público e médicos que está terminada a estrada, achando-se em ótimas condições até a entrada do edifício. Água quente e vapor em abundancia para os diferentes tratamentos hidroterápicos, duchas e banhos. Esta instituição médica inteiramente nova, moderna e confortavel está em pleno funcionamento e aberto ao público.
LADEIRA DOS GUARARAPES, 263 (SILVESTRE)
RIO DE JANEIRO — FONE: 25-4189

COGITA-SE DE MODIFICAR A POLÍTICA CAFEEIRA

O ministro da Fazenda tem conferenciado, nestes últimos dias, com os representantes das entidades cafeeiras do Rio e dos Estados e com os técnicos do govêrno, a propósito da classificação dos cafés do D.N.C. e de assuntos ligados á questão. No sábado, estiveram reunidos em seu gabinete, das 10 da manhã ás 14,30, os srs. Stockler de Queiroz, presidente da Comissão Liquidante do D.N.C., Osvaldo Ribeiro Franco, diretor da Divisão de Economia Cafeeira, Francisco Malta Cardoso, presidente da Sociedade Rural Brasileira, e Alceu Martins Parreira, presidente da Associação Comercial de Santos. Tratou-se da política cafeeira e da possibilidade de imprimir-lhe novos rumos. Ontem, o sr. Guilherme da Silveira recebeu o sr. Rui Gomes de Almeida, presidente do Centro de Comércio de Café, que lhe comunicou haver sido designado por essa entidade, de acôrdo com a declaração do ministro sôbre a cooperação das classes interessadas, um classificador com a incumbência de acompanhar as vendas de cafés do D.N.C. Sugeriu que a lavoura cafeeira, por intermédio da Sociedade Rural Brasileira, designasse outro classificador, para o mesmo fim.

Ao que se sabe, os entendimentos havidos visam resguardar os compromissos de venda nos mercados europeus, punindo-se qualquer tentativa de desvio, seja pela variação das consignações, seja pelo transbordo de café para os portos americanos. O sr. Malta Cardoso revelou, a propósito, que, de acôrdo com o pensamento pessoal do presidente da República, será procurada solução definitiva para a participação real e constante dos produtores de café nos negócios do produto. Nesse sentido, disse, a Sociedade sugeriu que, com pequenas alterações, fosse aproveitado o projeto de criação do Instituto Nacional do Café contido no Plano Salte.

Em Santos, o sr. Alceu Parreira declarou que o orgão representativo do comércio carioca escolheu, como classificador, o sr. Oscar Ferreira Marques. De parte da Associação de Santos, resolveu a diretoria pedir o concurso do sr. Caio Guimarães.

BENEDITO BARROS
ADVOGADO
Av. Almirante Barroso, 97
4.º — Tel.: 42-6729

BANCO DE ITAJUBÁ S/A
NOVA SÉDE:
AV. PRESIDENTE VARGAS 463

TELEGRAMAS TROCADOS ENTRE A FEDERAÇÃO E O CENTRO DAS INDÚSTRIAS DE SÃO PAULO E O MINISTRO DA FAZENDA

"S. Paulo, 23 de Junho de 1949 — Ministro Guilherme da Silveira — Ministério da Fazenda. Temos a satisfação de comunicar-lhe que, em reunião de ontem, das diretorias da Federação e do Centro das Indústrias de São Paulo, foi novamente apreciado o desejo manifestado por V. Excia. na ocasião da visita que esta presidência lhe fêz, de dispensar tôda colaboração aos órgãos representativos da indústria em tudo que consulte os altos interesses da Economia Nacional, tendo sido aprovado aind. voto de confiança na sua administração. Cordiais saudações. Morvan Dias Figueiredo. presidente."

Foi a seguinte a resposta do Ministro da Fazenda: "Dr. Morvan Dias Figueiredo. Presidente da Federação e do Centro das Indústrias de São Paulo. O voto de confiança das diretorias da Federação e do Centro das Indústrias de S. Paulo, na minha administração na pasta da Fazenda, que me foi comunicado hoje no seu telegrama, muito me penhorou. Compreendendo o pensamento do Presidente Dutra, procurarei gerir a pasta da Fazenda em colaboração com os órgãos representativos da Indústria, em tudo que consulte os altos interêsses da Economia Nacional. Queira transmitir às diretorias as expressões do meu reconhecimento. Cordiais saudações, Guilherme da Silveira".

EM VIGOR OS NOVOS PREÇOS DO AÇÚCAR

A reunião da comissão especial incumbida de reexaminar o caso do açúcar terá lugar hoje. Serão assim pràticamente iniciados os seus trabalhos. Por outro lado, já entraram em vigôr os novos preços do açúcar cristal, dos quais dependerá o do refinado. São os seguintes: açúcar cristal de polarização padronizado, 99,3 no s centros produtores e recebedores — Estado do Rio, Cr$ 150,00 a saca de 60 quilos; São Paulo, Cr$ 162,30; Paraná, Cr$ 162,30, pôsto vagão-usina; Distrito Federal, Cr$ 175,70, CIF; Santos, Cr$ 166,50, CIF; e São Paulo, capital, Cr$ 173,10.

DR. FLORIANO DE LEMOS
Comunica aos seus clientes ter novo consultório, á Rua 13 de Maio, n.º 23, 16.º andar, Sala 1617, onde estará ás 2.ªs, 4.ªs, e 6.ªs, pela manhã, das 9 ás 11 horas.

DR. ALUIZIO RAPOSO
de volta dos Estados Unidos reassumiu sua clínica. Ginecologia - Cirurgia - Partos. - Sta. Luzia 799.

NO CATETE

O presidente da República recebeu um despacho, ontem, os ministros da Marinha e da Agricultura, srs. almirante Silvio de Noronha e Daniel de Carvalho, respectivamente, e em conferência o presidente interino do Banco do Brasil, sr. Pedro de Mendonça Lima.

Recebeu em audiência o deputado José Augusto e uma comissão de alunas da Escola Normal Carmela Dutra, tendo á frente o diretor dêsse estabelecimento de ensino, professor Martins Capistrano. A comissão convidou-o para paraninfo da primeiro turma de diplomadas.

FALECEU ROLDANO PIRES FERNANDES

Era o chefe das oficinas gráficas do "Correio da Manhã"

Perdeu o *Correio da Manhã*, com o falecimento de Roldano Pires Fernandes, um dos seus velhos e bons elementos de trabalho e eficiência. A sua morte anteontem encheu os seus amigos e companheiros dêste jornal de uma grande tristeza. Porque no operário especializado e competente que era, estava também o homem de sinceridade, lealdade e dedicação ao serviço, sabendo, como sabia, honrar e corresponder a confiança nele depositada.

Roldano pertencia ao grupo dos gráficos de primeiro plano. Durante muitos anos empregou a sua atividade profissional nas oficinas do Departamento Federal de Segurança Pública, a antiga Chefatura de Polícia Civil do Distrito Federal. Com a incorporação das mesmas á Imprensa Nacional, em 1940, nesta última passou êle a servir e alí só fêz afeições, estimado por todos quantos com êle lidavam diàriamente.

No *Correio da Manhã* trabalhava êle desde 1928. Pelo seu esfôrço e pela severa compreensão de seus deveres, alcançou o pôsto de chefe das nossas oficinas gráficas, substituindo o velho companheiro Heraclyto Campos, hoje aposentado, e que aqui se achava desde a fundação. Roldano sempre se desempenhou de seus encargos com a mesma correção de que invariàvelmente dava mostra. Um companheiro e amigo que se recomendava pelas qualidades pessoais e morais que todos lhe reconheciam.

A sua morte verificou-se em sua residência da Avenida Augusto Severo, saindo o féretro com o acompanhamento de numerosos colegas e amigos, inclusive os dêste jornal, na tarde de domingo mesmo da capela Santa Therezinha para o Cemitério de São Francisco Xavier.

Deixou viúva, d. Alice de Almeida Fernandes.

DR. OSCAR CARVALHO
CLINICA PSICOSSOMATICA - R. da Assembléia 98, Sala 49. T. 22-4582. (7679)

DR. OSBORNE — Raios X.
Tomografias, Exames em residência. — Edifício Odeon — 7.º andar. — Salas 718 e 719 — Cinelândia — Sempre um médico das 9 ás 17 horas. — 22-6034 - 26-9238 - 37-6227. (31674)

A POSSE DO NOVO DESEMBARGADOR

Teriam sido indicados os substitutos do sr. Côrtes de Lacerda

Aposentado o desembargador Vicente Piragibe, o Tribunal de Justiça indicou, para substituí-lo, três juristas, dentre os quais o presidente da República nomearia o novo membro daquela Côrte. A lista tríplice era composta pelo sr. Romão Côrtes de Lacerda, Procurador Geral da Justiça do Distrito Federal, sr. Silveira Serpa, sub-procurador e sr. Loureiro Bernardes, Curador, devendo-se assinalar que a indicação do primeiro foi feita por unânimidade de votos.

Sábado último o presidente da República assinou ato nomeando o sr. Côrtes de Lacerda para o cargo de desembargador, sabendo-se, ontem, no Fôro, que o mesmo tomará posse sexta-feira próxima.

Sabe-se, também, que, para substituir o sr. Côrtes de Lacerda, dois nomes estão sendo apontados: sr. Fernando Maximiliano e sr. Loureiro Bernardes, êste, anteriormente, como dissemos, indicado, para a vaga do desembargador Vicente Piragibe.

CONTRA A NOMEAÇÃO DO SR. ROMÃO CÔRTES DE LACERDA

Impetrado pelos Conselhos Federal e Secional da Ordem dos Advogados do Brasil, deu, ontem, entrada, no Supremo Tribunal Federal mandado de segurança contra o presidente da República, a fim de anular, por inconstitucional, de vez que, segundo a inicial, a vaga deveria ser preenchida por um advogado, o ato que nomeou para o cargo de desembargador do Tribunal de Justiça do Distrito Federal, o sr. Romão Côrtes de Lacerda, que vinha exercendo o cargo de Procurador Geral da Justiça desta capital.

A petição tem 14 folhas datilografadas e está assinada pelo advogado dr. Hariberto de Miranda Jordão, que é o patrono dos dois Conselhos.

Pediu como medida liminar a suspensão do ato da posse.

O mandado foi, ontem, distribuido ao ministro Anibal Freire.

SUPRIMIDOS SEIS CARGOS

Assinou o presidente da República decreto, na pasta da Justiça, suprimindo cinco cargos da carreira de arquivologista do quadro permanente, na lotação suplementar, do Arquivo Nacional, e um da mesma carreira e lotação idêntica, do Serviço de Documentação.

DR. TIGRE DE OLIVEIRA
Ginecologia — Vias Urinárias. — Consultório: Uruguaiana, 104. — Telefone: 23-4316 — Das 2 ás 4.

Prof. Oswaldo de Oliveira
Clínica Médica - Doenças do Coração comunica aos amigos e clientes que transferiu sua residência para á Rua Clarisse Indio do Brasil n.º 8, Apto. 801, onde dá consultas com hora marcada. Telefonar de manhã cêdo para 26-1458. (15000)

JORNALISTAS PAULISTAS SERÃO RECEBIDOS NO CATETE

São Paulo, 27 (Asp) — O Sindicato dos Jornalistas Profissionais do Estado de São Paulo recebeu uma comunicação do gabinete do ministro do Trabalho, dizendo que o general Dutra receberá durante uma audiencia em que estiver despachando com o ministro Honório Monteiro, uma comissão de jornalistas paulistas que deverão partir desta capital em avião especial. Os jornalistas tratarão com o presidente da República e o ministro do Trabalho da suplementação de verba para a construção de um grupo de casas para os profissionais da imprensa, em Vila Mariana.

"ETERNA PRESENÇA", PREMIO DE POESIA OLAVO BILAC

Na edição de ante-ontem, demos a relação dos premiados de 1948 da Academia Brasileira de Letras. Na sessão de amanhã, ás 17 horas, ela fará as distribuições, em sessão pública, para homenagear a memória de Francisco Alves, bemfeitor da Casa de Machado de Assis.

O prêmio de poesia, cujo patrono é Olavo Bilac, coube a Beatrix dos Reis Carvalho, com o seu admiravel livro de versos *Eterna Presença*. A brilhante e vitoriosa poetisa brasileira, cuja obra tantas vezes a critica especializada tem louvado e enaltecido, vê o seu nome cercado de aplausos. Os seus versos, reunidos em volumes de unidade e sentimento, de correção e beleza — *Manhã*, *Hora Azul*, *Rosas Vermelhas*, e o de agora, que a Academia tão merecidamente distinguiu e consagrou — deram-lhe um alto destaque na literatura nacional. Beatrix dos Reis Carvalho é uma grande poetisa, cuja Arte delicada e emotiva encanta pela inspiração, pelo conceito e pela imagem.

A laurea, que lhe confere a Academia, prova a justiça e o acêrto da escolha realizada. Os versos de *Eterna Presença* indicam na autora segurança, equilibrio, proporção, harmonia, um doce e suave lirismo que são traços, por excelência, da sua maneira de dizer e evocar. Como os dos outros livros de Beatrix dos Reis Carvalho, que é uma distinta colaboradora do *Correio da Manhã*, têm direito a figurar nas melhores coleções do Parnaso brasileiro.

No lhe conceder o prêmio Olavo Bilac, o mais elevado dos que em poesia concede anualmente, a Academia confirma o julgamento que a inteligência e o espirito do país fazem da poetisa laureada.

D. ANTONIO LEÃO VELOSO
OUVIDOS — NARIZ E GARGANTA
Livre docente da Universidade. — Chefe do Serviço do Hospital Moncorvo Filho. — Av. Almirante Barroso, 97, 5.º pavimento. — Sala 503 Das 15 ás 18 horas — Tel.: 42-8552.

SANCIONADO UM DECRETO DO CONGRESSO

Foi sancionado, pelo presidente da República, o decreto do Congresso Nacional que autoriza o Poder Executivo a permutar um terreno com a Faculdade Católica.

O QUE HÁ POR TRAZ DAS NOTICIAS
NOS BASTIDORES DO MUNDO
COM
Al Neto
OUÇA:
RADIO TUPI - Diariamente, exceto domingos, ás 21 horas.
RADIO MAUÁ - Diariamente, exceto domingos, ás 18,55 horas.
RADIO GLOBO — Segundas, quartas e sextas-feiras, ás 14,00 horas.

BILHETES norte-americanos

Por C.V.R. Thompson

Nova York, 21 de junho de 1949

Gravatas, milhões de gravatas...

Está sendo realizada, nos EE.UU. gigantesca venda das gravatas do Colégio de Eton e do Regimento de Guardas, da Inglaterra. Mas a ironia está em que essas gravatas são "Made in "U.S.A.", porque as de fabricação inglesa são vendidas por preços inacessiveis.

As primeiras gravatas inglesas, dêsses dois tipos, que chegaram aos EE UU. foram compradas por fabricantes norte-americanos, que gostaram das côres e passaram a copiá-las.

Assim é que hoje milhares de norte-americanos usam as "velhas" Etonean e Guards, e ficam surpresos quando algum visitante inglês lhes pergunta "quando estiveram estudando em Eton"... Um dos inglêses a fazerem essa pergunta foi Neville Blond, adido comercial da Inglaterra nos EE.UU., mas quem ficou surpreso dessa vez foi Blond, porque a pessoa que usava uma Guards jamais ouvira falar do famoso Regimento inglês.

"Mister" Blond não conseguiu "arrancar" um dolar sequer para a Inglaterra, de todo o vultoso negócio de gravatas, mas acha que conseguiu fazer algo pelo prestigio das escolas e dos regimentos inglêses, pois os fabricantes norte-americanos prometeram "usar listras mais estreitas em suas cópias"...

COITADO DE QUEM "tesou" o recruta... Gordon Grey, que era recruta há apenas sete anos, foi hoje nomeado Secretário do Exército, e já est.. expedindo suas ordens aos generais!...

OS DETETIVES, intrigados com o fato de ser sempre crescente o número dos operários do govêrno que carregam maletas, resolveram abordar um grupo de trabalhadores á porta de uma das fábricas. O que descobriram:

Êles usam as maletas para transportar seus almoços...

NÃO HÁ DÚVIDA de que o verão esteja próximo... De Salem, Estado de Michigan, chegou hoje a informação de que foi vista uma serpente de 6 metros nos arredores da cidade.

OS FABRICANTES de corpetes declaram que pelo menos uma em cada 13 norte-americanas são por tal forma "favorecidas", que seus produtos não são coisa muito necessária... Mas, como ainda sobram 12 em cada 13 mulheres, essa indústria já absorveu Cr$ 7.500.000.000,00 e está progredindo...

COMENTARIOS: — Do "Daily Mirror", de Nova York — "A Inglaterra deseja mais o socialismo do que a própria reabilitação econômica". Do Wall-street Journal — "Dez bilhões de dólares de caridade, que não acabam nem com a austeridade nem com a necessidade de mais caridade, não nos trazem a sensação de havermos alcançado algum sucesso".

FALÊNCIAS E CONCORDATAS

J. A. GOMES GONÇALVES

O juiz da 2a. Vara Civel declarou rescindida a concordata preventiva da deferida, para decretar a falência do negociante supra, estabelecido á avenida Rio Branco, 122, 1º andar com negocio de fazendas por atacado. Foi marcado o prazo de 20 dias para as habilitações de crédito e nomeado sindico o atual comissário.

L. F. PORTO

O juiz da 8a. Vara Civel decretou a falência do negociante L.F. Porto (Lauro Ferreira Porto), estabelecido á avenida Presidente Vargas, n., 2323, requerimento do Banco Autocastro S.A. credor da soma de Cr$ 15.832,60.

Foi marcado prazo de 20 dias para as habilitações de crédito. Foi nomeado sindico.

ROGERIO GONÇALVES

O juiz da 11a. Vara Civel deferiu o pedido de concordata preventiva do negociante supra, estabelecido á avenida Nilo Peçanha, 33, F., com negócio de casimira e congeneres. Foi marcado o prazo de 20 dias para as habilitações de crédito e nomeado comissário — Carlos das Neves Vasco, residente á rua Jorge Rudge, 45, casa 4.

Passivo declarado ....
Cr$ 1.154.408,10.

CANDIDATOS

Os reis Magos vão voltar aos seus reinos longinquos e não terão encontrado êsse misterioso ser a que denominam vulgarmente de *candidato*, espécie de *embuçado*, de filho da esperança a quem todos procuram para as homenagens e para as oferendas.

Quem será o Senhor provisório, o escolhido da fortuna, o que já traz no seu destino escrito que reinará por um quinquênio nesta terra dificil e quente, assolada de problemas, mas tão realmente disponivel para o bem que um só Senhor avisado, que um só *homem* que reuna ao poder os dons da *compreensão* e da *energia*, poderá desviar de um trágico abismo, dêsse abismo que há tantas gerações vem sendo denunciado pela bôca dos mais inocentes?

Quem será o escolhido, o eleito que os Magos procuram, com os candis acêsos pelas estradas escuras, acordando a horas mortas vultos adormecidos, espiando-lhes os rostos na indagação, na procura, na busca incessante da marca da predestinação?

Quem reunirá o que é preciso reunir para agradar a todo o mundo e seu pai, para não ferir demais as fôrças perigosas, para não despertar ressentimentos exagerados?

A opinião pública errante, ansiosa por conhecer o seu próprio destino, ora se fixa num nome, ora se volta para outro: quer saber para onde vai, quer inquieta conhecer, afinal de contas, qual a face ainda velada do seu Escolhido, do seu Eleito, do seu Condutor de amanhã. E enquanto os Magos se esforçam e hesitam na direção a tomar, desce sôbre o Reino uma atmosfera de incerteza, de brejeirice, de perigosa brincadeira. Súbito, ouvem-se gritos de alerta, partidos de falsos *Magos*, de alguns falsos homens públicos. Êsses gritos procuram chamar a atenção para vultos imprecisos, deslastreados, sem a menor possibilidade, indicando-os como candidatos prováveis. É, sem dúvida, uma distração, mas uma distração melancólica porque feita sôbre uma coisa grave que é o amanhã dêste país que vai curvando cada vez mais a cabeça precocemente envelhecido ao pêso de tantos erros.

* * *

Curioso êsse movimento que se assiste, essa espécie de conclave em que os cardeais não são iluminados pelo Espírito Santo, mas pelo pequeno cálculo. Raramente se ouve uma voz procurando ser sincera, tentando ultrapassar a hipocrisia das fórmulas e das palavras ôcas em tôrno de acordos que são máscaras de uma desunião profunda.

Não: até aqui ninguém se lembrou de perguntar se o *candidato* terá uma política séria em matéria econômica a imprimir ao seu govêrno, se é um homem que vem para realizar isso ou aquilo, se resolverá algumas das muitas angústias nacionais. O que se procura conhecer é se está bem com *sicrano*; se vai de par com *beltrano*, se conta ou não com as escôndidas simpatias de *fulano*. É a política mais caracterizadamente pessoal que possa existir. Nenhuma demonstração do que aprendemos, de que evoluimos, de que avançamos.

E não nos faltam valores mesmo nos quadros partidários; possuimos, na verdade, homens mesmo nos que estão no atual jôgo político merecedores: alguns pelo caráter, pela firmeza e capacidade de cumprir o que prometeram, outros pela experiência e pelos exemplos de elevação que estão assinalados em longo tempo de serviço público. O mais certo, porém, é que esses não serão candidatos, que os seus nomes não lograrão vingar. Ou muito nos enganamos resultará de tudo isso o triunfo do inexpressivo, do que não preterirá ninguém pela falta de caráter, pelo apagado de sua personalidade e pela falta de relêvo.

Augusto Frederico Schmidt

DR. A. DE CARVALHO AZEVEDO
Doenças Internas, Coração - Eletrocardiografia - Estágio na Universidade de Michigan e Hosp. Henry Ford - EE.UU. - Consulta: das 16 hs. em diante. Av. Nilo Peçanha n. 12 - S. 407 - 42-3727 (40482)

BANCO MOREIRA SALLES S. A.
UMA INSTITUIÇÃO TRADICIONAL
Quaisquer serviços bancários inclusive CAMBIO e COFRES de ALUGUEL
ASSEMBLÉIA, 23 — ALFÂNDEGA, 19

DR. BASTOS NETTO
CLINICA MEDICA EM GERAL — DOENÇAS DO APARELHO RESPIRATÓRIO. TUBERCULOSE. — AV. GRAÇA ARANHA, 326 - 8.º - TELEFONES 42-1515 e 25-7171. (30150)

21 CIDADES NO SUL DO PAÍS E MONTEVIDÉU
INFORMAÇÕES E RESERVAS: R. Santa Luzia, esq. Av. Rio Branco. Tels.: 22-5257 e 32-7545
CARGAS E ENCOMENDAS: Av. Churchill, 109-A. Tels.: 32-7340 e 22-7392. (39826)

CINCO DE JULHO

Entre os nomes que serão lembrados nas comemorações do Cinco de Julho, a começar no próximo dia 1.º do mês entrante, está também o do general Paulo de Oliveira, cujo corpo foi sepultado no Cemitério de São João Batista. Foi êle um dos revolucionários decididos das duas epopéias civcas.

DR. SAUL CARNEIRO
Análises Médicas. Testes alérgicos. Tubagens. Diag gravidez. — Graça Aranha 226 - S 101/3 — 42-9164. (44870)

PROMOÇÃO DE FUNCIONÁRIOS DE DOIS MINISTÉRIOS

O presidente da República assinou decretos promovendo funcionários do quadro suplementar dos Ministérios da Aeronáutica e do Trabalho.

BANCO DE CRÉDITO REAL DE MINAS GERAIS S. A.
Sessenta anos de bons serviços
Av. Rio Branco n.º 116.

VII REUNIÃO CONGRESSUAL DAS CAIXAS ECONÔMICAS FEDERAIS

O Ministro da Fazenda fixou para o dia 18 de julho próximo, nesta capital, a abertura dos trabalhos da VII Reunião Congressual dos Membros do Conselho Superior com os Presidentes dos Conselhos Administrativos das Caixas Econômicas Federais.

A TRAGÉDIA BRASILEIRA

OSCAR S. LORENZO FERNANDEZ

De todos os indices da lamentável situação brasileira, o mais preciso, o mais exato, o mais nitidamente trágico, é o embotamento do sentido de visão da camada responsável. Elite é a expressão própria. O embotamento dessa nata que escreve, que ocupa altos cargos nas repartições, que tem significação social — dessa camada de quem se espera que pense, e que é naturalmente a expressão própria dêsse corpo algo indefinido que constitui a realidade existente de qualquer nação. A elite — usaremos livremente do têrmo, em última análise, significa a expressão natural de valores do conjunto social. Natural, no sentido de natureza, de existência, de fato, natural como o creme que sobrenada o leite batido.

Mesmo se não lhe atribuirmos nenhum valor em si, essa camada vale como expressão existencial da sua sociedade. E aqui, voltamos ao Brasil, ao Brasil lamentável. Ao Brasil inconsciente. E á gente "bem", á gente que escreve, ao "reputable people". A gente índice. Nenhum lampejo, nenhuma fresta de luz. Está tudo bem, ou quase tudo bem. Quando muito, tudo vai como vai, e chega.

Nem vale pensarmos agora na cultura, nos problemas da existência espiritual, nem em nada de transcendente. Nada. Vamos ao imediato. A sobrevivência física, ao econômico, ao apetite por satisfazer.

Que nos aparece — a umas quantas vozes diluidas no amorfo, na grande ameba que a elite brasileira, e a nós mesmos, moços da geração de 1920 a 30, entalada entre duas guerras, a consciência vivamente aguçada pelos problemas de duas épocas, de duas culturas, de duas economias, divididas pela Primeira Guerra Mundial, absurdamente a se chocarem sôbre um chão alheio no tempo, sôbre um chão onde os problemas de raiz, onde a vida está irremediàvelmente a 100 anos atrás, se tanto?

Que nos aparece, nesta terra de ninguém, do não sentido, da não-finalidade?

E pois, que dúvida? Que está tudo bem, que as estrêlas são seguramente mais belas, que até neve existe, senão aqui, ao menos no Rio Grande do Sul, e que só Minas Gerais tem cêrca de uma quarta parte do ferro do mundo, o que leva o patriotismo indigena a sorrir com uma certa piedosa complacência dos pobres Estados Unidos, e de outros pobres países, — coitados! — com muito menos ferro do que Minas Gerais.

Ninguém vê, — ou antes, pois que algo diferente de ver, ninguém sente o rio que passa, a realidade viva, o mundo que evolve definidamente. Não recordarei a imagem platônica, do homem prêso na caverna olhando para a parede, onde a luz exterior põe a dançar baças sombras, que para êle são o mundo exterior. Nem mesmo a resposta dos bichos ao caracol que queria conhecer as estrêlas, do poema de Garcia Lorca. Ocorre-me, de preferência, a idéia de um amigo meu, fazendeiro secarrão e observador, voluntàriamente fazendeiro, o que lhe dá uns indubitáveis visos de heroismo, ao contemplar um dêsses galinheiros de roça, não dos modernos aviários americanos, mas dêsses com umas galinhas de pescoço pelado, e um tapume mal arranjado, através do qual os lagartos esperam para chupar os ovos "Qual, o que isto é, é um galinheiro..."

A nossa visão da realidade — o muro do galinheiro, o horizonte do quintal. Trágica, a nossa ausência de sentido de finalidade, a nossa falta de consciência da marcha do universo. Não apenas do que pareça transcendente, não; o problema seria muito geral, e, de qualquer modo, se diluiria na vastidão dos problemas universais. Mas da incompreensão do imediato. Do mais imediato.

O mais imediato, são as coisas. As coisas com que se vive a vida. O problema de ter coisas é profundamente elementar, e, por conseguinte, profundamente essencial á nossa natureza. Por mais que se queira, é impossivel separar a história do homem e da cultura, a civilização, do hábito de ter coisas. O hábito que separa o xavante do homem que vai visitá-lo de avião.

Em linguagem econômica, o problema de ter coisas é o problema da riqueza. A riqueza tem um característico muito curioso, no entanto, e é, que é viva. E' uma relação viva, dinâmica, entre o de que se dispõe, e o de que se necessita. Entre a produção e o consumo, mais precisamente. Quando aquela prepondera, floresce tudo, a vida nacional ganha um sôpro especial. Isso é tão sensivel, tão verdadeiro, tão axiomático, que até parece como dizer — de dia é claro.

No entanto, como coisa viva, a riqueza não é algo cegamente determinado, irremediável, digamos. Não. O sôpro criador, a vontade de ação, a inteligência ativa são essências na sua criação. O elemento de criação humana é o fundamento mesmo do seu aparecimento.

O grande, o máximo problema brasileiro, é êste. Todos os nossos males diretos são males de carência. A sordidez da vida, as dificuldades de tôdas as espécies, um certo amoralismo público, a apatia, o marasmo. A incógnita, em essência, é uma só: deficiência de produção. Chega a ser uma obcessão, um Maelström da minha consciência de Brasil. Felizmente, não fico só. Assim sentem muitos, ainda que isolados, que diluidos no imenso protoplasma sem reações. Alguns insistem sempre, como êsse extraordinàriamente lúcido Augusto Frederico Schmidt, de quem não ouso dizer que seja um espírito perenemente moço, porque possui o rarissimo dom da intemporalidade, da irrelatividade no tempo — o instinto do absoluto.

O que mais me estranha, e irrita, porém, na elite brasileira, é a irresponsabilidade, a irreatividade, a a-consciência, se posso inventar a palavra. Nada encontra resposta, nada desperta um arrepio criador. Despimo-nos da capacidade de indignação ou de entusiasmo.

Os movimentos de entusiasmo trazem sempre uma marca de ilegitimidade, de não genuinidade. A gente medianamente inteligente adota, de instinto, uma atitude inconsciente de pessimismo algo cínico, em que os motivos mais grosseiramente pessoais indisfarçados, ou quase, se substituem a qualquer preocupação de ordem mais geral.

Os melhores, via de regra, aceitam tudo como irremediável, diante de que é preciso arranjar-se, *tant bien quant mal*, com uma espécie de instinto de destino "a rebours".

Todo o mundo que se preza, o mundo todo, seria melhor, continua a pensar, — e a produzir. A Europa se levanta impressionantemente, apesar de uma crise moral trágica, tanto mais grave quanto nunca, em qualquer outra época histórica, estiveram os homens, pela cultura média, e pelos hábitos de vida, tão afastados das suas raizes instintivas, da sua ingenuidade primitiva, quase que digo, da sua inconsciência biológica. A crise da fé, do vazio — do Nada — resseca a cultura nos seus mesmos fundamentos. O grande problema do espirito moderno, o Nada, que substituiu o mistério.

Nunca foi o homem, talvez, tão incapaz de salvação, tão incapaz de eternidade viva.

E contudo, e através de tudo, a Europa agarra-se a uma visão do imediato de uma nitidez impressionante. Produz desesperadamente, e planifica o consumo, dando predominância ao essencial, ao indispensável. Sua sobrevivência depende disso. Também a nossa — a de qualquer povo.

Contudo, persistimos agarrados á idéia de que tudo está muito bem. Panglossianamente bem.

Produzimos rudimentarmente: a economia brasileira repousa sôbre produtos agricolas brutos, ou apenas semi-transformados. Produzimos sobremesas e matérias-primas, café, cacau, algodão, açúcar, e por aí. Isto, em 1949, quando o essencial, para todo o mundo, é assegurar-se uma economia de sobrevivência, de resistência ás circunstâncias.

Vivemos como há cem anos, quando a revolução industrial, surgida em paises de alto indice demográfico, impunha necessàriamente uma economia de trocas livres, cujo pressuposto era a existência de largas áreas coloniais, ou semi-coloniais, com populações de baixo nivel de vida, de necessidades elementaríssimas.

Não existia então, é claro, nada que se aproximasse do problema da energia, sob tôdas as formas, porque a máquina era relativamente rudimentar, e as exigências do consumo muito pouco complexas.

O camponês europeu estava, culturalmente, mais próximo do neolítico, do que o pequeno fazendeiro americano está, hoje, dêsse camponês.

Que dúvida, pois, se neste abençoado país havia uma "elite do café", com seu Império, com sua República dos Conselheiros, com seu câmbio acima do par, com sua brilhante diplomacia. Uma larga massa de trabalhadores rurais, e alguns poucos urbanos, com pequenissimas necessidades (pequenas em geral, mas muito particularmente nas regiões coloniais ou semi-coloniais), eram a base dessa elite. Viviam todos relativamente felizes, de certo, pois que não havia uma consciência profunda de desequilíbrio, como em outras partes e outras épocas.

A Grande Guerra mudou inteiramente a face do mundo sem que nós, aqui, déssemos pela história. Tudo como dantes, no bucólico quintal.

Acabaram-se os grandes imperialismos coloniais, multiplicaram-se absurda, exponencialmente, as necessidades do consumo, cada vez mais completas. Veio uma sêde de coisas, geral e insaciável, fatal, irremediável, porque não se pode dar marcha atrás, no tempo.

A ânsia de produção é tremenda. Já mesmo o mundo vai além, já começa a preocupar-se com o sentido da sua produção, com o seu destino, com a sua unicidade última — com o próprio sentido de sua existência, que padece do gravissimo mal da ausência de divindade.

Mas no nosso quintal, a mesma modorra morna. As fontes de energia, alhures, são desesperadamente trabalhadas e desenvolvidas, porque a energia é um dos fatôres essenciais da produção — e da vida humana.

Energia planificada, carvão-carvão que também reduz o ferro, petróleo, eletricidade. Não pretendemos incluir estatisticas, porque o nosso objetivo aqui não é o sermos técnicos, mas antes o forçarmos uma intuição longitudinal da realidade brasileira, mas é curioso lembrar que o operário americano tem, em média, 16.HP de fôrça á sua disposição.

Bem sabemos que a elite natural não é um todo homogêneo, mas antes um conjunto de pequenas elites particulares, de grupos próprios, no tempo e no espaço. Entre nós, especialmente, o tempo é muito sensivel, porque somos um país estranhamente dilatado na dimensão temporal, com uma grande elite ainda da mentalidade colonial, provinda especialmente do interior, convivendo com outra elite menor, *fin de siècle*, de livres cambistas, de gente bem intencionada, ás vêzes de uma polida erudição, muito literária, em geral, por sua vez ao lado de outra elite menor, de após-1918, já como uma consciência de grandes problemas sociais (em sua maioria hoje superados), ao lado, finalmente, de uma pequenissima elite, sem raizes e sem ressonância, de marcianos, quase, que acompanha, que vive o grande momento universal.

Bem sei que o Brasil tem essa conotação trágica da coincidência temporal de épocas históricas, fora dêle já definidamente ultrapassadas. Mas o que é mais absolutamente necessário, é compreender que precisamos de resistir e de sobreviver.

Um país que exporta café e mamona em bagos, para importar carvão e petróleo, tendo o mundo exterior, com os progressos da técnica, cada vez, menor necessidade de café e de mamona em bagos, e tendo êsse país cada vez maior necessidade de carvão e de petróleo, para acompanhar o mundo na sua marcha, êsse país está de fato, muito sèriamente enfêrmo.

Não escapa a ninguém, por exemplo, a tragédia do Nordeste, que em geral vegeta sôbre uma economia extrativa rudimentar.

Mutatis mutandis, essa será, em breve, a situação geral.

O homem do interior vai ao cinema alguma vez, vê coisas novas, e acaba por querê-las. Faz o serviço militar, e experimenta uma vida menos embrutecedora — e quer ficar na cidade. Estatisticas americanas provam que são necessários os excedentes de produção de sete familias rurais, que vivam á base da enxada, para justificar uma única familia urbana. O problema gira sôbre si mesmo, como uma rôsca-sem-fim. Não podemos parar, e esperar.

O castigo pode ser a degradação em massa, a dessubstancialização nacional — um fenômeno de India ou China, imensas infelizes populações que produzem pouquissimo para o seu consumo, e estão, hoje, em nivel apenas superior ao biológico precário.

A nossa sobrevivência, mesmo como espirito, exige que nos tornemos ricos, o mais ricos que seja possivel. Só uma grande vontade criadora pode realizá-lo. Produção, verdadeira e a qualquer custo, o minimo de entraves, o minimo dessa neoplasia da burocracia asfixiante, simile do mandarinismo na China.

Se não quisermos ficar tão distanciados do mundo vivo, que a próxima geração assista a algo assim como uma recolonização, uma recivilização do país, em bases diferentes da primeira, de certo, mas nem por isso mais lisonjeiras.

Brotoejas Assaduras
POLVILHO ANTISSÉPTICO
GRANADO
Frieiras Suores fétidos

Dr. Augusto Linhares
OUVIDOS, NARIZ E GARGANTA
R. MEXICO, 98, 8.º
Tel.: 22-0515. (17664)

● A Propac acaba de receber novos embarques do famoso Austin A-40. O Sr. está convidado a examinar este magnifico carro, que representa o novo padrão de conforto, economia, beleza e qualidade da indústria automobilística inglesa.
AV. OSWALDO CRUZ, 95 ● TELEFONES 25-2307 E 25-3622

PRÍNCIPE DE GALES
RUA GONÇALVES DIAS, 57
Tem o prazer de convidar a sua distinta clientela a visitar a sua nova
SEÇÃO DE VESTIDOS
e apreciar os seus novos e selecionados
MODELOS
TROPICAL INGLÊS em LÃ FRANCESA SÊDA E VELUDO
As cópias sob medida serão executadas em 72 horas

HOMENAGEM AO DESEMBARGADOR PIRAGIBE, na 2.ª Câmara Criminal do Tribunal de Justiça

Antes de dar início aos julgamentos de ontem, os componentes da 2ª. Câmara Criminal do Tribunal de Justiça, desembargadores Saul de Gusmão e Fernandes Pinheiro e Eugenio Martins Pinto, — êste juiz convocado — prestaram homenagem ao desembargador Vicente Piragibe, que era presidente da Turma em apreço.

Ao abrir a sessão, o desembargador Saul de Gusmão saudou o homenageado, seguindo-se o desembargador Fernandes Pinheiro que, em nome da Câmara, apresentou ao seu par as despedidas, e o magistrado Eugenio Martins Pinto, que fêz breve oração. O desembargador Piragibe agradeceu comovido aos seus colegas e a todos os que ali estavam, que eram numerosos.

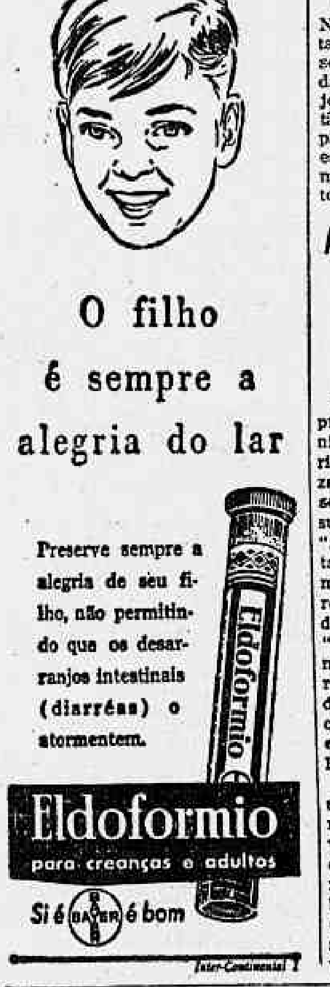
Também todos os funcionários da Seção Criminal do Tribunal de Justiça estiveram presentes, incorporados, juntamente com o chefe da aludida seção, sr. Jorzelino Pinto. Inúmeros advogados e magistrados foram levar ao desembargador Piragibe, depois da homenagem, as suas despedidas.

IRREGULARIDADES NO PRESIDIO

Prestaram depoimentos dois guardas daquele estabelecimento penal

Está em andamento no juízo da 8.ª Vara Criminal o processo a que respondem José Onida e Benedito Martinelli, guardas do presídio do Distrito Federal. O caso se prende ao inquérito aberto para apurar irregularidades ocorridas naquele presídio, quando da administração Aloísio Neiva, fatos que muito comprometem os guardas em apreço, apontando-os como peculatários, com a agravante de crime continuado.

Ontem depuseram dois outros guardas do Presídio — Elelvino Barbosa Cordeiro e Diamantino Aires Pereira — que imputaram aos acusados a responsabilidade total dos fatos contidos na denúncia, fatos êsses atinentes à prática de contravenções no interior do estabelecimento correcional em questão, entrada de maconha e bebidas alcoólicas, vantagens irregulares concedidas a determinados detentos, mediante propinas aos guardas referidos e até, durante o racionamento, a entrega a um prêso de seis sacos de sessenta quilos de açúcar, para que êste o revendesse aos demais presidiários. O crime mais grave, porém, que se imputa aos referidos guardas é de terem facilitado a prática de atos anormais no interior do estabelecimento penal.



DE DITADOR A PRESIDENTE ELEITO

O coronel Husni assumiu o govêrno legal da Síria

Damasco, 27 (F. P.) — O coronel Husni el Zaim, foi eleito Presidente da República Síria, para o período de 5 anos. O novo presidente recebeu o título de marechal.

Uma salva de 101 tiros anunciou a sua vitória e êle passa, assim, ao exercício constitucional da chefia do Estado. O Emir Edel Arslan, vice-presidente, acompanhado de membros do govêrno, formando extenso cortejo, dirigiu-se ao Palácio para comunicar os resultados do "referendum" a Husni el Zaim, e para lhe apresentar felicitações. Ao mesmo tempo, o Emir entregou ao novo presidente a renúncia coletiva do govêrno. O presidente Husni el Zaim encarregou da formação do novo Gabinete Muhsen Barazi, ministro da Síria no Cairo, o qual começou imediatamente as conversações.

— Foram os seguintes os resultados numéricos do "memorandum referendum": Eleitores alistados ...... 816.321; votantes 730 731; Primeira pergunta (concordais em que o presidente da República seja eleito pelo sufrágio universal?) SIM 726.116; NÃO 4.615; Segunda pergunta (Concordais em que o presidente seja encarregado de redigir, no prazo de quatro mêses, a nova Constituição, a ser referendada por plebiscito?) Sim 727.482; Não 3.249; Terceira pergunta (Concordais em que até a nova Constituição, o presidente tenha atribuições para fazer decretos-leis?) SIM 727.435; NÃO 3.296; Quarta pergunta (Concordais em considerar êsses poderes com efeito retroativo aplicáveis aos decretos-leis promulgados desde 30 de março dêste ano?) SIM 727.562; NÃO 3.169; Quinta pergunta (Quem deve ser o presidente da República?) Hisni el Zaim 726.716; em branco 4.615.

O NOVO GABINETE

Damasco, 27 (Fred Zusy, da A. P.) — O novo gabinete foi apresentado ao coronel Husni Zayim, o homem forte da Síria que foi eleito presidente, nas eleições de sábado, sem oposição. Zayim pediu ao dr. Muhsen Bey Berazi, ministro da Síria no Egito e Saudi Arábia, que formasse um ministério que substituísse o do vice-"premier" Emir Abdel Arslan.

Berazi apresentou um gabinete que reterá 4 ministros do govêrno de Arslan — Hassan Jabbara Bey, ministro das Finanças; Mohemmad Ayesh Bey, ministro da Agricultura; Fathallah Saqqal, ministro das Obras Públicas; e Khalil Mardam, ministro de Instrução Nacional. O gabinete inclui também Mustapha Sehbabi, ministro da Justiça; o general Abdullah Attfeh, ministro da Defesa Nacional. Berazi ficará com a Pasta dos Negócios Exteriores e a Pasta dos Negócios Interiores. A presença do general Attfeh no gabinete indica o interêsse do presidente nos negócios militares.

FELICITAÇÕES DE AURIOL

Damasco, 27 (F. P.) — O presidente da República Francesa, Vincent Auriol, foi o primeiro chefe de Estado que dirigiu felicitações ao marechal Husni Zaim por motivo da sua eleição para presidente da Síria. Por outro lado, mais de 20.000 pessoas compareceram ontem à presidência da República para felicitar o presidente, observando-se particularmente entre as mesmas pessoas o sr. Daniel Solod, ministro da União Soviética, que ainda não reconheceu o govêrno Zaim.

AS EXPLOSÕES

Beirut, 27 (A. P.) — Observadores expressaram a crença de que as explosões verificadas na noite das eleições presidenciais, sábado, perto de Damasco, foram trabalho de grupos contrários ao coronel Zayim, trabalho possìvelmente da Fraternidade Muçulmana, que teme que Zayim possa vir a diminuir sua influência nos negócios muçulmanos.

Outros observadores disseram que os comunistas podiam ter tomado parte nas explosões.

Fontes bem informadas em Beirut declararam que os comunistas distribuiram muitos panfletos contra Zayim, antes das eleições.

As notícias sôbre as explosões mandadas da Síria foram rigorosamente censuradas. Todavia, sabe-se que as explosões partiram as vidraças da residência do embaixador norte-americano James Keeley Junior, situada a 4 milhas do local da cena. Sabe-se também que dois membros da Legação dos Estados Unidos e um da Legação Britânica foram detidos pela polícia depois das explosões, mas foram imediatamente postos em liberdade, ao se conhecer suas identidades. Notícias não confirmadas dizem que as explosões mataram 5 pessoas.

Correio da Manhã

ASSINATURAS

Capital e Estados:

Ano (com direito ao Almanaque) ... Cr$ 150,00
Semestre .... Cr$ 80,00

Exterior:

Ano (com direito ao Almanaque) ... Cr$ 300,00
Semestre .... Cr$ 180,00

DEBATEM A NOVA LEI DE IMPRENSA, OS JORNALISTAS DE SÃO PAULO

São Paulo, 27 (Asp) — Patrocinado pelos Sindicatos dos Jornalistas Profissionais do Estado de São Paulo, Associação dos Cronistas Parlamentares, Associação Paulista de Imprensa e Sindicatos dos Proprietários de Jornais e Revistas de São Paulo, realizou-se ontem o anunciado debate público sôbre a nova Lei de Imprensa em estudo no Congresso. Desenvolvidos na séde da Associação Paulista de Imprensa, os trabalhos foram abertos pelo vereador José de Moura, vice-presidente dessa entidade, sendo amplamente debatido o assunto da ordem do dia.

Compareceu à reunião o sr. Nelson Carneiro, como representante da bancada federal da UDN, sendo de notar que apenas duas das emendas apresentadas pelos jornalistas ao projeto em questão não obtiveram o apôio dos parlamentares presentes. Assim, esperam os jornalistas que a Câmara Federal aceite os seus pontos de vista.

A III REUNIÃO DAS ADMINISTRAÇÕES RODOVIÁRIAS

Quinta-feira a sessão inaugural

Será instalada em Salvador, na próxima quinta-feira, a III Reunião das Administrações Rodoviárias. Seis comissões serão organizadas com objetivos contidos nos seguintes títulos: "Revestimento, sua classificação e estabilização" "Assistência aos Municípios", "Estabelecimento de normas uniformes para adjudicação de serviços rodoviários", "Estudo da reforma do Código Nacional do Trânsito", "Rendas rodoviárias" (meios de melhorar e obter novas rendas diretas para as Administrações Rodoviárias) e "Estabelecimento de ordens de primeira urgência na execução dos Planos Rodoviários Estaduais".

Na sessão inaugural do dia 30 serão escolhidas essas comissões e no dia imediato começará a Convenção da Associação Rodoviária do Brasil. No dia 2 de julho próximo serão interrompidos os trabalhos para a comemoração oficial daquela data e a 3 os congressistas inaugurarão o trecho rodoviário Amaralina-Pituba-Ipitanga.

PAPEL PARA OS PEQUENOS JORNAIS

Apêlo endereçado pela A.B.I. às Estradas de Ferro Central do Brasil e Paraná-Santa Catarina

Ao general Durival de Brito, diretor da E. F. Central do Brasil, e ao general Machado Lopes da Rêde de Viação Paraná-Santa Catarina, o presidente da A.B.I. endereçou o seguinte apêlo: — "Associação Brasileira de Imprensa, em nome dos pequenos jornais que só usam papel para máquinas de impressão planas, pois não dispõem de rotativas, recorre ao ilustre e prezado amigo pedindo, com vivo empenho, que o frete cobrado para o papel de jornal em resma seja igual ao cobrado para o papel de jornal em bobinas, pois destinando-se aquele para jornais menores ou edições culturais não é justo que seja agravado sobrecarregando as empresas justamente mais modestas. Conhecendo o seu espírito de colaboração com a imprensa brasileira, em tantas vêzes demonstrado, estamos certos de seu apôio e boa vontade para o caso que colocamos sob o seu patrocínio. Saudações. — Herbert Moses, presidente"

A CONCORDATA DO BANCO FLUMINENSE DA PRODUÇÃO

Campos, 27 (Asp) — Causou sensação nesta cidade a declaração do advogado Evaldo Máximo, do fôro local, de que a concordata do Banco Fluminense da Produção era ilegal. Fazendo uma análise suscinta do caso, através de um jornal, aquele advogado, que é patrono dos depositantes do citado banco, disse que o juiz de direito de Petrópolis não podia conceder o pedido de concordata, principalmente porque, entre outras razões, o estabelecimento é uma sociedade anonima e a sua diretoria não foi legalmente autorizada pela assembléia de acionistas a requerer a medida, que constitue, assim, uma verdadeira aberração.

Depois de estudar a questão em face da lei, diz textualmente o advogado Evaldo Máximo: "Denuncio ao govêrno do Estado, ao presidente do Tribunal de Justiça, ao desembargador procurador geral do Estado as graves irregularidades do processo de concordata preventiva do Banco Fluminense da Produção, para que tomem as devidas providencias, visto tratar-se de caso de calamidade pública, chamando a responsabilidade os doutores juiz de direito e promotor da Justiça de Petrópolis, a fim de prestarem esclarecimentos sôbre a falta de seus deveres funcionais. Denuncio mais o promotor público, por não estar acompanhando nem fiscalizando a ação do comissário Valdemar Rocha, que está com um simples visto mandando restituir aos credores dinheiro do banco, sem o processo regular".

COBRANÇA INDEVIDA DE TITULOS, CAMBIAIS E PROMISSÓRIAS

Recebemos de Jitabapoana, Estado do Rio, o seguinte telegrama:

— "Os abaixo assinados representando todos os que mantinham transações com o Banco Fluminense da Produção vêm a presença de V. S. solicitar energicas providencias quanto ao fato de serem novamente cobrados os titulos, cambiais e promissórias já pagos mediante recibos fornecidos pelo próprio banco.

Nesta cidade e municipio, ultrapassarão de um milhão de cruzeiros os titulos que deverão ser cobrados indevidamente por intermédio do Banco do Brasil, resultando verdadeiro pânico entre todas as classes.

Confiamos na atuação imediata do jornal impedindo esse atentado à economia em momento de tanta angustia, podendo ocasionar inumeras penhoras e falencias.

Cordiais saudações. — Plinio Silveira, agricultor; Borges & Irmão, comerciantes; Elzio Martins Bastos, Luiz Viestel, agricultor; Bousquely & Cia., comerciantes, Salim Elias, agricultor; Manoel Ferreira Coutinho, agricultor; Antonio Tinoco de Oliveira, lavrador; Homero Moltinho da Silva, comerciante; Lau Monteiro de Carvalho, jornalista; Carlos Soares Neto, lavrador; Florentino Alves Ferreira, lavrador; Adib Chicre Mansur, comerciante; Alvaro Fernandes Barbosa, bancário; José Naim, funcionário público; Antonio Ferreira Borges, comerciante; S. Diniz Freitas, médico; Sidney Fassbender, guarda-livros; G. Figueiredo & Cia., comerciantes; dr. Columbino Teixeira, médico, e outros".

1.º CONGRESSO PAN-AMERICANO DE ENGENHARIA

O planejamento das obras de Irrigação no Estado do Rio Grande do Sul

Entre os múltiplos trabalhos técnicos já entregues à Comissão Organizadora do I Congresso Panamericano de Engenharia destacamos hoje, pelo seu interesse particular à economia agricola do Brasil, a memória elaborada pelo engenheiro Casemiro José Munarski e apresentada pela Comissão Especial de Obras de Irrigação da Secretaria de Obras Públicas do Estado do Rio Grande do Sul.

Estudadas as possibilidades do desenvolvimento da produção rural do Estado, foram apreciadas as condições hidrográficas locais e, em consequencia, sugerido um plano de obras, constante de barragens de acumulação e canais de distribuição — beneficiando áreas de terras na extensão de 2.000.000 hectares — nas zonas de Pelotas, Jaguarão, Rio Grande, Porto Alegre e áreas dos vales de Jacuí, Nacacaí, Santa Maria Ibicuí, Ibirapuitã e Caverá.

As obras do reservatório do Iruí, entre os municípios de Rio Pardo e Cachoeira do Sul, beneficiam 35.000 hectares de terras. A quantidade de água prevista a ser distribuida, por gravidade, será de 12.000 m3 por hectares, por sagra, para cultura submersa. O estudo das obras desta primeira barragem do Planejamento acha-se indicado com detalhe na Memória em questão.

O assunto, como afirmamos, é de capital importancia e a apreciação do problema no Congresso vai interessar a todas as delegações — trazendo à luz a longa experiencia de alguns paises e as necessidades de vários outros.

LOUÇAS -- CRISTAIS -- TALHERES
E ALUMÍNIOS
A Casa Oliveira Leite,
E' a maior distribuidora, atacado e varejo
PRAÇA MONTE CASTELO, 32
(Antigo Largo do Rosário)
Próximo ao Largo de S. Francisco

NÃO EXISTE MAIS VELHICE
Afirma-o Carrel, o grande biólogo
Tratamento Científico pela Hormoterapia

Desde tempos imemoriais, o homem vem procurando o elixir da longevidade. O desvendar desse eterno enigma coube à hormoterapia, ciência nova, de Kravcov, Voronof, Stern e Batell. Após longos e pacientes estudos, descobriram que a causa do envelhicimento do homem está na deficiência funcional das glândulas endócrinas; que o vigor do organismo humano e o potencial de sua vitalidade dependem do perfeito equilíbrio dessas glândulas. Para normalizar essas funções, evitando o exgotamento, anafrodizia, insônia, desanimo, frieza, criou-se a fórmula de GLANTONA, proclamado o específico restaurador das energias moças GLANTONA, à base de hormônios, extraidos de glândulas de touros selecionados, hipófise e vitaminas, restabelece o equilíbrio glandular, imprimindo ao organismo novas forças propulsoras GLANTONA. licenciado pelo S. N. F. M. em 1942, sob n. 895, indicado no tratamento da astenia neuro-muscular e suas manifestações, desperta energias amortecidas trazendo ao homem a alegria de viver. Literatura: Expansão Científica S/A. Caixa Postal, 396 — São Paulo

A ESCOLHA DOS NOSSOS DEPUTADOS

Diz um velho ditado que quem não sabe ou não compreende a arte não pode estimá-la...

Pode ser parodiado êsse provérbio afirmando-se que um povo que não sabe ou não conhece bem as leis do seu país não pode dedicar-lhes respeito e amizade.

E' o que acontece com a lei eleitoral brasileira, isto é, com uma lei que não fica afastada da intimidade do povo ou a lidar ùnicamente com os doutos ou os incumbidos da aplicação.

A lei eleitoral é o que se pode chamar de uma "lei popular", porque deve ser bem compreendida, em todos os seus detalhes, bem sentida pelo povo, pela grande massa eleitoral, a fim de que bem possa executá-la naquilo que depende exclusivamente dos eleitores.

A lei eleitoral do Brasil, ou, melhor, o sistema eleitoral vigente no nosso país conta mais de década e meia de existência, e os acontecimentos presentes mostram que ainda não foi bem compreendida nem mesmo pelas classes doutas.

E' exato que, em 1933, de alguma forma ou no detalhe da apuração tive (estudando o assunto por ordem do ministro Antunes Maciel) de fazer alterações de emergência no sistema preconizado pelo sr. Sampaio Dória, principal autor; mas, a eleição já tinha sido realizada e os tribunais eleitorais reclamavam do ministro uma interpretação, pois o detalhe se apresentava confuso. O sr. Antunes Maciel, o principal constitucionalizador do país, em 1933, viu-se na necessidade de resolver de perto o problema para que a eleição não fôsse anulada no último ato, por não se poder proceder, com segurança, à apuração.

Propus um sistema para apuração, o qual, uma vez aceito pelo ministro da Justiça e pelo ministro Afonso Pena, então relator do Superior Tribunal Eleitoral, foi o executado. O sr. Sampaio Dória, posteriormente, chamou-me a atenção no sentido de que os artigos da apuração não tinham sido por êle redigidos e não estavam de acôrdo com o que escrevera, à guiza de fundamentação do seu sistema.

Mais tarde, o Congresso, tendo sido o principal autor o sr. Pedro Aleixo, colocou tudo nos eixos, bem regulando a apuração.

O sistema brasileiro modificou o sistema adotado em vários países e vigente na Alemanha de antes da guerra. Os partidos organizam as suas chapas e numeram os seus candidatos. Se o partido consegue um certo comparecimento de eleitores e número de votos equivalentes a um cociente eleitoral para uma cadeira, esta é dada ao candidato inscrito sob o número 1; se possui cocientes para duas cadeiras, são estas distribuídas ao número um e ao número dois e assim por diante. Não há, pois, nesse sistema, votação alguma pessoal ou em nomes; vota-se no partido ou na legenda. São declarados eleitos candidatos que, pessoalmente, não receberam um único voto.

O sistema brasileiro alterou êste que vimos de citar. Não é o partido que dá *preferência*, note-se bem — *preferência* a nomes. Quem escolhe é o eleitorado. Quando um eleitor deposita na urna uma cédula com o nome de um partido, vota em todo o partido, em tôda chapa e todos os nomes desta chapa têm, pois, a votação de quantos eleitores nela votaram. O eleitor, porém, escreve um nome para o efeito de ser êste o nome o beneficiado, o preferido, caso o partido sòmente consiga cociente para uma cadeira.

Este nome equivale a um segundo voto, a um voto indicador de preferência, porque, repitamos, aceitando a cédula de um partido, o eleitor, num primeiro voto, votou em tôda chapa, a chapa do partido.

Tudo isto ainda não foi bem compreendido, conforme bem demonstra a tão usada afirmativa de que o sr. Barreto Pinto teve apenas 400 votos. Não é exato. Teve tantos votos quantos foram dados à chapa do seu partido. Aquêles 400 votos representam apenas uma preferência na própria chapa, a colocação de um nome dentro dessa chapa para ter direito às primeiras cadeiras do partido.

OTTO PRAZERES

GOLPE NA FIBRA DA AGAVE

Palavras do presidente da Associação Rural de Bananeiras

Recebemos do sr. José Martins Beltrão, presidente da Associação Rural de Bananeiras, Paraíba, o seguinte telegrama:

— "Ilmo. sr. Dr. Costa Rego. — Causou aqui no município de Bananeiras, na Paraíba, magnífica impressão à classe dos agricultores o excelente artigo de sua autoria, sob o título: Golpe na fibra da agave.

Ninguém melhor poderia expôr a verdade da nossa situação em face do Instituto Industrialista. Falou um dos príncipes do jornalismo brasileiro, legítimo conhecedor da realidade dos problemas rurais nordestinos.

Há cêrca de três anos o aludido Instituto escolheu êste município para bode expiatório, aplicando o regulamento industrial aquêles que exageram a cultura da agave, atividade tìpicamente agrícola, como magistralmente V. S. descreveu no referido trabalho.

Através do nosso órgão de classe, a Associação Rural, e por outros meios, temos durante todo êsse período procurado convencer o representante do Instituto do êrro em que incide, transformando a instituição, criada com intuitos tão elevados, em instrumento de destruição comparável à praga que aniquilou nossos cafèzais em cêrca de um quarto da sua produção tempos atrás. Culminou a situação com o fato de ter o nosso digno associado sr. Luís Bezerra Cavalcanti as suas instalações invadidas pelo fiscal do Instituto, o qual lhe aplicou vultosa multa além de outras medidas positivas altamente vexatória.

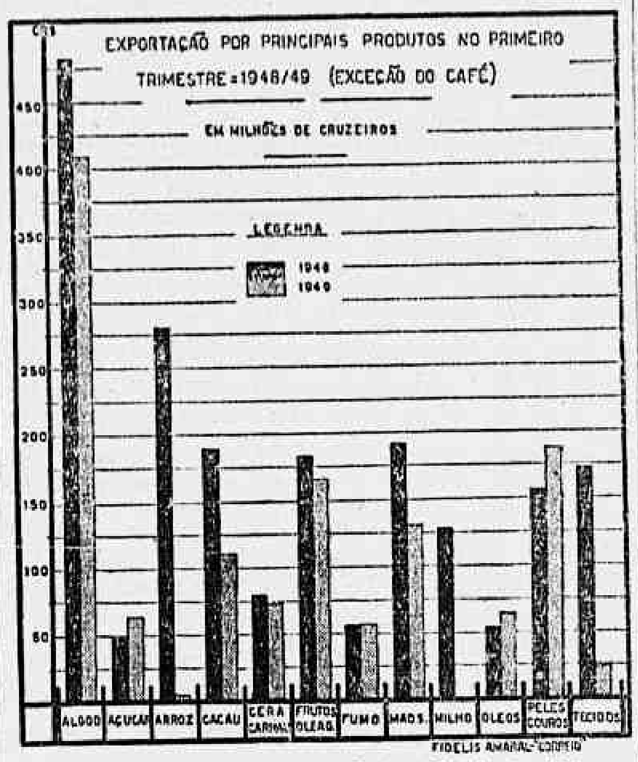
Em defesa coletiva, está iniciada a campanha no nosso Estado, talvez em todo o nordeste, em face da extensão da cultura em apreço, com o objetivo de conseguir-se da Alta Câmara uma medida que ampare definitivamente a humilde classe, em cujo trabalho rotineiro, sem crédito, sem aparelhagem moderna, se confundem patrão e operário no mesmo heroísmo pela economia do Brasil.

Para melhor esclarecimento, logo remeteremos a V.S. um exemplar do memorial dirigido aos senhores deputados.

Finalizando, queira aceitar os nossos calorosos aplausos. — José Martins Beltrão, presidente da Associação Rural de Bananeiras, Paraíba".

QUEDA DA EXPORTAÇÃO BRASILEIRA: MEIO BILHÃO A MENOS NO PRIMEIRO TRIMESTRE

FONTE: SEEF DO MINISTÉRIO DA FAZENDA



Os embarques de produtos nacionais para o exterior, marcaram um expressivo recorde em 1948. Êste ano, no entanto, começamos muito mal.

As estatísticas referentes ao três primeiros meses de 1949, refletem números desastrosos. O gráfico apresenta uma comparação da exportação de doze dos principais produtos no 1º trimestre dêste ano, com o mesmo período de 1948.

Vê-se que sòmente quatro dêsses produtos conseguiram registrar aumentos: açúcar, fumo, óleos vegetais e peles e couros.

Os números absolutos, correspondentes às barras do gráfico dão uma idéia mais precisa da gravidade da situação.

1º TRIMESTRE

EM CR$ 1.000,00

Produtos	1948	1949	*Diferença*	
Algodão em rama . . .	484.085	409.603	Menos	74.482
Açúcar	47.533	63.907	Mais	16.374
Arroz	281.383	2.343	Menos	278.940
Cacau	189.556	110.860	Menos	78.696
Cêra de carnaúba . .	79.819	72.927	Menos	6.892
Frutos oleaginosos . . .	183.850	166.070	Menos	17.780
Fumo	56.447	56.997	Mais	550
Madeiras	193.922	131.569	Menos	61.353
Milho	128.759	5	Menos	128.754
Óleos vegetais	53.941	64.215	Mais	10.274
Peles e couros	157.509	188.658	Mais	31.149
Tecidos de algodão . .	173.893	23.113	Menos	150.780
Totais gerais . . .	2.029.597	1.290.267	Menos	739.330

A SALVAÇÃO CONTINUA NO CAFÉ

Infelizmente não é possível enquadrar o café num gráfico de produtos nacionais exportáveis. A desproporção existente é muito grande. No entanto, o nosso principal produto apresentou sensível aumento no valor exportado, passando de 1.868.358 mil cruzeiros no 1º trimestre de 1948, para 2.114.330 mil cruzeiros no mesmo período dêste ano. Êsse aumento de 245.972 mil cruzeiros concorreu para que se abrandasse a queda geral registrada no movimento exportador, já que os demais produtos que não figuram no gráfico — os restantes — de 605.301.000 em 1948, passaram a 596.518.000 cruzeiros em 1949. Menos, portanto, 8.783.000 cruzeiros.

BALANÇO GERAL

O balanço geral dêsses números apresentou resultados contristadores. Temos o seguinte quadro:

JAN./MAR. 1948-1949

— Produtos do gráfico	Menos	739.330.000 cruzeiros
— Outros produtos	Menos	8.783.000 cruzeiros
TOTAL	Menos	748.113.000 cruzeiros
CAFÉ	Mais	245.972.000 cruzeiros
BALANÇO	Menos	502.141.000 cruzeiros

Montou, assim, a mais de meio bilhão a diferença para menos no primeiro trimestre dêste ano, em comparação com o mesmo período de 1948.

Dêste modo, se as coisas não melhorarem, teremos no final de 1949 uma diferença de mais de dois bilhões de cruzeiros no nosso movimento exportador.

FIDELIS AMARAL NETTO

A SAGRAÇÃO DO NOVO BISPO DE PENEDO,

paraninfado pelo ministro da Justiça

Com destino a Florianópolis, seguiu hoje, de avião, o ministro Adroaldo Mesquita da Costa, a fim de paraninfar a cerimônia da sagração episcopal de Frei Felício Vasconcelos, bispo eleito da Diocese de Penedo, em Alagôas.

Será sagrante do novo antístete, que é natural do Rio Grande do Sul, d. Joaquim Domingues de Oliveira, arcebispo de Florianópolis, e consagrantes os bispos d. Daniel Hostin, de Lages, e d. Henrique Galland Trindade, de Botucatú.

O regresso do ministro da Justiça, está marcado para o próximo dia 29 do corrente.

NÃO SERÁ SUBMETIDO A NOVO JURI, O MÉDICO VICTOR HUGO

Pela 1ª. Câmara Criminal do Tribunal de Justiça, foi julgada, ontem, a apelação 2.610 referente ao processo respondido pelo médico Victor Hugo de Jesus e sua enfermeira Rita Tito Machado, ambos acusados da prática de aborto criminoso que resultou na morte de Terezinha de Medeiros Mendonça. Os dois réus foram condenados, no princípio deste ano, pelo Tribunal do Juri, sendo que, ao médico Victor Hugo, os juízes de fato impuzeram a pena de 6 anos de reclusão.

Foi relator do caso, na Câmara Criminal o desembargador Nelson Hungria, que negou provimento à apelação, impugnando as preliminares arguidas pela defesa. Achou o magistrado que, ao oposto do alegado pelo patrono dos réus, a decisão do Juri não fôra manifestamente contrária à prova dos autos.

O desembargador Eurico Paixão, revisor, concordou com o desembargador Nelson Hungria, impugnando, também, as razões da defesa e negando provimento à apelação. Assim, porém, não procedeu o terceiro componente da Câmara, desembargador Narcelio de Queiroz, que admitia a nulidade do Juri, aceitando uma das preliminares da defesa, arguição essa que denunciava ter havido no Juri intervenção de pessoas extranhas às partes. Referia-se o apelante ao perito Newton Sales, que prestou, durante o julgamento, declarações em plenário. O voto desse último magistrado — que, por sinal, negava, preliminarmente, provimento à apelação — foi vencido, decidindo a Câmara não mandar a novo julgamento os réus.

CORRESPONDENCIA PARA A CHINA

Comunicam-nos:

"O Serviço de Tráfego Postal, do Departamento Nacional dos Correios e Telégrafos solicita a todos aquêles que mantêm correspondência com a China, a inscrição, no envelope do nome da provincia em que estiver situada a localidade de destino".

IRREGULARIDADES NA APLICAÇÃO DE ADIANTAMENTOS PELO MINISTÉRIO DA AGRICULTURA

(Conclusão da última pág.)

testadas nas informações transmitidas ao Senado, constituem manifesta infração do art. 75 da Constituição de 18 de setembro de 1946."

E assim conclui o parecer do dr. Cunha Mello:

"São grandes as irregularidades constantes dêste processo. Graves os fatos apontados pelo senador Ribeiro Gonçalves, em seus dois discursos sôbre

a aplicação das verbas orçamentarias consignadas para importantes serviços no seu Estado.

A exploração do sub-solo para utilização de suas riquezas é, hoje, em qualquer país do Mundo, um problema de Estado.

É, portanto, muito lamentável que se apliquem as escassas verbas consignadas no orçamento, de maneira tão irregular e se venha justificar tais irregularidades

"sob o pretexto de que era necessário fugir às premências do Código e Regulamento de Contabilidade Pública".

Em verdade, os adiantamentos foram pedidos, sob determinada justificativa:

"da necessidade de serviços diversos e urgentes e da aplicação das respectivas importâncias, em lugares distantes de repartições pagadoras".

Mas, os serviços nada tinham de urgência, e, se urgência tinham, essa urgência não tiveram.

Nem muito menos, as verbas obtidas, em regime de excepção — por adiantamentos, — foram aplicadas em lugar distante de repartição pagadora.

Pela química contabil com a qual, segundo se diz nas informações, se procurou fugir aos rigores legais, as despesas foram dadas como feitas no Piauí, mas, em grande parte aqui foram feitas, nas portas de diversas repartições pagadoras.

O Ministério da Agricultura tem a dirigi-lo o dr. Daniel de Carvalho, figura das melhores do cenário politico do país.

Todos reconhecem em S. Excia. um grande passado de homem público, constituindo um patrimônio precioso de inteligência, cultura, trabalho e honestidade.

Certamente, sua Excia, terá o gesto, que, aliás, já lhe foi sugerido pelos próprios funcionários responsáveis pelos adiantamentos, de mandar apurar as irregularidades havidas na aplicação dos mesmos e punir os responsáveis.

Opinamos, pois, que se converta o julgamento em diligência, para que, por meio dum inquérito administrativo, com presença dum funcionário dêste Tribunal, se apurem as irregularidades constantes do processo.

Juntamos a êste parecer:

a) um exemplar do "Diário do Congresso", contendo as informações do Ministério da Agricultura a que nos referimos;

b) um exemplar do "Diário do Congresso", contendo o segundo discurso do senador Ribeiro Gonçalves, sôbre o assunto."

FLORIANO PEIXOTO

na data de seu falecimento

O Grêmio Floriano Peixoto, como tem feito nos anos anteriores, comemorará a data do falecimento do bravo marechal com demonstrações de reconhecimento dos serviços prestados à Pátria, quer na paz, quer na guerra, sobretudo por motivo da revolta de 6 de setembro de 1893, salvando assim as instituições republicanas. Entendeu-se para êsse fim com as altas autoridades, sendo recebido com franco apoio. Pela madrugada de amanhã em frente a estátua da Praça Floriano, será executado o toque de alvorada por uma banda de clarins do Exército. As 15 horas, do mesmo local, partirão os manifestantes em bondes especiais, precedidos de bandas de música militares, em direção ao cemitério de São João Batista, onde, em frente ao mausoléu do intrepido soldado, falará o patriota Taciano Actoli. Estará presente a êste ato uma turma de alunos da Escola Floriano Peixoto, dirigida pela professôra Jardelina Rodrigues da Silva, participante por essa forma na necrópole o corpo discente do referido estabelecimento de ensino. A noite, às 21 horas, no Clube Militar sob a presidência do nosso colega de imprensa Brício Filho, será realizada uma sessão cívica, em homenagem ao imortal brasileiro. Ocupará a tribuna o jornalista Floriano de Lemos que dissertará sôbre o consolidador da República sôbre uma face nova, qual a do chamado ditador. Associados, do citado clube depositarão sôbre o pedestal da estátua uma corôa de flores naturais, formarão na romaria ao campo santo e estarão entre os assistentes da solenidade. Comparecerá o grande conjunto musical da Polícia Militar.

"ALGUNS ASPECTOS DA AÇÃO DA F.E.B."

Uma conferência do general Cordeiro de Farias

O general Osvaldo Cordeiro de Farias, comandante da Escola Superior de Guerra, pronunciou ontem, no salão da Biblioteca do Itamaraty, uma conferência promovida pela Divisão Cultural do Ministério das Relações Exteriores sôbre "Alguns aspectos da ação da FEB".

Presidiu, a solenidade o ministro Raul Fernandes, que se encontrava ladeado pelo marechal Mascarenhas de Morais, pelo general Cesar Obino, chefe do Estado Maior do Exército, major Eduardo Domingues de Oliveira, representante do ministro da Guerra e ministro Mendes Gonçalves, chefe da Divisão Cultural do Ministério das Relações Exteriores.

O conferencista, depois de ter feito um histórico da atuação da FEB no teatro de operações na Itália, passou a analisar as reações do soldado brasileiro em face da guerra, acentuando sua resistência e capacidade de adaptação ao meio. Elogiou o comando do marechal Mascarenhas de Morais, enaltecendo sua capacidade de chefe e mostrando como venceu com brilho tôdas as dificuldades que se lhe depararam, para que a FEB cumprisse gloriosamente a sua nobre missão.

Finda a conferência, o ministro Raul Fernandes encerrou a sessão, juntando seu louvor às referências do conferencista ao marechal Mascarenhas de Morais, e pedindo para pôr em devido relêvo a participação na guerra do general Osvaldo Cordeiro de Farias, o que por modestia calou mas que foi um dos mais valorosos comandantes da Fôrça Expedicionária.

ASSISTÊNCIA AOS LÁZAROS

Combater a lepra é obra de solidariedade humana e de defesa social.

Sociedade do Distrito Federal de Assistência aos Lázaros e Defesa Contra a Lepra. — R. Sta. Luzia, 798 — 15.º — Sala 1513.

O "ARGENTINA" NO PORTO

Em trânsito o arcebispo de Montevidéu

Procedente de Genova, chegou ontem à Guanabara o transatlântico italiano "Argentina" com mais de 700 passageiros em trânsito para o Prata. Entre êstes estava o arcebispo de Montevidéu, cardeal Antonio Maria Barbieri, que regressa de uma viagem "ad-limine" que os principios da Igreja têm de fazer à Cidade Santa de 5 em 5 anos. O cardial viajou acompanhado de seu secretário, cônego Luiz Boccino, pároco da Basílica do Carmo naquela capital, tendo gasto na viagem, que se prolongou à França e Portugal, cêrca de 4 meses.

O I.A.P.M. TERÁ DE REEXAMINAR O SEU PLANO DE CONSTRUÇÃO DE UMA VILA OPERÁRIA

O ministro do Trabalho devolveu ao Instituto dos Marítimos, o processo relativo à construção de uma vila operária, em Niterói, com a recomendação de que o assunto seja reexaminado no sentido de encontrar-se solução que satisfaça convenientemente as necessidades dos segurados, no campo da habitação. O Conselho Técnico do Departamento Nacional da Previdência Social, apreciando êsse mesmo processo, há tempos, declarou nula a concorrência feita, por não se haver revestido da forma de concorrência pública, tendo resolvido, ainda, que a administração do I.A.P.M. se pronunciasse sôbre as impugnações feitas ao projeto pela Divisão Imobiliária, visto que a orientação seguida pela instituição poderia acarretar-lhe sério prejuizo. O mesmo Conselho deliberou sugerir então a revisão de todo o plano proposto pelo Instituto, antes de ser aberta nova concorrência pública.

Não se conformando, o I. A. P. M. recorreu para o ministro. O sr. Honório Monteiro fez sentir não ser passivel de nulidade, depois da vigência da nova redação do artigo respectivo do decreto 1.748, a concorrência realizada sob a fórma administrativa. Declarou, porém, ser conveniente a regularização do processo adotado até que a matéria seja objeto de instruções a serem baixadas pelo D. N. P. S.. Considerou mais o fato de a Divisão Imobiliária haver impugnado o projeto que serviu de base à concorrência e de o consultor técnico daquele Ministério ter concordado com o parecer da aludida repartição. Sendo de opinião que se anulasse a concorrência a fim de se proceder à completa revisão do plano da construção, do ponto de vista financeiro, economico e arquitetônico.

O ministro frizou ainda, no seu despacho, que uma das firmas vitoriosas formulara considerações, invocando posturas municipais que não admitem, no local em causa, a construção de casas operárias.

DODGE
CIA. PROPAC - AV. O. CRUZ 95 - FONE 25-2304

Vá ouvir
CARLOS LACERDA
SÔBRE
"O PAPEL DA IMPRENSA"
HOJE, às 17,30
na A. B. I.
sob o patrocínio
da "Resistência Democrática"

Convidamos
a Sociedade Carioca para assistir ao 2.º desfile de
MODELOS VIVOS
em nosso Salão de Modas
2.º PAVIMENTO
QUINTA FEIRA DIA 30
AS 15 HORAS
quando apresentamos novos e atraentes modelos para a estação, de nossa criação exclusiva.
"SEU MAGAZINE"
Galeria Carioca DE MODAS S.A.
OUVIDOR, ESQ. GONÇALVES DIAS

A presidência do Congresso

Nenhum dos vexilários da tese de que ao Vice-Presidente do Senado cabe a presidência do Congresso Nacional de preferência ao Presidente do Senado jamais ousara defendê-la rasgada, desassombradamente. Usaram êsses paladinos desta causa de curiosa estratégia interpretacional, ou de hermenêutica jurídica: procuraram diminuir o valor do lugar de Vice-Presidente da República e Presidente do Senado para que, por essa maneira, *ôte toi de là pour qu'je m'y mette*, nesse lugar pudessem colocar o Vice-Presidente do Senado. Nem uma só vez indicaram, pois não existe, qualquer disposição constitucional que dê essa competência — a competência há de ser sempre, *stricto jure*, de direito expresso, — ao Vice-Presidente do Senado.

As Constituições da República sempre previram a substituição, ou a sucessão, do Presidente e do Vice-Presidente da República, nas suas vagas ou impedimentos. Essa previsão sempre se fêz, e se faz, em gradação hierárquica, dentro do mesmo poder, conforme as disposições a seguir transcritas. A Constituição de 24 de fevereiro de 1891 estabelecia no artigo 41: "§ 2º. No impedimento, ou falta, do Vice-Presidente, serão sucessivamente chamados à Presidência o Vice-Presidente do Senado, o Presidente da Câmara e o do Supremo Tribunal Federal". Dispõe a Constituição de 16 de julho de 1934, no artigo 52, § 5º. No caso de vaga no último semestre do quadriênio, assim como no de impedimento ou falta do Presidente da República, serão chamados sucessivamente a exercer o cargo o Presidente da Câmara dos Deputados, e do Senado Federal e o da Côrte Suprema". Finalmente, a Constituição atual apresenta esta disposição, no artigo 79: "§ 1º. Em caso de impedimento ou vaga do Presidente e do Vice-Presidente da República, serão sucessivamente chamados ao exercício da presidência o Presidente da Câmara dos Deputados, o Vice-Presidente do Senado Federal e o Presidente do Supremo Tribunal Federal".

Como *se vê*, em nenhuma das nossas Constituições republicanas, o Vice-Presidente do Senado foi colocado, na ordem hierárquica para a substituição, ou a sucessão, do Presidente da República, acima do Vice-Presidente da República, Presidente do Senado Federal. Na de 1891, essa ordem hierárquica foi a seguinte: primeiro, Presidente da República; segundo, Vice-Presidente da República, Presidente do Senado Federal; terceiro, Vice-Presidente do Senado Federal; quarto, Presidente da Câmara dos Deputados; quinto, Presidente do Supremo Tribunal Federal. A Constituição de 1934 suprimiu o cargo de Vice-Presidente da República, não incluindo o Vice-Presidente do Senado na ordem da substituição, ou sucessão, do Presidente da República, que assim ficou estabelecida: primeiro, Presidente da República; segundo, Presidente da Câmara dos Deputados; terceiro, Presidente do Senado; quarto, Presidente da Côrte Suprema. Na atual Constituição da República a ordem hierárquica em relação ao Presidente da República, efetivo, substituto, ou sucessor, é esta: primeiro, Presidente da República; segundo, Vice-Presidente da República, Presidente do Senado Federal; terceiro, Presidente da Câmara dos Deputados; quarto, Vice-Presidente do Senado Federal; quinto, Presidente do Supremo Tribunal Federal.

Nunca, entre nós, foi admitida a superposição do Vice-Presidente do Senado ao Presidente do Senado. A evolução constitucional a êsse respeito não se processou no sentido de dar vulto no aparelho governamental a êsse Vice-Presidente, que deixou a primazia em face do Presidente da Câmara dos Deputados, conferida pela Constituição de 1891, em relação à substituição, ou sucessão, do Presidente da República, a êsse Presidente, desde a Constituição de 1934, que o ignorou para êsse fim, até a atual Constituição, que o coloca depois do Presidente da Câmara na ordem de substituição, ou sucessão, do Presidente e do Vice-Presidente da República.

Compreende-se, à vista do exposto, que as dúvidas suscitadas, improcedentemente, na vigência da Constituição de 1891, quanto à presidência do Vice-Presidente do Senado diante do Presidente do mesmo Senado, não podem ser mantidas em face da atual Constituição, que coloca aquele Vice-Presidente não só em situação supletiva do respectivo Presidente, como, até, relativamente ao Presidente da Câmara dos Deputados. Nessas condições, seria pelo menos fora do espírito da atual Constituição — já que se não quer admitir a sua letra, a êsse respeito, como insuscetível de controvérsia — a colocação do Vice-Presidente do Senado (a menos que esteja no exercício das funções do Presidente) acima do seu Presidente e do da Câmara dos Deputados, que ambos o precedem na ordem da substituição, ou sucessão, do Presidente da República.

Se o Vice-Presidente do Senado não preside o Senado quando impedido o Presidente, no caso de transformada essa Câmara em côrte de justiça para julgamento do Presidente da República e não se sobrepõe àquele Presidente por nenhuma disposição expressa da Constituição (salvo a do parágrafo único do artigo 213, que estatui para o intervalo das sessões legislativas e a dá ao Vice-Presidente atribuição subordinada ao referendo do Senado) — como admitir que se possa pretender a suplantação do Presidente do Senado pelo seu Vice-Presidente quando o Senado reunir-se juntamente com a Câmara, em sessão do Congresso Nacional?

Se a Constituição da República dá ao Vice-Presidente do Senado a única competência privativa consignada no artigo 213, parágrafo único, de autorizar, no intervalo das sessões legislativas, vigente o estado de sítio, a dispensa de imunidades parlamentares de senador; se, pelo artigo 70, § 4º, lhe dá a atribuição de promulgar lei que não haja sido promulgada pelo Presidente do Senado, com competência, portanto, sucessiva e posterior à do Presidente; se, pelo artigo 79, § 1º, ela estabelece como se deve dar a substituição, nos casos de impedimento, e de sucessão, nos casos de vaga, do Vice-Presidente da República, e dá precedência, para êsses fins, sôbre o Vice-Presidente do Senado, ao Presidente da Câmara dos Deputados, conseqüente, lógica e evidentemente, a Constituição não autoriza a precedência, ou a preferência, do Vice-Presidente do Senado sôbre o respectivo Presidente, senão no primeiro dos casos supra-indicados e não autoriza essa preferência quando necessária a substituição, ou sucessão, do Vice-Presidente da República, sôbre o Presidente do Senado. Assim, incluído, implìcitamente, pelo artigo 61, na Mesa do Senado, a que se refere o artigo 41, o Vice-Presidente da República, a Constituição não pode admitir que se disponha em regimento interno, do Senado, ou Comum às Câmaras do Congresso Nacional, com preterição dos presidentes dessas câmaras, em benefício do Vice-Presidente do Senado. Não é possível dispor-se em qualquer lei, mesmo interna do Congresso Nacional, ou de uma de suas câmaras, contra a letra e o espírito da Constituição.

Nestor Massena

RETÔRNO

Os governadores estão regressando aos seus Estados, enquanto os partidos voltam a reunir-se em tôrno do esquema do acôrdo. O sr. Jobim, no sábado e no domingo, vôou com a sua fórmula por São Paulo e pelo Paraná e já ontem a deve ter recolhido às gavetas do palácio do govêrno do Rio Grande, depois de farta divulgação em todo o país. O sr. Milton Campos, em Minas Gerais, reafirmou que tudo vai muito bem e se chegará a uma solução conciliatória. Apenas o sr. Barbosa Lima Sobrinho, que hoje retorna a Pernambuco, externou a opinião de que tudo está mais ou menos errado, os políticos se escondem atrás dos partidos e os partidos atrás das fórmulas, enquanto, cuidando-se do problema da sucessão presidencial, ninguém pensa nos problemas do rio São Francisco...

Eis aí, sem trocadilho, uma declaração franciscana, no sentido da pobreza política, e um governador descontente com o rumo que estão tomando as águas, não as do rio, mas as dos entendimentos interpartidários. Adepto *tout court* da fórmula Jobim, o sr. Barbosa Lima Sobrinho, apreciaria, talvez, dinamitar os diques do acôrdo, sem aviso prévio, para que jorrasse abundante a onda do "populismo", numa inundação violenta das margens, sôbre a terra ainda estremecida e úmida de um temporal de quinze anos...

O declarante levará hoje cedo, de volta, êsse pensamento, e vai, de certo, lavá-lo em outras águas, as do Capibaribe, que correm no quintal do seu palácio.

Dos governadores restará no Rio aquêle que aqui chegou menos por essa qualidade transitória que por aquela que lhe é intrínseca: a de ordenador. Sua vinda foi, aliás, um retôrno, retôrno ao comando político dos acontecimentos, que apenas o zêlo administrativo da sua província, aqui e ali, interrompe, e isto mesmo quando os problemas estão quietos, isto é: superados pela rotina.

Ao exame ligeiro de muita gente, ocorre lastimar que os governadores tenham vindo e se despedido e os segredos da sucessão presidencial continuem intocados. O segrêdo, no caso, é sinônimo de candidaturas e estas demorar-se-ão, naturalmente, no ar, muito mais tempo do que os aviões em que trafegam os governadores, à espera de pouso em partidos, em Estados e, aterrissagem final, em nomes.

Até chegar-se ao fim da viagem, suposições e preferências, partidarismos e regionalismos, tentarão perscrutar os céus da política a ver se vislumbram e, vislumbrando, se interferem na marcha do problema, desencaminhando-o, por um daqueles fatôres, da rota que se acaba de traçar para levá-lo a bom têrmo, ou seja: aos têrmos do acôrdo interpartidário. Das suposições iniciais, uma está banida do espaço: as que confundiam a vinda dos quatro chefes de Estados com a volta da política dos governadores, ressurrecta do fundo da história republicana.

* * *

Houve ressurreição, não há a negar, mas foi a do acôrdo interpartidário, que, do esquecimento e da negação, surtiu conviva de um banquete presidencial, *au grand complet*, até com a sua comissão política, que teve, assim, uma das raras oportunidades de reunião.

TÓPICOS & NOTÍCIAS

O TEMPO

Previsão para o Distrito Federal. — Tempo bom, nevoeiro fraco. Temperatura em ligeira elevação. Ventos de sueste a nordeste, fracos. Máxima 26.7, mínima 17.8. (Serviço de Meteorologia do Ministério da Agricultura).

Retardatários

Cada vez mais estamos convencidos da morosidade com que é tratado o problema do nosso comércio exterior. A Argentina, o Chile e o Uruguai já ultimaram acordos comerciais com uma grande parte dos países da Europa. Que fazemos nós? Persistimos em manter relações de intercâmbio com bases provisórias. Êsse *modus vivendi* que mantemos, no comércio exterior, já não se justifica, mesmo como norma transitória, porquanto representa apenas um entendimento realizado logo após terminada a guerra.

Eram acordos mais ou menos a título precário, e até agora não foram substituídos por tratados definitivos. Donde se conclui que as trocas entre o nosso e êsses países só se fazem esporàdicamente. Cite-se, porém, um caso mais significativo. Nosso intercâmbio com a Bélgica. Atualmente é êsse país um dos maiores exportadores da Europa, como produtor de equipamentos industriais. Pois, desde maio de 1948 não há nenhum acôrdo comercial que oriente e regule nossas trocas com êle.

O tratado concluído em maio de 1946 foi denunciado em fevereiro de 1948, por iniciativa do Itamarati, sem que se iniciassem negociações para novo entendimento. O encontro das respectivas delegações é adiado de mês para mês. Anuncia-se para agôsto êsse encontro, nesta capital. Qual a razão da denúncia em 1946? A acumulação de congelados no Banco Nacional de Bruxelas, na importância de 1 bilhão de francos belgas. Então, a balança de contas entre os dois países era positiva para o Brasil. Havia receio, possìvelmente, da acumulação de novos saldos.

Todavia, ràpidamente diminuiram os congelados, pela conversão de uma boa parte em dólares, 26.000.000, aproximadamente. E tudo ficaria em têrmos de equilíbrio, liquidando-se os congelados, se fôssem adquiridos navios-tanques belgas, como aliás já se alvitrou no Congresso.

Uma biblioteca de canários

O jornalista ia passando há dias pela rua São José, e, como é natural naquela via dos sebos e alfarrabistas, ia vagamente pensando em livros, poeirentos livros, livros velhos e roídos de traças, livros novos em pilhas, que não forem vendidos...

Quando a gente está de maré livresca, a rua São José tem encantos insuspeitados, mesmo que passemos por ela ràpidamente, em hora de trabalho, sem tempo de parar. Mas há dias, quando ia passando, o jornalista pensava com certa tristeza e certo aborrecimento naquelas estantes e estantes de idéias e de pó, naquelas toneladas de mediocridade impressa, respigadas, aqui e ali, por algumas gramas de obras-primas.

O jornalista nem olhava para os lados, imaginando que "tôdas" as lojas da rua alfarrabista e erudita eram de livros, de alfarrábios eruditíssimos. De repente, aquêle inquietante e jubiloso rumor de mata, aquela voz galatíssima de sertão em dia de sol, aquelas escalas de cristal dando uma alegria intensa à alma do passante... O jornalista olhou: eram canários, uma loja inteira de canários, todo um rez-do-chão de harmoniosas criaturinhas amarelas. Aquilo é que os poetas gostariam de ser, os poetas empilhados em prateleiras nos sebos... Aquilo: aquêles fugazes instantes de agilidade côr de ovo, aquelas irrequietas gemas saltitando em varais de gaiola.

Entramos, meio deslumbrados, para saber que aquilo era do Centro de Criadores de Canários, que fazia sua 31.ª exposição. Apresentaram-nos ao vencedor, "Aldo", um canário clarinho, tècnicamente de "cor fraca", e depois fomos conhecendo outros, como "Mexicanita", "Arrasta Sandália", "Delirante", "Missanga", quase todos e tôdas canários de alto coturno, de plumìnhas arrepiadas, como se fôssem canários com algo do sangue do inimigo máximo, canários-angorá, de tão felpudos pareciam. Alguns têm uns toques de côr escura, outros são uma essência do amarelo, são amarelo-desespêro, amarelo-suicídio, amarelo-anátema.

Quem nas livrarias poderia competir com os canários?... O velho Diogo Bernardes? O claro e cristalino Rodrigues Lobo? O rei-poeta D. Deniz? O próprio Camões dos sonetos e das elégias do exílio? Ou Casimiro de Abreu, talvez, talvez Fagundes Varela, cantor também dos matos...

Ali, dentro da loja, não se acreditava na poesia de ninguém. Felizmente era coisa passageira a 31.ª exposição do Centro de Criadores de Canários porque, se a moda pega, se casas semelhantes se abrem na rua São José, adeus livros, adeus, líricos de além e aquém-mar. Ficaremos desinteressados, ignorantes, franciscanamente fascinados por aquelas leves rimas amarelas que entonteceram, pelo menos um dia, os que iam passando pela rua dos livros.

Fabricação de papel

Com a presença de representantes do Serviço Florestal do Ministério da Agricultura e de outros, vindos dos Estados e Territórios, realiza-se agora, no Jardim Botânico, a Primeira Reunião Brasileira de Florestas e Produtos Florestais.

A bem dizer, não é uma Conferência. Muito menos um Congresso. Falta-lhe a pompa própria dêsses certames. Foi o que imaginou o Conselho Florestal Federal, cogitando da simplicidade e objetividade na iniciativa. Assim a preparou e lhe está dando execução. O que se quis foi aproximar técnicos e outros interessados em florestas e produtos florestais, permitindo isso trocas de impressões e articulações possìvelmente úteis no país.

Ao Serviço convém entender-se com os seus congêneres estaduais por meio de acordos e contratos. Tal realizado, sem dúvida que com um aproveitamento de verbas, poder-se-á intensificar o reflorestamento e melhor fiscalizar a execução do Código Florestal que, infelizmente, ainda é letra morta na maior parte do Brasil, sem exceptuar o Distrito Federal.

Note-se que há problemas florestais de solução urgente. Um dêles liga-se ao papel para a imprensa. O país importa cêrca de 600 milhões de cruzeiros por ano dêsse papel e de pasta de madeira. Mas já há em Monte Alegre, no Paraná, trabalhando com a araucária brasileira, uma fábrica de papel para a imprensa. Existem mais 55 fábricas médias e pequenas, produzindo outros tipos de artigo. Significa que a indústria é viável. Novas fábricas terão de vir. A matéria-prima, para as que se instalassem, por exemplo, em São Paulo, Minas, Estado do Rio e Espírito Santo, se lograria, digamos, com 85% de eucaliptus e 15% de coníferas — araucária brasileira, podocarpus do Itatiaia ou pinheiro do Chile. A princípio, parte da pasta seria de importação. Mais tarde, tôda ela seria aqui mesmo produzida. Em Santa Catarina, trabalhar-se-ia, apenas, com a araucária, de início; depois, com araucária e eucaliptus.

Na Amazônia, abrem-se possibilidades que não devem ser perdidas. O que os técnicos nos informam, com o relato acima, é que se pode fazer pasta semi-química de madeira, operando-se com dezenas de espécies diferentes. Desaparecem, dessa maneira, em proporção considerável, os obstáculos que embaraçam a instalação de fábricas de papel na Amazônia.

Os técnicos ora reunidos no Serviço Florestal precisam levar o assunto em consideração e procurar o apoio da Comissão Parlamentar da Valorização da Amazônia. Talvez nisso esteja uma prosperidade a assegurar à imensa e atormentada região, hoje, mais do que nunca, sob as vistas da ciência internacional.

Sêca na cidade

A Prefeitura do Distrito Federal está no dever de melhorar o serviço de abastecimento de água, fugindo às promessas de melhoramento em que o povo já não acredita.

Outrora, a calamidade das sêcas não se generalizava como hoje. Havia ruas que contavam com escasso fornecimento de água para os mistéres domésticos em determinados dias da semana. Hoje, não existe uma só área urbana regularmente abastecida.

O bairro do Leblon, por exemplo, sofre há mais de dois meses as torturas de uma distribuição sem qualificativo.

Queixam-se vários habitantes que, nas suas residências não existe água sequer para matar a sêde das pessoas que não podem fazer uso de bebidas geladas em confeitarias e botequins.

Impõe-se uma providência administrativa para remediar essa situação.

Sempre a Polícia Especial...

Tivemos algumas semanas em que pouca coisa se soube, e nada de importante, quanto às tropelias da Polícia Especial. A truculência dos que integram esta corporação de choque é, porém, invariável; interrompê-la um dia, será para os seus homens perder o hábito da profissão. Se a imprensa não registra os revoltantes episódios que êles provocam, não quer dizer que os policiais estiveram confinados ao quartel praticando luta livre e alimentando-se à farta. Quer dizer apenas que as suas vítimas foram, nesses dias ou nessas semanas, pessoas humildes, em quem os constrangimentos não avultam, perdendo-se no anonimato.

Mas o abuso é a primeira lei da violência e de abusar os policias especiais acabam perdendo a noção de seus objetivos e o alcance de seus atos. Se hoje é um popular a quem agridem, amanhã usam automàticamente os mesmos cassetetes contra pessoas de outra categoria, sem pesar as conseqüências, levados pelo hábito de ofender e torturar.

Foi o que sucedeu na noite de São João num salão elegante em que uma dama da alta sociedade e anfitriã, um general de divisão do Exército, e dezenas de convidados, sofreram em meio a uma festa regional o efeito da presença de um elemento daquela polícia de choque, em quem o estado da mais completa embriaguez acabou por identificar o que as vestes caipiras escondiam. Não estava em serviço, evidentemente. Não fôra convidado, naturalmente. Era um clandestino — mas era da Polícia Especial e assim procedeu esmurrando a quantos pudesse interceptar com os seus braços e músculos desenvolvidos.

Sempre a Polícia Especial — em tôda parte e a qualquer propósito! Não é uma corporação. E' uma mentalidade.

O júri não é secreto

O Conselho Superior da Magistratura de São Paulo recomendou aos juízes de direito que não permitam a irradiação dos trabalhos do júri. Não duvidaríamos admitir essa recomendação, se não fôssem frágeis as razões fundamentais que a justificam. Declara o Conselho que a irradiação dos debates é especialmente nociva, porquanto podem resultar da iniciativa verdades que não devem sair do recinto do julgamento. Se tal razão devesse prevalecer, o júri deixaria de escudar-se nos únicos argumentos com que ainda o defendem: ser uma instituição popular, democrática, eminentemente representativa da justiça social.

Os trabalhos dêsse tribunal, até o julgamento, pelos jurados, não são secretos. Não se interdita a ninguém a assistência aos debates, nem a menores. As portas da casa em que funciona o júri ficam abertas, para quem quiser entrar, desde que mantenha o necessário respeito. Ora, diante da razão maior, cessa a menor: se o júri é um tribunal público, sendo apenas secreto o julgamento, como proibir que sejam irradiados os trabalhos ali desenvolvidos? Quanto a outras razões invocadas pelo Conselho Superior da Magistratura de São Paulo, só há um remédio: tornar sigilosas as sessões do júri, o que a lei não admite.

Só uma reforma da instituição poderá facultar a possibilidade de tais recomendações.

Será agora?

Temos afirmado várias vêzes que não será possível regime agrário sem uma legislação que resgate, transformando-o em pessoa jurídica, êsse desamparado do trabalhador rural, um anônimo integrado na considerável massa humana de alguns milhões de assalariados sem garantias de qualquer espécie. Se porventura chegasse a ser discutido no Congresso um dos projetos de reforma agrária, o de iniciativa da Câmara ou o governamental, certamente resultaria uma diretriz para elaborar a projetada reforma, aproveitados das duas propostas os textos mais exeqüíveis. Pelo tempo que os referidos projetos têm permanecido nas gavetas das comissões, já se teria debatido e votado a matéria e até a respectiva lei estaria em execução.

O que se tem dito, mesmo nos corredores do Palácio Tiradentes, é que nenhum dos projetos satisfaz. Em ambos há exageros e omissões. Ora, isso não é razão para que fôssem enforcados. Não há projeto isento de modificações, e exatamente por ser assim é que há a interferência das comissões e as discussões no plenário. Não é para outra coisa que existe o Poder Legislativo, com tôdas as inalienáveis prerrogativas que lhe confere a Constituição. Mas sobretudo nos últimos tempos apareceu um processo censurável de matar projetos, sem discussão: metem-nos nas geladeiras das comissões permanentes, onde se congelam indefinidamente.

Anuncia-se agora que está em elaboração um estatuto dos direitos do trabalhador rural. A Comissão de Legislação Social da Câmara designou um de seus membros para redigir o código dos direitos fundamentais daquele operário sem nome e sem garantias. O parlamentar escalado para essa tarefa, segundo consta naquela casa do Congresso, já tem pronto o trabalho de que foi incumbido, pretendendo apresentá-lo à Comissão nos próximos dias, se já não o fêz. Êsse relator, escolhido para tão importante tarefa, tivera oportunidade de emitir algumas considerações sôbre a matéria, perante a Comissão de Legislação Social, e possìvelmente em virtude dessa manifestação foi escolhido para elaborar um estatuto do trabalhador rural.

A iniciativa é merecedora de incondicionais aplausos, não obstante ser grande a exigência relativamente à regulamentação da vida agrária. Um estatuto é alguma coisa menos que um regime integral. Não deve ser porém visto por êsse aspecto o encargo em aprêço. Depreende-se que a Comissão de Legislação Social da Câmara, reconhecendo a impossibilidade de se votar um projeto de reforma agrária, quis aproveitar a boa vontade de um de seus membros, confiando-lhe a tarefa já ultimada.

O autor do projeto de estatuto do trabalhador rural, ao que sabemos, pretende ler o seu trabalho perante associações nacionais de agricultura, estendendo essa leitura à Sociedade Rural de São Paulo e à Sociedade Mineira de Agricultura. Outra iniciativa louvável. Os órgãos da lavoura estão em condições de opinar sôbre os mais viáveis processos a empregar para chegar-se, ao menos por etapas, à criação de um regime agrário no Brasil. Como é de prever, o estatuto do trabalhador rural, entre outros direitos e prerrogativas, tratará das condições do salário, da estabilidade no emprêgo, instituindo a carteira profissional, estabelecendo medidas de higiene, fundando aprendizados agrícolas, assegurando o direito de morar com o possível confôrto.

Não diríamos que isso seja tudo que falta, mas é já alguma coisa para transformar em cidadão um homem inominado e fora do gôzo dos mais rudimentares direitos. Será realmente agora o prelúdio dessa metamorfose? Pondere a Comissão de Legislação Social da Câmara na significação de seu título. Desautorize a impressão que se tem por aí de ser essa a Comissão mais inoperante da Câmara, quando é tão vasta e complexa a sua tarefa, especialmente tratando-se de dar ao Brasil um regime rural digno de um país que viveu largos anos exclusivamente da agricultura e ainda vai buscar nas riquezas da terra a maior parte de seus recursos.

Não é possível que continuem desprezados, fora das regras jurídicas modernas, milhões de brasileiros.

Uma completa organização bancária
BANCO BOAVISTA S. A.

Fretes e produção

As emprêsas de transporte de cargas deram uma notícia perfeitamente desanimadora: aumentaram de 20% as taxas de fretes. O argumento é o que não falha nessas ocasiões, ou seja o da necessidade de, por um lado, acudir à alta do custo da vida e, por outro, à majoração de salários dos empregados. Se se considerar que ao frete há que forçosamente adicionar despêsas de despacho, seguro, tarifa *ad-valorem*, impostos, inclusive os cancerosos interestaduais e intermunicipais, o aumento vai, pràticamente, a 25%.

O Brasil imenso é país que, como raros, reclama transporte rodoviário. O que se adotou, neste particular, é suficiente para desequilibrar o padrão econômico de muitas cidades, sem excetuar algumas capitais. Todo o esfôrço do govêrno, no sentido de baratear o custo da produção agrícola, garantindo-lhe mercados compensadores, estará aí anulado. Porque não se compreende alguém plantando e colhendo com o transporte adequado, de maneira a não fazer prever o prejuízo na certa. Sucederá que o artigo virá do interior caro, porque mais caro irá para lá tudo quanto o agricultor reclame para o seu trabalho nos campos. O aumento, afinal de contas, será de muito mais de 20%.

Não é exagêro conjecturar-se que em rodovias e ferrovias o Brasil é o que tem transporte mais oneroso. E mais precário. Possìvelmente o que o tem em piores condições. A Leopoldina é a imagem dêste drama penoso. Não fossem as restrições e as interdições cambiais — os ovos não poderiam ser importados da Dinamarca porque eram baratos de mais e porque não havia divisas para os pagar — e o comerciante aqui preferiria mandar buscar até os gêneros de primeira necessidade, como acontece com as batatas, no estrangeiro.

Fenômeno curioso, não há dúvida, o do Brasil, que vê cair a sua produção a transportar, enquanto se elevam os fretes e as despêsas correlatas. Sem embargo, continúa a ser ensinado nas escolas primárias que êste é um país rico, riquíssimo, onde nada falta...

A lei do inquilinato

O Senado quer prorrogar a lei do inquilinato. A Câmara, que discutiu o assunto, ficou em meio do caminho. E como esse diploma, que já vem renovado desde a ditadura, está de prazo a terminar a 31 de dezembro dêste ano. O Senado, vendo que a Câmara não atava, nem desatava, foi logo tratando de propôr mais uma dilação.

A lei, em verdade, é uma arma de vários gumes. Está em vigor para ser contra o locador. Mas, em muitos casos, não ajuda o locatário. E fere igualmente ao govêrno.

Vejamos: o locatário, a grosso modo, só aluga casa entrando com as luvas, isto é determinada quantia que dá por fóra do aluguel. Mesmo assim, o locador não saberá nunca quando poderá retomar o seu imóvel. A luva vale

E o fisco? E' de qualquer sorpelo sêlo da perpetuidade.

ta enganado. A Prefeitura cobra, apenas, os impostos calculados no preço confessado e legal do aluguel. Ela é que o arbitra. Mas a locação se opera por muito mais, graças à transações a que se sujeitou o inquilino aflito por têto, numa terra em que êste cada vez mais escasseia. O govêrno federal também perde. Desfalca-se no imposto de renda, precisamente o incluído na cédula E, que é o que se refere a rendimentos de capitais imobiliários.

A Prefeitura e a União talvez não saibam do prejuízo anual que têm, só no Distrito Federal, com os processos escusos que o regime vigente do inquilinato proporciona e facilita. Em todo o país, êsse prejuízo irá a mais de bilhão.

A lei, que se vai prorrogar, é fruto de demagogia. Necessàriamente, teria de trazer no bôjo os males inevitáveis. Ela abrange desde o homem humilde, que reside em casa modesta da zona rural, até o opulento, que habita confortàvelmente nos bairros de luxo. Nivela o chacareiro e o operário ao banqueiro e negociante de pias e peles de alto preço. Um banqueiro pode exigir 12 e mais por cento do dinheiro que empresta. Um negociante pode cobrar o que entende pelas suas mercadorias de caráter voluptuário. Até podem ambos sublocar, ganhando nisso, o prédio ou o apartamento que locaram. Multiplicam lucros. Só o proprietário, seu senhorio, é que está chumbado a só ter uns 3 ou 4 por cento do capital investido no imóvel que lhes é alugado.

As luvas resultam de auto-defesa. A sublocação de uma exploração, não raro odiosa. E o Estado, autor e executor da lei vai na onda. Também perde, para seu castigo.

BANCO DO COMÉRCIO S. A.
O mais antigo desta praça

PINGOS & RESPINGOS

Telegrama de Pôrto Alegre: "Divulgam os jornais desta capital que o sr. José Brochado da Rocha, governador interino, ouviu nestes cinco dias queixas de mais de cinco mil pessoas."

O sr. Walter Jobim, ao que parece, não o deixou no cargo de governador, mas no de "ouvidor".

● ● ●

A propósito, comentara o Tancredo Tostes:

— Puxa, barbaridá! Ouvir as cinco mil queixas não é nada. O diabo vai ser transmiti-las, uma por uma, ao Jobim!

● ● ●

Pelo juiz da 8ª Vara Criminal foram julgados 28 estudantes, denunciados pelas ocorrências de janeiro, quando foram danificados dois bondes da Light. O juiz absolveu-os por deficiência de provas.

Parabens aos rapazes. O que lhes valeu é que na justiça dá-se o contrário do que acontece nos exames: nestes, quando as "provas" são deficientes, é que há condenação.

● ● ●

Foi socorrida e posta fora de perigo pela Assistência uma mulher que, desgostosa da vida, tentou o suicídio, engulindo quatro cabeças de fósforo.

O médico explicou, depois, que o que lhe falta é fósforo na cabeça. Mas absorvê-lo por via gástrica é contra-indicado.

● ● ●

Na esquina da avenida Rio Branco com a praça Mauá uma vaca prêta atropelou um carro de praça, causando-lhe avarias.

O chofer ficou envergonhadíssimo ao ver os seus cavalos (vapor) assim avacalhados.

Cyrano & Cia.

PERCALÇOS DA LIBRA

A libra está na iminência de perder o valor. Há nesta conjetura um problema de govêrno, apresentado pelas circunstâncias.

As circunstâncias podem exprimir-se em números e são as seguintes: as exportações da Inglaterra para os Estados Unidos sofreram em maio último a baixa de 32%, comparadas à média mensal do primeiro trimestre de 1949. Essa baixa é ainda maior — é de 35% — com relação ao mesmo período do ano passado.

A causa mais admitida pelos técnicos é a queda considerável do preço de certas matérias-primas da chamada zona do esterlino: a lã, o estanho, o cacau e a borracha. Mas, de modo geral, tôdas as mercadorias inglêsas encontram no mercado norte-americano uma espécie de barragem: a desconfiança dos importadores, que atrasam quanto podem as compras, na expectativa de realizá-las com a libra desvalorizada.

O fenômeno é aliás extensivo a tôdas as operações de comércio dos Estados Unidos e alcança, pois, tôdas as moedas estrangeiras, sem excluir, é claro, a nossa, sôbre a qual já se fizeram prognósticos sombrios.

O inglês busca então nos meios indiretos uma forma de afrontar essa dificuldade. Para não chegar à desvalorização da libra, êle terá de baixar os custos e, por via de conseqüência, os preços de venda. Haverá, em outras palavras, de prolongar ao plano externo a política da *austeridade*, que é rigorosamente interna. É *austera* no país com o fim de ser livre e bastante remuneradora nas exportações.

Colocada a questão em têrmos esquemáticos, trata-se, em suma, de retificar as margens de lucro ou de acomodá-las à emergência, no designio de conservar os mercados.

Não há entretanto muitas maneiras de baixar os custos. O ponto de partida neste sentido resume-se em duas providências: o maior rendimento individual do trabalho e o menor dividendo das emprêsas.

O maior rendimento individual do trabalho não se consegue imediatamente. Cumpre estabelecê-lo na marcha do tempo. Mesmo assim, êle subverte várias concepções da doutrina trabalhista, onde é possível encontrar a noção do trabalho associada à suspensão do mesmo: lei de férias, lei de repouso semanal remunerado, lei de amparo à gestante, lei do horário de serviço, lei da assistência e do seguro, lei da aposentadoria, e tantas e tantas outras leis que dão belas alegorias e pouca renda.

O menor dividendo das emprêsas é talvez outra ilusão, no país e sob um regime em que elas já não possuem o antigo esplendor, em que gemem ao pêso dos encargos fiscais na proporção mais avantajada conhecida hoje no mundo inteiro.

De qualquer maneira, as duas providências a que me refiro são de prática bem difícil para o gênero de govêrno criado na Inglaterra: sobrecarregar de mais trabalho o trabalhador representa a negação da política dêsse govêrno; determinar menor dividendo às emprêsas tira-lhes as perspectivas, contra o próprio interêsse das arrecadações fiscais, a seu turno indispensáveis ao sistema dos financiamentos do Estado.

Que resultará disso tudo? Resultará, imagina-se, a desvalorização da libra. A libra é todavia o padrão necessário de tantas coisas que sua queda não afetará ùnicamente a Inglaterra. Devemos erguer preces em favor dela, com zêlo igual, por exemplo, ao nosso, quando procuramos amparar o cruzeiro.

Costa REGO

LUXEMBURGO RATIFICA O PACTO DO ATLÂNTICO

Washington, 27 (A. P.) — O Luxemburgo depositou no Departamento de Estado o instrumento formal de ratificação do Pacto do Atlântico. Até agora já fizeram o mesmo o Canadá, a Inglaterra e a Bélgica.

O Pacto entrará em vigor assim que sejam recebidas as ratificações de mais 3 países, completando-se assim o total de 7 dentre os 11 signatários.

SÔBRE A POSSE DE IMUNIDADES DIPLOMÁTICAS

Nova York, 27 (R.) — A Suprema Côrte dos Estados Unidos decidirá se os delegados das Nações Unidas possuem imunidades diplomáticas. Tal medida será motivada pelo fato de que uma jovem norte-americana foi recentemente atropelada por um automovel dirigido pela senhora do delegado do Chile à Organização das Nações Unidas, Herman Santa Cruz, e a companhia de seguros, representando o delegado chileno, apresentou a alegação de imunidade diplomática no processo movido pela última.

LEGAÇÃO ARGENTINA NAS FILIPINAS

Manila, 27 (R.) — A Argentina tornou-se hoje o primeiro país da América do Sul a estabelecer uma legação nas Filipinas. O presidente da República, Elpidio Quirino, recebeu formalmente esta manhã o enviado especial do govêrno argentino, Eleodor Atenor Vieyra, que apresentou credenciais como ministro extraordinário e enviado plenipotenciário.

O estabelecimento da legação argentina eleva a 10 o total de representações estrangeiras nas Filipinas.

Banco Ribeiro Junqueira S/A.
Rua da Quitanda, 70/72 — Rio
Sede Leopoldina - Minas

IV EXPOSIÇÃO AGROPECUÁRIA DO SUL-FLUMINENSE

Inaugura-se, a 3 de julho próximo, em Barra do Piraí, a IV Exposição Agropecuária do Sul Fluminense, promovida pela Associação Sul Fluminense de Exposições Rurais, com o apoio da Secretaria de Agricultura do Estado do Rio. Colabora também na organização do certame o Ministério da Agricultura, através o orgão competente.

ECONOMIA & FINANÇAS

COMO VIVER?

PAULO VIEIRA DE REZENDE

Já o temos dito: todo o mal que atormenta o país decorre da ação perniciosa exercida pelos grandes compradores de produtos rurais. Postados entre o produtor e o consumidor, êles são a causa primordial e básica de todo êsse desequilíbrio.

E' certo que entre a produção e o consumo existem dois obstáculos: o dos transportes e o da distribuição. Mas tôdas as estatísticas e pesquisas comprovam que o desequilíbrio decorre, sobretudo, da *pressão do comércio* — pressão que provoca a diminuição do consumo pela alta de preços e pela diminuição do poder aquisitivo, além de eliminar muitos produtores, expulsando-os do seu negócio ou desanimando-os pelos baixos preços que oferecem pelas colheitas ou, ainda, pela própria verificação, por êles produtores, do muito maior lucro obtido na troca.

O abuso leva-nos ao seguinte absurdo: *a troca* tornou-se, entre nós, o objeto principal de tôdas as atividades do país, tomando o lugar que competia à *produção*. E' o que todos estamos sentindo. Da onde vem essa *inversão* de atividades?

Para mim, o mal decorre do fato político. Falta-nos uma *política* que oriente a vida nacional no sentido de um equilíbrio. O govêrno não procura alcançar êste equilíbrio, principalmente por não considerar os problemas econômicos *em bloco*, ou seja sob o tríplice aspecto da agricultura, indústria e comércio. Não o considerando assim, *como um todo*, está arrastando o país a uma situação de desespêro.

Do desequilíbrio existente decorre a hipertrofia de uma atividade em favor da outra. Aí está o que ocorre com a lavoura, atrofiada de todo em favor das outras duas.

Essa insensibilidade do govêrno é que está matando a nação. O país está dominado por um grupo de mentalidade puramente *imediatista e comercial*, que se orienta sòmente para as trocas, obtendo lucros tanto quanto possível rápidos e cada vez maiores. Não produz, vivendo de trocas. Sua preocupação reside em obter um produto aqui para vendê-lo ali. Milhares de lavradores, não encontrando vantagens na exploração agrária, transformam-se em "negociantes" — enquanto dezenas de milhares de outros trabalhadores do campo se deslocam para os povoados, vilas e cidades, buscando auxiliar os comerciantes, industriais e serviços públicos e particulares..

A falta de uma política mais previdente e mais sábia, tôda a vida econômica da nação se vai desequilibrando e desorganizando em seus próprios fundamentos, preocupada apenas em "arrancar" da natureza tudo aquilo de que carecemos. A causa fundamental dêsse estado de coisas é a existência de intermediários sem concorrentes, que se associam para explorar produtores de um lado e consumidores de outro. Impõe-se, pois, um corretivo. O país reclama uma política ordenadora.

Produtores e consumidores não podem continuar sujeitos à pressão dos intermediários, cumprindo ao govêrno orientar a vida nacional de modo a expulsá-los dessa função meramente parasitária. A intervenção oficial não só se faz necessária como nos parece imprescindível. Poderia exercer-se através de expedientes, como o financiamento direto e indireto, para incentivar o plantio e provocar o retôrno dos trabalhadores ao campo; o cooperativismo de produtores; os mercados e entrepostos; os armazéns e silos; a intervenção direta do Estado para comprar e vender, quando se fizer urgente um reajustamento, concorrendo assim com aqueles que, no momento, operam sem nenhum freio.

E' a política que tenho defendido: a) financiamento com garantia de preços mínimos, para incentivar a vida rural; b) armazenagem e venda feita por intermédio de cooperativas de produtores; c) intervenção do Estado para adquirir os estoques, sempre que os grossistas se retraírem com o objetivo de provocar o desmantêlo da política do govêrno. Quanto à esta última diretiva, penso que o Estado deva fazer a primeira distribuição entre os atacadistas; se persistir a retração, deve ir até à venda pública, a retalho, em caminhões ou de qualquer outra forma, porque o que importa é defender os interêsses públicos, agindo o govêrno de modo a incutir *confiança* nos produtores e consumidores, ao mesmo passo que *receio* nos intermediários e especuladores.

Entre os remédios indiretos, para forçar o comércio a baixar seus preços, aponta-se a publicação semanal dos preços *nas fontes de produção*, expediente certamente aconselhável para desmoralizar pùblicamente as manobras dos especuladores, uma vez que o público, através dêle, se torna conhecedor da diferença entre um preço e outro. Outro remédio está em o govêrno incentivar a expansão das cooperativas de consumidores, instalando-as e fiscalizando-as. O mesmo, quanto às de produtores, transporte e de energia elétrica.

O que não se explica nem se desculpa é que se esteja a fazer a política dos intermediários e especuladores, abandonando-se aos seus tentáculos os produtores e consumidores.

Observe-se que o fenômeno brasileiro é apenas conseqüente à inversão da pirâmide econômica: um menor número de indivíduos, econômicamente mais fortes e mais influentes — que compõem o comércio e a indústria — a pesar esmagadoramente sôbre a produção agropecuária. Daí a conclusão de um distinto economista patrício: "estamos em presença de uma pirâmide com o vértice para baixo, e, portanto, em equilíbrio instável". Todos os componentes do menor número e dos econòmicamente fracos — os homens do campo — se acham assim esmagados não apenas econòmicamente, mas política, social e até jurìdicamente.

Erro dos mais reprováveis é situar as conseqüências dêsse fato apenas na esfera puramente individual; estas vão muito além e se me afiguram capazes de empobrecer a nação, arruinando suas próprias bases de segurança e independência.

Justificando proposição legislativa que apresentámos ao Congresso em prol da aplicação de um programa agroindustrial no Espírito Santo, tivemos oportunidade de mostrar que a nação é essencialmente um povo e uma terra indissolùvelmente ligados, não podendo ter de permeio entre êles uma numerosa classe de intermediários que nada produzem, apenas concorrendo para afastar cada vez mais o cidadão do solo pátrio: o homem, da terra; o indivíduo, da coletividade; o pai, da família; o trabalhador, do patrão; a mulher do lar; a criança, da escola; o governado, do governante.

Êste, é a meu ver, o problema que mais atormenta o país. E' a nossa maior questão. A questão do momento: a intervenção do Estado para eliminar o mais possível o número e a ação dos intermediários que nada produzem, e, apenas... barganham!

Obtendo melhor remuneração pelo seu trabalho — pois, pela eliminação dos intermediários que o escravizam, poderá o agricultor aspirar à poupança, à economia, que algum dia lhe permitirá adquirir terra própria ou mais produtiva, além de instrumentos, máquinas e utensílios mais modernos — o agricultor voltará ao campo, retomando suas bases de trabalho e produção.

Se o govêrno e o Congresso adotarem a fórmula por mim aventada — a da criação de *comunidades agroindustriais* na hinterlândia, com base na eletrificação rural e ferroviária — teremos um homem do campo perfeitamente integrado e satisfeito o que dará como resultado uma corrida de braços para as atividades agrárias

A "NOTA DE REMESSA" NAS VENDAS DE AÇUCAR TRIBUTADO DE PRODUÇÃO NACIONAL

O diretor das Rendas Internas, atendendo à alteração tributária sofrida pelo açúcar de produção nacional, ex-vi do disposto no art. 3º, letra c, inciso VI, e seu § 2º, da Lei n. 494, de 26 de novembro de 1948, declarou, em Circular expedida aos chefes das repartições subordinadas, para seu conhecimento e devidos fins, que, à vista do resolvido, observem e façam observar o seguinte:

a) nas vendas de açúcar tributado (refinado ou em tabletes), de produção nacional, feitas pelo primeiro fabricante do produto, sujeito à Taxa de Defesa da Produção, criada pelo art. 3º do decreto n. 20.761, de 7 de dezembro de 1941, continua a ser extraída, e expedida ao comprador, a "nota de remessa" instituída pelo art. 38 do decreto-lei n. 1.831, de 4 de dezembro de 1939; mas,

b) nas vendas do mesmo produto, quando efetuadas pelas refinarias que adquiram o açúcar de outro produtor, ou pelos que derem ao produto a forma de "tablete" ou, ainda, por qualquer outro intermediário na compra e venda, passa a ser adotado o modêlo da "nota de entrega" que acompanha a Circular.

Declarou, outrossim, que será facultado acrescentar, ao mesmo modêlo, dizeres outros da conveniência do contribuinte que não desvirtuem os objetivos da lei, e que permitam atender à legislação específica do Instituto do Açúcar e do Alcool, principalmente para adaptar o novo modêlo ao da nota aprovado pelo mesmo Instituto, em obediência ao determinado no art. 43 do decreto-lei n. 1.831, de 1939, já mencionado.

A CONCESSÃO DE PATENTE DE REGISTRO A CONTRIBUINTES SEM CAPITAL REGISTRADO OU CONTRATO SOCIAL

Tendo em vista a consulta formulada por um inspetor fiscal do impôsto de consumo, sôbre a inteligência da disposição contida no art. 25, Normas Gerais, da Consolidação das Leis do Impôsto de Consumo, aprovada pelo decreto n. 26.149, de 5 de janeiro de 1949, quanto à concessão de "Patente de Registro" a contribuintes que não tenham capital registrado ou contrato social, assim declarou o diretor das Rendas Internas:

a) quando se tratar de contribuinte novo, os emolumentos de registro serão cobrados na conformidade do art. 44, letra *b* ou *c*, inciso I, conforme a sua categoria de comércio;

b) por ocasião da renovação da "Patente de Registro", se houver dúvida quanto ao capital declarado na guia, poderá ser realizada diligência esclarecedora, tomando por base, para determinar dito capital, 40% do volume das vendas realizadas durante o ano civil anterior;

c) mas, se aceito o capital declarado pelo contribuinte na guia de pedido de "registro" forem assim calculados e pagos os respectivos "emolumentos" e, posteriormente, fôr verificado pelos agentes da fiscalização serem os 40% referidos superiores ao capital declarado, espontaneamente, pelo contribuinte, e dessa circunstância decorra acréscimo no valor dos "emolumentos" devidos, cumprirá à fiscalização lavrar a competente "notificação" na forma da legislação em vigor, respondendo, então, o contribuinte faltoso pelo dano que causou ao Erário, com a sua declaração inexata.

PARA O FABRICO DE VINHOS COMPOSTOS

O diretor das Rendas Internas, de acôrdo com o disposto no art. 18, da Consolidação das Leis do Impôsto de Consumo, aprovada pelo decreto n. 26.149, de 5 de janeiro de 1949, e para efeito da redução prevista em a Nota 3ª da alínea XIX da Tabela C da referida Consolidação, concedeu à firma Distilaria Marques Ltda., estabelecida com fábrica de bebidas na capital do Estado de São Paulo, autorização para o fabrico dos vinhos compostos quinado, tinto, doce; vinho composto com ferro e quina, e vermute, tinto, doce, cujas fórmulas foram arquivadas no Instituto de Fermentação do Ministério da Agricultura.

PARA PESQUISA DE JAZIDAS MINERAIS

O diretor das Rendas Internas resolveu autorizar o engenheiro Abel Paulo de Oliveira a comprar, em Salvador, no Estado da Bahia, diamantes em bruto, tipo industrial e carbonados, destinados aos serviços de sondagens a cargo do Departamento Nacional da Produção Mineral, para pesquisa de jazidas minerais.

Fica obrigado o mesmo engenheiro a dar conhecimento àquela Diretoria das compras efetuadas, para efeito de contrôle dos serviços que lhe são atribuídos.

O IMPOSTO SOBRE DISTRIBUIÇÃO DE PRÊMIOS MEDIANTE SORTEIO

O diretor geral da Fazenda, de acôrdo com os pareceres, deferiu o pedido de Sonny Refrescos S.A., para aprovar os planos organizados na forma do decreto-lei n. 7.930, de 3 de setembro de 1945, com a finalidade de distribuição gratuita de prêmios mediante sorteio, a título de propaganda.

Recolhida a cota semestral e assinado na Procuradoria Geral da Fazenda Pública têrmo de fiel depositário, na conformidade do disposto no art. 5º do mencionado de-

(Continua na 5ª pág.)

"DE MANET AOS NOSSOS DIAS"

Paris, 25 — (De Ramon Dalderette, da F. P.) — A Associação Francesa de Ação Artística, fundada sob os auspícios do Ministério do Exterior e do Ministério de Educação Nacional, está organizando uma exposição da pintura francesa, que se intitulará "De Manet aos nossos dias" e será apresentada na América a partir de julho próximo. A Exposição será inaugurada a primeiro de julho no Museu de Belas Artes de Buenos Aires e apresentada, depois, em agosto, no Museu de Rosario. Seguirá depois para o Rio de Janeiro, onde ficará instalada durante três semanas, a partir de primeiro de outubro seguindo para São Paulo, onde permanecerá durante quinze dias. Espera-se que a exposição chegue a Montevidéu no dia primeiro de dezembro, seguindo finalmente para a Colômbia e a Venezuela.

Para estabelecer o plano de conjunto da coleção que será apresentada, deve-se levar em conta que as precedentes exposições realizadas antes da guerra e em 1945 já tornaram conhecidos numerosos artistas franceses contemporâneos, apresentando um conjunto completo da arte moderna. A Comissão geral da futura exposição, para evitar qualquer repetição, teve que encarar, sob o prisma da estética nova, a composição da coleção a apresentar. A escolha recaiu, pois, em planos bastante diferentes, como bem indica o título da exposição: "De Manet aos nossos dias". Uma pura mas substancial seleção abrange a maior parte dos principais nomes que ilustraram o fim do século XIX e o começo do século XX e que servirá de ponto de referência aos visitantes sul-americanos para comparar a evolução geral da pintura naquela época.

Os artistas serão representados por uma ou duas telas, respectivamente, porque não se tratará de manifestação da história rigorosa e absoluta da pintura francesa, de Manet aos nossos dias, mas principalmente de orientação ao visitante até o período da pintura francesa contemporânea, de uma a outra época.

Com o intuito de atender à viva curiosidade manifestada por todos os países da América do Sul a respeito das atuais pesquisas, foi concedido um maior espaço à arte das novas gerações, recordando-se todavia as gerações que os precederam imediatamente: Gorg, Gromaire, Modigliani, Alix, Waroquier, Masson, Bérard e Brianchon. Por êsse motivo a exposição permitirá que os visitantes acompanhem nas suas linhas predominantes a gênese da arte e fiquem a par do estado atual da pintura na França.

CAIU A EXPORTAÇÃO DE AUTOMÓVEIS

Washington, — (U. P.) — As últimas estatísticas obtidas dos arquivos do Departamento do Comércio pela Associação dos Fabricantes de Automóveis mostram uma notável diminuição na exportação de automóveis, caminhões e outros veículos durante os primeiros quatro mêses dêste ano. De 1.º de janeiro, a abril do corrente ano foram exportados 53.296 automóveis de passageiros no valor de 80.188.000 dólares, comparados com a exportação de 76.780 automóveis no valor de .... 102.436.830 dólares durante o mesmo período do ano passado.

Durante os primeiros quatro mêses dêste ano o valor das exportações de todos os produtos da indústria automobilística — incluindo automóveis, caminhões, acessórios e peças sobressalentes — foi de 305.416.682 dólares, em comparação com 337.261.716 dólares durante o mesmo período do ano passado.

Durante o mês de abril de 1949, foram exportados 13.800 automóveis de passageiros no valor de... 20.018.313 dólares, comparados com 22.186 automóveis no valor de.... 38.787.827 dólares em abril de 1948. Esferas industriais dizem que essa queda se deve à escassez de dólares e às diversas restrições impostas no estrangeiro.

A BAIXA DO BABAÇU

São Paulo, 27 (Asp) — A sensível baixa do babaçu, verificada no mercado americano, vem ameaçando a situação econômica e financeira do Estado, achando-se os produtores agitados, mas esperançosos de que com a intervenção das autoridades competentes possam melhorar as suas condições ora agravadas pelo mencionado fato.

AIR FRANCE
Rêde Aérea Mundial

Só o Sr. tem que fazer vir parentes de qualquer parte da Europa, procure a AIR FRANCE, que resolverá o transporte rápido e facilmente

Av. Rio Branco, 257-A — Tel. 42-8838

Diferente de qualquer outra tinta!

Só Quink contém o mágico solv-x

Veja como a Quink protege as canetas

Após vários dias de imersão em diferentes marcas de tinta, só uma pena de aço — a usada com Quink — permanece intacta e em condições de ser usada!

NENHUMA outra tinta pode igualar o valor de Quink. Solv-x na Quink limpa sua caneta à medida que escreve. Conserva-a desimpedida e livre dos consertos. Evita os danos causados pelas tintas ordinárias. Passe a adotar Parker Quink, a única tinta que contém solv-x. 5 côres permanentes, 5 côres laváveis.

PREÇOS: Parker Quink — 2 oz. Cr$ 10,00 — 4 oz. Cr$ 17,00

Representantes exclusivos para todo o Brasil: COSTA, PORTELA & CIA., Rua 1.º de Março, 9-1.º andar — Rio de Janeiro

NÃO AGUENTARAM A CABELEIRA...

Londres, 27 (A. P.) — Os membros da Câmara dos Lords foram hoje autorizados a tirar as suas tradicionais cabeleiras postiças em virtude da terrível onda de calor que vem assolando esta Capital, há dez dias, e que fez com que a temperatura subisse hoje a 38o,2 Centígrados. Dede 13 deste mês que não chove sôbre as Ilhas Britânicas, com exceção de ligeiros chuviscos em uma pequena area do noroeste da Escossia.

São famosos

pela eficiência e durabilidade

Desenhados e construídos sob rigorosas especificações técnicas. Produção racional. Alta qualidade. Custo mínimo.

BRASILEIRA FORNECEDORA ESCOLAR S. A.

R. EVARISTO DA VEIGA, 16 - 7.º
TELS.: 22-0180 - 32 - 7178 - RIO

Arco-Artusi 17

ECONOMIA & FINANÇAS

(Continuação da 4ª pág.)

creto-lei, será expedida Carta Patente de autorização, cobrando-se o impôsto de que trata o inciso III do art. 9º do decreto-lei 4.655, de 3 de setembro de 1942.

ESTÃO ISENTOS DO IMPOSTO DO SÊLO

Uma sociedade contando, em seu estabelecimento, com duas classes de auxiliares dentre os chamados "elementos da produção", sendo uma de "profissionais", admitidos mediante contratos, com vencimentos fixos, regime de tempo integral e tendo direito a retiradas de dinheiro por adiantamento e outra de "amadores", vencendo comissões, portadores de autorizações que permitem dedicar-se a qualquer outra atividade, além da relacionada com o serviço de capitalização, — consulta se os vencimentos ou as comissões, que lhes são pagos, estão onerados com o impôsto do sêlo.

Em resposta, declara a Recebedoria do Distrito Federal que os recibos correspondentes aos proventos pagos, tanto aos seus empregados, como aos que prestam serviços, estão isentos do referido impôsto, ex-vi do art. 100, nota 8ª, letra K, da Tabela do decreto-lei n. 4.655, de 3 de setembro de 1942, conforme numerosas decisões proferidas e esclarecedoras do assunto.

AUTORIZAÇÃO PARA VENDA DE ESTAMPILHAS

O diretor da Recebedoria do Distrito Federal resolveu autorizar o sr. José de Brito Freire, tabelião do 1º Ofício de Notas, à rua Buenos Aires 80, a fazer a venda de estampilhas do Sêlo adesivo ou Sêlo do papel, bem como da taxa de Educação e Saúde.

REDUÇÃO DE PREÇOS

Londres, 27 (F.P.) — A comissão de algodão bruto (Raw Cotton) anuncia a redução, a partir de hoje, de três pence por libra, nos seus preços de venda na Grã-Bretanha de tôdas as séries de algodão bruto do Egito, Brasil, Sudão e Africa Oriental Inglêsa.

O DIA POLICIAL

VAI MAL, MUITO MAL...

Positivamente, a coisa aqui pelo Rio vai mal, muito mal mesmo, o que equivale a afirmar que está muito pior do que em Belo Horizonte, onde, segundo telegrama que acabamos de ler, foi presa a senhorita Aurea Maria de Freitas por vender o jôgo denominado do "bicho".

Aqui não houve prisão de nenhuma contraventora daquele jôgo, mas em compensação tem havido coisa muito pior e quem duvidar que dê apenas uma rápida, muito rápida mesmo, olhadela pelos jornais. Os vespertinos de ontem, por exemplo, noticiaram com grande destaque um rumuroso incidente provocado por um soldado da Polícia Especial num palacete onde se realizava uma festa junina. Acrescentavam que o referido policial ali entrara, indevidamente, acompanhado de oito amigos, todos com roupas à caipira, criando tremenda confusão na qual sobraram bofetões. Informam que até uma alta patente do Exército que lá se achava fora desatacada pelos turbulentos indivíduos.

Mas a coisa não para aí. Um comissário que estava de serviço, saí da sua jurisdição em companhia de um delegado de outro distrito e numa "boite" existente em setor completamente diverso daquêles em que ambos serviam, promoveram tremenda confusão com um empregado por acharem excessiva a conta que lhe foi apresentada. Chamada a Rádio Patrulha, esta nada pôde fazer, pois aquelas autoridades não podiam ser advertidas, quanto mais detidas por investigadores e detetives. A confusão, assim, aumentava. Compareceu, então, o comandante da Polícia Especial. Comissário e delegado foram removidos para o distrito local. Ali, entretanto, não se sabe porque, não foi registrada a deplorável ocorrência. E dizemos deplorável com razão, pois aquelas autoridades, melhor do que ninguém, podiam punir exemplarmente o estabelecimento que fugia à tabela, sem cometer violências.

E isso tudo acontecia justamente sob o fragôr enervante das bombas que espoucavam pelos quatro cantos da cidade. O chefe de Polícia, muitos dias antes, em nota oficial informava ter determinado a seus subordinados instruções severas a respeito da proibição do uso de explosivos na via pública. Êles, entretanto, preferiram trair seu chefe e comprometer a Repartição a que servem, praticando atos sob todos os aspectos condenáveis. E foi, sem dúvida, devido à negligência de certos funcionários policiais que a cidade viveu horas inquietantes sob a intensa fuzilaria das bombas e das "cabeças de negro", que tantas vítimas causaram, segundo o registro hospitalar.

Aliás, o registro policial de ontem assinalava uma ocorrência tragi-cômica verificada na plataforma da estação de Francisco Sá, na noite de domingo.

Ali, João Batista da Silva, de 21 anos, e sua namorada Dalva Ferreira Santos, de 16 anos, aguardavam um trem que os conduziria a uma festa junina. Subitamente, porém, o bulício habitual daquela gare foi quebrado por estrondo alarmante e que pôs em pânico muitos dos que aguardavam condução.

Refeitos do susto, os passageiros perceberam, então, o que se passara. O casal a que aludimos, ainda de braços dados, se apresentava agora quase que inteiramente despido e com algumas queimaduras. É que João se munira de boa quantidade de fogos, inclusive algumas "cabeças de negro", colocando tudo nos bolsos e não se sabe se pelo atrito ou pelo "calor" das juras trocadas entre os namorados, as bombas explodiram, deixando-os semi-nús e queimados.

Grande parte dêsses registros só se verificaram porque algumas autoridades policiais ao invés de cumprirem as determinações recebidas preferiram invadir residências particulares, abandonar o serviço, agredir garçons e provocar distúrbios em "boites".

Assim, positivamente, não é possível!

Eva e os carros oficiais...

No último dia 25, sábado, às 15,55 horas, o chapa branca 8-88-30 passava pela Praça da República conduzindo duas crianças e três jovens.

Já às 16,10 horas, pela Praça da Bandeira transitava o de número 8-69-94 conduzindo cinco senhoras.

Dez minutos mais tarde, ainda no mesmo dia e local, passava o de número 8-94-01 conduzindo um casal. Êle ao volante e ela, quase não era preciso dizer, muito aconchegadinha a êle, o motorista, é claro...

Dezenas de vítimas de colisões nos últimos dois dias encheram os hospitais da cidade — Com um disparo acidental de pistola, a mãe matou a filhinha de seis anos — Outras ocorrências

As colisões de veículos continuam concorrendo para a pletora dos hospitais da cidade, que vivem sempre cheios de feridos. Os casos vêm aumentando em alarmante progressão e, se assim continuar, dentro em pouco não haverá mais lugares para as vítimas, nem mesmo nos postos de emergência. Vejamos as dezenas de pessoas acidentadas nos últimos dois dias:

— Na tarde de ontem, a camioneta "lotação" chapa 5-07-68, repleta de passageiros, desgovernou-se na avenida Brasil e colidiu violentamente com o caminhão chapa 6-06-09, que ali se achava estacionado. Em consequência, saiu gravemente ferido o motorista Lourival Costa Pimentel, de 23 anos, solteiro, residente à rua Anhanguera, 192, com fratura da coluna da vertebral e contusões generalizadas, enquanto todos os demais, com escoriações e contusões generalizadas, eram levados para o Hospital do Pronto Socorro e para o Hospital Getúlio Vargas. São êles, no H.P.S.: Bolivar Xavier, de 50 anos, rua Oliveira Alves, 137; Valdemar Francisco Araujo, de 30 anos, sargento da Marinha, rua Cambuci do Vale, 332; Teodomiro Teles, de 24 anos, rua Amorim, 51; Gelisova Karovich Karadaich, ..., de 42 anos, rua Arieira n. 61. No H. G. V.: Sebastião Pereira da Silva, de 24 anos, rua Tomaz Lopes, 892; Octavio Mario, de 23 anos, estrada do Quitungo, 1000; Jorge Moreira, de 19 anos, rua Mauricio Carneiro, 158; Abdo Duarte Passos, de 30 anos, rua Francisco Manoel, n. 81; Celso Pinocchio de Melo, de 20 anos, estrada de Braz de Pina, 709; João Lima da Silva Costa, sargento da Marinha e residente na sua corporação; e Juesi de Carvalho, de 24 anos, marinheiro, travessa São Diogo, 10.

— Ontem, à noite, o ônibus chapa 8-12-24, da linha 32, "Mauá-Meyer" que viajava em grande velocidade pela rua Francisco Eugênio, desgovernou-se e colidiu violentamente contra a parede do predio n. 187. O motorista, após o desastre, logrou fugir, mas ficaram feridos no local, além de Edwige Paulo Tavares, de 49 anos, viuva, residente à rua Perseverança, 61, que sofreu rutura do pulmão e se acha em estado grave, os passageiros José Maria Tavares, de 46 anos, português, rua Viuva Cláudio, 421, apartamento 201; Guiomar Tavares, de 30 anos, mesmo endereço; Carolina Tiago da Silva, de 38 anos, rua Flack 26; Arlete Pereira Leite Ribeiro, de 29 anos, professora, rua Baronesa do Engenho Novo, 26; Jurema Alves Guerra, de 23 anos, rua Cadete Polonio, 159; Lucília Gaspar Leite, de 25 anos, rua Francisco Mateus 122; Joaquim Alves Nunes, de 33 anos, rua Ana Guimarães 26. Todos sofreram contusões generalizadas e foram medicados no Hospital de Pronto Socorro.

— Na rua Jardim Botanico, na altura do prédio 900, o "jeep" da Prefeitura chapa 8-63-25, conduzido pelo motorista Ernesto Pace, colidiu, ontem, com o automovel chapa 10-13-41, guiado pelo advogado Jorge Eduardo Rodrigues, morador à rua Doze de Maio, 120. Além do motorista Ernesto Pace, ficaram feridos o seu ajudante Valter Góes Vasconcelos, de 30 anos, morador à rua Barão de São Felix, 188, e o seu empregado José Rodrigues, de 61 anos, todos com escoriações generalizadas. As vítimas foram medicadas no Hospital Miguel Couto.

— Já na estrada Rio-São Paulo, foi a vez de uma camionete do D.N.E.R., que colidiu com uma pilastra marginal. Ficaram feridos José Paz de Aguiar Filho, de 24 anos, rua Visconde de Cairú, 16, com fratura do craneo, em estado grave; Antonio da Silva Mendes, de 28 anos, soldado do Exército, morador no quilômetro 45; Luiz Gonzaga da Silva, de 24 anos, motorista, avenida 28 de Setembro 364 e Jorge Gabriel Chaves, de 17 anos, mesmo endereço. Com exceção do primeiro, os passageiros sofreram apenas contusões generalizadas e foram todos medicados no Hospital Rocha Faria.

A MÃE MATOU A FILHINHA, ACIDENTALMENTE

Na tarde de ontem, ocorreu na rua Cariri 89, casa 11, um trágico acidente em que perdeu a vida uma menina de apenas 6 anos, a graciosa Laura Leonel Barcelos, vítima de um disparo acidental de pistola, manejada por sua própria mãe Guiomar Dias Barcelos. Estavam ambas em visita à casa de sua mãe e avó quando, ao encontrar em uma velha mala a pistola, a pobre mãe a tocou com tanta infelicidade que matou a filhinha. As autoridades do 21.º Distrito estiveram no local, mas adiaram as providências da praxe, tal a dôr que reinava no lar.

RIGOROSA SINDICANCIA

Do gabinete do chefe de Polícia recebemos a seguinte nota:

"A respeito de notícias divulgadas na Imprensa sôbre conflito ocorido durante uma festa na residência de destacada família da sociedade, esta Chefia torna público que tendo chegado ao seu conhecimento, há dias, os referidos fatos e como nêles se diziam envolvidos elementos da Polícia Especial, foi designado imediatamente um oficial do gabinete para, em rápida e severa sindicância, apurar a participação dêsses policiais como elemento básico para atuação da Chefia que, até agora, tudo tem feito a fim de eliminar do seio daquela corporação aquêles que são indignos de nela permanecer, como atestam dezenove demissões até agora efetuadas nesta gestão".

AGRESSÕES

Na tarde de ontem, por motivos não bem explicados, o indivíduo Iberalino Cesar Reis, de 23 anos, sem profissão nem residência, agrediu a faca o cidadão norte-americano Claudio Mass, de 40 anos, residente à rua Equador 246. A vítima sofreu ferimentos no braço esquerdo e foi medicada no Hospital do Pronto Socorro, enquanto o agressor era prêso pela R. P.-35 e autuado no 12.º Distrito.

— O operário José de Souza, de 29 anos, morador à travessa Quintão 4, teve uma discussão, domingo último, com o seu enteado Jorge de Oliveira, o "Arruda", como é conhecido. Em certa altura, êste lançou mão de uma pá e vibrou-lhe tremendo golpe na cabeça, prostrando-o ao solo com fratura do crâneio. O agressor fugiu e a vítima foi internada em estado grave no Hospital do Pronto Socôrro.

— Defrontando-se, domingo último, com seu desafeto Sebastião Horácio de Oliveira, de 25 anos, morador à rua Vinte e Quatro de Maio 274, o operário Paulo Monteiro, de 21 anos, residente no morro do Quieto 465, foi logo sacando de uma faca e vibrou-lhe dois golpes no abdome, ferindo-o gravemente. Paulo Monteiro foi prêso em flagrante e autuado no 19.º Distrito, enquanto a vítima era internada no Hospital do Pronto Socôrro.

— Na madrugada de domingo, o bombeiro Amâncio Alicio, de 19 anos, ao transitar pela praça General Osório, foi agredido a faca, inopinadamente, por três desconhecidos, a quem negara cigarros. Com ferimento penetrante nas costas, a vítima foi internada em estado grave no Hospital Miguel Couto.

PRÊSO O CURANDEIRO

Quando aplicava os seus "passes" mágicos, na sua residência à rua João Pedrinho 214, foi prêso em flagrante, ontem, por agentes da Delegacia de Costumes e Diversões, o curandeiro Sebastião Roberto Nogueira. Foi arrecadado no local copioso material de "macumba", inclusive a quantia de Cr$ 60,00, dada em pagamento pelos consulentes Manoel Batista Dias e Geraldo Neto, que se achavam presentes.

VÍTIMAS DOS AUTOS

Domingo último, à tarde, o vendedor ambulante Guilherme Vieira Gonçalves, de 40 anos, português, residente à rua São Clemente 178, foi atropelado no cruzamento da rua Conselheiro Josino com a avenida Henrique Valadares, pelo automóveis chapa 6450, dirigido por Oswaldo Arnaud, que acabara de colidir com outro carro chapa 1-83-77, guiado por Jair de Matos Tostes. Não houve consequências para os motoristas, mas o vendedor sofreu graves ferimentos, inclusive fratura da bacia, ficando internado no Hospital do Pronto Socôrro.

— Defronte ao número 77 da rua Humaitá, o operário Celestino Oliveira da Silva, de 43 anos e ali residente, foi colhido domingo, por auto não identificado, sendo conduzido ao Hospital do Pronto Socôrro, com escoriações generalizadas.

— Por auto não identificado, foi atropelado, ontem, na esquina da rua da Relação com a Avenida Gomes Freire, o comerciário José Vieira de Oliveira, de 39 anos, solteiro, residente à rua General Portela 41. A vítima sofreu fratura do crânio e foi internada em estado grave no Hospital do Pronto Socôrro.

— Ainda por auto não identificado, fi colhido, ontem, o funcionário público, José Macedo, de 64 anos, casado, residente à rua do Matoso 232, que sofreu fratura do crânio e foi internado no Hospital do Pronto Socôrro.

— Na Praça da República, foi atropelada, ontem, por auto não identificado, Maria Laura da Graça, de 68 anos, viúva, residente à rua Lobo Junior 1146. Com fratura da perna esquerda e compressão torácica, foi ela internada no Hospital do Pronto Socôrro.

— O menor Romeu, de 8 anos, filho de Antonio Ribeiro, residente à rua do Catete 66, foi atropelado, ontem, nas imediações da sua residência, por auto não identificado. Com fratura do maxilar e contusões generalizadas, o menor foi medicado no Hospital do Pronto Socorro.

— Ontem à noite, o jovem Paulo Fontes, de 18 anos, residente à rua Cambé 179, em Vicente de Carvalho, foi colhido por auto não identificado na Avenida Automóvel Clube. A vítima sofreu fratura do crânio e foi internada em estado grave no Hospital Getúlio Vargas.

ESTRANGULOU O COMPANHEIRO DE CELA

Ontem à noite, o presidiário Antonio Barbosa da Silva, de 29 anos, solteiro, condenado pelo Tribunal do Júri em 1941 e, atualmente, internado no Manicômio Judiciário, estrangulou com um pano o seu companheiro de cela Manoel Messias, de 39 anos, condenado pela 16ª Vara Criminal desde o ano de 1935. Explicando o seu gesto, o infeliz débil declarou que o outro o importunava com barulhos e, por isso, preparou, pacientemente, uma corda com uma toalha, aguardando que o outro adormecesse. O cadáver foi removido para o Instituto Médico Legal.

OS DESILUDIDOS DA VIDA

No interior de um salão de diversões da rua Bithencourt Silva, pôs termo à vida, ontem, ingerindo violento tóxico, o funcionário público Obed Elme Lima Pereira, de 40 anos casado, residente à rua Claudio 43, apartamento 102. No momento, achava-se êle acompanhado pelo seu sobrinho Donaldo Pereira Saldanha, que declarou ignorar as razões do tio. O cadáver, com guia das autoridades do 8º Distrito, foi removido para o Instituto Médico Legal.

— Por desgostos amorosos, o protético Roskild Soares, de 42 anos, residente à rua do Lavradio, 55, tentou suicidar-se, ontem, no largo do Machado, ingerindo substância tóxica na via pública. Em estado grave, foi internado no Hospital do Pronto Socorro.

— Por motivos ignorados, tentou suicidar-se, na sua residencia à rua Pereira Araújo 63, casa 4, a jovem Ivete Cruz, de 17 anos, que cortou os pulsos com uma lâmina de barbear. Conduzida para o Hospital Getúlio Vargas, ali ficou internada.

— Depois de breve discussão com seu companheiro Marcio Gomes Rosário, tentou suicidar-se, domingo último, Alzira Maria dos Santos, de 36 anos, residente à rua do Jardim 109, em Engenho Novo, ateando fogo às vestes. Em estado grave, com queimaduras generalizadas do 3º grau, foi ela internada no Hospital do Pronto Socorro.

QUEDAS

Ao cair de um bonde na rua Pirotênica, o comerciário Orestes Dias de Oliveira, de 23 anos, residente à rua Darcy Vargas 161, foi colhido pelas rodas do elétrico. Com a perna esquerda esmagada, o infeliz foi internado em estado grave no Hospital do Pronto Socorro.

— Operário Manoel Correia, de 28 anos, solteiro, morador na estrada João Paulo 226, em Barros Filho, caiu de um trem, domingo último, na estação daquela localidade. Com sérios ferimentos, a vítima foi internada em estado grave no Hospital Carlos Chagas.

— O pintor Francisco Anselmo de Oliveira, de 47 anos, morador à rua Chuí 181, sofreu violenta queda de uma escada, ontem, numa obra em que trabalhava na rua Frei Fabiano 622. Com ruptura do rim esquerdo e contusões generalizadas, o profissional foi internado no Hospital do Pronto Socorro.

O "ZÉ" DA ILHA" ANDOU DANDO MARRADAS NOVAMENTE

Parece que é mesmo a sina do "Zé da Ilha" responder por todos os mal feitos ocorridos nos subúrbios cariocas. Já tivemos oportunidade de registar, aqui, as estrepolias que andou realizando com um garoto, a quem deixou sériamente ferido com escoriações, mas, a despeito das enérgicas promessas das autoridades distritais, o fato voltou a repetir-se, ontem, desta vez com uma senhorita, Rosa Cordeiro Matos, de 18 anos, moradora à rua Inharé, 244. Estava ela no terreiro da sua casa quando o "Zé da Ilha" surgiu, flamante e iracundo, com seu odor característico, e perseguiu-a até que conseguiu produzir-lhe uma série de contusões nos braços e nas pernas.

A vítima queixou-se às autoridades do 23.º Distrito que, desta feita, prometeram de pedra e cal uma providência contra o terrível bode, terror da criançada das vizinhanças e que, já agora, não respeita nem mesmo as damas. A sua proprietária, conhecida apenas por Julia, foi intimada a prender o bode em casa ou a responder, penalmente, pelos danos produzidos pelas suas marradas.

PRINCIPIO DE INCENDIO NO I.A.P.T.E.C.

Ontem à noite, manifestou-se um princípio de incêndio no subsolo da Avenida Graça Aranha, 35, onde se acha instalado o Instituto de Transportes e Cargas, no material de limpeza ali guardado. Os bombeiros do Posto Central compareceram, mas não chegaram a empenhar-se porque o pessoal do prédio conseguiu extinguir as chamas com os seus próprios recursos, sendo ínfimos os prejuízos.

NOS ESTADOS

Grave desastre em Parnamirim — Natal, 27 (Asp) — Registrou-se ontem na estrada de Parnamirim grave desastre com um "jeep" da Base Naval, no qual perderam a vida quatro passageiros e ficaram feridos mais seis. Entre os mortos figura um garoto de dez anos, um estudante que se achava servindo na Base Aérea, um funcionário do Serviço Nacional de Malária e um outro, que não foi ainda identificado. Em consequência da morte do estudante, o Centro Estudantil suspendeu a realização do baile programado para a noite de ontem.

Agredido um padre — Recife, 27 (Asp) — Telegramas vindos da cidade de Surubim adiantam ter causado justa revolta a agressão sofrida pelo padre Ferreira Lima, que vinha combatendo a jogatina.

Campanha contra o pif-paf na capital gaucha Porto Alegre, 27 (Asp) O dr. Floriano Kruel de Lemos juiz municipal de Santa Maria, condenou cinco contraventores da lei, presos em flagrante quando jogavam pif-paf numa casa do centro da cidade. A setença do juiz é longamente fundamentada e as penas variam entre multas de duzentos cruzeiros, três meses de prisão e o pagamento das custas do processo. Foi concedido "sursis" aos que foram condenados a prisão.

Os ladrões agem — Porto Alegre, 27 (Asp) — Audacioso assalto foi levado a efeito nesta cidade. Os ladrões penetraram no interior da casa 335, da rua Venancio Aires, onde se acha instalada uma tabacaria pertencente ao sr. Hélio Vila e levaram todo o dinheiro que se encontrava na registradora, além de outros valores. O prejudicado apresentou queixa à polícia, que compareceu ao local, não encontrando vestígios de arrombamento, pelo que se presume que os larápios tenham usado chaves falsas.

Contra os exploradores — Belém, 27 (Asp) — O delegado de Economia Popular, sr. Orlando Guimarães Brito, vem desenvolvendo intensa campanha contra os comerciantes inescrupulosos, que não respeitam as tabelas. Numa rápida "batida" que realizou, o delegado pessoalmente visitou as padarias da cidade, num total de 39 panificações. Apenas em dois estabelecimentos foram constatadas irregularidades no peso dos pães, pelo que foram autuados de acôrdo com a lei. Em seguida, o delegado visitou os açougueiros de diversos mercados e talhos encontrando várias balanças viciadas e diversos comerciantes vendendo por preço superior ao tabelado. Todos os infratores foram multados. O delegado de Economia declarou à imprensa que prosseguirá em sua campanha contra os comerciantes deshonestos.

Uma moça que bancava o jogo do bicho — Belo Horizonte, 27 (Asp) — Está sendo processada no Juizo da Terceira Vara Criminal, por contravenção do jogo de bicho, a senhorinha Aurea Maria de Freitas. O advogado da contraventora impetrou uma ordem de "habeas-corpus", em favor de sua cliente, entretanto, a ordem foi denegada pelo juiz, com o fundamento de ter ficado constatado plenamente o flagrante. A jovem encontra-se recolhida ao Quinto Distrito Policial, pelo que, o seu advogado enviou um ofício ao chefe de polícia, pedindo para fundar-se um presídio próprio para o recolhimento de moças delinquentes, uma vez que os xadreses das cadeias normais, não têm os requisitos necessários para a acolhida de quaisquer mulheres.

Coçou-se na hora H

Se te coça, não te coces!... Passa MITIGAL, que isto passa!...

Mitigal
ACABA COM AS COCEIRAS
BAYER
se é BAYER é bom

TEM DIREITO A IMUNIDADES DIPLOMATICAS

Londres, 27 (R.) — A Côrte de Apelação resolveu hoje que a agencia noticiosa oficial russa, Tass, tem direito a imunidades diplomáticas, por ser parte de um Estado soberano, não podendo por isto ser processada de acôrdo com as leis inglêsas.

A Côrte negou provimento a um apêlo formulado por Vladimir Krajina, refugiado e ex-professor da Universidade de Praga que não se conformára com a decisão de um tribunal ordinário que se recusou a tomar conhecimento de uma ação por crime de calunia por êle movida contra a Tass. A Côrte de Apelação permitiu entretanto que Krajina apele para a Câmara dos Lords.

Declara-se que o embaixador da Russia em Londres forneceu à Tass um certificado atestando ser a agencia um órgão do Estado Soviético. Foi baseado neste certificado que o tribunal se negou a tomar conhecimento da ação de Krajina. O ministro Cohen, ao pronunciar seu julgamento, disse que, à luz do certificado do embaixador, era a Côrte levada a concluir ser a Tass um departamento do Estado Soviético. Krajina resolveu processar a agência russa em maio último, reclamando indenização por crime de calunia em um artigo intitulado "Denunciou tropas britanicas à Gestapo", divulgado pela Tass.

AS OPERAÇÕES DOS "COMANDOS SANITÁRIOS"

O 1º Grupo de Higiêne Alimentar, ontem, dentre outros estabelecimentos, inspecionou também os seguintes: automáticos Camillo Ltda., na rua Bittencourt Silva, 1—D. Este estabelecimento que já sofreu a ação dos "Comandos", de maneira rigorosa, conseguiu, desta vez, ampla rehabilitação perante os sanitaristas, pois êstes puderam constatar durante a visita a perfeita ordem reinante nas suas diversas dependências; Restaurante Petit Paris, da firma Barcia & Cia. Ltda., na rua São José, 118 (Térreo), o qual sofreu advertências verbais com diversas casas: Pardelas, da firma Villarino & Cia., na rua São José n... 120; que nada sofreu por estar dando cumprimento às exigências feitas anteriormente; Passagem subterrânea, do largo da Carioca, que teve negado o pedido de licença para funcionar; Café e Bar Cinelândia, da firma A.S. Vieira, em face de algumas irregularidades verificadas; Restaurante Espaghettilandia, rua Alvaro Alvim, 21-A; que foi da mesma forma advertido com diversas recomendações sanitárias; e o Restaurante Iguarias, da firma A.B. Costa, na avenida 13 de Maio, 37; que nada sofreu por se encontrar em regulares condições de higiene.

VELUDO AMERICANO
ALTBERG & VEIL
PAISSANDÚ ESQ. FLAMENGO

Seguros contra fogo
CIA. DE SEGUROS
Argos Fluminense
FUNDADA EM 1845
ALFÂNDEGA, 7 (EDIFÍCIO PRÓPRIO)
RIO DE JANEIRO

A MARINHA MERCANTE E A ECONOMIA NACIONAL

O diretor do Lloyd Brasileiro clama por maior cooperação dos elementos que constituem a base da produção nacional, em prol da nossa marinha de comércio

A proposito de uma publicação feita pelo Lloyd Brasileiro referente ao não aproveitamento de praça oferecida nas linhas norte-americanas exploradas pela aludida emprêsa, fomos ouvir o comandante Augusto do Amaral Peixoto Junior, diretor daquela autarquia. A publicação em aprêço encerra um apêlo ao comércio no sentido de ser dada preferência aos navios nacionais, cujas praças não foram aproveitadas em quase cinquenta por cento. O diretor do Lloyd aproveitou o ensejo para extender-se em considerações sôbre uma mais estreita cooperação entre os que constituem a base da produção nacional, visto ser indispensável um melhor entendimento para que o Brasil usufrua o que tem direito. Assim começou a palestra do diretor do Lloyd:

— "Há muito vimos sustentando a necessidade de uma mais estreita cooperação entre todos os elementos que formam, afinal, o sistema de produção do país, principalmente entre os serviços de utilidade pública que constituem a base dêsse sistema.

De fato, não se compreende que entre os diversos órgãos da administração pública, de modo particular, e entre tôdas as organizações que formam no fim de contas a comunidade nacional, não haja um perfeito entendimento e uma cooperação extrema quando está em jôgo o interêsse comum, isto é, quando se trata defender o patrimônio coletivo e de garantir a sua sobrevivência e o seu progresso.

Tôdas as nações do mundo, estão vivendo uma hora crítica. Dir-se-ia que a tremenda hecatombe da guerra sacudiu com tal violência os fundamentos da civilização, que ocasionou uma completa desorganização na economia das nações.

O fato é que, dentro da enorme confusão reinante, todos os povos lutam desesperadamente para sobreviver dignamente. Medidas enèrgicas são adotadas, recursos de tôda a sorte são mobilisados, e governantes e governados procuram se irmanar dentro do mesmo objetivo de salvação nacional.

Não será assim possível que, nesta hora, nós brasileiros permaneçamos indiferentes ao que se passa e não procuremos agir do mesmo modo, enfrentando com resolução os nossos problemas dentro de um espírito de verdadeira comunhão nacional".

— E onde se faz sentir mais acentuadamente essa dispersão ou êsse desentendimento? perguntamos.

— "Focalizemos, por exemplo, prossegue o diretor do Lloyd, o caso da marinha mercante, o mais importante meio de transporte de todo o mundo, não só como veículo de movimentação das mercadorias e de abastecimento das populações, como também como fonte de riqueza, de divisas, através da indústria do frete, sem dúvida um dos negócios mais rendosos de nossos tempos.

Aliás, a marinha mercante é de tanto maior importância na vida das nações, principalmente nas de extensa costa marítima, como é o caso do Brasil, quanto é certo que ela enfeixa um conjunto de atividades vitais, pois ao mesmo tempo que garante o transporte da produção para os mercados externos de consumo e o abastecimento dos mercados internos, ao mesmo tempo que prepara e adextra profissionais e técnicos, familiarizando-os com a vida dos mares, constituindo, assim, reservas preciosas para os casos de guerra, usufrui o frete, que é fonte inesgotavel de divisas".

— E por que a nossa Marinha Mercante não produz as divisas que está apta a produzir?

— "Tal é a importância da marinha mercante, continúa o Comte. Amaral, que países como os Estados Unidos e a Inglaterra lhe dedicam especial atenção. Outros países há, que exploram a marinha exclusivamente visando a indústria do frete, como a Grécia, a Noruega, a Suécia e a Holanda. Quase que se póde aferir o valor de uma nação pelo valor de sua marinha. Os Estados Unidos dispõem atualmente de cêrca de 28 milhões de toneladas, a Inglaterra de 18 milhões, e a França, a Grécia, a Noruega, a Suécia e a Holanda andam entre 4 e 8 milhões de toneladas. Pagas tôdas as despesas no estrangeiro, a Noruega em um ano acumula aproximado de três bilhões de cruzeiros."

— E no Brasil?

— "A tonelagem de navios de que dispõe o Brasil não soma um milhão, controlando o Lloyd Brasileiro, que é o seu núcleo principal, 550 mil toneladas. O frete das cargas de importação e exportação do Brasil, portanto de seu comercio exterior, atingiu em 1948 a soma respeitável de 167 milhões de dólares (mais ou menos três bilhões e meio de cruzeiros), tendo cabido à sua marinha mercante cêrca de

Comandante Amaral Peixoto

11% ou seja 18 milhões de dólares (cêrca de quatrocentos milhões de cruzeiros), ... sendo importante notar que êsses 11% correspondiam a 57% apenas da praça oferecida, o que equivale a dizer que os navios não foram aproveitados como deviam, isto é, tiveram 43% de sua praça total inaproveitada, desperdício êsse equivalente a US$ ...... 13.546.805,70 (mais de duzentos e sessenta milhões de cruzeiros).

Naquêles países, os grandes comerciantes, os grandes industrias, são geralmente acionistas das emprêsas de navegação ou tem interêsse a elas ligados, de forma que procuram canalisar suas cargas de exportação ou de importação para os seus navios. Também os técnicos do govêrno procuram por seu turno fazer com que nos acôrdos comerciais fiquem sempre resguardados os interêsses dos navios de sua bandeira no transporte das mercadorias. — Dêsse modo se exerce uma efetiva proteção à marinha mercante.

E', portanto, tempo de abrirmos os olhos, pois não é crível que continuemos indiferentes a uma tão grande riqueza como a que encerra a indústria do frete nem a um instrumento de primordial importância para a nossa economia, para a nossa segurança e para o nosso progresso como a marinha mercante".

—E que sugere o sr. para melhorar a situação da Marinha Mercante?

— "Não estamos diante de um problema interno isolado, de uma emprêsa de navegação, mas de um problema de amplitude nacional, que afeta a tôda a comunidade, envolvendo em última análise, interêsses generalizados de todo o povo brasileiro.

Urge, consequentemente, que tomemos providências no sentido de salvaguardar êsses interêsses, amparando a marinha mercante, num gesto perfeitamente justificado de legítima defesa de nossa economia. E isso se conseguirá por meio de estreita cooperação com o Lloyd Brasileiro: de parte dos orgãos do govêrno criando facilidades aos seus movimentos dentro do mecanismo burocrático; de parte do Banco do Brasil e dos técnicos do Ministério do Exterior cuidando em assegurar a posição dos navios nacionais dentro dos acôrdos e convênios comerciais; de parte do comércio e da indústria procurando canalizar para os porões de nossa frota mercante suas cargas de exportação e importação.

E não nos esqueçamos de que nenhuma nação ainda conseguiu ser grande sem domínio das rotas marítimas. E o Brasil tem, por imposição natural, nas rotas marítimas, o caminho de sua grandeza".

Freguezes Desapareciam

As vitrines da loja de brinquedos atraiam a curiosidade dos transeuntes e provocavam admiração... até que O SOMBRA desvendou o mistério da

DANÇA DOS BONECOS

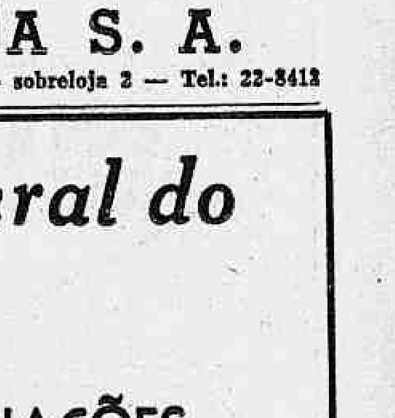
HOJE Às 22,05
RADIO NACIONAL
PATROCÍNIO DAS LEGÍTIMAS
Lâminas GILLETTE AZUL
E DOS FAMOSOS APARELHOS DE BARBEAR GILLETTE

Mario Seixas Aurvalle

ADVOGADO em Pôrto Alegre

Em transito por esta cidade, aceita o patrocinio de causas no Rio Grande do Sul. — Travessa do Carmo, 71 - 3.º andar, sala 301. Fone 43-0771. — Diariamente das 11 às 12 horas, ou em qualquer hora, previamente combinada pelo telefone acima. (30972)

COFRES



SECURIT

Fabricação superior, porta encouraçada de triplo encaixe que abre completamente, resistência, segurança e grande capacidade a preços vantajosos.

SIDEMA S. A.
Rua México, 128 — 1.º — sobreloja 2 — Tel.: 22-8412

Caixa Econômica Federal do Rio de Janeiro

IMPOSTO DE VENDAS E COSIGNAÇÕES

A Administração da Caixa Econômica Federal do Rio de Janeiro torna público que as suas agências, abaixo mencionadas, estão vendendo as estampilhas de vendas e consignações aceitando em pagamento cheques contra a Caixa Econômica, bancos e casas bancárias desta praça.

ZONA CENTRAL		
Ag. Candelária	das 9 às 17 hs.	Rua Buenos Ayres — 16
Ag. Mauá	das 9,30 às 11,30 e das 13 às 16 hs.	Praça Mauá (Touring Club)
Pôsto Rio Branco	das 9 às 17 hs.	Avenida Rio Branco — 174
ZONA NORTE		
Ag. Andaraí	das 9,30 às 11,30 e das 13 às 16 hs.	Rua Barão de Mesquita — 1027-A
Ag. Bandeira	das 11 às 16 hs.	Praça da Bandeira — 41
Ag. Bangú	das 9,30 às 11,30 e das 13 às 16 hs.	Rua Francisco Real — 157
Ag. Campo Grande	das 9,30 às 11,30 e das 13 às 16 hs.	Rua Campo Grande — 166
Ag. Madureira	das 11 às 16 hs.	Rua Marechal Rangel — 56/58
Ag. Méier	das 11 às 16 hs.	Rua 24 de Maio — 1321
Ag. Pedro II	das 9,30 às 11,30 e das 13 às 16 hs.	Gare da E.F.C.B. (Praça Teófilo Otoni)
Ag. Penha	das 9,30 às 12 e das 13,30 às 16 hs.	Rua dos Romeiros — 165-A
Ag. S. Cristovão	das 11 às 16 hs.	Rua São Luiz Gonzaga — 111
Ag. Tijuca	das 11 às 16 hs.	Rua Conde Bonfim — 5
Ag. Vila Isabel	das 11 às 16 hs.	Av. 28 de Setembro — 319
ZONA SUL		
Ag. Botafogo	das 11 às 16 hs.	Rua Voluntários da Pátria — 278
Ag. Catete	das 11 às 16 hs.	Rua Catete 271
Ag. Copacabana	das 11 às 16 hs.	Rua Barata Ribeiro — 579
ILHAS		
Pôsto Governador	das 11 às 16 hs.	Rua Maldonado — 243

A PRODUÇÃO DO TRIGO NO OESTE CATARINENSE

Florianópolis, 27 (Asp) — Foram embarcados do Oeste catarinense, nesta última safra de trigo, 706 vagões, destinados aos moinhos: Rio Grandense de Joinville, 327 vagões; IRFM, 273 vagões; Paranaense, 98 vagões, e Germano Stein, 8 vagões. Tomando-se a média de 470 sacos por vagão, teremos 331.830 sacos de 60 quilos em grão. O trigo retido na zona, para industrialização nos moinhos ali localizados é superior a 200 mil sacos, pois só o moinho de Concordia, das Industrias SADIA, adquiriu 90 mil sacos para a sua moagem, além da parte destinada à semente e para consumo dos colonos, que pode ser avaliada em cerca de 100 mil sacos. Tivemos, assim, no Oeste catarinense, uma produção de cerca de 600 mil sacos de trigo em grão. O preço de venda, em média, foi de 190 cruzeiros, o saco, perfazendo um total de 114 milhões de cruzeiros.

ENSINO REEDUCATIVO PARA
SURDOS-MUDOS
Pela leitura labial, ensina a falar.
Pede: Alvaro Alvim 24, 3.º and. S. 2
Tels.: 42-1095 - 47-3476 - 27-3884.
(21052)

Federação Brasileira de Escoteiros do Ar

"A Segunda Assembléia Geral de Representantes da Federação Brasileira de Escoteiros do Ar, reunida sob a presidência do Brigadeiro do Ar Raul Vianna Bandeira elegeu e empossou a Comissão Executiva Central e o Conselho Fiscal para o biênio 1949-1951 e com a seguinte constituição: Presidente: Brigadeiro do Ar Raul Vianna Bandeira; Vice-Presidente: dr. João Nicolau Mader Gonçalves; Secretário Geral — Cesar Lobo; Diretor de Finanças — dr. Fernando Soledade; Diretor de Propaganda — dr. Beranger França; Comissário Técnico Geral — Guy Burrowes; Comissário de Pioneiros — Guy Pullen; Comissário de Escoteiros — Haroldo Arsch; Comissário de Lobinhos — Elvin Duborg. Para membros do Conselho Fiscal da F. B. E. Ar foram eleitos os seguintes: Brigadeiro do Ar Lysias Rodrigues, cel. av. eng. dr. Jussaro Fausto de Souza, ten. cel. eng. aer. João Mendes da Silva, Capitão Lino Machado Filho, Oswaldo Tôrres, Edmundo Vidal e Alexander Renaud.

Curso sôbre "Economia do transporte aéreo"

O Instituto Tecnológico de Aeronáutica está organizando um curso livre sôbre "Economia do Transporte Aéreo", sob a direção do Professor William L. Grossman e de grande interêsse para administradores e operadores de linhas aéreas comerciais.

As aulas terão início logo que fique assentado qual o horário mais conveniente para os interessados.

As inscrições ou maiores informações poderão ser obtidas com o Major Oswaldo Leal, na sede da "COCTA", Estação de Passageiros do Aeroporto Santos Dumont, 3.º andar — Ala Sul.

Conferências sôbre aerovias

Continuando a série de palestras que o Centro Técnico de Aeronáutica vem promovendo, em combinação com o Instituto Brasileiro de Aeronáutica, realizar-se-á na próxima quarta-feira, dia 29 do corrente, a conferência do professor Jerry W. Martin, às 21 horas, no Clube de Aeronáutica.

O professor Martin fará uma breve exposição dos métodos usados na análise da economia de aerovias e da importância da análise econômica na operação de linhas aéreas comerciais; discutirá, em seguida, as dificuldades a sobrepujar para estabelecer índices analíticos suficientemente precisos; considerará, após, os dados técnicos e de operação previstos pelos fabricantes de aparelhos para transporte aéreo e terminará sugerindo o estabelecimento e unidades para a análise econômica das aerovias, como elemento auxiliar para a administração das companhias de aeronavegação.

O professor Jerry W. Martin é professor Assistente de Economia de Aerovias do ITA. Formado pela Universidade do Texas. Técnico em Transporte Aéreo, tendo-se especializado na Universidade do Texas. Foi professor assistente de compras e transporte; também dirigiu diversos programas de pesquisas e de economia de aerovias. Exerceu o cargo de economista de transportes na Fairchild Aircraft. Foi diretor regional da Intell Credit & Co. e diretor de uma sucursal da Commercial Chemical Co. É diplomado em administração comercial, direito e engenharia.

Agência da "Varig" em Erechim

Pôrto Alegre, 27 — (Asp.) — Foi inaugurada, no município de Erechim, uma agência da companhia de aviação "Varig", que ficará situada na rua João Pessoa, edifício Todeschini, naquela cidade. O ato da inauguração revestiu-se de grande solenidade e foi presidido pelo vice-prefeito, que cortou a fita, que se encontrava à porta principal da agência. Encontra-se em vias de conclusão o campo de pouso para aviões comerciais que está sendo construido. Dêsse modo, dentro de muito breve tempo a "Capital do Trigo" estará servida do mais rápido meio de transporte que se conhece.

Pascôa dos civis da Aeronáutica

Recife, 27 — (Asp.) — Por iniciativa do brigadeiro Alves Seco, será realizada, amanhã, a Pascoa dos Funcionários Civis do Quartel-General da Base Aérea.

Manobras aéreas

Londres, 27 — (F. P.) — Quatro anos depois do fim da guerra, os londrinos ouviram, sábado, à noite o ruido dos bombardeiros sôbre as suas cabeças.

Tratava-se de um ataque aéreo simulado em que tomaram parte 30 bombardeiros "Lincoln" voando à uma altura de 9.000 metros.

Os caças encarregados da defesa da cidade alçaram vôo sem perda de tempo para interceptar os atacantes, tal qual nos dias trágicos da guerra aérea sôbre Londres.

Uma outra esquadrilha de bombardeiros dirigiu-se para o ecentro industrial da Inglaterra.

Os "Mosquitos" sairam no seu encalço.

No Q.G. da Defesa Anti-aérea reinava uma atmosfera de guerra, tal o realismo dos ataques e contra-ataques simulados.

Escaparam milagrosamente

São João da Terra Nova, 27 — (R.) — Todos os passageiros, em número de 33, e os tripulantes, num total de 9, de um avião de transporte da Fôrça Aérea do Exército dos Estados Unidos, escaparam milagrosamente à morte quando o aparelho se despedaçou contra o solo, incendiando-se em seguida, ao aterrissar ontem à noite na base norte-americana em Harnon.

O avião procedia da base aérea de Westover, em Massachussets, nos Estados Unidos. Três dos passageiros receberam escoriações ligeiras.

AVIAÇÃO

II Congresso Nacional de Aeronáutica

Encerrou-se ontem o Congresso – Compareceram 426 congressistas – Foram discutidas 74 teses e mais de 30 indicações em 6 sessões plenárias

Encerrou-se ontem às 19 horas, o 2º Congresso Nacional de Aeronáutica, que se instalara no dia 18 do corrente.

De segunda-feira, dia 20, à sexta-feira, dia 24, realizaram-se pela manhã e à tarde as reuniões das 12 Comissões técnicas que examinaram as teses e indicações apresentadas ao Congresso, e a partir de sexta-feira à noite foram realizadas as sessões plenárias do Congresso para exame e deliberação dos Relatórios Finais das Comissões.

Além da sessão realizada na sexta-feira à noite que se prolongou até 1 hora da madrugada, foram realizadas duas sessões plenárias no sábado, à tarde e à noite, esta última tendo-se prolongado até às 3,30 da madrugada, duas outras sessões no domingo e, finalmente, duas sessões ontem.

Todos os pareceres e recomendações apresentados pelas Comissões foram debatidos em plenário, alguns tendo suscitado discussões prolongadas, num ambiente de cordialidade e cooperação. As recomendações adotadas pelo Congresso, cuja aliança poderá ser bem apreciada quando forem publicadas (o que será feito dentro de poucos dias em documento reunindo-as para mais fácil conhecimento público), encerram interessantes soluções para alguns problemas da mais alta relevância para o futuro da nossa aviação.

Num rápido relance, destacamos, entre muitas outras de igual interêsse, as recomendações que sugerem a criação de um Departamento Nacional de Aeroportos, com autonomia, e o estabelecimento de um programa de planejamento e previsões de novas linhas de penetração; a criação de uma comissão para estudar a atual organização da Aeronáutica Civil, nos setores da transporte aérea, da indústria aeronáutica, do ensino e da aviação esportiva, sugerindo-se, como desejável um novo órgão, de preferência de caráter autônomo, que dentro do Ministério da Aeronáutica reuna todas as atribuições referentes à aviação civil, comercial e esportiva, atualmente dispersas entre várias Diretorias do mesmo Ministério; a instalação de delegacias da Diretoria de Aeronáutica Civil em determinadas regiões, para atender ao registro de aeronaves, matrícula dos pilotos e outras funções, ficando-se o caráter de urgência da atinente à região em que ficar compreendido o Estado de São Paulo; finalmente, nesse setor de planejamento, o Congresso adotou importantíssima recomendação para o restabelecimento do Conselho Nacional de Aeronáutica, com a finalidade precípua de traçar a política aérea nacional, funcionando como órgão consultivo permanente e obedecendo a constituição dêsse Conselho ao seguinte esquema: Federação Brasileira Indústria, Federação das Associações Comerciais, Sociedade Rural Brasileira, Clube de Engenharia, Instituto da Ordem dos Advogados e Instituto Brasileiro de Aeronáutica. O Conselho Nacional de Aeronáutica recorrerá a técnicos ou entidades técnicas do Ministério da Aeronáutica e de outras entidades competentes do país.

No setor de ensino aeronáutico, o Congresso adotou a recomendação de que seja criada, com a maior brevidade possivel, uma escola de aviação comercial, com organização civil, objetivando o estabelecimento de cursos para a formação de pilotos comerciais, navegadores, mecânicos, pessoal de rádio, meteorologistas e pessoal de administração, sugerindo que na organização do corpo docente sejam aproveitados sempre que possivel antigos profissionais brasileiros com longa experiência e tirocínio técnico. Foram também adotadas recomendações atinentes ao treinamento de paraquedistas e proposta a designação de uma Comissão de estudos para regulamentação do ensino do volovelismo e incremento do planadorismo no país.

Com referência à indústria aeronáutica o Congresso adotou, entre outras, uma recomendação no sentido de que os Poderes Públicos estudem e fixem os pontos básicos de uma política de desenvolvimento da indústria aeronáutica nacional, estabelecendo um plano para o reerguimento dessa indústria em bases estáveis.

No que diz respeito a aeródromos, destacaremos a que sugere a fixação de normas técnicas para a construção de aeródromos e a referente à necessidade de um contacto permanente dos órgãos do Ministério da Aeronáutica com o Conselho Rodoviário Nacional, no sentido do entrosamento eficiente na realização dos serviços de aeródromos, inclusive no tocante à previsão da construção de faixas de pouso em pontos adequados, à margem das rodovias, o quanto fôr possivel.

Com relação à Aviação Comercial citaremos, entre outras, as recomendações relativas à centralização de todo o contrôle da aviação comercial na D.A.C., com a reorganização, ampliação e aparelhamento dêsse órgão do M. Aer., à caracterização do taxi-aéreo e do transporte não regular; a renovação do equipamento de vôo das emprêsas que exploram linhas aéreas regulares, à supressão da prática do transporte de passageiros, cargas e malas postais em aviões da F.A.B.; à extinção do "fiscal de rota"; aperfeiçoando-se o sistema de contrôle de rádio; a que propugna a manutenção do regime da exploração do transporte aéreo por emprêsas de preferência ao estabelecimento de uma única organização, estatal ou não; a criação de uma Comissão para estudo e exame de tarifas.

No setor da proteção do vôo há a destacar a recomendação sôbre a unificação dos serviços rádio-meteorológicos num só órgão e a que sugere a reorganisação da Comissão Técnica de Rádio, para atender, com eficiência, aos problemas relacionados com a aeronáutica.

A assistência social ao pessoal da aeronáutica civil mereceu cuidados especiais do Congresso e as recomendações adotadas vêm ao encontro das aspirações dos profissionais que se dedicam à Aviação.

Os problemas relacionados com os aéro clubes foram objeto de mais de 20 teses e indicações. Entre as recomendações adotadas é de interêsse mais marcante para essas entidades a que sugere à D.A.C. o reajustamento da situação financeira dos aéro clubes, com o cancelamento das dividas para com aquêle órgão governamental, a que indica a necessidade da simplificação dos formulários estatisticos das atividades dos aéro clubes; a que sugere a criação de uma comissão para estudar com o D.A.C. as condições militares para a distribuição das oficinas e sua localização, atendendo aos interesses dos aéro clubes; e finalmente a que sugere que as vistorias sejam feitas com maior eficiência e sem delongas para que não tragam prejuízo à instrução e à finalidade dos aéro clubes.

No tocante aos problemas de medicina de aviação, o Congresso adotou várias teses apresentadas por médicos especializados em medicina de aviação; e as recomendações da Comissão de Direito Aeronáutico resultantes de 12 teses e inúmeras indicações foram adotadas pelo Congresso depois de interessantes debates.

O Congresso adotou interessantes recomendações feitas pela Comissão de Cartas de Habilitação e Licenças relativamente a êsses assuntos. E no tocante ao turismo aéreo e imprensa foram apresentadas apreciáveis e oportunas indicações.

Relatadas pela Comissão Executiva do Congresso foram por êste apreciadas algumas teses e indicações, entre as quais merecem destaque uma em que foram apresentadas 18 indicações que todas tendo sido adotadas pelo Congresso, destacando entre elas a criação do Museu de Aeronáutica e a construção de reproduções do "Demoiselle" e do "14-Bis", através de desenhos existentes.

Antes de encerrar os seus trabalhos, o 2º Congresso Nacional de Aeronáutica adotou uma resolução no sentido de que o 3º Congresso seja convocado pela União Brasileira de Aviadores Civis (UBAC) dentro do prazo máximo de cinco anos, em local a ser escolhido pela mesma.

A sessão de encerramento teve concorrida assistência, a ela tendo comparecido, entre outras autoridades, os srs. dr. Cesar Silveira Grilo, diretor da Aeronáutica Civil e presidente de honra, representando também o sr. ministro da Aeronáutica, o brigadeiro Appel Neto, o dr. Batista Pereira, secretário da Viação do E. R. G. Sul e o deputado Jales Machado, tendo sido pronunciados alguns discursos alusivos ao ato.

Pela secretaria do Congresso foi fornecido uma nota estatística pela qual verifica-se que compareceram 426 congressistas, foram discutidas 74 teses e 30 indicações; houve 6 sessões plenárias num total de 30 horas de trabalho.

Por aclamação foi dada uma salva de palmas ao dr. Trajano Furtado Reis presidente da Assembléia pela maneira como conduziu os trabalhos.

HOMENAGEM DA UBAC

Ontem às 17 horas a diretoria da União Brasileira de Aviadores Civis (UBAC), colocou uma coroa de bronze no monumento erguido às "Equipagens da aviação comercial que não regressaram" no Aeroporto Santos-Dumont.

SEMANA DA ASA 1949

Conforme noticiamos, realizou-se domingo, a festa aviatória da "Semana da Asa" de 1949. De acôrdo com o programa, às 9 h. teve lugar a solenidade da inauguração da nova "torre de Contrôle", em seu aeródromo de Manguinhos. Seguiu-se após as demonstrações de diversos aviões: reboque de planador por pequenos aviões; acrobacias com planadores e saltos de paraquedas. O clichê acima foi tirado após o salto da paraquedista Ada Rogato. Vêem-se, da esquerda para a direita as aviadoras, Florisa Prado, Anesia Pinheiro Machado, Luiza Bueno Gomm, Ada Rogato, Eugênia Mac Guines, Eugita Leite Ribeiro, e Diva Carneiro da Cunha. À noite, como final do programa, realizou-se o salto de 24 paraquedistas civis do Aero Clube do Brasil e de São Paulo, sôbre a enseada do Flamengo, onde foram recolhidos, no mar, por lanchas da Marinha.

NOTÍCIAS DO MINISTÉRIO DA AERONÁUTICA

INSTRUÇÕES PARA A CLASSIFICAÇÃO DOS ASPIRANTES

Atendendo às razões apresentadas pela Diretoria de Ensino o titular da pasta da Aeronáutica, tenente-brigadeiro Armando Trompowsky resolveu alterar as instruções para o Ensino da Escola de Aeronáutica, que passará a vigorar com as seguintes modificações introduzidas no artigo 86: a) — a classificação dos aspirantes será definida pelo grau de mérito final, resultando da média aritmética dos gráus de aprovação obtidos no Curso Superior; b) — os graus de méritos obtidos no Curso Prévio não serão computados para classificação nos 2º e 3º anos. Estabelece ainda a portaria ministerial que essas alterações não atingirão os atuais cadetes dos 2º e 3º anos superior, continuando a prevalecer para os mesmos o que estava estabelecido anteriormente.

VAI DEIXAR O COMANDO DA 2.ª ZONA AÉREA

O presidente da República acaba de passar à disposição do Estado Maior das Fôrças Armadas o brigadeiro do Ar Vasco Alves Sêco. Como êsse oficial general da F.A.B. está indicado para, juntamente com o almirante Armando Belford Guimarães e o general Oswaldo Cordeiro de Faria, servir na Escola Superior de Guerra, naturalmente deixará o comando da 2ª Zona Aérea, com sede em Recife.

DESIGNAÇÃO DE CHEFES DE SERVIÇOS

Foram designados, por necessidade do serviço, para as funções de chefe do Serviço de Pronto Socorro de Santa Cruz, o tenente-coronel médico Benedito Péricles Fleury; para as funções de chefe do Serviço de Saúde da 1ª Zona Aérea, cumulativamente com as que já exerce de diretor do Hospital da Aeronáutica de Belém, em caráter intrino, o major médico Thomaz Gridwood e para as funções de instrutor militar da Escola de Aeronáutica, o 1º tenente IG — José da Silva Rondon.

PAGAMENTOS DE HOJE

A sub-Diretoria de Finanças da Aeronáutica efetuará, hoje, o pagamento dos diaristas e tarefeiros, das 12 às 13 horas; das praças inativas, das 13 às 15 horas e dos pensionistas, das 15 às 16 horas.

O pagamento da manutenção de familia e aluguel de casa será efetuada no dia 5 de julho, das 12 às 16 horas.

DISPENSAS DE CHEFES DE SERVIÇOS

Por necessidade do serviço foram dispensados, das funções de chefe do Serviço de Saúde da 1ª Zona Aérea, o tenente-coronel médico Benedito Péricles Fleury; das funções de chefe do Serviço de Pronto Socorro de Santa Cruz, o major médico Alvaro Tourinho Junqueira Ayres; das funções de ajudante de ordens do brigadeiro do Ar Francisco de Assis Corrêa de Melo, o capitão aviador Pedro Alberto de Freitas, por ter sido matriculado no Curso de Tática Aérea e das funções de instrutor da Escola de Aeronáutica, o capitão intendente Rômulo de Freitas Costa e o 1º tenente IG Dermeval de Souza Rios.

ARQUIVAMENTO DE INQUÉRITO

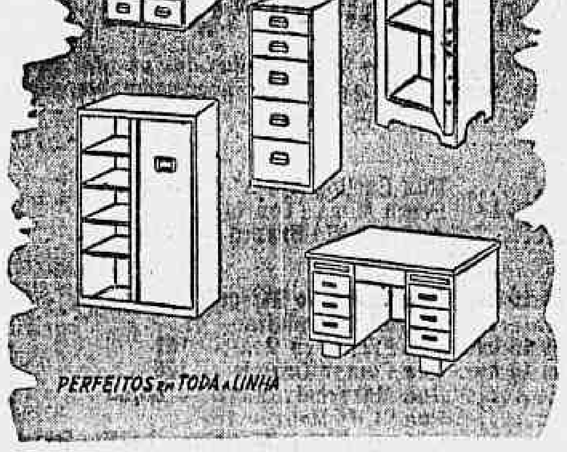
Por despacho do auditor da Auditoria da 8ª R. M. foi mandado arquivar o inquérito policial-militar em que figurava o 2º tenente Int. Aldo Alvim Rezende Chaves.

CLASSIFICAÇÃO E TRANSFERENCIAS DE OFICIAIS

Por necessidade do serviço, foram classificados na Divisão de Seleção e Contrôle, o major médico Alvaro Tourinho Junqueira Ayres; na Escola de Especialistas de Aeronáutica o major aviador Atos Fábio Romano Botelho; tornadas sem efeito as transferências para a Escola de Aeronáutica, do 1º ten. av. Cláudio Castelo Branco, da Base Aérea do Salvador e para a Base Aérea de Santa Cruz do 1º ten. médico Pedro da Costa Alves Ferreira, da Escola de Aeronáutica e retificada a transferência de Parque de Aeronáutica de São Paulo para a Base Aérea de Santa Cruz, do 1º tenente médico Murilo Magalhães Prado e transferidos para o Depósito de Aeronáutica do Rio de Janeiro, o 2º tenente mecânico av. res. rem. José de Souza Cardoso, a fim de prestar serviços de atividade nas mesmas condições que vem exercendo na Fábrica do Galeão; para a Escola de Aeronáutica 2º ten. av. José Esteves da Costa, da Base Aérea do Salvador e para a Base Aérea de Natal, o aspirante aviador José Xavier, da Base Aérea de Santa Cruz.

COMPARECIMENTO DE PRAÇAS E RESERVISTAS

Estão sendo chamados à Divisão de Pessoal da Reserva (DP-2), no edifício da Diretoria do Pessoal da Aeronáutica, sito à Avenida General Justo (Anexo ao hangar n. 3 — Aeropôrto Santos Dumont), a fim de tratarem de assuntos de interêsse próprio as seguintes praças reformadas e reservistas: Luiz de Góis, Horácio de Holanda Valença, Argório Eduardo dos Santos, Floriano Arruda, Cristovão Quintino, Georgino de Oliveira, Joaquim Felesforo da Silva, Oswaldo Soares de Magalhães, Agripino Lopes de Morais, Geny Ofrante, Altamiro Lopes de Assunção, Pedro Vieira Mendes, Jorge dos Santos Melo, Luiz Alves de Araujo, Orady Vieira de Carvalho, Jorge Deolindo, Theotônio Nogueira da Silva, Orestes Mildenberger, Raymundo Nonato da Silva, Raymundo de Oliveira Cruz, Orlando dos Santos Corrêa, Eley Siqueira Dias, Levy Jackes dos Santos, Mário Berrial, Edgard de Campos Cruz, Brasil Lucas Silva, Antônio dos Santos Freitas, Walter Paulo de Lima, Willkinsg Gomes, Rodrigues Luis das Chagas, Evilázio de Carvalho, Alberto Ribeiro Louzada Filho, Mário Ribeiro Novaes, Eston Jacintho e Itamar Barreira de Macedo.

FABRICA DE COFRES E MOVEIS DE AÇO
AMARAL


ALBERTO AMARAL & CIA. LTDA.
Rio de Janeiro — Avenida Presidente Vargas n.º 417-A — Telefones: 43-0760 e 43-3515
São Paulo — Rua Sete de Abril, 126 — Telefone: 3-5574 — Caixa Postal 4370
Belo Horizonte — Galeria Sul América — Loja 3 — Caixa Postal n. 817
Endereço Telegráfico: São Paulo e Belo Horizonte: AAMACALCIA, Rio de Janeiro: AAMARAL.

SUL AMÉRICA
CAPITALIZAÇÃO, S.A.
A MAIS IMPORTANTE COMPANHIA DE CAPITALIZAÇÃO DA AMÉRICA DO SUL
SORTEIO DE JUNHO DE 1949
Realizar-se-á no dia 30 do corrente, quinta-feira às 16 horas, no salão nobre do Liceu Literário Português, à rua Senador Dantas, 118 - 1.º andar, o sorteio de titulos relativos ao mês de junho. Participarão desse sorteio todos os titulos em vigor, na Sede Social. Os titulos em atraso poderão ser reabilitados até às 16 horas daquêle dia, na Sede da Companhia.
SEDE SOCIAL
RUA DA ALFÂNDEGA, 41 — ESQ. QUITANDA
(Edificio Sulacap)
RIO DE JANEIRO
SULACAP

PARA QUE SOFRER, SE EXISTE TOGAL?
Não importa se a dôr que o martiriza é reumática, ciática ou causada por um forte resfriado. TOGAL lhe dará alivio imediato. Bastam alguns comprimidos. TOGAL combate a dôr sem afetar o organismo. TOGAL — especifico de fórmula suiça contra dores. (33058)

CONDENADO COMO INCENDIÁRIO

Londres, 27 (F. P.) — Clifford Alexander Wellans, um policial de 22 anos, acusado de ter ateado vários incêndios nas suas horas de serviço, foi condenado hoje a cinco anos de prisão.

Após a sua prisão, Wellans declarou que agira daquela forma em consequência do ódio que alimentava com referência aos judeus proprietários das emprêsas que incendiara, depois das provas por que havia passado juntamente com outros militares britânicos, na Palestina.

JUSTIÇA MILITAR

INAUGURAÇÃO HOJE DO MAUSOLEO DO GENERAL SILVA JUNIOR, MINISTRO DO S.T.M.

Realiza-se hoje, às 17 horas, no Cemitério de S. João Batista, a inauguração do mausoléo do general Silva Junior, falecido em fins do ano passado no cargo de ministro presidente do Superior Tribunal Militar. Para assistir a cerimônia a viuva daquele ilustre militar convidou todos os ministros daquela alta Côrte, bem como todo o funcionalismo da Justiça Militar em exercicio nesta capital, os serventuários da Secretaria daquele alto Tribunal e os amigos do extinto.

PROCESSOS ENTRADOS ONTEM NO TRIBUNAL MILITAR

Deram entrada ontem, na Secretaria do Superior Tribunal Militar, sendo imediatamente autuados e numerados os processos procedentes desta capital e dos Estados referentes aos seguintes acusados: Antonio Marin Junior, sargento, da cap. Federal; Felix Cipriano, Luiz Ramos, Teodoro Moser, Armando Fritzke, de Curitiba, Paraná; Wantuil Pereira da Silva, da 1a. Auditoria da Aeronáutica; Danilo Antonio de Campos, da Auditoria da Policia Militar do D. Federal; Manoel Barbosa, da 2a. Auditoria de S. Paulo; José Maria Pince, Gentil Camilo Pinto e Joaquim Pereira, da mesma Auditoria de S. Paulo; José Marçal, da Auditoria de Guerra de São Paulo; Fortunato de Assunção Loureiro Filho, da Auditoria de Campo Grande, Mato Grosso; Wilson Florindo, da mesma Auditoria de Mato Grosso.

DISTRIBUIÇÃO DE PROCESSOS

Foram distribuidos, ontem, às auditorias de guerra regionais, os seguintes processos procedentes dos corpos de tropa e repartições militares: Processos de pensões militares relativos a Didia Ribeiro Nunes Pereira, Maria Eufrozina de Vitoria. Processos do insubmisso João Belmiro Braga, do F. de Copacabana. À 2a. Auditoria — Processo de pensão militar relativo a Iracema Lemos Porto, Júnia Lemos da Silva Gomes e Isaura Lemos de Souza. Processo do insubmisso Manoel Mattas, do Forte Copacabana. À 3a. Auditoria — Processo de pensão militar relativo a Araci Reis e Silva de Miranda. Processos dos insubmissos Otávio do Carmo Silva, do Btl. Guardas, Guilhermino Francisco de Souza, do F. de Copacabana.

AINDA PROCESSOS ENTRADOS NO S. T. M.

Deram também entrada no Superior Tribunal Militar, procedentes das auditorias desta capital os processos referentes aos acusados Benedito da Silva, Sebastião Lopes das Chagas, Airton da Conceição Gomes, Francisco Anastacio Rodrigues, José Rodrigues de Carvalho, Marinho Araujo, Sebastião de Almeida Maia, Osvaldo Augusto Nunes, Teodoro da Silva e José Tavares Muniz. Estes processos tomaram número, foram autuados e deverão ser distribuidos durante a presente semana.

ABSOLVIDO O DEPUTADO WHADY NASSIF E CONDENADOS OUTROS DEPUTADOS

O Superior Tribunal Militar, na sessão de ontem, recebeu os embargos para absolver o deputado mineiro Whady José Nassif e condenar os demais acusados no processo de apelação 16.513, na forma do artigo 242 do atual Codigo Penal Militar a três meses de prisão, julgando prescrita a ação penal, contra os votos dos ministros Vaz de Melo, que desprezava os embargos; Cardoso de Castro e Castelo Branco, que condenavam José Alexandre Meziara, Wahdy José Nassif, Jairo Pimentel, Trajano Alcebiades Ferreira, Pedro Luiz Pereira, Maximiano Ferreira da Costa e Debrahy Lopes Cançados a 10 meses de prisão; e Edgar Facó, que condenava todos a 4 meses de prisão, ex-vi do art. 243 do C.P.M., julgando prescrita a ação penal.

Os reus acima foram acusados da prática de irregularidades contra o serviço militar, tendo o processo inicialmente transitado pela Auditoria de Guerra de Juiz de Fora, Minas.

— A seguir, o Tribunal negou provimento a apelação de Leonino Lupercio Leão, confirmou a sentença que condenou a Walthy Batista Quintanilho; adiou o julgamento de Carlos Lopes; condenou Aluisio Medeiros, capitão I.C. da Aeronáutica a um ano de prisão.

DÔRES NA CINTURA

A causa provavel de todos os seus males é o excesso de acido urico acumulado no organismo. Os rins que deveriam filtrar e purificar o sangue, estão falhando no seu funcionamento.
Eis a razão pela qual V. S. se acha sofrendo de dôres crônicas nas costas, dôres reumaticas, noites mal dormidas e constante rigidez nas articulações e musculos.
Com confiança dizemos que não existe modo mais rapido de eliminar do sangue o excesso de acido urico e outros venenos dolorosos do que um curto tratamento com as universalmente afamadas Pilulas De Witt para os Rins e a Bexiga, tão recomendadas pelos médicos.
PILULAS
De WITT
Para os Rins e a Bexiga
EM VIDROS DE 40 E 100 PILULAS
O GRANDE É MAIS ECONOMICO!

PRECÁRIO O SERVIÇO DE LUZ E FÔRÇA EM FLORIANÓPOLIS

Florianópolis, 27 (Asp.) — Em nota distribuida à imprensa a secretaria de Viação e Obras Públicas divulgou as gestões que vem realizando o govêrno estadual, a fim de dar solução ao grave problema do fornecimento de luz e energia elétrica à capital, cuja precaridade cada dia mais se acentua, dando ensejo, nos últimos dias, a manifestações públicas contra aqueles serviços. Segundo a nota, além dos estudos realizados pelos técnicos, entre êles o coronel Hélio Macedo Soares, entrou o governo em entendimentos com o Departamento Nacional de Obras e Saneamento, para que êste se incumba da barragem no rio Garcia, já se achando nesta capital a sonda para estudos do sub-solo da referida barragem. Adianta ainda que, em reunião havida em Palácio e da qual participaram os governadores em exercicio e o licenciado, o secretário da Viação e diversos engenheiros, foram estabelecidas medidas concretas a serem executadas imediatamente para a mais rápida ligação da capital à Usina Termo-elétrica da Companhia Siderúrgica Nacional na cidade de Tubarão. Outras medidas urgentes serão igualmente adotadas para atenuar a crise de energia elétrica em que se debate a capital e as cidades vizinhas de Biguaçu, São José, Palhoça e Santo Amaro, constando que uma dessas medidas será a aquisição de dois motores "Diesel".

Na última sessão da Assembléia Legislativa, o deputado Braz Alves apresentou um projeto determinando que o governo abra concorrência pública para a construção imediata da Usina Hidráulica.

SINDICATO DOS PESCADORES DO RIO DE JANEIRO COM BASE TERRITORIAL AO ESTADO DO RIO DE JANEIRO, E ESPIRITO SANTO

DECLARA: Não existe Produtores de Pescado, mas existe negociantes do pescado. O pescador é o produtor, que vai ro alto mar produzir a sua pesca.

Quem assim não faz, não é produtor do Pescado. Se alguém crear uma sociedade ou uma denominação qualquer, com denominação de Produtores de Pescado está errado, por isso dará ensejo a protestos e criticas de todos os pescadores representados neste Sindicato.

Queremos dever mais uma vez esta obrigação aos poderes competentes de um Govêrno que com tanto zêlo e esmero tem atendido a esta classe de Pescadores, para que não atenda a reconhecimento e nem ouça ao reclamo da Emprensa ou Cooperativa de Produtores de Pescado, antes de se informar com êste Sindicato. Consta que existe uma Cooperativa com essa denominação de Cooperativa dos Produtores de Pescado. Se o Exmo. Sr. Ministro da Agricultura dignar-se determinar no setor do entreposto de Pesca, uma investigação em tôrno de seus fundadores, aí inteirar-se-á do quanto é negativo a atuação comercial e Cooperativista dos seus organizadores.

(15085)

EXIJA ETIQUETA COM FÓRMULA
RAÇÕES BALANCEADAS PIRATININGA
(Fabricadas desde 1930)

para	
AVES . . . CR$	45,00
Super	56,00
Vitaminada CR$	38,50
PORCOS . CR$	38,50
VACAS . CR$ Tonelada CR$	1.050

Sacos de 35 kgs.
Preços na Fábrica
Cotação diária
● Procure no armazém de seu bairro, ou no endereço abaixo.
● Snr. Revendedor: verifique nossas condições de distribuição.
SCAL-RIO
O MAGAZINE AGRICOLA DO BRASIL
Av. Marechal Floriano, esq. Rua dos Andradas — Rua do Lavradio, 17 — Rio de Janeiro

A CORÉIA DO SUL NA O.M.S.

Roma, 27 (F. P.) — A Comissão de Questões Constitucionais da Assembléia Mundial de Saúde decidiu, por 23 votos contra 3 e 7 abstenções, recomendar à assembléia plenária a admissão da Coreia do Sul como membro da OMS. A votação foi precedida de longa discussão em que os delegados canadense, australiano, iraniano, filipino, chileno, liberiano, neo-zelandês e norte-americano discursaram declarando-se favoráveis à admissão, enquanto os delegados iugoslavo, búlgaro e tcheco-eslovaco combateram a mesma admissão.

Por outro lado, a Comissão rejeitou a admissão da República de São Marinho na Organização Mundial de Saúde, julgando que o seu estatuto internacional é pouco claro.

MEIAS NYLON 51
CR$ 24,00
Deposito: CARBAR
RUA GONÇALVES DIAS, 74 - Sob.
ENTRE OUVIDOR E ROSARIO

CONCLUSÕES DA MESA REDONDA DO CARVÃO

O Conselho Nacional de Minas e Metalurgia torna público que, nas conclusões da Mesa Redonda do Carvão, aprovadas na sessão de 25 do corrente, e publicadas nos jornais, deverá ser incluido, na *NOTA* final, o seguinte: As conclusões ns. 7 e 8 foram aprovadas contra o voto do dr. Luiz Augusto do Rego Monteiro, procurador da previdência social e representante do sr. ministro do Trabalho, para os assuntos de Legislação Social, nas reuniões da mencionada mesa redonda do carvão.

A MÁ DIGESTÃO
faz perder o apetite
O estômago não digere o que se come sem vontade...
A digestão dificil e dolorosa e suas desagradáveis consequências são frequentemente provocadas por excesso de acidez no estômago.
As pastilhas Digestif Rennie absorvem a hiper-acidez e normalizam a digestão. Combata imediatamente a causa de seus males com as pastilhas Digestif Rennie. Elas agem rápida e naturalmente e V. se sentirá de novo alegre e bem disposto com a regularidade de suas funções gástricas.
DIGESTIF RENNIE
Evite os graves inconvenientes da má digestão ou de qualquer outro distúrbio gástrico com pastilhas Digestif Rennie... e coma à vontade!

VENDEU MUITAS SORTES E ACABOU GANHANDO UMA

A HISTÓRIA DO BILHETE N.º 4.242, PREMIADO COM O 2.º PRÊMIO DE CR$ 4.000.000,00 NA LOTERIA DE SÃO JOÃO E VENDIDO NA CIDADE DE SÃO SALVADOR

Os felizardos são dois agentes comerciais — Emoções que só terminaram com um cabograma enviado ao Rio

O segundo grande prêmio de São João, no valor de quatro milhões de cruzeiros, foi vendido na capital bahiana pelo sr. A. Pitta Lima, agente da Loteria Federal do Brasil. Ao contrário do bilhete nº .... 24.032, contemplado com 5 milhões de cruzeiros e comprado pelo corpo clinico da Santa Casa, de Amparo, em São Paulo, o inteiro nº 4.242, vendido em São Salvador, beneficiou a dois comerciantes, sócios de um escritorio de representações, comissões e artigos de eletricidade, à rua Alves Cabral 7. Foram os srs. Raul Gordilho e Inacio Santos, figuras bastante relacionadas no comércio bahiano.

VENDEU MUITAS SORTES E AGORA GANHOU UMA

Durante vários anos o sr. Raul Gordilho foi o agente da Loteria Federal do Brasil, na secular cidade fundada por Tomé de Souza, tendo vendido inúmeros bilhetes premiados com grandes sortes, inclusive uma de Natal e outra de São João, num total de 10.000.000,00 de cruzeiros.

Homem ativo e com grande capacidade de trabalho, o sr. Raul Gordilho, ultimamente, ampliou os seus negócios, razão pela qual teve que abandonar a agência da Loteria Federal, sendo a mesma confiada ao sr. A. Pitta Lima. Em pouco tempo porém, o sr. Raul Gordilho transformou o seu estabelecimento comercial, cuja especialidade consiste em artigos de eletricidade, numa das melhores casas no gênero.

Quiz a sorte, entretanto, que o esforçado homem fôsse o contemplado com o segundo prêmio da extração de São João, bilhete que adquiriu em parceria com o seu sócio, sr. Inacio Santos.

UMA IRRADIAÇÃO E UM RADIOGRAMA

O sr. Raul Gordilho não comprou, apenas, um único bilhete da Loteria de São João e sim cinco, todos em sociedade com o sr. Inacio Santos.

O felizardo tomava um aperitivo no bar do "Palace Hotel" à rua do Chile, em companhia de vários amigos quando ouviu uma irradiação de uma das emissoras locais anunciando que o segundo grande prêmio da loteria de São João havia saido para São Salvador. Foi esta a primeira emoção. Minutos depois, o "speaker" completava o "furo", dando o número. Incontinenti, o sr. Raul Gordilho procurou fazer uma ligação pelo telefone internacional, no que não teve êxito, em virtude de um defeito na linha. Mas cabografou para um seu irmão residente nesta capital, pedindo a confirmação do número apregoado pela Rádio Club da Bahia. Ante a resposta afirmativa, o sr. Raul Gordilho sentiu a terceira grande emoção.

Incontinenti dirigiu-se à sua residência, no bairro do Barbalho, onde comunicou o auspicioso fato à sua esposa e aos quatro filhos. Um dêles, o de nome Helio Raul, que faz o curso ginasial, minutos após telefonou para casa avisando que ouvira dizer que o segundo prêmio de São João fôra vendido na Bahia. Após o jantar, o sr. Raul Gordilho foi pessoalmente à casa do seu sócio Inacio Santos, que estava ausente, pois havia ido a um cinema. E então deixou um bilhete para o companheiro:

"Papamos quatro milhões de cruzeiros na Loteria de São João. Não morra de emoção, meu velho! Abraços. Gordilho".

AMPLIARÁ OS SEUS NEGÓCIOS

O sr. Raul Gordilho é uma das figuras mais populares de São Salvador, sobretudo pelo seu conhecido bom humor, capacidade de trabalho e honradez. Falando a um jornalista, declarou que o prêmio de São João servirá para ampliar os seus negócios, quer no estabelecimento comercial instalado à rua Alves Cabral, 7, tencionando, ainda, fazer uma viagem ao Rio, São Paulo e outros centros industriais, a fim de conseguir novas representações, intensificando, desta maneira, as suas atividades em São Salvador.

CLUBE DOS CAIÇARAS
Lagôa Rodrigo de Freitas
DIA 29 DE JUNHO ÀS 21 HORAS
Grande Festa Caipira precedida de Torneio de Bingo com distribuição de valiosos premios. Compareçam e tragam seus amigos. (17652)

EXCESSIVA PREOCUPAÇÃO DE SIGILO

Washington, 27 (U. P.) — O dr. Karl T. Compton, o principal cientista do govêrno norte-americano, declarou que a excessiva preocupação de sigilo tem retardado o aperfeiçoamento das novas armas e prejudicado a segurança nacional. Compton, que é presidente da Junta Nacional de Desenvolvimento e Pesquisas, disse que o sigilo vem sendo confundido com segurança a um ponto assustador, na mentalidade pública e mesmo militar. Afirmou que, na verdade, a segurança depende muito mais do rápido progresso cientifico, o qual exige o menor sigilo possivel. Esses pontos de vista foram manifestados por Compton, por ocasião de um discurso pronunciado nas cerimonias dedicadas à inauguração das novas instalações de pesquisas no laboratório naval de White Oak, em Maryland.

CHOVEU TORRENCIALMENTE NO RECIFE

Recife, 27 (Asp.) — Nas últimas 24 horas desabaram sôbre esta cidade pesados aguaceiros, não se conhecendo ainda qualquer consequências desastrosas das mesmas.

Si a insonia o atormenta, só Adalina o acalmará e fará dormir.
ADALINA
Si é BAYER é bom

CHEGANDO AO RIO, HOSPEDE-SE NO
HOTEL 3 DE MAIO
Aposentos com quarto de banho anexo e privativo
Diária a partir de Cr$ 40,00 por pessoa
RUA MONCORVO FILHO, 40
Próximo à Avenida Presidente Vargas e em pleno centro urbano
Telefone: 43-4968 (Rêde interna)
CAPACIDADE PARA 500 HOSPEDES

O que o dinheiro não compra
Trabalhamos, nos inquietamos, sofremos para ganhá-lo... E esquecemos que as melhores coisas da vida são gratuitas.
Seleções do Reader's Digest
DE JULHO
apresenta entre outros artigos interessantissimos:
UMA CRIATURA ASSOMBROSA — O BEBÊ — Recém-nascido, pode nadar naturalmente. Está imunizado contra muitas enfermidades.
CINCO VEZES À BEIRA DE UMA MORTE INJUSTA — Horas ou minutos antes da eletrocução, salvou-se de um incrivel êrro judiciário.
LIÇÕES DA EXPERIÊNCIA SOCIALISTA NA INGLATERRA — Não corrige os defeitos do capitalismo. Um ex-lider trabalhista que muda sua opinião.
Um observante número de Seleções que lhe interessará e agradará profundamente. 25 artigos variadissimos e a condensação de um livro sensacional: "Como a Europa vê o Tio Sam"
SELEÇÕES se encontra em todo o país
PEÇA HOJE O SEU EXEMPLAR

IMIGRANTES SUIÇOS CHEGAM À AUSTRALIA

Darwin, Austrália, 27 (R.) — Dois imigrantes suissos chegaram hoje à Austrália procedentes da Europa, num avião construído de laminas de madeira, depois de um vôo de três meses, com 35 escalas. Os dois heróis são o dr. Rudolf Bronnelweller, geologista, e Otto Hegetsseweller, carpinteiro.

O avião minúsculo em que fizeram a travessia, o menor a empreender um vôo da Europa à Austrália, é equipado com um motor Sokol Eckel, de fabricação suiça, pesa 400 quilos e tem uma envergadura de asa de 19 metros. Sua velocidade máxima é de 240 quilometros por hora.

PLANO MINEIRO DE ELETRIFICAÇÃO

Belo Horizonte, 27 (Asp) — Dentro de um ano estarão ultimados os detalhes do plano de eletrificação do Estado, cujo projeto, em suas linhas gerais, já foi encaminhado ao govêrno, por intermédio da secretaria da Viação, como parte dos estudos referentes ao levantamento econômico. Esses estudos totalizam 17 volumes, com cêrca de 300 cartogramas, focalizando a economia mineira em todos os setores, principalmente no que concerne aos transportes, producão, potencial hidráulico, recursos minerais, agro-pecuários, industriais e financeiros e condições geológicas e climatológicas das diversas regiões.

O potencial hidráulico economicamente aproveitável em Minas é estimado em seis milhões HP, constituindo um capítulo destacado do plano de levantamento dos recursos naturais existentes para a execução de um amplo programa de eletrificação rural, abrangendo as zonas da Mata, do Triângulo, do Sul e do Centro do Estado.

QUEBROU APENAS DOIS DENTES ..

Veneza, 27 (F. P.) — Um jovem demente, saído recentemente do asilo de alienados, conseguiu enganar a vigilância de seus pais e lançou-se do um quarto andar à rua. Para admiração geral dos transeuntes, o "suicida" levantou-se rapidamente, sem ter manifestamente nada sofrido com a quéda. Apenas perdera dois dentes.

REGULADOR XAVIER
• O remedio de confiança da mulher •
DUAS FORMULAS DIFERENTES PARA DOIS MALES DIFERENTES:
N.º 1 Regras Abundantes - Hemorragias
N.º 2 Falta ou Diminuição de Regras

FESTIVAL "Etam"
VENDA ESPECIAL
LOJA
Etam
RUA DO OUVIDOR, 155
★ lingerie,
★ vestidos,
★ malhas etc.
Hoje 28 Terça-feira
SÓ UMA VEZ POR ANO!

HORÁRIO DA "SEARS"
Das 10 às 19 horas
"Sears Roebuck S.A."
Comércio e Industria
Praia de Botafogo, 400
Rio de Janeiro

Na Administração Municipal

Dia 30 o pagamento dos processos de numerosos funcionários – Concessão de salário-família – Atos e despachos do prefeito e secretários-gerais – Contagem de tempo de serviço na carreira de Agrônomo – Empréstimos

Será realizado no próximo dia 30 de junho, das 11,30 às 15 horas, no 5º andar do Edifício Comercial à Avenida Graça Aranha, 416, o pagamento dos processos dos seguintes funcionários: Antônio José Seixas — Antônio de Mattos — Antônio Martins — Amaury Tinoco da Silva — Alcides Botelho — Azair Coelho da Costa — Albérico Ferraz Durão — Basilio de Magalhães — Benedito Alves da Silva — Ernesto Alves de Oliveira — Francisco Casemiro de Oliveira — Gastão Monteiro Piquet — Gastão Rangel — Gaspar Nogueira — Hyppocrates Braga — Henrique Pinto de Moraes — Helena Fernandes Sobral — Irineu dos Santos Azevedo — Joaquim Seabra — José Fernandes de França — Julio Pires — José Jonquim Borges — Jacy dos Santos Freitas — José Menezes Franco — Joaquim Adelino — Joaquim Benedito — Joaquim Nunes de Azeredo — Lydia Campbell Diogo — Manoel Coelho Lage — Manoel Francisco Januário — Manoel Miguel — Maria de Lourdes Naylor — Maria Adelaide Tavares — Manoel Gomes Marinheiro — Odette Moura — Olympio Pompeu — Orbelia Gonçalves da Silva — Octavio Brandão Rego — Paulo Pedro dos Santos — Pedro Paulo Motta — Pedro Anselmo Gonçalves — Pedro Moreira dos Santos — Reynaldo Justino de Souza — Santuzza Barbosa Silva Cunha — Vicente Alves Leira — Walkiria Pôrto — Yvone Braz Braga — Zaquel Elias Ribeiro.

SALARIO FAMILIA

Foi concedido salário-família aos seguintes funcionários: Hildebrando Alves da Silva — Judith de Freitas Luz e Roberto Cândido Alves.

CONTAGEM DE TEMPO

O diretor do Departamento do Pessoal avisa que já remeteu ao Diário Oficial, para a devida publicação, a relação nominal dos ocupantes da carreira de Agrônomo.

ATOS DO PREFEITO

Dispensa — Do controlador Cristiano Marques da Silva das comissões de processos administrativos para as quais fôra designado.

Designação — Do enfermeiro Eva Maria de Gomes Cunha, para sem prejuizo de suas funções, lecionar a cadeira de enfermagem na Escola Rachel Haddock Lobo. — Do médico Vitor Tavares de Moura, para sem prejuizo de suas funções, lecionar a cadeira de Sociologia na Escola de enfermeiros Rachel Haddock Lobo. — Do enfermeiro Zulmira de Assis Paiva para sem prejuizo de suas funções lecionar à cadeira de Técnica de Sala de Operações na escola de enfermeiras Rachel Haddock Lobo.

Remoções — Da secretaria de Saúde e Assistência para a secretaria de Finanças o oficial administrativo Henriqueta de Almeida Pinto, e desta para aquela Waldemar Corrêa da Silva.

DESPACHOS DO PREFEITO

Marieta Gamarano — Azais de Freitas Duarte — Adolpho Borges — Sebastião Mercês de Azevedo — Theodorico Silva de Souza Carneiro e sua mulher — Maria de Lourdes Gonçalves Braga — José Adolpho Pavel — Miguel Antônio Dabul — Pedro Batista da Silva — Achemar de Siqueira — José da Costa Freitas — Hermínio Pinheiro — **Concedo**; Henrique Pereira (Um Momento) e outros — **Aprovei**: Therezinha Pereira da Silva — Judith Pôrto Maciel — Anádia Mattos Schmidt — **Autorizo**; Leticia Cirando Marinho e Henrique Jorge Buleão de Moraes — **Atenda-se**; Nelson Romero — **A Secretaria de Administração**; Lélia Conceição Monteiro de Souza — **Indefiro**; João Evangelista Leite Junior — **Seja exonerado**; Heitor Verissimo Sauerbrunn Santos **e Mantenho o ato**; José Alberto Pessoa e Lygia Sodré Prata Vaz — **Arquive-se.**

SECRETARIA GERAL DE ADMINISTRAÇÃO

ATOS DO SECRETARIO

Dispensa — Do estafeta Nelson Maia Carvalho da secretaria de Finanças, e do trabalhador Benedito Guerreira dos Santos, da Secretaria de Viação e Obras.

Atos sem efeito — As admissões dos artífices da secretaria de Agricultura — Heraldo Alves da Cruz — Osvaldo Posse — Edgard Farias dos Santos — José Domingos dos Santos — Arthur Ribeiro Leite e Moura Lourenço dos Santos.

Admissões — Para a função de atendente da secretaria de Saúde e Assistência José Odilon dos Santos. Para a função de artífice da secretaria de Agricultura — Francisco Antônio Celiberto — Matheus Schetini — Sabino Serafim Corrêa Salgado — Moacyr de Souza e Elisio Borges de Santana.

DESPACHOS DO SECRETARIO GERAL

Fixação de proventos: Leopoldina Saraiva Corrêa — Fixados os proventos de inatividade em Cr$ .... 54.360,00 anuais, alterados para Cr$ 73.560,00 anuais, a partir de 1-12-48.

Maria Margarida Costa — **Indeferido**; Manoel Pereira — Jorge Madeira — Genesia de Souza Corrêa — Herundina Carvalho Araujo — Manoel Herculano Chaves e Alberico Cyrillo da Silva Ramos — Kilda de Andrade Botelho e Zélia Rodrigues da Silva — **Arquive-se**; Laerte Austriaco do Serrado — **Conceda-se na Repartição**; Lya Lana Quinn Lopes — **Não há como deferir**; Edgard da Rosa Ribeiro — **Dê-se vista do processo na Repartição**; Ana Lessa Bastos — **Conceda-se vista do processo na Repartição.**

SECRETARIA DE EDUCAÇÃO E CULTURA

DEPARTAMENTO DE EDUCAÇÃO PRIMARIA

ATOS DO DIRETOR

Designações — Hilário da Silva Passos, para responsável pelo Núcleo 8351 — Marialva Poggi de Figueiredo, para responsável pelo Núcleo 6343 — Nayde Famos Loureiro, para responsável pelo Núcleo 7364, durante o impedimento do responsável efetivo — Yassy Schenkel Alves, para responsável pelo Núcleo 6341 — Aurora Tôrres, para a escola "Barão de Macaúbas" — Dyla Wildhagem de Souza, para a escola "Carlos Gomes" — Isa Cezar Reis Pereira, para a escola "Edgard Werneck" — Judith Dutra Fragoso, para a escola "Manoel da Nobrega" — Yedda de Lima Pesavento, para a escola Barão Homem de Melo" — Nair Viana de Andrade, para a escola "Duque de Caxias" — Leopoldina da Silva Pinheiro, para a escola "Argentina" — Osvaldo Ramalho de Almeida, para a escola "General Mitre" — Eniete Nascimento, para a escola rural "Professor Leocádio Tôrres" — Severina Tranquilina da Silva, para a escola "Heitor Lira" — Maria Elsa Kistenmacker de Oliveira, para a escola "Santos Dumont".

Remoção — Henriqueta Eugênia Goulart da Graça, da escola "Acre", para a escola "República Argentina".

SECRETARIA GERAL DE VIAÇÃO E OBRAS

ATOS DO SECRETARIO GERAL

Convite: — Convido os senhores engenheiros e demais funcionários da Secretaria Geral de Viação para assistirem, na sede do Serviço de Estudos e Projetos (1-OB), à Avenida Marechal Câmara 350, 5º andar, na próxima 4.a feira dia 29 do corrente, às 11 horas, à inauguração do retrato do engenheiro Feliciano Penna Chaves, que por cêrca de 20 anos chefiou aquêle Serviço, nele deixando a profunda impressão de sua lúcida inteligência e de sua destacada capacidade técnica, que o alçaram, mau grado irredutível modéstia, a expontânea e unânime consagração como um dos mais legítimos expoentes da engenharia nacional e sul-americana, de cuja personalidade se destacavam e ficarão como indeléveis marcos de sua memória — um espírito sem jaça e um nobilíssimo coração.

Designações — Dos trabalhadores José Viana e Jesue Estuliano de Oliveira, para o Departamento de Obras: José Pereira do Nascimento, para o Departamento de Parques; Geraldino Alves Diniz, para o S. T. E. de Túneis da Cidade; José Bitencourt Vasconcelos — Valdemar de Oliveira — José Raposo — Paulo José dos Santos — Milton de Oliveira Rocha e o artífice, Lourival João Medeiros, para o Departamento de Águas e Esgôtos.

SECRETARIA GERAL DO INTERIOR E SEGURANÇA

DESPACHOS DO SECRETARIO GERAL

Indústrias Metalúrgicas Arouca Limitada — Mariana Teixeira da Silva — **Cancele-se o auto.**

SECRETARIA GERAL DE SAÚDE E ASSISTÊNCIA

DESPACHOS DO SECRETARIO GERAL

Edison Martins Garcia — Maria da Conceição Martins — Aloysio de Paula — dr. José Silveira — Cordolina Bello Iannibelli — Maria Antônieta de Souza — **Arquive-se, visto não haver sido procurada a certidão em aprêço dentro do prazo regulamentar**; Jayme do Espírito Santo Queiroga — **Compareça para esclarecimentos**; Ionice Maria da Silva — Albina Tavares da Silva — Maria Laura Mendes — Cristina Garcia Mico — José dos Santos — **Certifique-se o que constar.**

SECRETARIA GERAL DE FINANÇAS

DESPACHOS DO SECRETARIO GERAL

Felino Alves de Jesus — **Ao DRI.**

Of. 306-49 da Secretaria Geral de Educação e Cultura — **Ao DTS.**

José Rodrigues Garcia — **Ao DRL.**

Odilon Vianna Rangel e outra — **Ao DRD.**

Associação dos Titulares de Ofício de Justiça — Valdomiro Ribeiro da Cunha — Of. 99-49 do Serviço de Informação Sanitária da Secretaria Geral de Saúde e Assistência — **Ao DCB.**

Samuel Chaladovsky — **Ao Gabinete do prefeito, para anotação.**

Aguinaldo Rodrigues Borges e sua mulher — Humberto de Araujo Junior — **A' Procuradoria Geral.**

Carlos Oliveira Barbosa — **Autorizo.**

Of. 703-49 do Tribunal de Contas — **Ao DRM.**

Of. 1160-49 do Departamento do Contencioso Fiscal — **Ao Diretor do DRL**, solicitando apreciar a sugestão retro, do diretor do **DCF.**

Heraclito Fontoura Sobral Pinto — **Ao DTS.**

Fábrica de Roupas Grandjó Ltda. — **Nego provimento ao recurso em face dos pareceres.**

Michel Couturier e Cia. Ltda. — **Idem.**

Ezequiel José da Silva Filho — **Mantenho o ato.**

João Ortiz e outro — **Mantenho o valor recorrido, nos têrmos do parecer.**

Anibal de Oliveira França e outro — **Mantenho o despacho recorrido.**

ARRECADAÇÃO

A Prefeitura arrecadou no dia 23 do corrente, pelos diversos distritos de arrecadação a quantia de Cr$ 34.922.292,90.

Dispendeu em pagamento de pessoal, material e diversos — Cr$ .... 21.233.282,30.

EMPRÉSTIMOS

Serão pagas hoje das 11,30 às 17 horas, as seguintes propostas de empréstimos:

Matrículas:

1052	12004	7281	3513
27926	26305	8284	27055
10174	26668	24000	12203
15264	42065	17040	8569
4868	2404	26300	13506
27155	9386	26663	28921
24966	24698	42602	7310
6420	32194	16351	24410
26451			

EXTRANUMERARIO

Matricula — 44096

mergências — Matriculas:

34259	35602	4038	12000
32603	49164	5052	20997
26615	33	11016	50863
27544	2896	17506	59072
27868	4920	51912	60389
23493	9039	53598	4509
24778	15629	2774	6351
26099	49889	4180	15268
25206	804	6241	21260

Serão pagas também as propostas anunciadas êste mês que ainda nao foram pagas.

DEPARTAMENTO DO TESOURO

A fim de receberem os créditos a seu favor, compareçam ao Serviço de Contrôle dêste Departamento, das 12 às 15 horas do dia 30 de junho as seguintes firmas:

A. Cardoso e Cia. Ltda. — A. Coelho Branco Filho — AFCO Prod. Quimicos e Farmacêuticos Ltda. — A. Ferreira e Leandro Ltda. — A. Gouvêa e Cia. — A. Ramada e Cia. — A. Rodrigues Costa e Cia. — Aços e Ferragens Cabral Ltda. — Alcidio Bellim Robusto — Almeida Loureiro e Cia. — Armando Basilio — Atlantic Refining Co. Of Brazil — Automóveis Santa Luzia S. A. — Broca e Meirelles — C. A. Gonçalves e Cia. Ltda. — C. Gusmão e Cia. Ltda. — C. T. Costa e Cia. — Cardoso Costa e Cia. Ltda. - Carvalho Lauro e Cia. — Casa Abílio F. Magalhães Tecidos Ltda. — Casa das Chaves e Ferragens Ltda. — Casa de Ferragens Gomes Irmão Ltda. — Casa Puga Bifeave Ltda. — Casa Saldanha Farmacirúrgica Limitada — Cerenis Santos Mrtins Limitada — Charron Auto Peças S. A. — Comércio e Indústria Quimica Cruzeiro Ltda. — Cia. de Anilinas Prod. Quimicos e Material Técnico — Cia. Auxiliar de Engenharia Indústria e Comércio S. A. — Cia. Brasileira de Petróleo Gulf — Cia. de Carris, Luz e Fôrça do Rio de Janeiro Ltda. — Cia. Chimica Merc Brasil S. A. — Cia. Construtora e Técnica Koteca S. A. — Cia. Fábio Bastos — Cia. Importadora e Exportadora Paula Affonso — Cia. Industrial de Móveis — Cia. Marnito S. A. — Cia. Metropolitana de Construções Ltda. — Cia. Nacional de Construções Civis e Hidráulicas — Cia. Oscar Rudge de Papéis — Cia. Quimica Distribuidora Carlos de Brito — Cia. Usinas Nacionais, Condoroil Tintas S. A. — Construtora Artios Ltda. — Cooperativa Central dos Produtos de Leite Ltda. — Corrêa Leite e Cia. — Correia dos Santos Teixeira e Cia. Ltda. — Custódio Tinoco e Cia. Ltda. — Daudt e Durão — Deonysio Weisz e Cia. — Dias e Irmãos — Distribuidora de Papéis e Artes Gráficas Ltda — E. R. Equib e Sons do Brasil Inc. — Edward Lissau — Eletro Técnica Emprêsa Fornecedora do Brasil Ltda. — Emprêsa Bela de Construções Ltda. — Emprêsa Brasileira de Engenharia S. A. — Emprêsa Carioca de Engenharia Ltda. — Emprêsa de Construções e Obras Rodoviárias Ecor Ltda. — Emprêsa Orion Ltda. — Emprêsa Construtora Rural Ltda. — Erich Eichaer e Cia. Ltda. — Esquadrias Aliança Ltda. — Evaldo Paes Barreto — Farmoquimica S. A. — Ferragens Guanabara Ltda. — Ferragens Kauffmann Ltda. — Ferragens Pereira Soares — Ferragens Pinheiro Guimarães S. A. — Ferreira Agostinho e Cia. — Ferreira Filho e Cia. Ltda. — Festas Ferreira e Cia. — Fonseca Almeida Comércio e Indústria S. A. — Fred Figner e Cia. Ltda. — Gelco Eletrica Ltda. — General Electric Raios X S. A. — Gráfica Belas Artes Ltda. — Gráfica Metrópole Ltda. — Gustavo Simão Tomm — H. A. Cunha e Cia. Ltda. — Heitor Ribeiro e Cia. Ltda. — Indústrias Quimicas Mangual S. A. — Industrias Reunidas Irmãos Spina S. A. — Instituto Cientifico S. Jorge S. A. — Instituto Medicamenta Fontoura S. A. — J. L. Araujo e Cia. Ltda. — J. Mendes — Oliveira e Cia. — J. Pereira de Oliveira e Cia. Ltda. — J. Pinho e Moraes Ltda. — J. R. Pires Comércio e Indústria S. A. — J. S. Vieira e Cia. — Jorge Mendes e Crillon — Jorge Pereira e Cia. Ltda. — José Accioly Gomes de Mattos — José Gissi — Keller Weber S. A. — Eleiner e Cia. Ltda. — Laboratórios Raul Leite S. A. — Laboratórios Silva Araujo Roussel S. A. — Laboratório Winthrop Ltda. — Laboratório Vitex Ltda. — Lauro Coelho e Cia. Ltda. — Liga de Proteção aos Cegos no Brasil — Lutz Ferrando Otica e Instrumental Cientifico S. A. — M. M. Burle e Cia. Ltda. — M. Rocha Indústrias Reunidas S. A. — M. S. Barbosa Magalhães Cunha — Manoel M. da Silva — Marcelino Vieira da Silva — Materiais de Construção Santa Luzia Limitada — Martins Junior e Cia. — Mesbla S. A. — Mesquita Ferreira e Cia. Ltda. — Moreno Borlido e Cia. Ltda — Organização Olympia, Máquinas de Escritório Ltda. — Orlando Novaes — Papéis e Artes Gráficas Mil e Um Ltda. — Papelaria Alexandre Ribeiro Ltda. — Parke Davis Inter Americana Inc., — Pinho e Diogo — Prod. Quimicos D. Herzog Ltda. — Produtos Quimicos Ciba S. A. — Produtos Roche Quimicos e Farmacêuticos S. A. — R. Souza Ferreira — R. Veiga e Cia. Ltda. — Ramiro Ribeiro e Cia. Ltda. — Renato Alves de Sá — Representações Fermac Ltda. — Representações Heluzamar Ltda. — Representações Olimpica Ltda. — Rodrigues D'Almeida Comércio e Indústria S. A. — Rubino e Cia. Ltda. — Sanaf Soc. Anon. de Aço e Ferro — Santos Martins e Cia. — Santos e Ventura Ltda. — Simões e Cia. Ltda. — Soares Lavrador Importadores Ltda. — Sobral Godoy e Cia. — Sobral Souza e Cia. — Stefanini e Cia. Ltda. — S. A. Armando Rosseti Comércio e Importadora — S. A. Casa Domingos Joaquim da Silva — S. A. du Gaz de Rio de Janeiro, — S. A. White Martins — Soc. Brasileira Alimenticia Ltda. — Soc. de Importação e Representações Gerais SOMIRA Ltda. — Soc. de Industrial Tetracap Ltda. — Soc. Industrial e Importadora Etoq Ltda. Ltda. — Soc. Industrial de Veiculos Ltda. SIVEL — Soc. Otica Engenharia Soel Ltda. — Soc. Técnica Murray Ltda. — SONAL Soc. de Intercâmbio Comercial Ltda. — Tapeçarias Souza Baptista S. A. — Tasso Lisboa Freire — Tavares de Souza e Cia. Ltda. — The Caloric Company — Veiga e Cia. Ltda. — Vianna Silva e Cia. Ltda. — Vilas Ross Estabelecimentos Gráficos S. A. — Willmann Xavier e Cia. Ltda.

NOTA — Os que não cumprirem as determinações dêste Edital, no prazo de trinta dias ficam sujeitos a taxa de expediente para levantamento do perempção nos têrmos do artigo 1º-IV-Alinea a da Lei n. 47 de 6 de novembro de 1947.

VULCÃO EM ATIVIDADE

Santa Cruz, 27 (F.P.) — A erupção vulcanica na ilha de Las Palmas, depois da calmaria da madrugada, reiniciou-se com intensidade crescente nas primeiras horas da tarde de ontem. Abalos sismicos, estrondos e explosões subterraneas se sucederam quase sem interrupção e causam pânico nas comunas de Paso, Mazo e Fuentecaliente, no cimo. Os ultimos habitantes que ainda restam no local se prepararam às pressas para abandonar seus lares.

Foram observadas duas novas crateras de diametro reduzido, calculadas em cerca de 20 metros cada uma, que projetam corros de fumaça, cinzas escaldantes e pedras incandescentes. As duas localidades mais ameaçadas no momento, são Mazo e Paso. O governador da Ilha está em comunicação constante com as autoridades locais que dirigem as operações de auxilio e socorros. Vários animais domésticos morreram asfixiados pelo gás sulfuroso que cada vez se torna mais intenso.

AS ELEIÇÕES NO CHILE

Santiago, 27 (F. P.) — Dentro da mais completa calma realizaram-se ontem as eleições extraordinárias para senador pelas provincias de Chiggins e Colchagua, destinadas a preencher a vaga aberta com o falecimento do sr. Miguel Cruchaga Tocornal. Os candidatos conservadores, Sergio Fernandes Larrain e Javier Labba, pertencentes a ala tradicionalista e socialista cristã, respectivamente, disputaram a eleição cujos resultados foram os seguintes: Sergio Fernandes Larrain, 21.070 votos; Javier Labbo, 15.202. As abstenções foram de 25 por cento.

Para as suas galinhas
RAÇÕES PRENSADAS
avevita
MOINHO FLUMINENSE S/A - TEL. 23-1820

REQUERERAM PESQUISAS MINERAIS

No Departamento Nacional da Produção Mineral deram entrada, no dia 22 do corrente os seguintes pedidos de pesquisa: de Manoel do Bonfim Freire, argila branca, caulim, feldspato, mica, argila amarela e pedras semipreciosas e assoc. Fazenda da Boa Esperança, Guarará, Minas Gerais; Antonio Peres, argila, Km. 80 da Estr. de Rodagem S. Paulo — Sorocaba, Sorocaba, S. Paulo; Sociedade de Mineração Ernesto Zabeu & Filhos Ltda., caulim e assoc., Vila Morais, São Paulo, São Paulo.

NÃO DESISTIRÁ...

Sonoma, California, 27 (A.P.) — Monte Maloya Darnell, de 22 anos, irmã mais moça da atriz Linda Darnell, ficou gravemente ferida e queimada num desastre que sofreu quando participava aqui, ontem, de um espetáculo público de "rodeo". A jovem Darnell dirigia 2 cavalos, em pé sôbre ambos, em grande velocidade, mas os dois refugaram ao terem de pular uma fogueira, e a "amazona" foi lançada no solo, caindo sôbre ela uma das toras acesas. Apesar dos graves ferimentos recebidos, a jovem Darnell declarou que voltará a praticar a equitação aerobática, assim que fique boa.

DESCOBERTO UM "ARSENAL" APRISTA

Lima, 27 (A. P.) — O govêrno anunciou que a policia descobriu o que denominou "novo arsenal *aprista*", onde foram encontradas 350 bombas, numerosos cartuchos de dinamite, metralhadoras com a respectiva munição, pistolas, fuzis e grande quantidade de munição, tudo roubado nos depósitos e arsenais do Exercito. A informação oficial acrescenta que as investigações levaram à descoberta dessa "base subversiva", subterranea, numa casa em que morava sòzinha uma mulher. Ai foram encontrados ainda distintivos, bonés militares iguais aos usados no exercito para serviços de faxina, e vários documentos comprometedores.

A policia prendeu, em consequência dessas investigações, os individuos Luís Santiago Castro, Jesus Martinez de La Cruz, Luis Escobar Portocarrero, Raul Ordonez Segura, Juan Cuba e Innocente Pancarchuto. A nota oficial diz mais que elementos "apristas", jovens, estavam planejando a bolcotagem do Congresso de Assuntos Indianos, ora reunido em Cuzco, para onde foram enviados cinco rapazes com a missão de distribuir materia de propaganda e "exercer atividades terroristicas".

EISENHOWER MAQUINISTA

Nova York, 27 (F. P.) — O general Eisenhower dirigiu, ontem, durante alguns instantes, uma locomotiva que inaugurava um novo trem rápido ligando Nova York a Chicago. Para a circunstância, o general usou um gorro de mecânico sem no entanto envergar o macacão.

É verdade que o novo presidente da Universidade de Columbia não corria o risco de ver seu traje vir a ser manchado por carvão porque o trem era elétrico. Vários membros da família do general se encontravam no comboio.

EM SÃO PAULO
REAL HOTEL
Todos os apartamentos com banheiro privativo
R. TIMBIRAS, 621
Telefone: 6-6367
(Rêde interna)

SÃO JOAQUIM VELOU PELA SORTE GRANDE DE SÃO JOÃO, GANHA PELOS MEDICOS DE AMPARO

A comovente história do bilhete n.º 34032, vendido por FASANELLO, num "Clássico" fechado e pago no mesmo dia da famosa extração – Quem são os felizardos – O espírito de solidariedade contemplou a família do saudoso clínico Vasco de Toledo – E os fogos subiram aos céus, agradecendo a graça de Deus

ASPECTO DO PAGAMENTO DA SORTE GRANDE DE SÃO JOÃO — Os felizardos contemplados com os 5 milhões: Sra. d. Odete Vasco de Toledo, dr. Cid Burgos, dr. Carlos Burgo, dr. Francisco Franco de Morais e dr. Ignacio Pupo de Vasconcelos.

Tôda grande loteria tem uma história. E esta do São João, cujo bilhete n. 34032 foi vendido por FASANELLO, num "CLASSICO" não poderia fugir à regra. Antes de mais nada é preciso dizer que não é esta a primeira vez que FASANELLO vende a Sorte Grande de São João. Acontece, porém, que no caso presente, FASANELLO efetuou o pagamento dos cinco milhões de cruzeiros, apenas, com algumas horas depois de ter sido conhecido o resultado da extração do dia 22 do corrente. Os próprios felizardos receberam a notícia por intermédio de FASANELLO, pelo telefone. E minutos após, numa demonstração clara pelos interêsses dos seus clientes, FASANELLO fêz partir, de automóvel, dois dos seus funcionários, srs. Pedro da Silveira e Elidio Polato, levando a quantia correspondente ao primeiro prêmio da famosa Loteria Federal.

O ESPIRITO DE SOLIDARIEDADE

O bilhete n. 34032 foi vendido para a cidade de Amparo, nos contrafortes da Mantiqueira, cidade das mais velhas de São Paulo e herdeira de grande cultura. Basta dizer, que entre outros filhos ilustres, lá nasceu o famoso Barão de Campinas, fundador de obras sociais, inclusive o "HOSPITAL ANA CINTRA", cujo corpo clínico vem de ser contemplado com o primeiro grande prêmio da loteria de São João. É preciso ressaltar um detalhe profundamente humano na história do bilhete n. 34032. Há muitos anos que os médicos que trabalham na referida instituição compraram bilhetes das loterias de São João e Natal, por intermédio de FASANELLO. Agora, entretanto, com o falecimento de um facultativo que integrava o "bolo", os seus colegas chamaram a família enlutada para participar da "vaquinha". E ao receber o convite dos irmãos Braga, membros de tradicional família de Amparo, a senhora Odete Vasco de Toledo, filha do médico felecido, declarou: — Muito obrigado. O papai, ao morrer, pediu para que nunca deixassemos de participar do "bolo" dos "CLASSICOS" de FASANELLO, de São João e Natal, hábito que ele seguiu vários anos. Desta maneira, pelo espirito de solidariedade e camaradagem dos médicos do "Hospital Ana Cintra", a familia do saudoso facultativo Vasco de Toledo, também foi contemplada com a Sorte Grande de São João.

A IMAGEM DE SÃO JOAQUIM GUARDOU O BILHETE

A Irmã Superiora do "Hospital Ana Cintra", onde funciona anexo uma maternidade destinada às gestantes pobres, guardou o "CLASSICO" n. 34032 junto da imagem de São Joaquim, protetor da instituição que tem prestado os melhores serviços às classes desamparadas de Amparo, cuja população é de 25.000 habitantes, a grande maioria constituida por trabalhadores rurais. Quando os funcionários de FASANELLO chegaram ao "Hospital Ana Cintra", que é uma espécie de Santa Casa, ainda viram o "CLASSICO" aos pés da imagem de São Joaquim. A alegria das irmãs, dos médicos, dos enfermeiros, dos enfêrmos, era flagrante, sobretudo pelo fato da Sorte Grande ter sido ganha por uma equipe de médicos que vem trabalhando, dia e noite, com o maior desinterêsse, pela saúde do povo de Amparo.

OS FELIZARDOS

São os seguintes os felizardos do bilhete n. 34032: Dr. Cid Burgos, o organizador do "bolo"; Dr. Carlos Burgos, seu irmão; Dr. Francisco Franco de Morais, Dr. Ignacio Pupo Vasconcellos, e, finalmente, a sra. Odete Vasco de Toledo, filha do saudoso médico, Vasco de Toledo cujo nome é uma legenda de amor ao próximo. Foi o grande médico da cidade de Amparo, onde fêz da clinica um sacerdocio. Todos são pessoas que gozam da estima geral da população de Amparo, onde vivem há muitos anos sendo que os irmãos Burgos descendem de uma familia tradicional de médicos. Um dos seus irmãos, de nome Rui, também clinico, reside em Campinas. Outros moram em São Paulo e na Capital Federal.

FOGOS PARA FASANELLO

Uma nota tocou profundamente à sensibilidade dos que trabalham em FASANELLO; no momento em que seus dois funcionários deixavam o "Hospital Ana Cintra", a Irmã Superiora pediu aos convalescentes para que soltassem fogos à partida dos que foram pagar o prêmio de São João. E dentro da noite enluarada, quando a colina em que está o hospital era um pedaço de ceu descansando sôbre a terra, fogos e balões subiram aos ceus. Eram os agradecimentos das irmãs pela graça de Deus. À noite a emissora local irradiou a noticia que encheu de júbilo as populações de Amparo e limitrofes com o Estado de Minas Gerais.

E A VIDA CONTINUA

Os hábitos dos felizardos não foram modificados em nada. No dia imediato compareceram ao "Hospital Ana Cintra", onde atenderam a inúmeras pessoas. O Dr. Cid Burgos teve necessidade de viajar para a "Fazenda do Godoy", onde foi prestar auxilios médicos a um enfêrmo.

Falando a um jornalista, disse o Dr. Cid. Burgos: — Irei especialmente a São Paulo agradecer a FASANELLO a atenção dispensada a mim e aos meus amigos, inclusive o fato de ter efetuado o pagamento do prêmio com tanta rapidez. São gentilezas que sòmente o coração pode falar.

UMA GRANDE COOPERATIVA SERÁ ORGANIZADA EM SÃO PAULO

São Paulo, 27 Asp) — A Sociedade Rural Brasileira, vem fazendo, através da revista que mantém, uma consulta aos seus associados a propósito da arregimentação cooperativa. Deseja saber o Departamento Técnico do Cooperativismo da Sociedade Rural, entre outras coisas, se os lavradores imaginam mais conveniente organizar uma cooperativa para eles ou preferem ingressar nas cooperativas já existentes nos seus municípios, se aqueles que habitam um município onde não existe cooperativas acham que será fácil e viável fundar-se uma na respectiva zona e se estariam dispostos a tomar a iniciativa com o auxílio do Departamento Técnico. A revista pede que as respostas sejam enviadas à Sociedade Rural Brasileira.

W. M. REIS & AV. RIO BRANCO, 4 - 4º AND.

ÓTIMA A COLHEITA DE SEMENTES DE GIRASOL

Porto Alegre, 27 (Asp.) — Notícias procedentes de Mariana Pimentel, informam que a colheita de sementes de girassol, nesta cidade foi bastante satisfatória. Sabe-se que sòmente o industrial e fazendeiro Francisco Garcia colheu 210 toneladas das citadas sementes, em sua fazenda, situada no lugar denominado Butiá, segundo distrito de Mariana Pimentel.

Prof. ERMIRO DE LIMA

OTO-RINO-LARINGOLOGIA - Consultório: Av. Copacabana 664 — Galeria Menescal — Apto 202 — Tel.: 37-7347 Enfermeira: Tel.: 39-4483. (38261)

REFORMA DA JUSTIÇA PARAIBANA

João Pessoa, 27 (Asp.) — Reuniram-se os juízes de Direito do Estado, a fim de discutir sugestões a serem apresentadas ao projeto de reforma judiciária do Estado, em discussão na Assembléia Legislativa.

FUME

Mantenha porém, seus dentes livres das anti-estéticas manchas de nicotina!

O Creme Dental Nicotan (fórmula original americana) é recomendado especialmente para fumantes. Remove completamente as manchas da nicotina acumulada nos interstícios dos dentes e causadas pelo uso contínuo do cigarro. Nicotan dá aos dentes um brilho deslumbrante e às gengivas uma coloração natural e sadia. Não ataca o esmalte. Não contém pedra pomes nem substâncias ácidas ou corrosivas. Tem sabor de cerejas. Nicotan: creme dental especial para fumantes. (40086)

MINISTÉRIO DA GUERRA

Agraciado o marechal Mascarenhas de Moraes — A grande competição de conjuntos regionais — Corrida da Vila Militar — Vai regressar o general Brilhante — Condecoração de oficial americano — Seguro em grupo no Clube Militar — Despachos do ministro — A promoção do coronel Aristóteles Ribeiro — Estabelecimento de fundos

Realiza-se amanhã, às 20 horas, no Estádio do América F. C., à rua Campos Sales, a final da competição de conjuntos regionais e a apresentação de números selecionados nas 1.ª D. I., N. D. B., A. C. da 1.ª R. M. e Grupamento de Unidades Independentes. Pelo observado nessas Grandes Unidades, é de se esperar uma noite plena de alegria e eficiência.

O general Zenobio da Costa, comandante da Zona Militar de Leste convidou as altas autoridades civis e militares para com suas presenças estimularem a êsse espetáculo, todo êle composto de praças do Contingente do corrente ano e a elas dedicado. O julgamento dos conjuntos foi confiado a duas emissoras cariocas.

O programa constará de duas partes, a primeira será a competição dos conjuntos regionais do Forte de Copacabana, Duque de Caxias, 1.º G. O. 155, 2.º R. I., Gr. Rec. Mec., 2.º B. I. B., Btl. Gdas. e 1.º R. C. Gd., e a segunda constará de números variados de canto, dança clássica, imitação, música, magia, humorismo, macumba, apresentados por soldados das diferentes unidades.

Os oficiais e suas famílias terão acesso ao Estádio pelo portão central da rua Campos Sales, mediante a apresentação da carteira de identidade; os sargentos semelhantemente aos oficiais pelo portão n. 1 da mesma rua; as praças ingressarão pelo portão da rua Gonçalves Crespo e o público (sem convite) pelo portão da rua Martins Pena.

A realização dessa festa está sendo aguardada com muito interêsse nos meios armados pois é a primeira no gênero que a 1.ª Região Militar levará a efeito, no interêsse de cada vez mais estreitar a cordialidade entre os militares da guarnição desta Capital.

CIDADAO CHAMADO AO RECRUTAMENTO

Está sendo chamado a comparecer à 2.ª Divisão da Diretoria de Recrutamento o sr. João Edgar Gomes Monteiro, para tratar de assunto de seu interêsse.

O MINISTRO NA SCOMEMORAÇOES DA INDEPENDENCIA DA ARGENTINA

A comitiva do general Canrobert Pereira da Costa, que vai visitar a República Argentina, será acrescida dos capitães aviadores Zair de Barros Pinto, comandante do avião que transportará o ministro da Guerra àquele país, e Newton Neiva de Figueiredo, piloto do mesmo avião.

CORRIDA DA VILA MILITAR

Realiza-se hoje, na Vila Militar, às 20 horas, a segunda "Corrida da Vila Militar", prova rústica patrocinada pelo Serviço Especial da 1.ª Divisão de Infantaria. Reina grande expectativa em tôrno da maior competição de atletismo organizada na Vila Militar, na qual tomarão parte quase tôdas as unidades da 1.ª R. M., em disputa de um bronze que se acha temporàriamente em poder do 3.º R. I., sediado em S. Gonçalo. Os concorrentes terão que vencer um percurso de 7.500 metros, numa pista fechada, pelo seguinte itinerário: portão do estádio do Regimento Sampaio — Av. Duque de Caxias — Rua 2 de Abril (em Deodoro) — Viaduto Gen. Tasso Fragoso — Estrada D. Pedro de Alcantara — Viaduto Magalhães — Portão do Estádio do Regimento Sampaio.

A comissão encarregada de organizar e dirigir êsse certame, solicita a presença das equipes inscritas, às 19 horas, no Q. G. da 1.ª D. I.

UNIFORME DO DIA

Pela S. G. M. G. foi designado o 5.º uniforme, para o dia 29 do corrente.

APRESENTOU-SE O GENERAL BRILHANTE

Por haver terminado a missão que o trouxe a esta Capital, apresentou-se, ontem, ao ministro o general Manoel de Azambuja Brilhante, subcomandante da 2.ª Divisão de Infantaria, com sede na capital paulista. O antigo diretor geral de Motomecanização do Exército vai regressar a fim de reassumir o seu pôsto.

AGRACIADO O MARECHAL MASCARENHAS DE MORAIS

O marechal Mascarenhas de Morais, apresentou ontem à Secretaria Geral da Guerra, para os fins de direito, a condecoração da "Ordem do Império Britânico", no grau de "Knight Commander (K. B. E.), com que foi agraciado por sua Majestade Rei Jorge VI da Inglaterra.

DESPACHOS DO MINISTRO

O ministro deferiu os requerimentos de Antonio Brilhante de Albuquerque, Roldão Batista de Souza, Renato Riedel Osorio de Pina e Henry Wilson Fernandes de Souza, Ademair Pamplona Nunes, Arnaud Antunes Maciel, Honorio da Silva Santos, João Antonio Marones, Luiz Salgado Moreira Pequeno, Meinard Vasconcelos Silva, Orlando Weingartner, Pedro Nonato Schwartz, Severino Faustino da Silva, Valdemar Menezes Rocha, Americo do Couto Ramos, Newton de Castro Ribeiro do Couto, Renato de Castro Abreu, Janys Zeferino Rosa; arquivados os de Albertina Gonçalves da Costa, José Gomes da Costa, Gelicio de Almeida Passos, João Araujo Dantas; e indeferido o de Nelson da Fonseca.

CONDECORAÇAO DE OFICIAL AMERICANO

Realiza-se hoje, às 15 horas, no gabinete do diretor de Engenharia, a cerimônia de entrega da medalha da Ordem do Mérito Militar com que foi distinguido pelo nosso govêrno o tenente-coronel Jackson Grahm, do Exército dos EE. UU. A solenidade será presidida pelo general Eudoro Barcelos de Morais, atual diretor de Engenharia, que fará entrega da referida distinção.

INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOPOLITICA

No próximo dia 30, às 17 horas, no Auditório da Associação Brasileira de Imprensa, será instalada e empossada a Diretoria do Instituto Brasileiro de Geopolítica, fundado há pouco nesta Capital. Por ocasião da instalação, o presidente da novel associação, usará da palavra para expor as suas finalidades. Ontem, pela manhã, uma comissão composta do presidente e dos brigadeiro Lisias Rodrigues, coronel Leopoldo Nery, major de Paranhos Antunes e major Waldemiro Pimentel, esteve no Palácio do Catete, a fim de convidar especialmente o presidente da República para a sessão de instalação do Instituto.

SEGURO EM GRUPO NO CLUBE MILITAR

O Clube Militar está organizando o seguro em grupo de seus associados, sob as seguintes bases: 1) — Sem inspeção. 2) — Sem carência. 3) — Isenção de pagamento na invalidez. 4) — Taxa de Cr$ 1,60 por Cr$ 1.000,00. 5) — Idade máxima para os inativos, 60 anos. Valor dos segurados por postos — Generais Cr$ 80.000,00. Coronéis e tenentes-coronéis Cr$ 70.000,00. Majores Cr$ ...... 60.000,00. Capitães Cr$ 50.000,00. 1os. tenentes Cr$ 40.000,00. 2os. tenentes Cr$ 30.000,00. Aspirantes e guardas-Marinha, Cr$ 20.000,00. Nota — Com as promoções o valor dos seguros podem ser aumentados por solicitação dos interessados. O primeiro grupo constará de 800 segurados, faltando ainda cêrca de 300 inscrições para ficar completo.

A PROMOCAO DO CORONEL ARISTOTELES RIBEIRO

O Presidente da República acaba de distinguir com a promoção por merecimento o Coronel Aristoteles Ribeiro, pertencente à Arma de Infantaria.

O Coronel Aristoteles Ribeiro ingressou na Escola Militar do Realengo em 1918, completou o seu curso em dezembro de 1920 e foi nomeado Aspirante a Oficial em 19 de janeiro de 1920.

Dedicado à sua arma, em breve produziu vários trabalhos de interêsse para o Exército.

Como tenente cursou a Escola de Aperfeiçoamento de Oficiais, logrando ótimo resultado em seu curso, dando ensejo a que fôsse designado para cursar a Escola de Estado Maior, onde se destacou em sua turma.

Apos ingressar no Quadro de Estado Maior, serviu na 1.ª Região Militar, ao tempo em que era comandante o General Eurico Gaspar Dutra, então General de Divisão.

Nesta Região, com outros oficiais, foi aluno do Major Alcides de Mendonça Lima, já falecido, especializando em Serviço de Recrutamento.

Mais tarde, foi servir no Estado Maior do Exército, onde confirmou o conceito em que era tido no seio de seus camaradas e chefes, tendo produzido vários trabalhos que foram sempre aceitos e adotados em todo o Exército.

Atualmente, serve na 1.ª Secção do Estado Maior do Exército, onde chefia uma Sub-Secção muito importante. Foi designado pelo Chefe do E. M. E. para fazer parte da Comissão encarregada de rever e atualizar a atual Lei do Serviço Militar, devido aos seus conhecimentos sôbre o assunto.

Exerceu várias comissões importantes em vários Estados Maiores e no Comando do 29.º Batalhão de Caçadores, em Fortaleza.

Os seus chefes e camaradas do E. M. E. reuniram-se para lhe prestar uma homenagem especial e demonstrar como fôra bem recebida no meio militar a promoção do Coronel Aristoteles Ribeiro. Em breve resumo, êste oficial agradeceu a homenagem que lhe era prestada, sensibilizado com o carinho com que foi recebido no E. M. E., pelos seus colegas e amigos.

AVISO SÔBRE AQUISIÇAO DE MATERIAL

São convidados a comparecer à Caixa Geral de Economias da Guerra, terceiro andar — parte dos fundos — Palácio da Guerra — os oficiais abaixo mencionados, a fim de entrarem com a importância relativa à aquisição por êles solicitada do material do seu conhecimento. Aquêles que não comparecerem dentro do prazo de 8 dias, contado a partir desta data, serão considerados desistentes:

Capitão Odir Pontes Vieira, Capitão Renato de Castro Abreu, Capitão João Carreira Brandão, Coronel José Rodolfo Toledo de Almeida, Capitão Hildebrando Duque Estrada, Capitão Oscar A. Couto de Souza, Capitão Lauro Tavares da Silva, Capitão José Liberato Souto Maior, Tenente José Diacomo, Capitão Manoel Francisco de Azevedo, Tenente Luiz Gonzaga da Costa, Capitão João B. Paula Pessoa Mendes, Tenente Sady Mostinho Sevesier, Tenente José Assunção Silveira, Major Leandro J. de Castro Junior, Capitão Casio Abranches Viott, Tenente Aluizio de Almeida, Tenente Antenor Souto C. Abreu, Capitão João Osorio de Azevedo, Capitão Paulo de Andrade, Capitão Paulo de Andrade, Tenente-coronel Alfeu T. Teodoro da Silva, Capitão Ulisses de Albuquerque Broá, Major Samuel Correia, Tenente Arlindo Salatiel, Tenente Alcebiades Benevenuto Vieira, Major José Leite Brasil, Capitão Oracio Lemos Corrêa, Tenente-coronel José da Costa Nogueira, Func. Raul Xavier, Capitão Luiz Otaciema F. Pessoa, Capitão Tobias Rosa Neto, Capitão Hernani Derggvist, Tenente Odorico Braz Silva, Capitão Luiz H. Borges Fortes, Capitão Hotelo Azevedo, Coronel Amadeu Bahia F. Barros, Capitão José dos Santos Lisbôa, Capitão José de Caldas Xexeu, Capitão Paulo Amancio Cavalcanti, Tenente Adolino Rodrigues, Capitão Adalberto de Moura Campos, Coronel Augusto Cunha Maggessi, Capitão Hortencio Pereira Castro, Capitão Darci Jardim de Matos, Capitão Cristiano Pires Marques, Coronel João Muller Neiva de Lima, Capitão Wilson da Rocha Dehoul, Tenente Manoel Francisco, Coronel Hugo Silva, Coronel Francisco Damasceno F. Portugal, Capitão Tenente José Barreto de Assunção, Tenente Antonio Areas Gomes, Capitão Djenal Tavares Queiroz, Coronel Hugo Afonso de Carvalho, Capitão J. Bergentino, Tenente Raimundo Mendes Carneiro, Func. Adilio da C. Silva, Major Mario Dias Lima, Capitão Osmar Bandeira de Mello, Major Ari Mesquita, Capitão Raul Povoa, Tenente Samuel Gutman, Tenente Carlos de Oliveira Pinto, Major Humberto Morais de Amorim, Sub-tenente Geraldo Mundim, Major Job de Figueiredo, Tenente Marcilio Gomes, Sargento Antonio Araujo, Major Silvio Chaves Machado, Major Heliodoro Osorio Senandes, Capitão Alberto Massa, Tenente-coronel Francisco Rodrigues de Castro, Major João Maurell Lebão, Tenente José Hermogenes de Andrade Filho, Capitão Rui Leal Campelo, Tenente-coronel Artur da Costa Seixas, Capitão Inacio Brasilio Borba, Func. Arlindo Pereira da Silva, Capitão Carlos José Teixeira Coelho, Gen. Luiz Braga Murt, Capitão Heraldo S. Vasconcelos, Coronel Fernando Sabala Bandeira de Mello, Major Flavio P. Lisboa, Major Lucidio de Andrade, Capitão Aristides Meireles, Tenente Augusto Martins da Rocha, Func. Renato Ribeiro Martins, Capitão Joaquim Miranda P. Andrade, Capitão Lucidio S. Pereira, Coronel Fernandes Pires Besouchet, Capitão José Carneiro de Oliveira, Coronel Alcides Rodrigues de Souza, Capitão Carlos Siqueira Dias, Tenente Hamilton Rey, Capitão Augusto Joaquim Stuck de Alencastro. (Ns. 642 a 711)

ESTABELECIMENTO CENTRAL DE FUNDOS

O Chefe do Estabelecimento Central de Fundos previne às Unidades Administrativas, situadas no território da 1.ª Região Militar, que a respectiva Tesouraria (Pagadoria) lhes passará a efetuar o suprimento de numerário requisitado, correspondente aos quantitativos do 3.º trimestre e a outras concessões para fins especiais no período de 5 a 20 do mês de julho próximo vindouro, às segundas e quintas-feiras, das 13 às 15 horas.

As requisições devem ser entregues ao Estabelecimento até o dia 5 de Julho, obedecendo-se, quanto ao saque das dotações, o disposto nos Avisos n. 1.970 — Adm. G., de 29-VII-1940, (Boletim do Exército n. 23, de 8-VI-1940) e n. 2.012, de 23-VIII-1945, (Boletim do Exército n. 32 de 11-VIII-1945).

Outrossim, com exceção das requisições dos quantitativos constantes das tabelas aprovadas pelo Aviso 14-C. O., de 23-1-1949 (Folheto Orçamentário), as demais deverão ser acompanhadas de cópia autêntica, em duas vias, do ato que concedeu os respectivos créditos.

DIRETORIA DO PESSOAL

APRESENTAÇAO DE ASPIRANTE A OFICIAL

— Apresentaram-se anteontem, a esta Diretoria, pelos motivos abaixo, os seguintes Aspirantes a Oficial:

Arma de Artilharia

Alfredo de Paula Madureira, do 2.º R. O. 105, por deixar de seguir destino e permanecer mais 10 dias nesta Capital de ordem do Exmo. Sr. Ministro.

Arma de Infantaria

Mario Herbert de Moraes, do 13.º B. C., por ter vindo ao Rio em gôzo de 6 dias de dispensa do serviço.

DESIGNAÇAO DE OFICIAL

— Aprovando a proposta do Chefe da D. 2, desta Diretoria, designo o Capitão Domingos Jorge Filho, para, em substituição ao Capitão Archidy Pinto Amando, nomeado Ajudante de Ordens do Senhor General Diretor de Obras e Fortificações do Exército, integrar a comissão encarregada de elaborar o projeto do C-12-50 — Bandas Militares.

PERMISSÕES

Concedidas por esta Diretoria:

a) — para passarem parte dos períodos de trânsito a que têm direito:

1) — na Cidade de Aracajú, Estado de Sergipe, ao Capitão de Artilharia Renato Rocha, transferido para o 2.º R. O. — 105;

2 — na Cidade de Carangola, Estado de Minas Gerais, ao 1.º Tenente de Infantaria Paulo Machado de Lacerda, classificado no 13.º Regimento de Infantaria.

DESLIGAMENTO DE OFICIAL

— Desligo de adido a esta Diretoria, o Capitão da Arma de Cavalaria Helio Cavalcanti de Albuquerque, ultimamente classificado no Grupo de Reconhecimento Mecanizado.

SEMANA DO LAVRADOR E EXPOSIÇÃO DE ALVINÓPOLIS

Promovida pela Escola Agrícola "Dr. Frederico Augusto Alvares" da Beneficência Popular de Alvinópolis, no Estado de Minas Gerais, será realizada, de 24 a 31 de julho próximo, a III.ª Exposição Agro-pecuária e de Industria Rural dêsse adiantado município.

Esse certame contará com a cooperação da Prefeitura Municipal e Associação Rural de Alvinópolis, do Ministério da Agricultura, da Secretaria de Agricultura de Minas Gerais, da S. B. A. d, do Centro de Treinamento dessa Comissão sediado na referida cidade dos Clubes Agrícolas locais e dos municípios visinhos. De seu programa, cuidadosamente elaborado para que ultrapasse o êxito obtido pelos anteriores, constam: a inauguração de diversas exposições e início da "Campanha de Morte à Formiga"; aulas práticas e concursos de horti-pomiculturas; conferências e palestras sôbre assuntos de interêsse do lavrador e do criador; exibição de filmes educativos do Serviço de Informação Agrícola; concurso de aração, desfile de animais e concurso hípico; Dia da Colheita, etc.

Monsenhor Rafael Arcanjo Coêlho, diretor-superintedente da Beneficência Popular de Alvinópolis, em ofício dirigido ao ministro da Agricultura, acaba de convidar S. Excia. para assistir ao ato inaugural dêsse certame, salientando que "tôda aquela vasta região, ocupada por lavradores amantes de sua profissão, sentir-se-á honrada com a presença do titular da Agricultura, na referida solenidade".

CASIMIRAS PARA todo gôsto todo preço

METRO DE OURO

159 — R. ROSARIO — 159

ENCERRADA A REUNIÃO PREPARATÓRIA DOS SECRETÁRIOS NORDESTINOS

Recife — (Asp.) — Foi encerrada a reunião preparatória dos secretários de Fazenda dos Estados do nordeste, a fim de serem coordenados os pontos-de-vista, de maneira a representarem um único pensamento na Conferência de Contabilidade Pública de Assuntos Fazendários, que se realizará no Rio em julho próximo. Tomaram parte na reunião os secretários de Alagoas, Ceará, Rio Grande do Norte e Paraíba. Sabe-se que foram assentadas normas uniformes, destacando-se o movimento de solidariedade em tôrno da revogação dos decretos-leis federais 915 e 1061 considerados inconstitucionais, em face da Carta Magna, que atribui aos Estados a competência privativa de legislar sôbre imposto de vendas e consignações. Recorda-se que tais decretos-leis estão acarretando consideráveis prejuízos aos Estados nordestinos, que não possuem grande indústria. Esse movimento, segundo declarou o secretário de Alagoas aos jornais, equivale ao início de uma luta contra São Paulo, Minas e Rio Grande do Sul, que são, em última análise, os que mais proveito tiram dos citados decretos-leis.

Nessa reunião ficou ainda assentada medida que se relaciona com a cobrança dos impostos de exportação. Assim, os Estados nordestinos só cobrarão os referidos impostos sôbre mercadorias de sua produção ou sôbre as que não venham acompanhadas de documentação comprobatória do pagamento de exportação no Estado de origem.

PROF. MARIO DE GÓES

Oculista — Alvaro Alvim 37 2.º and. Das 14 às 18 h. menos aos sábados (7750)

AVISO

Por ocasião de nosso **50.º ANIVERSÁRIO** que estamos comemorando, vendemos com reais e grandes descontos!... Visitem-nos até 15 de Agôsto

Joalheria Confiança

URUGUAIANA, 30

ENERGIA ELÉTRICA PARA CRUZ ALTA

Porto Alegre, 27 (Asp) — O prefeito municipal de Cruz Alta nomeou uma comissão para estudar e apresentar uma fórmula para solucionar o principal problema da cidade — o da fôrça e luz. A referida comissão depois de acurado estudo do emergente problema, chegou à conclusão de que a solução mais prática e aconselhável seria a aquisição de um motor Diesel de 750 HP, no mínimo. O chefe do executivo municipal já baixou um edital de concorrência pública para a aquisição do referido motor e irá providenciar para a reforma da rêde elétrica da cidade que se encontra em péssimo estado. A população de Cruz Alta aguarda ansiosa a inauguração dos melhoramentos.

Para as suas galinhas
RAÇÕES PRENSADAS
avevita
MOINHO FLUMINENSE S/A - TEL. 23-1820

Hospital Jezus de Nazareth

(Dos SANATORIOS KOCH S. A.)

SUZANO próximo de S. PAULO

Tratamento da tuberculose em todas as suas fases, com todos os recursos científicos modernos — 400 leitos — Apartamentos e enfermarias de 2, 4 e mais leitos para todas as classes sociais — Diversos pavilhões — 900 mts. de altitude — Clima excelente — Panorama deslumbrante — Estrada Rio-São Paulo à porta — Diversas linhas de ônibus.

Aceita enfermos de todas as procedências — Cirurgia e repouso.

Telefones: SUZANO (S. Paulo) 9 J 20 e no Rio 42-8893. (30052)

Aos Srs. Médicos e Farmacêuticos

Comunicamos que já se encontra novamente á venda o

ULTRACARBON Merck

Carvão medicinal ultra-adsorvente

Frascos com 50 comprimidos

Fabricado com matéria prima original

Ultracarbon reaparece com o seu valor terapêutico inalterado

COMPANHIA CHIMICA "MERCK" BRASIL S. A.

voga publicidade

SUA VIAGEM À EUROPA

não é completa sem uma visita a

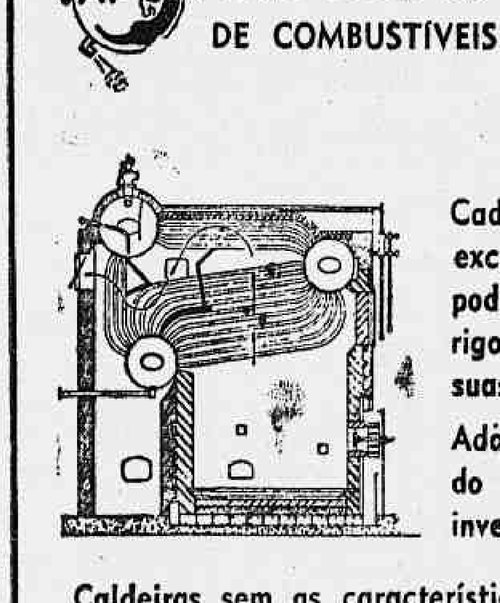
e o melhor meio de ir a Londres é voar pela

B·S·A·A

RESERVAS E INFORMAÇÕES,
BRITISH SOUTH AMERICAN AIRWAYS
AV. FRANKLIN ROOSEVELT, 194-C - RIO DE JANEIRO, TEL. 42-9040
ALAMEDA BARÃO DE LIMEIRA, 114 - SÃO PAULO, TEL. 5-1252
OU, SEM DESPESAS EXTRAS, EM QUALQUER AGÊNCIA DE TURISMO

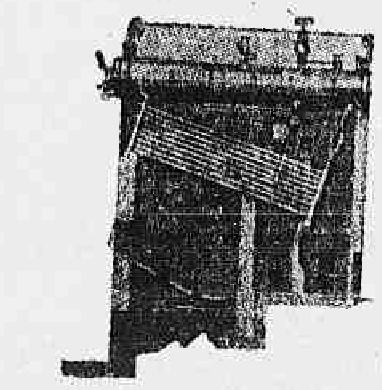
CALDEIRAS

VAPOR — DE DIVERSOS TIPOS PARA TÔDAS AS ESPECIES DE COMBUSTÍVEIS



Cada fábrica tem seu problema exclusivo de vapor que sòmente poderá ser resolvido pelo exame rigoroso dos menores detalhes de suas instalações

Adaptar caldeiras ás exigências do trabalho de uma fábrica é inverter a solução do problema.



Caldeiras sem as características requeridas representam pesado onus sôbre a produção.

Sòmente materiais apropriados e de esmerada fabricação asseguram economia aos industriais.

APRESENTAI VOSSOS PROBLEMAS QUE DAREMOS A SOLUÇÃO MAIS RACIONAL E PROVEITOSA. É SERVIÇO QUE VOS OFERECEMOS GRATUITAMENTE.

BABCOCK & WILCOX (CALDEIRAS) S. A.

MATRIZ — RIO DE JANEIRO
Avenida Almirante Barroso 72, 10.º
C. Postal 156

FILIAL — SÃO PAULO
Rua Xavier de Toledo 14-A, 6.º

A moda varia...

...mas a preferência pelos cigarros Continental permanece

Há mais de 15 anos Continental é o cigarro de qualidade mais vendido em todo o Brasil

Sim — o colarinho duro e muitas outras coisas já saíram de moda... mas a popularidade absoluta dos cigarros Continental permanece inalterada. Os cigarros Continental sempre se mantiveram uniformes em qualidade e paladar. Hoje, também como outrora, os cigarros Continental crescem na preferência do público — e, hoje como ontem, Continental é o cigarro de qualidade mais vendido em todo o Brasil.

Cigarros **Continental**

Lisos ou com ponteira

Companhia de Cigarros SOUZA CRUZ — uma preferência nacional

ATOS RELIGIOSOS

DR. MIGUEL DIBO

MISSA

Alfredo Medeiros, Armando Barcelos, Augusto Leivas de Otero, Cicero Leite, Cyro Aranha, Danton Coelho, Eurico de Souza Leão, Fernando Caldas, Frederico Burlamaqui, Lafaiete Rezende, Lino Neiva de Sá Pereira, Mario Rebelo de Oliveira, Miguel Corrêa, Miguel Teixeira de Oliveira, Minuano de Moura, Nery Kurtz, Rafael Corrêa de Oliveira e Salomão Neder convidam os admiradores, amigos e parentes de seu querido e inolvidável amigo DR. MIGUEL DIBO para assistir à missa que, em intenção de sua bonissima alma, mandam rezar hoje, terça-feira, 28 do corrente mês, às 10 1/2 horas, na Igreja Nossa Senhora da Boa Morte, à rua do Rosário, esquina de Avenida Rio Branco. (15982)

Deraldo Góes Calmon de Brito

AÇÃO DE GRAÇA — CONVITE

A Confraria dos Gloriosos Mártires S. Gonçalo Garcia e S. Jorge convida os seus dignos Irmãos e fieis para a missa que, em ação de graça, manda celebrar amanhã, dia 29, às 11 horas, no altar-mór do seu templo à rua da Alfândega, esquina da Praça da República, pela passagem do aniversário natalicio do seu digno Irmão Ministro Jubilado DERALDO GÓES CALMON DE BRITO, pelo que antecipa os seus eternecidos agradecimentos a todos que comparecerem ao ato religioso. (17583)

OLAVO SANTOS MENNA BARRETO

(OLAVINHO)

Agradecimento

Capitão Olavo Lima Menna Barreto, senhora e filhos, Coronel João Propicio Menna Barreto e filho, Antonio Pedro dos Santos e senhora, Dr. David Pillar e senhora, Paulino Werneck Alves, senhora e filho, Alberto Petti, senhora e filha, Capitão Luciano Véras Saldanha, senhora e filha, Mario Lima Menna Barreto, senhora e filho, Masil Silva, senhora e filhas, agradecem penhorados a todos que os confortaram por ocasião do falecimento de seu muito querido filho, irmão, neto, afilhado, sobrinho e primo OLAVINHO, ocorrido no Hospital Central do Exército no dia 18 do corrente, quer comparecendo ao enterro ou enviando corôas, flores, telegramas, cartas ou cartões.

D. ALZIRA LOPES LEITE

(MISSA DE 7.º DIA)

A Diretoria do Banco Borges S. A., convida os seus Amigos e Clientes para assistirem à missa do 7.º dia que em intenção da alma da Exma. Senhora Dona ALZIRA LOPES LEITE, pranteada espôsa do seu colega Sebastião Alves Ferreira Leite, manda rezar na Igreja da Candelária, quinta-feira, 30 do corrente, ás 10,30 horas. Desde já agradece a todos que se dignarem comparecer a este ato de fé cristã. (15991)

ALZIRA LOPES LEITE

(MISSA DE 7.º DIA)

Sebastião Alves Ferreira Leite e filhos, irmão, cunhado, tio, sobrinhos e demais parentes agradecem as manifestações de pesar recebidos por ocasião do falecimento de sua querida ALZIRA LOPES LEITE, bem como aos que compareceram ao enterro, ou enviaram corôas, flores, cartas e telegramas, e convidam os seus amigos para assistirem á missa de 7.º dia, que por sua alma, mandam rezar, depois de amanhã, quinta-feira, dia 30, ás 10,30 horas, no altar-mor da Igreja da Candelária. Desde já agradecem aos que comparecerem a esse ato religioso. (30967)

CONSTANTINO GIORNO

(MISSA DE 7.º DIA)

Seus filhos, filhas, genros e netos, na impossibilidade de fazê-lo pessoalmente, agradecem por este meio a todos aquêles que por qualquer forma, manifestaram-lhes sua solidariedade no transe por que vêm de passar, com a perda de seu inesquecivel pai, sôgro e avô, e convidam ainda, a assistirem á missa que pelo descanso de sua alma será celebrada no altar-mor da Igreja da Candelária, ás 9 horas da manhã de segunda-feira, dia 4 de julho. (38825)

Jorge Mançur Bastani

(MISSA DO 5.º ANO DO SEU FALECIMENTO)

Tanus Jorge Bastani e senhora, convidam seus parentes e amigos, para assistirem á missa do 5.º ano do falecimento do seu pranteado, queridissimo e inesquecivel pai e sogro JORGE MANÇUR BASTANI, que será celebrada, dia 30 do corrente mês, quinta-feira, ás 9 horas, na Igreja Nossa Senhora do Libano, sita á rua Conde de Bonfim n. 638, nesta capital, agradecendo penhoradamente a todos aquêles que comparecerem a esse ato de fé cristã. (17637)

Moysés Gomes dos Santos

(AGRADECIMENTO)

SOUZA FILHO & CIA., na impossibilidade de, individualmente, agradecer a todos que, pessoalmente, por cartas, telegramas, enviando coroas, comparecendo ao enterramento e assistindo à missa os confortaram pelo passamento de seu sócio e amigo MOYSÉS GOMES DOS SANTOS, valem-se dêste meio, para externar o seu profundo agradecimento. (23419)

Arthur Coelho Fortes

Viúva Corina Fortes, irmãos, cunhados e sobrinhos, Onofre Augusto Pinheiro e filhos, participam o falecimento do seu querido filho, irmão e tio, ARTHUR COELHO FORTES, e convidam os seus parentes e amigos para o seu sepultamento, hoje, dia 28, às 11 horas, saindo o féretro da Capela do Hospital Evangélico. (23454)

INFORMAÇÕES ÚTEIS

Correio da Manhã

Cobradores autorizados — José Coelho da Silva, Manoel Moniz, Ary Marinho Machado, Sebastião Lincoln, Francisco Vieira de Souza e José Gizauta.

Redação, Administração e Oficinas — Avenida Gomes Freire 81/83 — Publicidade e Assinaturas — Rua Gonçalves Dias, 5

TELEFONES

Diretor-Gerente: R. Gonçalves Dias, 5, 1.º — Av. Gomes Freire 81/83 1.º	42-1592 / 22-0037
Diretor	42-1089
Secretário	42-1087
Redação	42-1080 e 42-1086
Contabilidade	42-3827
Caixa	22-8116
Publicidade — Rua Gonçalves Dias, 5	22-6349
Agência Central — R. Gonçalves Dias, 5	22-6343
Balcão — Rua Gonçalves Dias, 5	42-8323
Publicidade e Almanaque — Rua Gonçalves Dias, 5	42-1032
Portaria — Av. Gomes Freire 81/83	23-1460
Almoxarifado	22-6101
Oficinas Gráficas	22-0128

REPRESENTANTES EM S. PAULO — Attilio Bonetl — Rua 24 de Maio 233 — 2.º andar — Telefone 6-6262

AGENCIA EM S. PAULO — Vicente Polano — Rua 15 de Novembro 133, sôbre-loja.

JOSE' ESTEVES DO VALE — Oliveira — Minas — Não é mais nosso agente e está convidado a comparecer a esta Gerência para prestação de contas.

CARLOS BEVILACQUA — Pirapetinga — Minas — Não é mais nosso agente e está convidado a comparecer a esta Gerência para prestação de contas.

OVIDIO PACHECO — Caxambu — Minas — Não é mais nosso agente, estando convidado a vir prestar contas das assinaturas recebidas ... ...

ARGEMIRO VIEIRA COIMBRA — Cataguazes — Minas — Não é mais nosso agente não sendo válidos os recibos passados por êle ou por seus prepostos

PREÇO DAS ASSINATURAS

Anual	Cr$	150,00
Semestral	Cr$	80,00
EXTERIOR		
Anual	Cr$	300,00
Semestral	Cr$	160,00
NÚMERO AVULSO		
Do dia	Cr$	0,50
Atrasado	Cr$	1,00

ASSISTENCIA MUNICIPAL — Socorro Urgente 22-2121; Instituto Pasteur — Rua [illegible] 22-3025

POLICIA — Rádio Patrulha 32-4242

SOCORRO URGENTE — [illegible]

BOMBEIROS — [illegible]

CHEGADA E PARTIDA DE BARCAS — [illegible]

CHEGADA E PARTIDA DE AVIÕES — [illegible]

CHEGADA E PARTIDA DE TRENS — [illegible]

E. F. Marica — Ag	23-8797
E. F. Corcovado	25-0910
DELEGACIA DE ECONOMIA POPULAR	
Sede — Avenida Mem de Sá n. 43	22-2303
SERVIÇO DE TRANSITO	
Reclamações — Praça Tiradentes, 67	22-3579
AEROPORTO SANTOS DUMONT	
Estação Terrestre	42-1714
Estação de Hidro-aviões	42-8534
FALTA DAGUA	
Reclamações — Rua Riachuelo n. 287	22-2172
FALTA DE LUZ OU FORÇA	
Zona urbana	22-1800
Zona urbana	23-1808
Zona suburbana	29-0030
SERVIÇO DE BONDES	
Reclamações	23-2060
Domingos e feriados	29-9590
FALTA DE GAS	
De dia:	
Agência P. Bandeira	37-8714
Agência Catete	32-7527
Agência Centro	22-5804
Agência Méier	29-5667
De noite	[illegible]

General Francisco Flarys

1.º aniversário

Maria do Carmo Flarys, Coronel Armenio Flarys e familia e Coronel Americano Flarys e familia convidam os parentes e amigos para a missa que, em intenção da alma do seu saudoso esposo, pae, sogro, avô e bisavô, mandam celebrar amanhã, dia 29, ás nove horas, no altar-mór da Igreja de N.S. da Conceição e Bôa-Morte (Rosario esquina de Av.). (17530)

Ao milagroso S. Judas Thadeu agradece uma graça, Antonietta (13975)

N. S. DAS GRAÇAS — Agradeço de coração a cura de Creso — Olga (15096)

ATENDENDO AOS LEITORES

Tôdas as reclamações devem ser dirigidas para: "Correio da Manhã" — Av. Gomes Freire, 81/83 — "Secção de Reclamações" ou pelo telefone 42-1087 das 13 as 17 horas.

A falta dágua no Parque da Gávea — No Parque Proletário da Gávea, localizado á rua Marquês de São Vicente 147, o abastecimento dágua era feito em horas desencontradas ás vêzes até depois de meia noite. Os moradores sofriam com essa irregularidade, mas conformavam-se porque pelo menos a agua chegava ás bicas de casa.

Mas de há uns três meses a esta parte nem depois da meia noite a agua aparece. Corre apenas, e a horas incertas, para uma bica do centro do Parque a que podem ter acesso todos os moradores. Formam-se então longas filas. Muito esperam os moradores para colher um pouco, levar a casa e então matar a sede e cozinhar. Trata-se de um suplicio injustificavel, êsse a que estão sendo submetidos os numerosos moradores do Parque. Um dêles veio ontem à nossa Redação relatar o que está acima, a ver se alguém na Prefeitura se lembra de dar uma providência afinal.

A falta dágua no bairro de Fátima — Os moradores no bairro de Fátima estão sem agua há dias, para as mais urgentes necessidades, e apesar dos apelos ao posto do Serviço de Aguas da Prefeitura, nenhuma providência foi determinada a fim de ser normalizado o abastecimento. ... as noticias de ... milhões de litros cubicos de agua estão jorrando pelos condutores abastecedores, e mesmo pela circunstancia de estarmos em pleno inverno, com algumas chuvas caidas em época diferentes, os queixosos crêem existir anormalidade no serviço da a virtude do registro geral para os depositos residenciais, o que esperam ser feito, com urgência, para evitar o desespero em que se encontram as familias do bairro de Fátima, cientes de que não há motivos para a "seca" que estão curtindo.

PAGAMENTOS

NO TESOURO NACIONAL — Na Pagadoria do Tesouro serão pagas hoje as seguintes folhas do 7.º dia util:

Aposentados do Ministerio da Viação, ns. 4904 a 4915.

Pagadores do Tesouro efetuarão o pagamento aos funcionários nos Ministérios da Agricultura e Educação, relativo ao 7.º dia útil.

NOTICIAS DO D.A.S.P.

Prova de Habilitação para Operador Especializado — Estará aberta no D.A.S.P. (Divisão de Seleção e Aperfeiçoamento), até o dia 11 de julho próximo vindouro, a inscrição à prova de habilitação para extranumerário-mensalista do Serviço de Estatistica Econômica e Financeira do Ministério da Educação (Operador Especializado). Poderão apresentar-se candidatos de ambos os sexos.

Candidatos a Guarda-Civil chamados — A Divisão de Seleção e Aperfeiçoamento do D.A.S.P. convoca os candidatos ao Concurso de Guarda-Civil (C. 316) abaixo citados a comparecerem, no prazo de 5 dias úteis, a partir desta data, na sala 711 do Edificio do Ministério da Fazenda, na Esplanada do Castelo para completarem prova no concurso acima referido:

Osvaldo Alves dos Reis, Valter José Soares, Homero Santana, Mario da Silva, José Moreira da Silva, Milton Morais.

Esses candidatos já foram convocados por edital publicado no Diário Oficial e avisados por telegrama endereçado á residência. Se não comparecerem á presente convocação serão afastados da lista de classificação no concurso.

SERVIÇO DE TRANSITO

EXAME DE MOTORISTAS

Chamada para 30 do corrente, ás 7,00 horas. — Senem Ferreira Moura, Pedro Clovis Junqueira, Wilson Lourenço Prado, Donato Soudieri, João Lopes Recio, Valdir José Maneure, Americo Soares Quintanilha, Anselmo Bornal, Ramiro Honorato da Cunha, Guilherme Martins Koé, Heitor Herculano Cabral Barbalho, Antonio Matos Carvalho Junior, Ivan José Lugarinho, Moacir do Couto Trindade, Manuel da Silva Poças, Alfredo Henrique Bastos Duncan, João da Costa Babo, Anacleta Francisco, August Hermann Karl Pearson, José Luz Flores, Richard Brauer, Agostinho Marques de Pinho, Antonio Luiz Gonzaga, José Moreira da Silva, João Luiz Chaves, Martinho Rodrigues dos Anjos, Antonio Francisco Viana, José Luiz dos Reis Principe, Alcebiades Marenda, Otavio Pereira Borges, Sergio Tavares da Silva, José Peixoto Filho, Carmeno Botino, Bernardo Vilhena Barbosa, Luiz Coelho, Antonio Fernandes da Silva, Mario Pereira de Souza, Dermeval Gomes Barreto, Semonides Soares de Lemos, Pedro ... Cortes Franco, Jaime de Oliveira, Valter do Nascimento, Armando Ferreira de Amorim, José da Silva, Sebastião Magão, Carlos Augusto de Aquino Carrilho, José Gonçalves de Oliveira, Mario Açucena de Almeida, Alvaro Alves Ribeiro, José Clemente de Souza, Antonio Pereira Lopes Araujo d'Almeida, Jorge Vieira.

Chamada para 30 do corrente, ás 13,00 horas. — Francisco Barbosa da Silva, Arcilio dos Santos, Agenor Napoleão, João Pinto Pereira, João Cipriano da Silva, Alvaro Batista Lopes, José de Souza Lima, Eugenio Ribeiro Leal, Joaquim dos Santos, Albino Rodrigues Pinto, Emilio Manoel Resende, João Manoel Alves, Gicelio de Almeida Prata, Severino José de Lima, João Dantas do Nascimento, Valdemar de Almeida, Agripino Pinheiro de Almeira Caubi Ramos, Juvercino de Souza Barros, Fausto José de Santana, Hildo Gomes, Valter Avila, Sebastião Henrique da Silva, Naison Diana, Paulo Rodrigo Tavela, Manoel Paulino de Azevedo, José da Rocha Moreira, Otacilio de Menezes, Moacir da Costa Monteiro, Manoel Borba, Osvaldo de Azevedo Gomes, Alcir Rodrigues da Rosa, Jaconias de Oliveira Dantas, Norival Abrantes da Silva, Antonio Paulo Barbosa, Jacinto Soares, Alexandre de Souza, Antonio Mendes da Silva, Antonio Paes de Albuquerque, Antonio Satiro Manoel, Manoel Gomes da Silva, Jonatas Paulo dos Santos, Enedino Bustamante Gomes, José Menezes de Oliveira, Jaime Patrocinio, Valdemiro Rosalba, Carolino Augusto Videira Filho, José Angelo, Antonio Martins Coelho, José Crisostes Evas.

MULTAS

Em 9 de junho de 1949. — Excesso de velocidade: — 43909 — onibus 81233 — 81297 — 81567 — Oficial — 90092.

Estacionar em local não permitido: — P. 549 — 1041 — 1251 — 1310 1640 — 1674 — 1956 — 1376 — 2112 — 2690 — 2734 — 3005 — 3017 — 3167 — 3332 — 3348 — 3380 — 3400 — 5190 — 5217 — 5539 — 5625 — 6054 — 6296 — 6606 — 6655 — 6675 — 6680 — 7234 — 7333 — 9278 — 9415 — 9417 — 10607 — 10710 — 11652 — 11705 — 11836 — 13517 — 12743 — 15080 — 15746 — 16936 — 17330 — 17457 — 17763 — 17457 — 17743 — 17884 — 18007 — 18830 — 18535 — 19006 — 19506 — 21342 — 21382 — 22270 — 23581 — 23584 — 23675 — 24160 — 24854 — 24871 — 25178 — 25230 — 25517 — 25528 — 25923 — 26100 — 26356 — 27036 — 27322 — 28130 — 28348 — 28872 — 30156 — 30719 — 31108 — 32696 — 32736 — 32815 — 32993 — 33412 — 33766 — 34371 — 34818 — 35035 — 35199 — 35215 — 35435 — 35850 — 37268 — 37276 — 37354 — 37359 — 37403 — 37897 — 12179 — 39003 — 39140 — 39154 — 40240 — 40867 — 41078 — 41565 — 41963 — 43064 — 43324 — 44009 — 44761 — 47664 — 48157 — 49259 — 49328 — 50499 — 100278 — 100562 — 101125 — 101509 — 101540 — 101171 — 102269 — 102401 — 102433 — 102505 — 102597 — 103190 — 60501 — 62065 — 63232 — 62341 — 69069 — 77644 — 77651 — 78038 — 79394 — 600412 — 600663 — 601026 — S. P. 37826 — R. J. 3504 25883 — N. Y. 5 — C. 5313 — Oficial 289 — 89137 — 86015 — 85054 — 82602 — 88443 — 87438 — 88171 — 88444.

Desobediencia ao sinal: — 538 — 468 — 701 — 888 — 1500 — 2711 — 3044 — 5327 — 6593 — 8542 — 9216 — 17764 — 17878 — 20471 — 20418 — 22493 — 22083 — 24042 — 24853 — 27301 — 27593 — 31434 — 32346 — 36277 — 36839 — 37291 — 38546 — 38745 — 39439 — 39957 — 40444 — 40459 — 41019 — 41129 — 42511 — 42760 — 42834 — 43352 — 44218 — 44323 — 45139 — 45008 — 45701 — 46106 — 49078 — 47282 — 50137 — 50736 — 101280 — 102993 — 70627 — 72738 — 73948 — 76426 — 600328 — 80223 — Bonde 28 — 336 — 1724 — 1815 — 2559 — 49628 — 171081 — Oficial — 83828 — 85414 — 89318 — 90429.

Afastar-se do veiculo, deixando-o na via publica: — Carga 60674.

Trafegar sem o sêlo de regulagem: 60354.

Parar na faixa de pedestre: — onibus 81355.

Interromper o transito: — 222 — 6118 — 8904 — 13718 — 14165 — 26957 — 31265 — 33720 — 46753 — 43147 — 43190 — 46996 — 49444 — 49743 — 50568 — 50331 — 51051 — 66638 — 74794 — 75460 — 79352 — 80080 — 80319 — 80407 — 80581 — 81297 — Bonde 209 — 1869 — S.P. — 71347 — 47217 — 2621 — 67555.

Trafegar em local proibido: — C. 79563 — S. P. 187472.

Estacionar sôbre o passeio: — P. 49650 — 63744 — 601282.

Meio fio e bonde: — 1188 — 1620 — 24084 — 25947 — 32790 — 41876 — 50718 — 50945 — 601030.

Contra mão de direção: — 2376 — 26721 — 26919 — 44113 — 51022 — 101030 — 69936 — 73419 — 74710 — 76737 — 77318 — 600051 — 66200.

Fazer a curva sem atingir o ponto central do cruzamento: — 2630 — 46234 — 47307.

Contra mão de direção: — P. 69 — 1510 — 4539 — 6763 — 12315 — 18574 — 22363 — 22484 — 37000 — 30912 — 33172 — 37307 — 37428 — 41239 — 47728 — 47979 — 48329 — 48753 — 46606 — 102353 — 60992 — 65561 — 71476 — 73375 — 77142 — Official 85828.

Não acatar as ordens: — 889 —

10884 — 18913 — 24000 — 27377 — 34302 — 34010 — 34614 — 35064 — 35010 — 36719 — 39412 — 42203 — 41062 — 45760 — 46532 — 48424 — 47119 — 47723 — 48237 — 48312 — 48071 — 48381 — 48798 — 49340 — 49814 — 50011 — 50081 — 50157 — 5013 — 50293 — 50407 — 50408 — 60530 — 50744 — 60011 — 60376 — 60600 — 101837 — 101855 — 60558 — 62064 — 62861 — 64109 — 64716 — 66510 — 68021 — 672879 — 73440 — 74313 — 73340 — 600533 — 601102 — 601435 — 60297 — 31120 — 81843 — 81302 — 81201 — 57667 — Official — 159 — 83920 — 88027 — 88962 — 89040 — 90030.

Desuniformizado: — P. 43416 — 44339 — 47701.

Placa oculta ou inutilizada — onibus — 81209 — 81313 — 81541 — 41467.

Abandonado: — 49358.

Falta de luz: — 71389 — 18315 — 81107 — 81147.

Estacionar afastado do meio fio: 9415 — 45207 — 48740 — 46518 — 41362.

Excesso de fumaça: — 80403 — 80205 — 80205 — 80273 — 80355 — 80403 — 80510 — 80944 — 80885 — 20830 — 80365 — 81012 — 81024 — 81122 — 81223 — 81224 — 81229 — 81313 — 81321 — 81325 — 81578.

Vazar oleo na via pública: — onibus — 8171 — 80923 — 81021.

Falta de transferência de local: — 3901 — 25934 — 31590 — 40303 — Mot. 210.

Cobrar a mais da tabela: — 60204.

Forçar a passagem entre dois veiculos: — 31936 — 65551 — 75383 — 81541.

Formar fila dupla: — 802 — 7733 — 39415 — 60355 — onibus — 81426 — Of. 88311 — 88893 — 88853 — 90006 — P. 39415.

Falta de matricula: — 38725 — 72551 — 78834.

Falta de documentos: — 76421.

Não apresentar a licença: — 40870 — S. P. 246011 — 72147.

Recusar passageiros: — P. 44019 — 45645.

Estacionar no ponto de autos lotação: — 48244.

Buzinar fora da hora regulamentar: — 50633 — 102472.

Estacionar no ponto de parade de bondes: — 45023.

Afastar-se do veiculo deixando-o com o motor funcionando: — onibus — 81062 — 81243.

Fazer uso excessivo da buzina: — 28012 — 40772.

Falta de polidez: — 45087.

Fumar quando na direção do veiculo: 44021.

Não fazer o sinal regulamentar ao mudar de direção: — 40392 — 41497 42887.

Falta de equipamento obrigatorio: — P. 514.

Conduzir passageiros sem arriar a bandeira do taximetro: — 48822.

Falta de licença do corrente ano: P. 3414.

Excesso de lotação: — 48783.

Estacionar a mais no ponto: — P. 80171.

Falta de freios: — Carga — 65090 — 78476.

MOVIMENTO DO PÔRTO

Estão atracadas ao Cais do Pôrto as seguintes embarcações:

Armazem 1 — Alcantara, inglês; Armazem 2 — Highland Bragade, inglês; Armazem 3 — Argentina, americano; Armazem 4 — Serpa Pinto, português; Armazem 5 — Formose, francês; Armazem 6 — Peter Jebsen, norueguês; Armazem 7 — Brasil Star, inglês; Armazem 8 — Almte. Alexandrino, nacional; Pateo 8/9 — Estrela Astral, nacional; Frigorifico — Rio Deseado, argentino; Pateo 9/10 — Mandú, nacional; Armazem 10 — Bilma, norueguês; Armazem 11 — Loide Honduras, nacional; Armazem 12 — Santarém, nacional; Armazem 13 — Itapé, nacional; Armazem 14 — Araribá, nacional; Armazem 15 — Acacia, nacional; Armazem 16 — São Paulo, nacional; Armazem 17 — Serigi e Duque de Caxias, nacionais; Armazem 18 — Novamerica, Itabapoanense e Lidice, nacionais; Armazem 20 — Tabatinguera, nacional; Prolongamento — Del Aires e Bostonian, americanos; Cajú — Copacabana, nacional.

NAVIOS ESPERADOS NO RIO

Do Rio da Prata para os Estados Unidos

"Argentina", Nova York e escs.	28
"Gerd", Boston e escs.	23
"Del Sud", Nova Orleans e escs.	29
"Hords", Philadelfia e escs.	30

Dos Estados Unidos para o Rio da Prata

"Brazil", Nova York e escs.	28
"Marinero", Houston e escs.	30

Do Rio da Prata para a Europa

"Loide Paraguai", Hamburgo e escs.	28
"Melide", Trieste e escs.	29
"Norte King", Genova e escs.	29
"Hainaut" Antuerpia e escs.	30
"Mauá", Napoles e escs.	30
"Chile", Gothemburgo e escs.	30

Da Europa dara o Rio da Prata

"Brasil Star", Londres e escs.	28
"Highland Brigade", Londres e escs.	28
"Andes", Southampton e escs.	29
"San Francisco", Gothemburgo e escs.	30
"Paolo Toscanelli", Genova e escs.	30
"Amstelland", Hamburgo e escs.	30

Para Cabotagem

"Carioca", Cabedelo	28
"Ituguassú", Cabedelo e escs.	28
"Itapé", Belém e escs.	29
"Santarém", Belém e escs	30
"Anna", Florianopolis e escs.	30
"Itaimbé". Pôrto Alegre e escs.	30
"Rio Ipiranga" Belém e escs.	30
Julho:	
"Itaouatiá", Pôrto Alegre e escs.	1
"Cabedelo", e escs2dp.	O.frese
"Cabedelo", Cabedelo e escs.	1
"Amaragi", Pôrto Alegre e escs.	2
"Almirante Alexandrino", Manaus e escs.	5
"Mogi", Macau e escs.	3
"D. Pedro II". Recife e escs.	14
"Buri", Areia Branca e escs.	14

ALBERTO FARIA DE QUEIROZ

(FALECIMENTO)

A familia de ALBERTO FARIA DE QUEIROZ participa o seu falecimento ocorrido ontem, em sua residência e convida seus parentes e amigos para o seu sepultamento hoje, ás 14 horas, saindo o feretro da Capela da Igreja do Cemitério de São Francisco Xavier, para a mesma necrópole.

ALBERTO FARIA DE QUEIROZ

(FALECIMENTO)

EMPREZA QUEIROZ tem o pezar de comunicar o falecimento de seu presado diretor ALBERTO FARIA DE QUEIROZ, ocorrido ontem, e convida seus amigos para acompanharem o seu enterramento hoje, ás 14 horas, saindo o feretro da Capela da Igreja do Cemitério de São Francisco Xavier, para o mesmo cemitério.

MISSA EM AÇÃO DE GRAÇAS

Esposa, filhos e netos de OCTAVIANO PINTO LOPES, convidam os amigos e demais parentes para a missa que mandam celebrar às dez horas do dia 29 do corrente, na Igreja da Candelária, em ação de graças pela passagem do seu meio centenário de atividade comercial nesta cidade. (17600)

Moysés Gomes dos Santos

(AGRADECIMENTO)

PAULINA PIMENTA SANTOS, e demais parentes, na impossibilidade de, pessoalmente, manifestarem o seu reconhecimento a todos que, enviando cartas, telegramas, comparecendo ao enterramento, e assistindo à missa de seu inesquecivel MOYSÉS, os confortaram, valem-se dêste meio, para o agradecimento eterno. (23418)

ONDA DE DESEMPRÊGO NOS ESTADOS UNIDOS

Washington, 27 (R.) — O sr. Philip Murray, presidente do Congresso de Organização Industrial (C. O. I.), que conta com 6 milhões de filiados, determinou hoje que todos os sindicatos pertencentes á entidade que dirige que escrevam aos representantes de seus respectivos Estados no Congresso, pedindo providencias imediatas para deter a onda de desemprêgo que se alastra nos Estados Unidos.

A mensagem declara: "A situação se tornará muito pior, antes de melhorar, e não ser que medidas imediatas sejam tomadas para remedia-la. Centenas de milhares de trabalhadores, em muitas industriais, não estão obtendo trabalho com tempo integral. O desemprêgo total, com todas as suas desastrosas consequencias, aumentou de 50% nesses ultimos doze meses e o fim não está à vista".

Dizendo que as práticas comerciais eram as principais responsáveis por tal situação, o sr. Murray acrescenta: "Os grandes negócios estão resolvidos a ganhar os maiores lucros possiveis sem consideração pelo bem estar público".

ALFANDEGA

Renda de ontem	5.904.725,50
Renda arrecadada do dia 1.º até ontem	123.301.646,80
Em igual periodo de 1948	160.089.568,90
Diferença a maior em 1948	36.787.922,10

VIDA COMERCIAL

CÂMBIO

Ontem esse mercado funcionou em posição estavel com as taxas abaixo:

Taxas de saques — [illegible]

Taxas para compra — [illegible]

OURO — Ontem o Banco do Brasil afixou para compra ouro fino 1000 1000 o preço de Cr$ 20,8115.

CAMARA SINDICAL CAMBIO OFICIAL (Dia 23-6-949)

Londres	—	75,4416
Nova York	—	18,72
França (franco)	—	0,0688
Portugal	—	0,7679
Belgica (frc.)	—	0,4271
T. Eslováquia	—	0,3744
Suiça	—	4,3790
Suecia	—	5,2145
Dinamarca	—	3,9008

CÂMBIOS ESTRANGEIROS

LONDRES, 27.

Abertura e fechamento:

Londres s/ Nova York a vista por £	4,02,75	4,03,25
Rio de Janeiro á vista p/ £ ($)	—	75,4416
Genova a vista por £ (L.)	2,200	2,200
Montevidéu a vista por £ (P.) livre	8,75	9,12
Canadá a vista por £ (F.)	4,0275	4,0375
Berna a vista por £ (P.)	17,34	17,36
Amsterdam a vista por £ (K.)	10,68	10,70
Paris a vista por £ (F.)	1,060	1,060
Bruxelas à vista por £ (F. B.)	176,50	176,75
Estocolmo a vista por £ (K.)	14,47	14,50
Copenhaque à vista por £ (K.)	19,32	19,36
Oslo a vista por £ (K.)	19,98	20,02
Madri a vista por & (P.)	44,13	44,13
Lisboa à vista por Esc.	99,80	100,20
Praga a vista por £ (K.)	201,00	202,00
B. Aires à vista por £	20,00	20,00

NOVA YORK, 27.

Fechamento:

Nova York sôbre Londres por $	4,02,75
Berna com. por F.	23,40
Belgica, cabo por Esc.	2,27,75
Lisboa, cabo por Esc.	4,04
Berna livre, por F.	25,03
França, por F.	0,30,50
Estocolmo, cabo por K.	27,84
Brasil, cabo por Cr$	5,45
Madri, cabo por P.	9,16
Montevidéu, cabo por P.	37,00
Montreal, cabo por P.	95,75
Amsterdam, por P.	37,70
Buenos Aires, por P.	20,31

MONTEVIDEU, 27.

Fechamento:

Sôbre Londres:	
Taxa de compra (P.)	8,93
Taxa de venda (P.)	9,05
Sôbre Nova York:	
Taxa de compra (P.)	234,50
Taxa de venda (P.)	N/c.

BUENOS AIRES, 27.

Fechamento:

Sôbre Londres:	
Taxa de compra (P.)	19,29
Taxa de venda (P.)	19,34
Sôbre Nova York à vista por 100 dólares:	
Taxa de compra (P.)	480,25
Taxa de venda (P.)	460,75

Stock Exchange de Londres

LONDRES, 27.

Titulos brasileiros — Plano B:

Funding, 5%	79,0,0
Novo Funding, 1914	76,0,0
Emprestimo 1913, 5%	45,0,0
Conversão, 1910, 4%	46,0,0
Funding, 1931 5% "B" 40 anos	77,0,0
Estaduais:	
Distrito Federal 5% nacionalização	45,0,0
Rio de Janeiro, 1927, 7%	44,0,0
Bahia, 1928, 5%	46,0,0
Titulos diversos:	
City of São Paulo Improvementes and Frehald Co. pref.	111,10,0
Bank of London e South America	5,3,0
São Paulo Gaz Co. Ltd.	10,10,0
Brazilian Warran Agency Finances Co. Ltd.	1,12,3
Cables & Wireless Ltd ordinaria	222,0,0
Ocean Coal e Wilson Ltda.	0,4,1
Industrial Chemical Industries Ltda.	2,3,4
Leopoldina Railway Co. Ltda., 6 1/2 %, 1935	135,0,0
Lloyd's Bank Ltd "A" Shares	2,9,0
Rio de Janeiro City	amortizado
Rio Flour Mills & Granaries	1,3,3
São Paulo Railway Co. Ltda., 6 1/2 %, 1935	127,0,0
Titulos estrangeiros:	
Emp. de Guerra Britânico, 3 1/2 %	100,5,0
Consols, 2 1/2 %	75,0,0
Shel Transport Trading	2,18,9
Canadian Eagle Oil	1,4,0
Royal Dutch Petroleum	20,5,0

BOLSA

Achava-se a Bolsa de Valores, ainda ontem, em situação pouco prometedora e com os titulos em evidencia trabalhados sem a menor firmeza. Apenas as apolices sorteaveis e de renda de São Paulo estiveram firmes. As Diversas Emissões ao portador, da União, regularam fracas e as Obrigações de Guerra sustentadas. Tornaram-se novamente frouxas as ações da Belgo Mineira, ao passo que os outros papeis em movimento não despertaram grande interesse, como se vê em seguida:

VENDAS — Cr$

Apólices da União:	
112 Diversas Emissões 5% port., a	680,00
15 Idem, a	680,00
40 Idem, cautela, a	660,00
18 Reajustamento, 5%, a	738,00
Obrigações da União:	
32 Tesouro de 1930, Cr$ 500,00, 7%, a	410,00
5 Idem, Cr$ 1.000,00, a	850,00
13 Guerra, Cr$ 100,00, 6%, a	70,50
31 Idem, Cr$ 200,00, a	141,00
5 Idem, Cr$ 500,00, a	352,00
102 Idem, Cr$ 1.000,00, a	718,00
201 Idem, a	720,00
2 Idem, Cr$ 5.000,00, a	3.505,00
39 Idem, a	3.600,00
Apólices municipais:	
33 Decreto 1.530, 7%, a	175,00
Apólices estaduais:	
817 Minas Gerais 7% port. Decreto 1.177, a	648,00
120 Idem, a	648,00
15 Idem, 1.ª série, 5%, a	178,00
7 Idem, 2.ª série, 5%, a	150,00
56 Idem, 3.ª série, 5%, a	150,00
17 Pernambuco, 5%, a	50,00
163 São Paulo, uniformizadas, 8%, a	910,00
Ações de banco:	
250 Mauá, a	220,00
500 Lavoura de Minas Gerais, a	370,00
Ações de companhias:	
50 Panair do Brasil, a	90,00
20 Siderurgica Nacional	150,00
400 Mesbla, pref., a	185,00
5 Prolar, ord., a	200,00
200 Siderurgica Belgo Mineira, port., a	400,00
100 S. Sul América Terrestre, M. Acidentes, a	1.100,00
150 E. F. T. Industrial Mineira, a	1.775,00
Debentures:	
20 Banco Lar Brasileiro, a	200,00
20 Hotéis Palace, 7%, a	800,00

VENDAS JUDICIAIS

200 Apolices Div. Emissões, port., a	670,00
8 Idem, Municipais de 1904, 5%, port., a	312,00

COTAÇÕES DA BÔLSA

Tesouro, 1932, 7%	[illegible]	[illegible]
Tesouro, 1930, 7%	—	850,00
Tesouro, 1927, 7%	—	850,00
Tesouro, 1950, 7%	—	865,00
Ferroviárias, 7%	—	840,00
Guerra Cr$ 5.000,00 6%	3.610,00	3.500,00
Idem, Cr$ 1.000,00	729,00	719,00
Idem, Cr$ 500,00	350,00	353,00
Idem, Cr$ 200,00	—	141,00
Idem, Cr$ 100,00	—	70,50
Apol. da União:		
Diversas Emissões, port.	680,00	678,00
Idem, cautela	—	650,00
Reajustamento, 5%	740,00	—
Apol. estaduais:		
Minas Gerais, 7%, port.	640,00	—
Idem, decreto 1.177	645,00	640,00
Idem, 5%, nom.	530,00	500,00
Idem, 1.ª série, 5%	177,00	175,00
Idem, 2.ª série, 5%	151,00	149,00
Idem, 3.ª série, 5%	151,00	150,00
Recuperação Economica de Minas Gerais, 7%	630,00	620,00
São Paulo, 5%	206,00	203,00
Idem, uniformizadas, 8%	915,00	910,00
Pernambuco 5%	50,50	50,00
E. do Esp. Santo, Cr$ 500,00, 8%	470,00	460,00
Pref.ª de Belo Horizonte, 7%	615,00	610,00
Rodoviárias do E. do Rio Cr$ 600,00 8%	544,00	540,00
Rodoviarias do Rio Grande do Sul, 8%	—	980,00
E. do Rio, eletrificação, 8%	—	860,00
Prefeitura de Campos, 8%	—	800,00
E. do Rio Grande-Barreto Gravatai, 8%	—	970,00
Apol. municipais:		
Emp. 1931, 7%	133,00	157,00
Emp. 1917 6% port.	—	161,00
Emp. 1904 5% port.	—	610,00
Decreto 1.535, 7%	—	170,00
Emp. 1906 6% port.	—	161,00
Decreto 1948, 7%	—	170,00
Apol. de bancos.		
Brasil	600,00	580,00
Prefeitura do D. Federal	200,00	—
Lavoura de Minas Gerais	400,00	—
Comercio, nom.	—	350,00
Português do Brasil, port.	—	385,00
Idem, nom.	—	382,00
Comércio, port.	380,00	350,00
Nacional de Minas Gerais	—	198,00
Cias. de E. de Ferro:		
São Jeronimo, ord.	39,00	38,00
Idem, pref.	70,00	—
Cias. de Tecidos:		
Petropolitana, nom.	300,00	280,00
Progresso Industrial	900,00	—
Nova América	330,00	305,00
Cias. de Seguros:		
Sul América Terrestre	1.100,00	—
Varejistas	600,00	—
Argos Fluminense	3.500,00	—
Previdente	10.200,00	—
Cias. diversas:		
Siderúrgica Nacional	153,00	153,00
Belgo Mineira port.	482,00	475,00
Fôrça e Luz de Minas Gerais	180,00	175,00
Cerv. Brahma pref.	—	470,00
Idem, ord.	—	470,00
Minas de Butiá	39,00	38,00
Docas de Santos, port.	190,00	185,00
Idem, nom.	—	175,00
Ferro Brasileiro	210,00	200,00
Parafusos S. Rosa	295,00	—
Brasileira de Energia Elétrica	—	190,00
Gaz Esso	—	202,00
Brasileira de Meias ord.	—	450,00
Panair	95,00	90,00
Sul Mineira de Eletricidade, pref.	200,00	190,00
Terras e Colonização	10,00	3,00
Marvins	380,00	375,00
Vale do Rio Doce	—	370,00
Mesbla, pref.	—	185,00
Ultragaz, ord.	320,00	—
Covibra	700,00	—
Debentures:		
Docas de Santos	175,00	—
Lar Brasileiro	202,00	198,00
Cerv. Brahma	—	990,00
Antártica Paulista	—	180,00
Letras hipotecárias:		
Banco da Prefeitura do D. Federal 7%	790,00	—
Brasil, 5 %	—	805,00

CAFÉ

O mercado disponivel desse produto funcionou, ontem, em posição calma, sem negocios conhecidos e com as cotações acusando baixa de 50 centavos.

A Comissão de Preço afixou para o tipo 7, por 10 quilos, a base de Cr$ 64,50.

Entradas: 11.863 sacas; saidas 300 para a América do Sul; consumo local: 1.050; revertidas ao mercado: 3.500; despachadas para embarques: 149.326; existencia: 664.638.

COTAÇÕES — Tipo 3, Cr$ 66,90; tipo 4, Cr$ 66,30; tipo 5, Cr$ 65,70; tipo 6, Cr$ 65,10; tipo 7, Cr$ 64,50; tipo 8, Cr$ 63,50.

PAUTA — Estado de Minas Gerais, cafés comuns, Cr$ 6,50 e finos Cr$ 9,35; Estado do Rio, comum, Cr$ 6,00.

CAFE' A TERMO

1.ª BOLSA

	Vend.	Compr.
Junho, 1949	64,50	S/c.
Julho, 1949	62,60	61,90
Agosto, 1949	62,30	59,80
Setembro, 1949	59,80	59,30
Outubro, 1949	59,80	59,30
Novembro, 1949	59,70	59,50

Vendas: 5.500 sacas.

Posição do mercado: Calma.

2.ª BOLSA

	Vend.	Compr.
Junho, 1949	64,30	62,50
Julho, 1949	62,20	61,80
Agosto, 1949	60,20	59,00
Setembro, 1949	59,70	59,10
Outubro, 1949	59,40	59,20
Novembro, 1949	59,50	59,40

Vendas: 4.500 sacas.

Posição do mercado: Sustentada.

SANTOS, 27.

Disponivel do Café

Mercado: Estavel.

Preços — Tipo 4, mole, Cr$ 93,50.

Preços — Tipo 4, duro, Cr$ 89,00.

Embarques: 42.578 sacas; netradas: 30.941; existencia: 2.318.521.

Sairam 35.498 sacas, sendo 11.928 para a America do Norte, 22.933 para a Europa e 640 por cabotagem.

CAFE' A TERMO

CONTRATO "B"

	Abert.	Fech.
Em julho, 1949	68,00	68,00
Em setembro, 1949	67,00	67,00
Em dezembro 1949	68,00	68,00
Em janeiro, 1950	68,00	68,00
Em março, 1950	68,00	68,00
Em maio, 1950	63,00	68,00
Posição	Calma	Calma
Vendas	Nada	Nada

CONTRATO "C"

	Abert.	Fech.
Em julho, 1949	99,50	99,50
Em setembro, 1949	100,40	100,40
Em dezembro 1949	100,60	100,60
Em janeiro, 1950	101,30	101,60
Em março, 1950	101,70	102,00
Em maio, 1950	102,30	103,50
Posição	Estavel	Calma
Vendas	Nada	Nada

NOVA YORK, 27.

CAFE' A TERMO

Contrato "D" — Santos — Mole

	Abert.	Fech.
Em julho, 1949	21,90	22,00
Em setembro, 1949	21,65	21,78
Em dezembro 1949	20,55	20,78
Em março, 1950	N/c.	20,33
Em maio, 1950	N/c.	20,01

NA ABERTURA — Mercado estavel, com baixa de 5 a 8 e alta de 1 ponto.

VENDAS — Na abertura, nada; no fechamento, 11.000 sacas.

Tonelada Cr$ 800,00
Descontos para maiores quantidades

NO FECHAMENTO — Mercado estavel, com alta de 2 a 13 pontos.

AÇÚCAR

Regulou o mercado desse produto, ainda ontem, paralizado e com preços em condições nominais.

Não houve entradas: sairam 13.373 sacos e ficaram em estôque 153.277 ditos.

EM PERNAMBUCO

DIA 27

Mercado — Estavel.

PREÇOS POR 60 QUILOS — Usinas de 1.ª, Cr$ 153,00; Usinas de 2.ª, Cr$ 144,00; cristais, Cr$ 126,00; terceira sorte, Cr$ 60,00 e Demerara, Cr$ 90,00. Preços por 10 quilos, mascavos, Cr$ 36,00 e somenos, Cr$ 36,20.

Entradas — Ontem, nada: desde 1.º de setembro de 1940: 6.253.173.

Exportação: 22.623.

Consumo: 4.000.

Existência: 457.583.

ALGODÃO

Esse mercado funcionou, ontem, em posição sustentada, com entregas destituidas de interesse e sem modificação nos preços.

Não houve entradas; sairam 87 fardos e ficaram em estôque 17.798 ditos.

COTAÇÕES — Por 10 quilos — Fibra longa — Seridó, tipo 3, Cr$ 172,00 a Cr$ 174,00; sertões, tipo 3, Cr$ 166,00 a Cr$ 168,00; Ceará, tipo 3, Cr$ 160,00 a Cr$ 162,00; matas, tipo 5, Cr$ 150,00 a Cr$ 132,00. — Paulista, tipo 5, Cr$ 146,00 a Cr$ 148,00.

EM PERNAMBUCO

DIA 27

COTAÇÕES POR 15 QUILOS — Matas, tipo 5, Cr$ 180,00 e Sertões tipo 5, Cr$ 195,00.

Mercado — Estavel.

Entradas — Ontem, nada; desde 1.º de setembro de 1948: 254.382.

Exportação: nada.

Existência: 4.377.

Consumo local: 700.

S. PAULO, 27.

	Abert.	Fech.
Em julho	N/c.	200,00
Em outubro	197,00	197,00
Em dezembro	197,00	197,20
Em janeiro	N/c.	197,00
Em março, 1950	N/c.	197,00
Em maio, 1950	N/c.	N/c.

VENDAS — Na abertura, nada; no fechamento, 10.500 arrobas.

Posição do mercado — Na abertura, estavel; no fechamento, estavel.

Cotações do disponivel

Tipo 3	211,00
Tipo 4	198,00
Tipo 5	182,00

NOVA YORK, 27.

ALGODÃO A TERMO

	Abert.	Int.	Fech.
Julho, 1949	32,85	32,80	32,51
Outubro, 1950	29,39	29,36	29,33
Dezembro 1949	29,23	29,20	29,23
Março, 1950	29,12	29,12	29,11
Maio, 1950	28,95	29,00	29,02
Julho, 1950	28,38	N/c.	28,40
A. M. Uplands	—	—	33,12

ABERTURA — Mercado irregular, com baixa de 3 a 9 e alta de 1 ponto.

INTERMEDIARIA — Mercado estavel, com baixa de 2 a 7 pontos.

FECHAMENTO — Mercado estavel, com baixa de 2 a 38 pontos.

CACAU

NOVA YORK, 27.

	Abert.	Fech.
Em julho, 1949	17,50	17,40
Em setembro, 1949	17,25	17,18
Em dezembro 1949	16,90	16,93
Em março, 1950	N/c.	16,47
Em maio, 1950	N/c.	N/c.

VENDAS — Na abertura, nada; no fechamento, 30 contratos.

ABERTURA — Mercado estavel, com baixa de 9 a 21 pontos; no fechamento estavel, com baixa de 17 a 19 pontos.

TRIGO

CHICAGO, 27.

Julho, 1949	1,96,12
Setembro, 1949	1,97,78

GENEROS

Feijão (sacos)	359	220
Arroz (sacos)	4.050	1.000
Banha (caixas)	510	100
Milho (sacos)	1.730	200
Açucar (sacos)	—	600
Farinha (sacos)	—	300
Xarque (fardos)	1.100	210
Azeite (caixas)	35	—
Batata (sacos)	3.788	—
Cebola portuguesa (caixas)	1.000	—
Bacalhau (vols.)	630	—

RECEBEDORIA DO DISTRITO FEDERAL

Seção de contrôle e estatística

COMPARAÇÃO DA RENDA ARRECADADA

De 1 a 26 de junho de 1949	221.858.734,40
Em 27 de junho de 1949	13.164.680,40
Total	235.023.414,80
Em igual periodo de 1948	299.164.430,50
Diferença p.ª menos neste ano	64.141.016,00
De 3 de janeiro a 27 de junho de 1949	1.325.165.325,60
Em igual periodo de 1948	1.512.092.268,90
Diferença p.ª menos neste ano	186.925.943,30

R. D. F. em 27 de junho de 1949

OPORTUNIDADES COMERCIAIS

Divulga o Conselho Federal de Comércio Exterior, por nosso intermédio, as seguintes oportunidades comerciais:

JOSE' ROSENBACH — Grande Hotel Argentino — Buenos Aires — Argentina. — Deseja importar madeiras compensadas.

JOSE' L. SKAMLETZ — Borrego, 1815 — Buenos Aires — Argentina. — Deseja importar minérios em geral.

PROVEDORA INDUSTRIAL — S. A. — Venustiano Carranza, 29 — México, D.F. — México. — Deseja importar mica em laminas.

TURIA — Representações exclusivas — Av. Juarez, 76 — México D.F. — México — Deseja importar mentol.

AFONSO MOURA — Estarreja — Portugal. — Deseja importar copra.

UDEX — União Distribuidora de Exclusivos, Ltda. — Rua do Amparo, 82 — Lisboa — Portugal. — Deseja importar óleo de gergelim.

Os interessados poderão obter pessoalmente ou por carta, na Seção de Fomento do Comércio Exterior, sita á Av. Presidente Wilson n. 231, Rio de Janeiro, D. F., melhores detalhes sôbre as oportunidades comerciais divulgadas.

Ministério da Marinha

Instruções para escrituração de vencimentos e vantagens — Vem ai o "Almirante Saldanha" — Homenageado o ex-subchefe da Missão Naval Americana — Designações — Requerimentos despachados — Licença — Regressou o comandante Afonso Miranda — Preenchimento de vagas

Atendendo a que o aviso n. 33 de 10 de janeiro do corrente ano deu nova configuração ás tabelas "E", "F" e "H" do Código de Vencimentos e Vantagens dos Militares da Armada, o almirante Jeronimo Gonçalves, diretor da Fazenda Naval, recomenda a adoção das normas que se encontram publicadas no Boletim n. 25 dêsse Ministério, a fim de se uniformizar a escrituração de vencimentos e vantagens nas cadernetas de Débito e Crédito e a confecção de folhas de pagamento.

DESIGNAÇÕES

Foram aprovadas as designações do capitão de corveta Pedro Pena Brightmore, para exercer as funções de chefe da 1ª. Divisão da Diretoria do Ensino; do 1º. tenente Augusto Fleiuss Calvet, para Chefe do Serviço do Material do 2º. D. N.; e do 1º. ten. Isaac Amaral Lima, para Chefe da 1ª. Seção do E. M. do 2º. D. N.

LICENÇA PREMIO

O ministro em portaria de ontem concedeu seis meses de licenças ao sargento Orlando Costa do Nascimento, nos termos do art. 1º. da Lei n. 283, de 24 de maio de 1948, podendo gozá-la onde lhe convier.

ACRESCIMOS

De conformidade com o art. 55 do Código de Vencimentos e Vantagens dos Militares da Armada, passaram a perceber o acrescimo de 10% as seguintes praças: — Raimundo Bararuá Guerreiro, David Saldanha Filho, João Jaime de Magalhães, Raimundo Nonato de Lima, Carlos de Oliveira Ramos e Clarindo Pires Dacio.

HOMENAGEADO O EX-SUBCHEFE DA MISSÃO NAVAL AMERICANA

O almirante Flavio Figueiredo de Medeiros, chefe do Estado Maior, homenageou o capitão-de-mar-e-guerra Walter Ansel, da Marinha Americana, oferecendo-lhe um jantar no Copacabana Palace Hotel, por motivo de seu regresso aos Estados Unidos, após ter exercido por dois anos, o cargo de subchefe da Missão Naval Americana.

Por essa ocasião recebeu aquêle oficial a Medalha do Mérito Naval, com que lhe agraciara o presidente da República pelos relevantes serviços prestados à Marinha do Brasil.

VEM AI O "ALMIRANTE SALDANHA"

Segundo comunicação recebida no gabinete ministerial, chegou ao pôrto de Santos o navio escola "Almirante Saldanha".

O seu regresso a esta capital está previsto para o próximo sabado, dia 2.

PREENCHIMENTO DE VAGAS

O diretor do Pessoal deferiu os requerimentos das praças Wilson Gomes da Silva e Jair da Silca, em que pediam permissão para prestar concurso no D. A. S. P., para preenchimento de vagas em Ministérios Civis e Emprêsas Autárquicas.

REGRESSOU O COMANDANTE MIRANDA

Procedente de São Paulo, regressou sábado último a esta capital, o capitão-tenente Luiz Afonso de Miranda, ajudante de ordens do ministro.

COMENDADOR DA ORDEM DE SAN MARTIM

O ministro deferiu o requerimento do capitão-de-fragata Silvio Monteiro Moutinho, em que solicitava transcrição em seus assentamentos do Diploma de Comendador da Ordem de San Martin, que lhe foi conferida pelo govêrno da República Argentina.

O CRUZEIRO DO NE "GUANABARA"

Deixou Fortaleza com destino ao Arquipelago de Fernando de Noronha, o navio escola, "Guanabara", sob o comando do capitão-de-fragata Pedro Paulo de Araujo Suzano.

NOTICIÁRIO DA MARINHA MERCANTE

LOIDE BRASILEIRO

NAVIOS A SAIR

DESTINO — NORTE: — Carioca, amanhã, 8 horas, para Salvador, Maceió, Recife, Natal e Cabedelo. — Santarém, a 30, 16 horas, para Salvador, Recife, Fortaleza e Belém. — Cabedelo, a 1-7, 16 horas, para Vitória, Salvador, Maceió, Recife, Natal e Cabedelo. — Mandú, a 2-7, 16 horas, para Vitória, Recife, Cabedelo, Fortaleza, São Luiz e Belém. — Rio Ipiranga, a 4-7, 16 horas, para Vitória, Salvador, Cabedelo, Fortaleza, Tutoia, São Luiz e Belém. — Almirante Alexandrino, a 5-7, 16 horas, para Vitória, Salvador, Recife, Fortaleza, Belém, Santarém, Obidos, Parintins, Itacoatiara e Manáus. — Duque de Caxias, a 8-7, 8 horas, para Salvador, Recife e Cabedelo. — D. Pedro II, a 14-7, 16 horas, para Salvador e Recife. — Poconé, a 16-7, 16 horas, para Vitória, Salvador, Recife, Fortaleza, Belém, Santarém, Obidos Parintins Itacoatiara e Manáus.

DESTINO — SUL: — Almirante Alexandrino, hoje, 12 horas, para Santos. — Uçá, hoje, 16 horas, para Santos. — Santos, amanhã, 12 horas, para Santos. — Duque de Caxias, a 30, 12 horas, para Santos. — Inconfidente, a 6-7, 8 horas, para Santos (de Santos prossegue para a Europa). — Loide Chile, a 30, 17 hs., p/ Sts., S. Frc., Rio Grande, Pôrto Alegre e Buenos Aires. — Rodrigues Alves, a 30, 12 horas, para Santos. — Loide Haiti, a 3-7, 17 horas, para Santos. — Poconé, a 4-7, 12 horas, para Santos. — Comandante Riper, a 21-7, 12 horas, para Santos. — Loide Argentina, a 5-7, 17 horas, para Santos. — Loide Brasil, a 8-7, 17 horas, para Santos, Rio Grande e Pôrto Alegre. — Joboatão, a 15-7, 12 horas, para Santos. — Joazeiro, a 15-7, 12 horas, para Itajaí. — Loide São Domingos, a 18-7, 17 horas, para Santos, Rio Grande e Pôrto Alegre. — Loide Guatemala, a 18-7, 17 horas, para Santos e Buenos Aires. — Goiásloide, a 20-7, 15 horas, para Santos, Rio Grande e Pôrto Alegre. — Comandante Riper, a 21-7, 12 horas, para Santos.

Destino EUROPA: Loide Paraguai, hoje, 15 horas, para Vitória, Salvador, Rec., Fort., Tene., Havre, Anvers, Rotterdam e Hamburgo. — Mauá, a 30, 10 horas para Salvador, Recife, Tenerife, Gibraltar, Alg., Barcelona, Mr., Gênova e Nápoles. — Inconfidente, a 10-7, 8 horas, para Tenerife, Avonmouth e Rotterdam — Loide Honduras, a 13-7, 15 horas, para Vitória, Salvador, Recife, Fortaleza, Tenerife, Havre, Anvers, Roterdam e Hamburgo. — Cantuária, a 19.7, 10 horas, para Salvador, Recife, Tenerife, Gibraltar, Barcelona, Gênova e Nápoles.

Destino AMERICA: Loide Perú, a 1-7, 15 horas, para B. Ilhéus, Salva. N. Y., Fil. e Baltimore. — Loide México, a 6-7, 15 horas, para Vitória e Nova Orleans. — Loide Nicarágua, a 21-7, 15 horas, para Vitória e Nova Orleans.

SAIDAS DE SANTOS

DESTINO AMERICA: — Loide Perú, a 30, para Rio, B. Ilhéus, Salv., Trin. Nova York, Filadelfia e Baltimore. — Loide Uruguai, a 10-7 para B. Ilhéus, Salvador, Nova York, Filadelfia e Baltimore — Loide Equador, a 20-7, para B Ilhéus, Salvador, Nova York, Filadelfia e Baltimore. — Loide Argentina a 30-7, para B. Ilhéus, Salvador, Nova York, Filadelfia e Baltimore.

NAVIOS ESPERADOS

PROCEDÊNCIA DO NORTE: — Duque de Caxias, hoje, de Belém e escalas. — Rodrigues Alves, hoje, de Belém e escalas. — Jaboatão, a 10-7, de Camocim e escalas. — Goiásloide, a 15-7, de Belém e escalas.

PROCEDÊNCIA — SUL: Barroso, a 3-7, de Montevidéu. — Mauá, a 6-7 de Santos. — Loide Canadá, a 14-7, de Montevidéu. — Loide Paraguai, a 29-6, de Santos. — Loide Perú, a 1-7, de Santos.

Proc. Europa: Loide Haiti, a 4-7, de Hamburgo e escalas. — Loide Guatemala, a 15-7, de Hamburgo e escalas. — Comandante Lira, a 22-7, de Gênova e escalas.

Procedência da AMERICA: Loide Equador, a 25, de Nova York e escalas. — Loide Nicarágua, a 1-7 de Nova Orleans e escalas. — Loide Argentina, a 2-7, de Nova York e esc. — Loide Brasil, a 7-7, de Nova Orleans e escalas. — Loide São Domingos, a 15-7, de Nova York e escalas.

ASSISTENCIA À MATERNIDADE E À INFANCIA EM MINAS

Belo Horizonte, 27 (Asp.) — Foi encaminhado à Assembléia estadual um projeto de lei de autoria do deputado Badaró Junior, estabelecendo que 2% da renda orçamentária sejam aplicados anualmente pelo Executivo em obras de assistência á maternidade, á infância e á adolescência, de conformidade com o disposto no artigo 123 da Constituição mineira.

IMIGRANTES PARA GOIAS

Goiânia, 27 (Asp.) — Espera-se que, dentro de poucos meses, comecem a chegar a este Estado os primeiros imigrantes italianos, associados á Cooperativa de Técnicos Agrícolas Italianos, que firmou um contrato com o govêrno Estadual. Esses imigrantes se estabelecerão em forma de cooperativas em terras do município de Rio Verde. Em primeiro lugar, virão apenas trabalhadores masculinos, que prepararão as colônias, vindos as famílias e crianças posteriormente.

NA 47.ª EXPOSIÇÃO DE CANÁRIOS

Foi inaugurada, ontem, pelo representante do Ministro da Agricultura, sr. Antonio Luiz Coêlho, a 47ª. Exposição de Canários, tipo frisado parisiense, promovida pela Sociedade Expositora de Canários.

ANUNCIOS

CASA

Precisa-se de uma com dois andares com uma sala ou porão amplo. Cartas para REDATOR, na portaria dêste jornal. (31053)

ROUPAS USADAS DE HOMENS

Compram-se, pagam-se bem. Não venda sem minha oferta. Telefone para 22-4435. (17553)

EDITAIS

DEPARTAMENTO DOS CORREIOS E TELEGRÁFOS

AVISO

Acha-se publicado no Diário Oficial de 22 de junho corrente o edital de concorrência pública para a execução das duas primeiras etapas do PLANO TELEGRÁFICO NACIONAL — Rio de Janeiro-Salvador e Rio de Janeiro-São Paulo-Santos.

Informações no Departamento dos Correios e Telégrafos, Praça 15 de Novembro. 2º pavimento. (31055)

Bancos & Sociedades

BANCO DELAMARE S. A.

FUNDADO EM 1915

JUROS PARA CONTA DE DEPOSITOS	
Movimento.... 3%	Contas a praso fixo
Limitada...... 5%	3 mezes...... 5%
Populares..... 6%	6 mezes...... 6%
Aviso Previo .. 5%	12 mezes...... 7%

TODAS AS OPERAÇÕES BANCARIAS FUNCIONA DAS 8 ÁS 7 HORAS DA NOITE

AV. PRESIDENTE VARGAS, 446
AVENIDA 13 DE MAIO, 41
RUA MARIA FREITAS, 155

COLUMBIA CAPITALIZAÇÃO

CAPITAL SUBSCRITO: CR$ 3.000.000,00
CAPITAL REALIZADO: CR$ 1.200.000,00

AVISO

Realizar-se-á dia 30 de Junho, quinta-feira, ás 16 horas, no auditório do I.P.A.S.E., á rua Pedro Lessa n.º 27, 13.º andar, o sorteio de amortização de títulos de capitalização relativos ao mês de Junho, 1949. Dêsse sorteio de amortização participarão todos os títulos que figurarem em vigor na sede social. Os títulos em atraso poderão ser reabilitados até ás 15 horas daquele dia, na sede social da Companhia. Caixa Postal 4742. End. Telegr.: "Columcap".

Av. Rio Branco, 39 - 21.º and. - Tel. 43-0080 - Rio

PREFEITURA MUNICIPAL DE NITERÓI

EMPRÉSTIMO DE Cr$ 20.000.000,00 -- 8%

COUPON N.º 28

O BANCO ANDRADE ARNAUD S. A., com séde nesta cidade, á rua Buenos Aires, 20, pagará do dia 5 de Julho próximo, em deante o coupon n.º 28 do empréstimo acima, fornecendo, desde já as necessárias listas, onde deverão os mesmos ser relacionados.

Rio de Janeiro, 26 de Junho de 1949.

BANCO ANDRADE ARNAUD S. A.. — João Ciciliano de Andrade, Diretor-Presidente. (3079)

DECLARAÇÕES

FROTA CARIOCA S. A.

Pagamento de Dividendos

I — A FROTA CARIOCA S. A. comunica aos senhores acionistas que a partir do dia 6 de julho pagará na sua sede social, sita á rua Candelária n. 9, 5.º andar, salas 506 a 510-A, o 1.º dividendo relativo ao resultado dos exercícios de 1946 e 1947, autorizado pela Assembléia Geral Ordinária de 14 de maio de 1948.

II — Para êste fim os acionistas deverão comparecer munidos de seus títulos, prova de identidade e selos de recibo, das 14 ás 16 horas, nos dias abaixo indicados, de acôrdo com as iniciais do primeiro nome:

A	Dias 6, 7 e 8 de julho
B - C - D - E	Dias 11 e 12 de julho
F - G - H - I	Dia 13 de julho
J e K	Dias 14, 15 e 18 de julho
L e M	Dias 19 e 20 de julho
N - O - P - Q - R	Dia 21 de julho
S a Z	Dia 22 de julho

Rio de Janeiro, 24 de junho de 1949

FIRMINO DE CARVALHO SANTOS
Diretor-Tesoureiro

MANICURE E PEDICURE

Senhora ou Senhorita — Precisando de Manicure ou Pedicure, procure no Instituto de Beleza Mme. Margarida, á Rua Machado de Assis, 20. - Tel.: 25-2126 - Flamengo. (17552)

ROUPAS USADAS ETC.

COMPRO A DOMICILIO

Tel.: 22-8606 - Sr. Ernesto (17597)

CIMENTO

50 Quilos - Cr$ 45,00

Tel.: 42-5372. (17592)

COMPRAM-SE ROUPAS USADAS

Máquinas de escrever e de costura, Enceradeiras, Ventiladores, Rádios e tudo que represente valor, compram-se a domicilio. Telefonar SR. ABRAM.

43-9232. (17538)

PROJETOS

Executam-se, prontos para aprovação da Prefeitura, para construções de casas de residência ou de apartamentos. Preços razoaveis. — EVEC, — Av. Rio Branco n.º 183. — S. 908. Tel.: 42-5086. (17603)

TRADUCÕES

FRANCÊS - INGLÊS - ESPANHOL

Executam-se trabalhos avulsos sôbre assuntos comerciais e literários em geral; contos, críticas, reportagens, etc. Respostas para 17.589 nesta redação. (17589)

COLCHÕES

Encarrega-se do fabrico e reforma de colchões para o mesmo dia, por preços sem competidor. - Manda-se mostruário a domicilio. Tel.º 43-0603. Fábrica: — Rua Santana, 100. (23431)

LUSTRES de CRISTAL

Vendem-se de 5, 6 e 8 velas, ornados de lindos pingentes e correntes de Bacarat. — Verdadeira maravilha, para pessoas de fino e apurado gosto. Pela terça parte do valor. — Urgente. — Rua da Assembléia n.º 51, 3.º andar, grupo 302, aberto das 8 ás 19 horas, esquina da Rua da Quitanda. (17579)

COLCHOEIRO

Profissional com longa prática faz e reforma colchões em qualquer ponto da Cidade ou Suburbio. Tel.: 32-0027. (23453)

ONDULAÇÃO PERMANENTE

Processo a frio	Cr$ 100,00
Processo a quente	Cr$ 70,00
Tinturas	Cr$ 50,00
Manicure	Cr$ 10,00

(CABELLEIREIRO TAVARES) especialista em permanentes e tinturas, faz estes preços a título de propaganda, e para tornar bastante conhecida sua casa e seus trabalhos. Rua Santa Luzia n.º 799, 5.º andar, Sala 504 à esquerda — Tel.: 42-2353. Procure pela placa que diz, (Cabeleireiro Tavares). — N.B. — Só se atende por estes preços, com a apresentação deste anúncio. (17562)

SUA GELADEIRA !

Em 1 dia ficará nova em folha. Pinta-se a pistola a domicilio. CASA JATO - Tel.: 37-4008 - Copacabana, 569, Salas 17 e 19.

SUA GELADEIRA PAROU ?

Consertamos a domicilio, qualquer tipo de máquina, antigas e modernas, serviço rápido e garantido. CASA JATO - Tel.: 37-4008 - Copacabana 569, Salas 17 e 19.

AR CONDICIONADO !

Aproveite o inverno para fazer uma revisão ou limpeza em seu aparelho. Consertamos, reformamos e aceitamos contratos para conservação mensal. — CASA JATO - Tel.: 37-4008 - Copacabana 569, Salas 17 e 19.

PINTAMOS SEU LAR !

A óleo, Kem-Tone e etc. Pintores especializados. CASA JATO - Tel.: 37-4008 - Copacabana 569, Salas 17 e 19. (17611)

GRUPO ESTOFADO

Vende-se um em tecido quase novo, ver por especial favor no Guarda Moveis Copacabana, à Av. Princesa Isabel, 74. (17660)

VENDE-SE ANTIGUIDADES

Porcelanas de "Saxe", marfins, 2 jarras Império ouro velho com rosas, Sevres, pinturas, bibelots, miniaturas, etc... Tratar diàriamente (de 4 às 8) da noite na Av. Copacabana 552, Apto. 604, 6.º (Hotel Castro Alves). 37-8505. (17651)

SUA CAMISA

Conserta-se na Av. Rio Branco, 111, Sala 509. Preços módicos. Pouca demora. — Também aceitam-se feitios. (17655)

ESCRITÓRIO TÉCNICO

Engenharia, Advocacia e Contabilidade. - Escritas avulsas, registros, procuradoria em geral. — Chamar Contador Edivaldo - Av. Rio Branco, 277, Sala 1.105. - Tel.: 32-6650. (17650)

AFINAÇÕES E

Consertos de pianos, máxima perfeição e seriedade, dando referências. Extinção cupim garantida. — Fone: 48-0241. (17682)

COLARES E PEROLAS CULTIVADAS

TRAVESSA DO OUVIDOR, 27, 5.º (17683)

TROPICAIS E CASIMIRAS

Vendem-se em córtes de 2,80, vários artigos desde Cr$ 140, — 160, — 180, - 200, - 220, - 230, - 280, e 350, cada córte. Rua Senhor dos Passos, 283, loja. (23457)

MADAME NOELY

Calista Pedicure Française para Senhoras, vai a domicilio. — 22-7203 (23467)

"Radiovitrola - Magnavox"

Americana original, tipo 49, sem uso, 10 válvulas, 3 faixas ondas curtas, pick-up 12 discos grandes e pequenos. Ainda com garantia total. Motivo viagem vendo urgente. Rua Riachuelo 252, Apto. 701. — Fone: 32-0818. (23464)

"Radiovitrola - Ecovox"

Mod. 49; - original americano, 10 válvulas, 3 faixas ondas, cambiador para 12 discos todos os tamanhos, inteiramente automática, ainda na embalagem, som maravilhoso, com garantia fábrica. Vendo com grande prejuizo, por motivo explicavel aos interessados. - Rua Conde Bonfim, 970, Apto. 12. — Fone: 38-2270. (23466)

— BETONEIRA —

De uma jarda cúbica, precisa-se. Av. Nilo Peçanha 12, 12.º S. 1202. — Fone: 32-6484. (23471)

OURO — PLATINA

e joias compramos pelo justo valor. R. Gonçalves Dias 84 terc. and. — S. 303. (17638)

ITANHANGÁ GOLF CLUB

Compra-se título. Tel.: 43-0306. Alfândega 144. 1.º and. (17630)

RAROS OBJETOS ARTE

Vendem-se à Rua São Salvador 17. Aberto das 14 às 16 horas. (17632)

TITULO IATE CLUBE

Vende-se de proprietário. Telefonar: 25-0181. (17631)

Excursão a Nossa Senhora de Fátima

A SER ORGANIZADA PELA SECÇÃO PORTUGUESA DA

EXPRINTER

PARTIDA EM MEADOS DE SETEMBRO E VOLTA EM NOVEMBRO, PELO MESMO NAVIO. — SÃO OS SEGUINTES OS TIPOS DESSA GRANDIOSA EXCURSÃO

1.º — Só viagem marítima de Ida e Volta, com o transporte em "Auto-Pullman", a Fátima, sendo a partida do Pôrto ou Lisboa, em 12 de Outubro e volta no dia 13.

2.º — 45 dias com tôdas as despesas pagas, incluindo estadias em Hotéis e passeios em Portugal.

3.º — 30 dias de estadia em Portugal e 15 dias viajando por Espanha, França e Bélgica de onde volta a Portugal. Regresso ao Brasil.

PARA MAIS INFORMAÇÕES Procurem MANOEL PORTO

NOTA: — As pessoas interessadas déverão fazer desde já suas inscrições, visto apenas se dispôr de 200 lugares.

ESTA EXCURSÃO É UMA HOMENAGEM DAS NOVAS INSTALAÇÕES DA

EXPRINTER

Agora situadas à AVENIDA RIO BRANCO Nos. 66 a 74 (Esquina da Avenida Presidente Vargas)
Telefones: 23-5656 e 23-0200

NAVIOS A SAIR NOS PRÓXIMOS MESES

JULHO	AGOSTO	SETEMBRO
Dia 1 — CORDOBA	Dia 3 — ANNA "C"	Dia 3 — SALTA
" 4 — H. MONARCH	" 3 — BRASIL	" 6 — H. PRINCESS
" 10 — ARGENTINA	" 6 — CONTE GRANDE	" 7 — ANDES
" 12 — ANDES	" 12 — SERPA PINTO	" 17 — SERPA PINTO
" 26 — H. BRIGADE	" 17 — H. CHIEFTAIN	" 17 — CONTE GRANDE
	" 28 — ARGENTINA	" 22 — BRASIL
	" 30 — CUIABÁ	" 26 — ALCANTARA

COMPRE ROUPAS

de cama e mesa, tecidos de algodão e seda, etc., na ADOMA. Vendas de Cr$ 300,00 a 10.000,00. — Ex. Cr$ 3.000,00 à vista, ou, a prazo, só dez pagamentos de Cr$ 330,00, no total de Cr$ 3.300,00.

Rua 7 de Setembro, 42. (36399)

COMPRAM-SE ROUPAS USADAS

Máquinas de escrever e de costura Enceradeiras Ventiladores, Rádios, e tudo que represente valor. Atende-se a domicilio - SR MOISÉS.

Tel.: 43-7180.

COMPRO CHUMBO VELHO

e metal. Rua Riachuelo 17 - CASA ALBANO Tel.: 22-2351. (26022)

Tumores e Cancer Raios X e Radium

DR. VON DOLLINGER DA GRAÇA

Assembléia, 98 - 4 hs. - 32-1556 e 37-2413. Ed. Kanitz. Hora marcada. (26033)

CAUTELAS

Compro; pago bem. Brilhantes, moedas, jóias, mercadorias, etc. — Sete Setembro, 66, 1.º (18714)

DENTISTA — RAIO X

Vende-se um, por Cr$ 28.000,00 de luxo, movel, complete, novo, sem uso, pode ser examinado minuciosamente — valor comercial Cr$ 38.000,00 a vista. É de côr crême e mando pintá-lo, por minha conta, na côr que quiser. R. Ouvidor 183 — 5º and. — 508 — tel. 43-5078. Menos as terças-feiras. (16516)

COLCHÕES

Reforma e faz novo a domicilio e compra moveis. T. 26-5529 Martinho (18521)

GELADEIRAS

Cr$ 6.000,00

Com garantia do representante nesta cidade, 3½ a 9 pés, com a afamada porta mágica, a preços de rara ocasião. Verifique hoje mesmo, à Rua Chile, 27, loja, fundos, fica entre a Av. Rio Branco e a Rua São José. (23474)

PELES

Vendo gola grande renard platinè nova. Cr$ 4.000,00. Av. Atlântica, 762 - Apto. 202. (17550)

USE PASTA DENTIFRÍCIA FORHAN'S

Não custa mais do que os dentifricios comuns

ATENÇÃO

Conserta-se Venezianas, Persianas, Vidraças, etc. Serviço garantido s/ Espera, Telef.: 42-5248 — SILVA. (23468)

MÓVEIS ESTOFADOS

Lava, conserta e reforma

COPACABANA

Av. Henrique Dumont n. 66 Tel. 27-7195 CASA "JULIO"

LAQUEADOR

Laquia-se qualquer móvel, mesmo lustrado, especialidade em móveis de estilo, decorações patine ouro em folha. — Tel.: 25-1447. (17543)

Geladeira: Cr$ 3.500,00

Electrolux, funcionando a eletricidade, podendo, também, funcionar a gás, 4 pés, em ótimo estado de conservação. Rua Professor Saldanha 130, térreo - Jardim Botânico. (17665)

"RADIOVITROLA R.C.A."

Sem uso, nova e com garantia, recentemente importada, 11 válvulas, várias ondas e pick-up automático 12 discos. Vende-se por preço muito inferior ao do custo. Fone: 37-5432. (23465)

FAQUEIRO DE PRATA

Português, c. 148 peças, algumas douradas, está novo, vendo - Tel.: 48-1901. (23433)

MALA ARMARIO

Vende-se 1 com gavetas e cabides, baratíssima. Tel.: 48-1901. (23434)

OBJETOS DE PRATA

Por motivo de viagem, particular vende um conjunto de peças composto de dois candelabros, uma floreira e uma bandeja, verdadeira obra de arte da indústria portuguesa. Ver e tratar com o Sr. Moysés, Rua S. José n.º 65. (23435)

AVISO AO PÚBLICO

ÓTICA SÃO SEBASTIÃO

Av. Pres. Antonio Carlos 54-B (Esplanada do Castelo)

Vendendo sempre por Muito menos

tem conhecimento que alguns colegas, em defesa da concorrência que lhes fazemos, alegam que empregamos, nas lentes bifocaes, material de inferior qualidade, *o que não é verdade*.

Vendemos o par de lentes bifoçaes em qualquer grau ao preço de Cr$ 170,00, o que nos dá lucro bem compensador.

A nossa Casa se satisfaz com um lucro de 60 %! ! !

Porque ditos colegas não nos imitam, tratando-se de artigo que não pode ser considerado de luxo? (17662)

As máquinas de costura Bemoreira Husquarna

não precisam de garantia: elas se impõem como um produto de alta classe.

Bemoreira, rua Luiz de Camões 42.

ANTIGUIDADES

Vendem-se por motivo de viagem, mesas, comodas, cadeiras, espelhos Das 10 às 15 horas, segunda, terça e quarta-feira. Telefone 37-4360 — Rua Anita Garibaldi. 10 — Copacabana (14924)

MÁQUINAS DE ESCREVER

Remington, novas, em dez pagamentos mensais, de Cr$ 330,00. Na ADOMA. Rua 7 de Setembro, 42.

ESTOFADOR

Executa-se qualquer serviço do ramo, com fino acabamento, atendo a domicilio, orçamento sem compromisso. Tel.: 26-5006. (23416)

Fogareiros elétricos e fogões a óleo e a querozene os mais econômicos, práticos e seguros — Lampadas de mesa — Ventiladores e material elétrico em geral.

CASA DOS TREIS BRAÇOS

RUA 7 SETEMBRO 161 FONE 43-2680

BARCO CRUZEIRO

Vendo a motor e vela com cabine, ótima instalação sanitária, geladeira, armários, etc. Comprimento 7,20 ms.; largura 2,50 ms., desenvolve 8 milhas / hora. Preço Cr$ 60.000,00. Informações 23-4800; à noite 37-6538 (17616)

BUARQUE & CIA. LTDA.

Av. Rio Branco, 117 — 4.º and. S/401/2

Fones: 43-3426 — 43-2570

Cx. Postal 1542 — End. Tel. "JOARCE"

CARGA E DESCARGA DE MINÉRIOS COM APARELHAMENTOS MODERNOS

ÁGUA DO SUBSOLO

Para indústrias, residências, etc.
Tel. EDWIN WESTERLUND — 27-5734
Construção de poços artezianos

HOTEL GRANJA ITATIAIA

(PREÇOS ESPECIAIS PARA FÉRIAS)

ótimo clima — Água e alimentação excelentes — Piscinas — Esportes — 780 metros de altitude — Servido pela E.F.C.B. e Estrada de Rodagem Rio-Caxambú — Reservas de acomodações — Travessa do Ouvidor nº 32-A 3º andar — Tel 23-4295. (23339)

RELÓGIOS — SUIÇOS

Pulseiras folheadas tipo joalheiro absoluta imitação de ouro à base de 44,00 cr. cada, relógios GIGANTES folheados 15 Rubis 200 cruzeiros, 5 rubis folheados com fundo folheado 120 cr., bolso cromados estrada de ferro 55 cr bolso ROSKOPF 42 cr., cronógrafos imitação e legítimos de ouro. Vendas unicamente por atacado aos revendedores. IMPORTADORA SUISSA — Edifício Carioca, Largo da Carioca, 5 - sala 603 - 6.º andar — Rio. (19515)

DOENÇAS DO ESTOMAGO-FIGADO E INTESTINOS SAL DE CARLSBAD EFFERVESCENTE

Francisco Goffoni & Cia. — Rua 1.º de Março, 17 — Rio

Alguns preços...

Filmes 120 ou 620 ...	Cr$ 7,80
Filme 35 m/m para Leica, com 36 poses	Cr$ 29,00
Filme Ansco, 35m/m p/Leica, com 36 poses, carga	Cr$ 18,00
Cópia	Cr$ 0,70
Ampliação 6x9	Cr$ 1,60
Ampliação Postal	Cr$ 2,20

Serviço garantido em 24 horas

CÓPIAS FOTOSTATICAS EM 15 MINUTOS.

Variado sortimento de máquinas fotográficas e cinematográficas.

Vendas a prazo sem fiador Somente na

MONT-BLANC
Av. Franklin Roosevelt, 126-A
Onibus 10 à porta

GUARDA-LIVROS

Serviços avulsos
Caixa Postal 4.492.

DIVÓRCIO

Novo casamento no México e Uruguai. Amplas informações gratis e referências de pessoas que já terminaram seus assuntos. R. Quitanda, 45-A, 4.º Sala 43 Tel.: 22-0411.

PINTOR

Encarrega-se de qualquer serviço do ramo. — Pintura de residência, apartamento, laqueação de móveis, patinação. Transforma-se móveis de lustre em laqueado. Telefone 26-3038 LAR IDEAL - Deixar recado RUY. (15981)

TAPETE FICA NOVO

CONCERTA, LAVA

COPACABANA

Centro e Tijuca

28-1326

CINTAS

Modelador, Espartilho, Corselette, Cinturinhas, Sutien, Cintas abdominais faz com muita prática Mme. MARIETTE. T. 36-0358. Vai a domicilio. (17628)

GELADEIRAS

3½, 5 — 6 — 7 — 8 pés Westinghouse — Crosley G.E. — Prestcold — Norge Entrega imediata ao longo prazo. PONTO FRIO Uruguaiana 134 Tel. 43-6648 (14937)

FÉRIAS - ITAIPAVA

Passe as suas férias na Pensão Paraíso. Grande chacara. Apartamentos e quartos com água corrente. Otimo passadio. Estrada União Indústria 14098 — Tel. 55 (15652)

LEILÕES PÚBLICOS

GRANDE LEILÃO

229 lustres de cristal procedentes da Europa, chegados a êste pôrto no dia 13 de maio pelo vapor "Rynland"

JULIO leiloeiro chama a atenção para as linhas dêstes lustres, que são caracterisados pela simplicidade moderna aliada ao bom gôsto europeu

Aproveite, venha ao leilão e você tambem terá o seu lustre

Leilão HOJE, às 20 horas

EXPOSIÇÃO:

A AVENIDA PRINCESA ISABEL, 126-D

Junto ao TUNEL NOVO

FÉRIAS

Hotel Fazenda do Vale da Cachoeira, Tristão Câmara; Mun. de Petrópolis, à 3 horas do Rio, 550 m. de altitude, clima ótimo frio e sêco. — Cozinha de 1a. administração suiça. Cavalos, charretes, Inf. tel..... 27-6962 (16566)

Fabricam-se Joias

A Fábrica de Jóias "Esser Ltda à Avenida Presidente Vargas, 2.139, 1º andar Tel 43-4176 Vende 1 relógio com pulseira de ouro 18 ks. garantido, para Senhora, por Cr$ 1.500,00, um anel de ouro platina e brilhantes, para senhora, por Cr$ 450,00, um relógio com pulseira de ouro, de 18 ks garantido, para Homem, por Cr$ 1.900,00 — Conserta-se e faz-se sob encomendas, qualquer jóia de ouro ou platina. Fabricam-se jóias em geral, especialmente colares de ouro por bons preços. Preço especial para depósitos e revendedores (19005)

SEM RECURSOS APELA PARA A CARIDADE PUBLICA

Faustino Faria é um doente internado no Hospital São Sebastião, no Pavilhão Viana do Castelo. Ontem esteve em nossa redação para fazer um apêlo aos nossos leitores, no sentido de lhe enviar qualquer donativo, pois encontra-se ali sem qualquer assistência de parentes, pois veio de Minas Gerias há cinco meses, prazo em que procurou emprego sem conseguir, até adoecer, por falta de recursos. Os donativos podem ser enviados àquele Hospital.

Abertinas Tavares
Maria da Glória Castelo
Maria Batista
Maria de Jesus Sampaio
Aurea Costa
Guiomar P. Braga
Carlota da Costa Pinto
Maria P. Souza
Ana da Soledade

Tem 106 anos e pede auxilio — Honório Januário de Campos é um pobre velho, de 106 anos. Impossibilitado de cuidar do seu sustento, tem sua filha Bárbara que lhe auxiliava da melhor maneira possivel. Agora, porém, a situação deles, pai e filha, é bem grave, passando dias que lhes falta o pão. Januário, então resolveu apelar para a caridade pública, pedindo que qualquer auxilio lhe seja enviado à Rua Juraci Vieira n.º 5, na Estação Andrade de Araújo, Linha Auxiliar, onde reside.

"UM GESTO DE SOLIDARIEDADE"

É com êste titulo delicado e muito significativo, que desejo erguer um apêlo aos concidadãos cariocas e de especial modo aos meus conterrâneos alagoanos, esperando dêste modo desfrutar a fraternidade dos corações que compreendem as necessidades aflitivas.

Reconheço que possa parecer estranho êste processo de recorrer, é que realmente se assim faço, é porque já despendi o máximo esfôrço, sem contudo poder resolver a minha situação, tendo também em mente que o povo caritativo desta terra e especialmente os meus irmãos da "terra dos marechais", possa atender ao meu apêlo, no sentido de poder chegar ao fim por mim almejado.

Por motivo da perda residencial que sofreu minha família, movida pela catástrofe que assolou com a inundação a capital de Alagoas, sentindo-me forçado a amenizar os sofrimentos dos meus queridos pais, que tudo perderam, fui impelido a procurar novo rumo de vida que pudesse criar nova situação para mim e para os meus.

Com êste objetivo consegui junto aos parentes da família os recursos, tão sòmente necessários para a passagem para esta capital.

Aqui chegando tratei imediatamente de procurar uma colocação compatível com os meus conhecimentos, pois, era estudante matriculado na terceira série ginasial. Procurei nos jornais os anuncios de emprêgo e anotei os que me pareciam mais viáveis. A todos quanto me dirigi, com o profundo desejo, de empenhar os meus esforços, físicos-intelectivos, recebi como resposta a tocante frase: — já foi preenchida a vaga — Apesar das continuas negativas recebidas, não me dei por vencido, tomei a decisão de procurar colocações mais rispidas, mesmo que fossem inconvenientes para o meu físico de rapaz de 19 (dezenove) anos, mas ainda assim não pude colher nenhum resultado.

Agora, que me encontro vagando pelas ruas da cidade, sentindo a cada instante o pêso torturante da fome e a força esmagadora do frio, apelo para os corações bem formados, que me ofereçam um trabalho onde eu possa contar com o repouso espiritual que todo ente humano tem direito de ter.

Ficarei imensamente grato, por qualquer oferta que me seja feita, penhorando desde logo a minha mais profunda gratidão.

P.S. Cartas a êste jornal com as iniciais O.R.M.

APARTAMENTOS CASAS — CÔMODOS

Centro

CENTRO — Aluga-se, em primeira locação, salas para escritório no Edifício da av. Presidente Vargas, 446. Trata-se no mesmo Edifício, 5.º andar, sala 504. (19481) 1

SALAS PARA ESCRITORIO — Alugam-se salas ou conjunto de salas, bem arejadas, com entradas independente, a tratar no Banco Imobiliário à Avenida Erasmo Braga, 255-A. (13541) 1

RUA RIACHUELO — Alugamos apartamento de sala, quarto, varanda e kitchnette, à Rua Riachuelo, 147, sem luvas ou moveis exige-se fiador. Preço Cr$ 2.100,00. Tratar com LEMOS, BORDA & CIA. LTDA. à Av. Nilo Peçanha, 26 sala 702. Tel.: 22-2483. (15855) 1

GRUPO excelente para escritório ou negócio no 7.º andar do Ed. Pr. Wilson à Av. Fr. Roosevelt, 194, com 3 salas, saleta e demais dependências e serventias, sem luvas nem moveis. Aluga-se tambem em separado uma outra sala no mesmo pavimento. Tel. Moreira — 25-1773 pela manhã. (26062) 1

ALUGA-SE otimo conjunto de oito salas, com sanitarios proprios, à rua México 31, 16.º pavto. Aluguel arbitrado pela Prefeitura. Tratar com Silveira, tels. 42-6763 e 42-8177. (19516) 1

Aluga-se no Edifício CENTRAL à Av. Getulio Vargas 417-A, as salas de ns. 806, 807, 810 e 901. Informações na portaria do edifício com o sr. Oswaldo Santana. (31032) 1

VAGA — Aluga-se mobiliada em escritorio — Rua México, 148, 4.º, s/ 403. Tel. 32-6061. (23470) 1

VENDE-SE uma casa com loja e sobrado, sem contrato na rua Sacadura Cabral, 303, aceita-se ofertas. Tratar na rua Paz de Siqueira n. 15 ou pelo telefone — 29-1332. (17537) 1

ESCRITORIO montado, no centro da cidade, passo por preço justo. Vêr e tratar com o Sr. Pessôa, no Edifício Darke de Matos, 19.º andar, sala 1903. Telefone 22-7066. (23432) 1

Botafogo e Urca

APARTAMENTOS — Urca — Aluga-se ótimos apartamentos à Avenida São Sebastião n. 111, com um ou dois quartos, living, banheiro, cozinha, terraço de serviço e dependências para criada. Aluguel Cr$ 2.000,00 e Cr$ 2.500,00. Tratar à Avenida Rio Branco, 134 — 6.º andar. (19445) 4

ALUGA-SE: Sala de frente, bem mobiliada e com café da manhã. Cr$ 1.600,00 — apto. de casal — ... inquilino. Rua Senador Vergueiro, ... (Botafogo). Informa tel. ...6607. (12611) 4

EM apartamento de familia mineira, aluga-se ótimos quartos para casal ou rapazes à rua Marquez de Abrantes, 191, apartamento 701 — Botafogo. Pede-se referencia. (23420) 4

BOTAFOGO — Aluga-se uma sala bem mobilada a casal ou cavalheiro de fino tratamento — Rua Desembargador Isidro, 35, apart. 302; não se atende por telefone. (17660) 4

Catete e Glória

APARTAMENTO: Aluga-se quarto mobilado para rapaz solteiro, independente, no Catete. Tratar com Mario no telefone 28-3755, de 19 às 21 horas. (17684) 5

GLORIA — Aluga-se ótimo quarto em casa familia a senhor que trabalhe fóra — Ladeira da Gloria, 14, casa 2. (17594) 5

Copacabana e Leme

COPACABANA — Aluga-se uma loja com área de 140 metros quadrados. Tratar à r. México n.º 45 — sobreloja sala 207, telefone 32-2076. (17335) 8

COPACABANA — Aluga-se com ou sem móveis linda casa para diplomatas ou familia de alto tratamento. Trata-se com 23-8903. (10579) 8

COPACABANA — Praça Serzedelo Corrêa — Aluga-se, Domingos Ferreira 28, 8.º apt.º 401 mobilado, 4 quartos, ampla sala, 2 banheiros, 2 varandas, dependências para empregado e garagem. Preço base ...... 6.000,00. Inf. — Tel. 27-8620 ou na portaria. (23461) 8

PROCURO alugar na Av. Atlantica ou perto da praia, luxuoso apartamento, andar alto, composto de 4 ou 5 cômodos. Propostas neste jornal sob o n.º 23421. (23421) 8

PERTO DO LIDO — Aluga-se quarto mobilado e limpo em casa de familia estrangeira a uma moça que trabalhe fóra. Única inquilina. Cr$ 750,00, tem telefone. Resp. 27-0783 dona Hilda. (17590) 8

COPACABANA pôsto 2 — Aluga-se mobilado lindo sala e um quarto separados tem terraço com pensão para alimentação ... Praça Demétrio Ribeiro situada na saída do túnel novo esq. Prado Junior trata no local. (15977) 8

COPACABANA — Precisa-se de um apartamento mobilado, com 3 ou 4 quartos, de preferência em Copacabana, para o período das férias escolares, mês de julho. Outras informações com o Cel. Barreto Lins — Rua Garibaldi n.º 74 apt.º 101 — Tel. 38-3359. (17602) 8

COPACABANA — QUARTOS — Senhora estrangeira aluga ótimo quarto elegantemente mobiliado c/ o café da manhã roupa de cama e jantar — Refeições caseiras — Cozinha italiana — Preços baratos — Tratar Rua Ayres Saldanha 130 apt.º 1202 - 12.º andar. (17607) 8

COPACABANA: — Aluga-se a um casal, em casa de familia de alto tratamento, um quarto mobilado com fina refeição. Exige-se referência. Rua Sá Ferreira 210. (15997) 8

AV. ATLANTICA — Aluga-se um quarto de frente p/ o mar, ricamente mobilado, com sala de estar, entrada independente, para casal com tôdas as refeições. Tel. — 37-5463. (18563) 8

ALUGA-SE apartamento completamente mobilado: entrada, duas salas, dois quartos, varanda, copa e cozinha, geladeira, louça e cristais e dependências para criados. Preço mínimo um ano — Telefonar 37-2952. (12952) 8

AV. ATLANTICA n. 944 — Posto 4 1/2. Aluga-se ótimos quartos, sendo um de frente, para casais, com ou sem refeições, mobilado, em casa de familia mineira e independentes. (19581) 8

COPACABANA — Aluga-se em Edificio Luxuoso, acabado de construir magnifico apartamento com 3 quartos, 2 salas, varanda e demais dependências. Rua Domingos Ferreira, n.º 20. Informações: Ebil — Empresa Brasileira de Imóveis Ltda. Av. Churchill 109 11º. — Tel. 32-7244. (19488) 8

ALUGA-SE apartamento de salão, dois quartos grandes, banheiro completo e ótima cozinha, por Cr$ 4.000,00 mensais contrato e fiador — Ver no local à Travessa Guimarães Natal, 6 — Copacabana — começo da rua Toneleros. (16818) 8

LOJA — Aluga-se à Avenida Atlântica 350 perto do Copacabana PALACE. (11360) 8

APARTAMENTO GRANDE — Aluga-se ou vende-se o de n. 1201 do Ed. Santa Luiza, à Av. Copacabana 1163, recem-construido — 4 qts., 3 s., 3 qts. emp., 2 banhs., amplo terraço, garage — chaves c/ o porteiro — Aluguel Cr$ 6.850,00. (23426) 8

ALUGAM-SE três grandes quartos com varanda e uma grande sala com comunicação ou não, serve para grande familia ou casal de tratamento, mobiliados e com refeições de 1.ª qualidade. Av. N. S. de Copacabana 967, apto. 202. (17671) 8

ALUGA-SE o apartamento à Rua Inhangá 30, apto. 802, com 3 quartos, sala, saleta, cozinha, dependencias para empregado. Ver das 15 às 17 horas. (23429) 8

APARTAMENTO — Aluga-se um na rua Barata Ribeiro 604, apto. 309, Copacabana, em primeira locação, muito bem mobilado, pelo prazo de um ano. Aluguel mensal Cr$ 3.800,00. Pode ser visto somente das 9 às 12 horas. (23428) 8

ALUGA-SE apartamento — pequeno — no fundos — Aluguel 1.500 cruzeiros — contrato 1 ou 2 anos. Ver no local com o proprietario, Av. Atlantica, 444 — ap. 703. (17560) 8

APARTAMENTO NA AVENIDA ATLANTICA — Aluga-se o apartamento do 11.º andar do Edificio Barão à Avenida Atlântica, 682 constando de 3 salões, galerias, 4 quartos, 2 banheiros em mármore e amplas dependências, inclusive garage. Ver no local e tratar diretamente com o proprietário à avenida Nilo Peçanha, 155 — 2.º andar — sala 202. (23455) 8

Flamengo

AVENIDA RUY BARBOSA — Aluga-se confortável apartamento de frente, completamente mobiliado, com 3 quartos, living, terraço, 3 quartos, copa, cozinha, dependências de empregados e vaga na garage. Aluguel: Cr$ ..... 5.300,00. Informações com RUBENS pelo telefone 42-1314. (17532) 10

ALUGA-SE amplo quarto para casal, com armários embutidos, banheiro anexo, direito a telefone, banheiro quente e completo — Tratar Av. Oswaldo Cruz 46 apto. 302 — Tel. 25-5027. (23427) 10

Ipanema

EM confortável residência, aluga-se quartos amplos e confortáveis, ótimas refeições. Para casal ou pessoas de alto tratamento. Próximo à praia e jardim de Allah. Rua Paul Redfern 23 — Oni... (23140) 13

Laranjeiras

PENSÃO "COSME VELHO": — Aluga-se quarto para casal ... pensão a partir de Cr$ 1.800,00 mensais. Rua Cosme Velho, 196. — Exigem-se referências. (15984) 16

Botafogo e Urca

CASA — Aluga-se, na Praça Pio XI n.º 8, Jardim Botânico, em frente à Sociedade Hípica: Grande, confortável, pode ser visitada das 8 às 12 e das 14 às 18. Não se atende pelo telefone. (18603) 14

Leblon

LEBLON — Jovem senhora aluga a moça apartamento onde mora ... trabalhe e faça refeições fóra. Tratar à rua Rainha Guilhermina, 155, apart. 401, pessoalmente. (17546) 17

Niterói

NITEROI — Aluga-se uma casa mobilada com 3 quartos, 2 salas e demais dependências. Tratar no local, Av. 7 de Setembro n. 298. Tel. 4389. (13506) 33

CASA ICARAÍ, aluga-se de 2 pavimentos, com 2 varandas, sala, 3 quartos, banheiro completo e dependências para empregada, na rua Tavares Macedo 250, pelo aluguel de Cr$ 2.600. Aberta das 2 às 4.30. Trata-se na rua da Alfandega, 133 - 1.º. (23517) 33

Petrópolis

ALUGA-SE no centro de Petropolis lindos quartos com pensão de 1.ª. Ideal para ferias ou residencias. Diárias completas para casal Cr$ 60,00. Edifício Centenário — Rua 16 de Março, 234, 3.º and. apto. 301. (17606) 35

Teresópolis

ALTO DE TERESOPOLIS — Pensão Americana, ambiente distinto, mesa farta e variada. Lareiras, jardim, etc. Fone 42-8689. (26037) 35

Compra e venda de casas comerciais

SERRARIA

VENDE-SE UMA SERRARIA completa com engenho horizontal "Otto", ponte volante, serra e plaina para tacos, engenho vertical "Siemens", aparador, transformadores, motores e pertences; um vasto barracão, casa e terreno com frente para estrada e desvio da Leopoldina Railway, dois vagões de 30 toneladas e demais pertences e instalações, situados em Palmeiras, Ponte Nova. Tratar com o Dr. Waldemar Lana, Rua do Rosário 22, Ponte Nova ou Antonio de Lana e Silva em Rio Casca - Minas. (23078) 80

Modas e bordados

CAMISAS sob medida. Consertos de colarinhos. Camiseira eximia, só trabalhando em serviço fino, aceita feitios de robes, pijamas, blusões e demais confecções para homem. Também fornece fazendas. Modelos modernissimos. Aceita também quaisquer consertos de colarinhos com absoluta garantia. Entregas a domicilio. Tel. 26-6624 — DULCE (12493) 81

LE-NOIR

Executa vestidos de passeio, esporte, etc., preços módicos. - 37-2766. (17673) 81

Vendas diversas

FAMILIA americana que regressa ao U.S.A. vende moveis, utensilios eletricos — Rua Timoteo da Costa, 121. (15992) 89

GELADEIRA — Vende-se, Embalagem original. G. E. de 6 pés. Tratar telefone 27-6304, do meio dia em diante. (19440) 89

OCASIÃO — Tropical importado, de ótima qualidade. Cr$ 150,00 por metro. Vale Cr$ 250,00. Av. Nilo Peçanha, 26, sala 815 Tel 32-6499 (Rodolfo). (18678) 89

VENDO — Urgente motivo de viagem um aparelho novo completo de jantar fabricado na Baviera-Tcheco-Eslováquia e um aparelho mesmas condições de chá e café fabricação inglêsa. — Avenida Copacabana 390 — Apart.º 605. (17668) 89

FAMILIA Norte-americana por motivo transferência vende — Torradeira elétrica, batedeira Domeyer, Golf clubs, aquecedor, ventilador, Rádio Strombercarlson, 1 geladeira 10 pés (marca Coldspot), motor de popa, e utensilios domésticos. Tratar Rua Saint Romain 106. Ótima oportunidade. (17587) 89

GELADEIRAS de 4, 8, 9 e 11 pés, Máquinas lavar roupa, de Costura, Aspiradores, Enceradeiras, Liquidificadores. Liquidação. Rua Santa Luzia, 799, 19.º and. esq. Av

RADIOS — Portateis, de mesa, vitrolas, toca-discos, torradores, fogões e ferros elétricos. Liquidificadores. Liquidação. Rua Santa Luzia 799, 19.º and. esq. Av.

BICICLETAS — Vendo aros 28, 26 e 22, nas mais lindas côres. Faróis c/ dinamo. Oferta especial aro 28. Cr$ 1.250,00. Rua Santa Luzia 799, 19.º and. esq. Av. R. Branco.

Hipotecas

HIPOTÉCAS

Procure ver nossas condições sem compromisso. — Juros de lei com direito a amortizar ou liquidar em qualquer tempo. — Adianto dinheiro para regularizar documentos. — A. CORTEZ. — Rua da Quitanda, n.º 87, 2.º andar. — Fone: 23-6359. (18607) 92

HIPOTECA — Preciso de Cr$ 600.000,00. Dou em garantia ótimas lojas em Copacabana, em zona comercial. Maiores detalhes pessoalmente com JOHN R. AMARAL SCHAEFER — Rua Senador Dantas, 118, s/ 916 — 42-8305.

HIPOTECA — Preciso de Cr$ 600.000,00. Dou em garantia luxuosa resid. no Leblon, acabada de construir e avaliada em Cr$ 1.500.000,00. Há urgência. Detalhes com JOHN R. AMARAL SCHAEFER — Rua Senador Dantas, 118, s/ 916 — 42-8305.

HIPOTECA — Preciso de Cr$ 300.000,00. Dou em garantia sólida resid. na Tijuca ou ótimo apart. em Copacabana ou ainda outro apart. porém em Laranjeiras. Qualquer dos negocios garantindo perfeitamente o empréstimo. Maiores detalhes com JOHN R. AMARAL SCHAEFER — Rua Senador Dantas, 118, s/ 916 — 42-8305.

HIPOTECA — Disponho de Cr$ 500.000,00 para aplicar numa hipotéca sôbre imóvel na zona sul. Solução rápida. Detalhes com JOHN R. AMARAL SCHAEFER — R. Senador Dantas, 118, s/916 — 42-8305. (17685) 92

A juros empresto sôbre hipotecas de predios, prazos amortizações a combinar, podendo liquidar antes do vencimento. Adianto dinheiro para regularização de papeis. Também compro e vendo predios, avenidas, terrenos e apartamentos. Tratar S. BOSELLI, rua Debret 23, 8.º andar, salas 806 e 807. Telefones 22-6612 e 42-3303. Em frente Ministério da Fazenda. (17310) 92

Apartamentos Casas-Cômodos

CENTRO

Alugam-se salões do prédio, á rua do Rosário n. 171, sendo dois por andar. Tratar á rua Treze de Maio 33-35, 4.º andar — Caixa Econômica — Serviços de Administração de Imóveis. (36919) 38

ALUGA-SE

Á Rua Santa Luzia, 799, Edificio Civitas, um excelente grupo de . salas para escritório no 2º pavimento — Administração Predial. CIVIA. Avenida Rio Branco 311 — 2º andar. Tels. 22-2141 e 22-1848. (Rêde interna). (30970) 38

GRUPO DE SALAS, NO CENTRO

EM EDIFÍCIO RECEM-CONSTRUIDO, PASSA-SE UM ANDAR INTEIRO, COMPOSTO DE 4 SALAS E 2 BANHEIROS PRIVATIVOS. BONITA VISTA, MUITA LUZ. MÓVEIS NOVOS, TAPETES, 1 MÁQUINA DE ESCREVER, TELEFONE COM EXTENSÃO. ALUGUEL MENSAL DE CR$ 3.100,00.

INFORMAÇÕES PELO TELEFONE 42-4737. SR. MATOS. (23412) 38

Apartamento mobiliado no Leme

ALUGA-SE

Familia que se retira por 2 anos aluga luxuoso apart. de frente em edificio recém-construido. Dois por andar. Com 2 amplas salas com lustres de cristal, 4 quartos, 2 banheiros, copa-cozinha, ótimas dependências empregado, armários embutidos, varanda envidraçada. Mobiliário novo, geladeira, vitrola, telefone. Exige-se contrato somente por 2 anos com fiador. Av. Atlantico n. 120 ou R. Gustavo Sampaio, 157 - apt. 902 — Base 7 contos mensais. (17549) 38

CASTELO

ALUGAM-SE SALÕES E GRUPOS DE SALAS PRÓPRIOS PARA ESCRITÓRIOS, COM INSTALAÇÕES SANITÁRIAS PRIVATIVAS, EM PRÉDIO DE RECENTE CONSTRUÇÃO. AVENIDA CHURCHILL Nº 129. (17336) 38

SALA NA AVENIDA

Aluga-se ótima sala com cêrca de 40 m2, no Edificio 19 de Abril, à Avenida Rio Branco nº. 20 — 9º andar, lado da sombra, próximo à Praça Mauá. Tratar a qualquer hora na sala 902 do mesmo edificio, informar com o zelador sr. Filomeno. (13616) 38

APARTAMENTO GLORIA

Aluga-se ainda não habitado, andar alto, 2 quartos, amplas sala e demais dependências, com grande terraço e belissima vista. — Cartas com ofertas neste Jornal n.º 17.596. (17596) 38

ALUGA-SE APARTAMENTO

devidamente mobilado em Copacabana, Posto 2, constando de sala, living, 3 quartos e dependências: informações pelo Telefone: 27-1265. (17633) 38

ALUGA-SE CASA

Em Botafogo, com 2 salas, 3 quartos, banheiro completo, cozinha e acomodações para empregada. Não tem garage. Aluguel Cr$ 4.000,00. CIVIA — Administração Predial — Av. Rio Branco, 311 (Ed. Brasilia), 2º andar. Tels. 22-2141 e 22-1848. (30878) 38

TRASPASSA-SE

Loja com 300 metros quadrados, à Avenida Mem de Sá. Informações à Rua Ubaldino Amaral n.º 76. (17608) 38

Criados

COPEIRO

Precisa-se para casa de alto tratamento. Exige-se ótimas referências. Paga-se bom ordenado. Escrever para a caixa nº 10.328 na portaria dêste jornal.

PROCURA-SE empregada para trabalhar por hora. Exige-se referências: Avenida Vieira Souto 438, apt.º 303. (17640) 53

Empregos diversos

CRIADA DE QUARTO

Precisa-se de uma criada de quarto de toda confiança com prática de serviço fino e boas referências. Paga-se bem. Cartas neste jornal ao n.º 38.824. (38823) 55

DESENHISTA -- VITRINISTA

Grande firma importadora de tecidos (casemiras, linhos, etc.) institue por meio desta publicação um concurso para o cargo acima que terá a remuneração inicial de Cr$ 3.000,00 (três mil cruzeiros) mensais com horário integral diário.

Para a habilitação ao referido cargo os senhores concurrentes deverão enviar até o dia 10 de Julho próximo um trabalho que deverá ser executado em folha de cartolina (70 cms. x 50 cms., aprox.) contendo: cavalheiro e senhora elegantemente trajados em ambiente a escolha do candidato; dizeres sugestivos, tipos de letras, algarismos e etc... Deverá, ainda, o pretendente juntar em manuscrito sugestões sobre disposição de vitrines de tecidos.

Endereçar os trabalhos para o SR. ALEXANDRE — Rua Sete de Setembro, 72-loja. (23430) 55

DRAGUISTA

Precisa-se, que seja reservista. Apresentar-se diariamente entre 9 e 16 horas, à Av. Marechal Floriano, n.º 176. (30964) 55

RAPAZES

Precisam-se para serviços de escritório, entre 18 e 23 anos de idade, reservista e com instrução secundária. — Informações das 9 ás 16 horas, diariamente à Av. Marechal Floriano, n.º 176.

TAQUÍGRAFA

COMPETENTE PARA PORTUGUÊS-ALEMÃO PROCURA-SE. CONHECIMENTOS DO INGLÊS DESEJADOS APENAS. OFERTAS PARA CAIXA POSTAL 759 — RIO. (19546) 55

ESTENO - DACTILÓGRAFA

Precisa-se de uma, (um) desembaraçada com bastante prática de correspondência comercial e bancária. Cartas indicando pretenções e referências a 23459 dêste jornal. (23459) 55

AUXILIAR DE CONTABILIDADE

PRECISA-SE DE UM QUE TENHA MUITA PRÁTICA. CARTAS INDICANDO REFERÊNCIAS E PRETENÇÕES A 23458 DESTA FOLHA. (23458) 55

COSINHEIRA -- PRECISA-SE

E mais alguns serviços ligeiros — Prefere-se meia idade, brasileira ou estrangeira. Muito aceada e educada. Com bôas referências. Da-se bom ordenado — R. Barão de Guaratiba, 221 — Preferivel telefonar primeiro 25-70-30. (31047)

CHEFE DE FABRICAÇÃO

Indústria metalúrgica com 100 operários, compreendendo mecânica, serralharia e funilaria, procura técnico mecânico com bons conhecimentos de processos modernos de fabricação racional. Ofertas indicando idade, nacionalidade, lugares e cargos ocupados, e pretenções à "INDÚSTRIA SÃO PAULO" aos cuidados dêste jornal. (30918) 55

CASAL ESTRANGEIRO

há doze anos radicado no Brasil, de boa apresentação, com profunda experiência comercial, procura cargo de responsabilidade (gerência, etc.), também fora do Rio. Respostas urgentes sob n. 17554. (17554) 55

Secretária-Correspondente

hábil, instruida, com muita prática, conhecendo perfeitamente o português, inglês e alemão, com conhecimentos muito bons do francês, procura colocação em firma idônea. Cartas para este jornal n. 17535. (17535) 55

AMA-SECA

Precisa-se uma senhora com prática, que tenha saúde e seja socegada, para cuidar de uma criança de 1 ano e três meses. Exige-se referências. Paga-se bem. Quem não estiver em condições é favor não se apresentar. - Tratar pessoalmente à Rua Cinco de Julho, 12 - Copacabana. (23460) 53

EMPREGADA

Precisa-se de uma para ajudar em todo o serviço de casa de tratamento. Tratar 194 Praia Flamengo, Apto. 901. (15967) 53

BABÁ

Precisa-se de responsabilidade, maior de 21 anos. Paga-se bem. — Exigem-se referências. R. Montenegro, 277, Apto. 6. Tratar no local, de 7 às 11 horas da manhã. (23415) 53

EMPREGADA

Precisa-se para cozinhar e arrumar em casa de pequena familia. — Paga-se bem. Exigem-se referências. R. Montenegro, 277, Apto. 6. (23416) 53

EMPREGADA — Precisa-se para todo serviço de um casal sem filhos, que seja perfeita cozinheira e habituada a trabalhar em casa de fino tratamento. Prefere-se pessoa socegada, de bons costumes e que durma na casa dos patrões. Exigem-se referências. Ordenado e condições a combinar. Telefonar para: 47-0019, das 8 ás 10 e meia da manhã. Pede-se encarecidamente não telefonar não sendo empregada de grande competência. (17653) 53

CAIXA

Senhor, brasileiro, com 42 anos, casado, oferece seus serviços em hoteis, companhias, etc., dando referências, fiança ou depósito. Os interessados é favor dirigir-se à portaria deste Jornal n.º 19.380. (19380) 53

Distribuidores Catálogos Telefônicos

Admitem-se distribuidores de catálogos de telefones à Rua São Januário n.º 485. (19533) 53

PRECISA-SE de um auxiliar de guarda livros que saiba escrever bem a máquina e que conheça todo o serviço de escritório. — Rua dos Andradas, 31. (16823) 55

SECRETARIA — Esteno-dactilógrafa, correspondente, oferece seus serviços avulsos; executo na firma das 8,30 às 11,30 hs., a Cr $180,00. Por obséquio tel. 30-3960. (17542) 55

FAMILIA estrangeira procura empregada com idade minima de 25 anos, para trabalho geral. Ordenado mensal de Cr$ 500,00. Exige-se referências. Avenida Vieira Souto, 438, apart. 203. (17639) 53

PRECISA-SE de uma empregada que saiba cozinhar e lavar para um casal e um bêbê recemnascido, que tenha carteira, e referência, pago 500, cruzeiros á rua Carlos de Carvalho, 13 apt.º 3. — Tel. 33-1469. (17696) 53

CENTRO	CENTRO	CENTRO	CENTRO	COPACABANA	BANDEIRA	MEIER
Av. Rio Branco, 155	R. Carioca, 15/17	R. 7 de Setembro, 42	Av. Passos, 105/107 ESQ. PRES. VARGAS	Av. Pr. Izabel, 38A	Pr. da Bandeira, 19	Av. Am. Cavalcanti, 145
TEL. 22-9644	TEL. 22-5561	TEL. 22-6076	TEL. 43-6120	TEL. 37-0663	TEL. 48-0058	TEL. 29-6647

AUTOMÓVEIS DE OCASIÃO

Niquelagem -- Cromagem

de para-choque, radiadores, etc. Entrega dentro de 48 horas. Serviço garantido. Preços módicos. "METALCROM" Rua Sacadura Cabral n. 333 — Telefone 23-6310.

HUDSON 1949

VENDE-SE UMA DE QUATRO PORTAS POUCO RODADA. VER E TRATAR COM O SR. LIMA EM CHINDLER & HADLER, À AV. PRINCESA ISABEL 76. (17661) 64

OFICINA MECÂNICA "CIDA"

SERVIÇO MECÂNICO DE PRECISÃO. LUBRIFICAÇÃO E LAVAGEM. LANTERNEIRO E PINTURA. APARELHAGEM TÉCNICA COMPLETA. ARCOS 10/14. (18630) 64

CARROCERIAS DE ÔNIBUS

Os interessados em fornecer materiais para construção, como chapas, acessórios, etc., pedimos a fineza de nos escrever, juntando, se possivel, catálogos e preços. AUTOCARROCERIAS CERMAVA LTDA. — Avenida Rio Branco, 257 - salas 506/507 — Rio de Janeiro. (13568) 64

AUTOMOBILISTA DO LEBLON

Mande examinar a sua bateria e ver se tem agua, mudar o óleo do motor, o limpador de parabrisas, platinado, carburador, bomba de água e de gasolina, freios, embreagem, direção, correia de ventilador, adaptar seu rádio, a sua antena na casa próximo á sua residência, pois temos pessoal para socorrê-lo em qualquer momento. CASA 980 — Avenida Ataulfo de Paiva n. 980-A — Tel.: 47-1882. (17557) 64

CADILLAC — Cr$ 120.000

1947-1948. — Vende-se belo e luxuoso carro Cadillac, com Rádio, Ar Condicionado, Hydromatic, sedan 4 portas, côr cinza, capaz nylon, chuveiro de parabrisa, estado de novo, SEM INTERMEDIÁRIOS, Cr$ 120.000,00. Tratar: Av. Presidente Wilson n. 165, 10.º andar, sala 1.005 (Esplanada) das 9 hs. ás 18 hs. (23413) 64

VENDE-SE Ford Inglês — Prefect. 4 portas, novo, com 823 Kms. Licenciado. Tel: 47-2646 (16005) 64

SIMCA - 8

Vendo em estado de novo, forrado com palhinha americana. Negócio urgente com o proprietário. Telefonar para 42-7067 e 32-6545. — Falar com Luiz Rodrigues ou Oswaldo. (23443) 64

PAGO ATÉ CR$ 90.000,00

Por automóvel americano de 1946 a 49. Pago de 50 a 90.000,00 cruz. — Tel.: 32-6551, Sr. Hercules, urgente. (23441) 64

CHRYSLER WINDSOR

Vende-se todo equipado, com rádio, pintura da fábrica, ótimo funcionamento, de 1942. Av. Marechal Floriano 173. (17636) 64

CHEVROLET DE 1949

Vende-se urgente, motivo de viagem; tratar das 9-7 horas, na Rua Domingos Ferreira n.º 92, Apto. 804.

NASH - 600

Vende-se Sedan 4 portas, 2.ª série 1946, ótimo estado conservação. Cr$ 65.000,00. Telefonar para 26-0955. (15086) 64

GIPE

Vende-se um Gipe em ótimo estado de conservação e funcionamento. Ver e tratar à Avenida Ataulfo de Paiva n.º 614. (17669) 64

HUDSON - 1949

Vende-se nova, bem cuidada com rádio, banda branca, etc. Rua da Alfândega, 47. 3.º — Sr. Simões. (18661) 64

CHEVROLET

Vendo Cr$ 17.000,00. Também facilito pagamento. Ver c/ guardador Maia - ponto das Barcas. (16909) 64

COMPRE MELHOR !

Para comprar, vender, ou trocar automóveis? Procure Herculesl Negócios rápidos e honestos. Rua Santa Luzia, 799. Sala 801. Tel. 32-6551. Esquina de Av. Rio Branco. (23439) 64

MERCURY 1949 Preço Cr$ 116.000,00

Côr verde-metálico, 4 portas; toda equipada. Vendo, ou troco por carro de menor valor. Aceito um, ou mais carros, em pagamento. - Rua Santa Luzia 799, Sala 801. — Tel.: 32-6551. (23440) 64

VENDE-SE 1942 — Pontiac em ótima condição 4 portas. Oito cilindros. Av. Copacabana 959 Apt. 804. (13571) 64

Professôres

PROFESSOR particular ensina a domicilio Algebra e Geometria para ginasianos, e Trigonometria. Tratar pelo tel. 27-3511, com Francisco Henrique. (16811) 87

MATEMÁTICA — Engenheiro militar, ex-professor de Colégio Militar, explica ginasianos ou acadêmicos (matemática elementar ou superior), pela manhã ou à noite. Aulas individuais ou a grupo de alunos, na Cinelândia. Tratar telefone 26-6462. (16555) 87

ESPANHOL — Fale em pouco tempo com habil professor argentino. Aulas particulares a domicilio ou colegio. Método facil e rapido. Inf. 27-3260 — Clinica. (13498) 87

INGLEZ — Professora leciona seu idioma e prepara alunos para qualquer curso. Tel. 28-9061. (13408) 87

INGLÊS P.ª CRIANÇAS — Sta ensina prático em s/ residencia ou a domicilio — R. Gustavo Sampaio, 107, apart. 101 — 37-7712. (17675) 87

DANÇAS — Moça de fino trato ensina em sua residencia particular, tôdas as danças modernas de salão a pessoa do mesmo nivel — Marque sua hora pelo tel. 37-8338. (17670) 87

PROFESSORA — inglesa ensina seu idioma. Rua Machado de Assis, 35. — Tel. 25-0044. (17504) 87

ESPANHOL, inclusive os principais modismos argentinos. Método fácil e eficiente. Aulas particulares. Professor espanhol — Tel. 27-0707. (17429) 87

ESPANHOL — Senhora Argentina dá lições somente a senhoras. Inf. na CASA MOZART — 7 de Setembro n. 65 — Tel. 22-7528. (18557) 87

INGLÊS — Professora inglesa muito competente, leciona adultos e crianças. — Fone: 27-9604. (14929) 87

TRICOT CROCHET — Ensina-se com perfeição por metodo simples e pratico. Aceita-se encomendas de chales. Tel. 37-7021. (26013) 87

FRANCÊS — Professor nato, com 15 anos de magistério no Colégio Pedro IIº ensina individualmente para qualquer fim inclusive para o Instituto Rio Branco — Inform. Edif. do Jornal do Comercio 2º Andar Sala 218. Tel 23-1068 e 25-8652. (13622) 87

INGLÊS

Professora dá aulas particulares em gramática, conversação, correspondência e estenografo. — Tel.: 45-2296, entre 8-10. (15995) 87

PITMAN'S, Stenografia e inglês. — Mrs. Wilson — Rua Paul Redfern, 56 — Ipanema. — Tel. 27-3757.

LINGUA AMERICANA

Escritor americano que já ensinou centenas de brasileiros das mais altas patentes militares, profissionais e sociais, ensina as pessoas inteligentes e de fino trato, em três meses, em sua residência em Copacabana, ou em local designado. — Chamar 37-2999 e favor deixar recado com a senhora do porteiro. (17563) 87

UM CURSO COMPLETO

Por Cr$ 14,00 — "O MELHOR MÉTODO DE TAQUIGRAFIA BRASILEIRA. Em dez lições claras e concisas". "Com Interessante Apêndice Literário", que mereceu pareceres favoráveis do Departamento de Educação e Cultura do Distrito Federal, e se encontra nas principais livrarias do Rio; Niterói: Braz de Pina, à rua Itabira 21-D; e Caxias, na Casa Mundial; ou, pelo Reembolso Postal, com seu Autor Luiz Milliet, à Rua Jequiriçá 133, Rio de Janeiro. (17639) 87

Diversos

CARPINTEIRO — Faz qualquer trabalho grande ou pequeno. — Fone: 48-1666. — ALCIDES. (23156) 74

CÔRTE E COSTURA

Prof. dipl., ensina em 20 aulas. — Diploma as alunas. R. Mtro. Viveiros de Castro, 43, c. 1. - 37-2768. (17674) 74

REFORMA-SE moveis, fazem-se capas e cortinas, serviço sólido. Boas referências. Faz-se novo. Atende-se a domicilio. Orçamento gratis. Tel. 25-0328. (17699) 74

A domicilio fornecemos refeições menú fino e variadissimo, preparado com gêneros de primeira qualidade. Alimentação sã e forte. Informações e pedidos pelos tels. 37-6538 e 47-3443. (17660) 74

LUSTRADOR — armações empalhação consertos de moveis Estufador Lamartine encarrega-se. — Tels. 33-5753, 38-6153 28-5323. (17610) 74

VENDE-SE uma boa mesa para Poker com cinco lugares — Av. Nossa Senhora Copacabana, 791 — apart. 209, das 8 às 11 horas. (17689) 96

Móveis novos e usados

MÓVEIS CROMADOS

Para Consultórios, Hospitais, Casas de Saude, Dentistas, Ambulatorios, Salão de Cabeleireiros, Escritórios Modernos, etc. Diretamente da fábrica, a preços reduzidos "INDUSTRIA METALCROM" — Av. Almirante Barroso n. 91 - sala 710 — Tel. 22-2690 — Orçamentos e catálogos sem compromisso (37373) 83

VENDEMOS Cofres arquivos de aço prensas para copiar e moveis de escritórios — Chegou sortimento novo e prensas de todos os tamanhos — Rua Teófilo Otoni 120 — Tel 43-4548

COFRES — Compramos cofres moveis de escritórios arquivos de aço e prensas para copiar à rua Teofilo Otoni 120 — TEL. 43-4548

PRENSAS PARA COPIAR — Chegou novo sortimento das afamadas prensas MARUMBY de todos os tamanhos — Rua Teófilo Otoni 120 — Casa dos Cofres

POR VIAGEM, sra. estrangeira vende tudo o que guarnece seu apartamento. R. Pompeu Loureiro, 134, apt.º 802, Copacabana. Não atende a telefone. (17617) 83

VENDE-SE MOVEIS, etc. Familia americana que se retira do país vende todos os moveis, utensilios, etc. de seu apartamento. Rua Rodolfo Dantas, 111, apart. 1001. Não se dá informações pelo telefone. (17654) 83

DORMITORIO com cama de solteiro; Sucupira, Chippendale.— Tel. 27-4725, das 11 às 14 horas. (17534) 83

APARTAMENTO MOBILADO

Pessoa que se retira do Brasil, vende mobiliário de um apartamento no Posto 2 em Copacabana. Cartas para o escritório desta folha sob n.º 17.629. (17629) 83

DORMITORIOS de 4 peças, a 2.700 cruzeiros e salas de jantar de 10 peças a 3.300 cruzeiros — Facilita-se o pagamento. Rua Frei Caneca, 9. (17205) 83

MOVEIS

COMPRO MOVEIS — BRAGA

Tel.: 43-6816. (17615) 83

CAMA de casal 190 x 140 — americana legitima com estrado e colchão de molas originais vende-se urgente por preço de ocasião. — Av. Rio Branco 173 — 21.º. (17634) 83

Máquinas diversas

CALDEIRA HORIZONTAL

Vende-se a vapor, de fabricação inglesa, com motor conjugado. Tratar à Av. Venezuela, 27, Sala 307, 3.º andar. Praça Mauá. (16729) 78

Achados e perdidos

PEDE-SE a quem encontrou um terço, lembrança de 1.ª comunhão, domingo 26 na capela de Nossa Senhora da Piedade á rua Marquez de Abrantes 215, o grande favor de telefonar para 26-9601 ou entregá-lo na mesma capela, pelo que se gratificará. (23424) 61

Animais

COELHOS

angorás e outras boas raças para reprodução e laboratórios, entregas rápidas a domicilio. — Cunicultura Brasileira - Rua Montevidéu, 748 — Penha. Fone: 30-4575. (18645) 63

CÃES DINAMARQUEZES — Com Pedigree, 5 semanas. Vendem-se. Tratar Tels. 25-1668. (17536) 63

BOMBAS PARA ÁGUA

• VENDAS A CRÉDITO SEM FIADOR

DESDE CR$ 1.000,00 COM GARANTIA

MOTOMAC LTDA.

Matriz: Pres. Vargas, 1149 - Tel. 43-1201

Suc.: Pça. da Republica, 199 - Tel. 43-4037

(Lado da Casa da Moeda)

Médicos e Sanatórios

VIAS URINARIAS RINS BEXIGA PROSTATA

DR. A. ACKERMANN

DOENÇAS DAS SENHORAS

Cirurgia especializada Uretroscopias — Endoscopias
BLENORRAGIA TRATAMENTO RAPIDO
DEBILIDADE SEXUAL — URUGUAIANA 24

Consultas Cr$ 20,00 Popular. Hora marcada Cr$ 50,00 — **DR. EUDAS** Doenças internas. Útero, Ovários, Inflamações, Hemorragias, Hemorróidas, Anus, Reto, Intestinos, Colites, Estômago, Figado. Tratamento sem dor e sem operação. Ondas ultra-curtas.

MADUREIRA: — Estrada do Portela, 45 - 1.º andar. Terças, quintas e sábados, de 1,30 ás 6 horas. CINELANDIA: Rua Evaristo da Veiga, 16.º - 6.º andar — Tel.: 22-4004 — Segundas, quartas e sextas-feiras, das 12 ás 18 horas. (40418) 80

SANATÓRIO SANTA JULIANA

Exclusivamente para senhoras. Cura de repouso e tratamento biológico das doenças nervosas. — Prédio especialmente construido. Contrôle clinico do Dr. Robalinho Cavalcanti. — Religiosas enfermeiras. — Rua Carolina Santos, 170 — Bôca do Mato — Tel. 29-3954. (80)

DR. ELYSIO CONDÉ Cirurgia — Vias Urinárias — Doenças ano-retais. — Hemorróidas. Cons. Edificio Darke — Av. 13 de Maio n. 23 - 16.º — Sal. 1619/20 — Diariamente das 14 ás 18 horas. — Tel. 32-7173. (12295) 80

DR. PIZZOLANTE

RINS — BEXIGA — PROSTATA — OVARIOS — BLENORRAGIA. IMPOTENCIA — REUMATISMO

TRATAMENTO RAPIDO SEM DOR — APARELHAGEM MODERNA G. E. ASSEMBLEIA, 67 - 2.º — TEL.: 22-8472 — De 8 ás 18 horas. (17612) 80

DR. JOSÉ DE ALBUQUERQUE

Membro efetivo da Sociedade de Sexologia de Paris
Doenças Sexuais do Homem
Rua do Rosário 98 - De 1 ás 6.

DR. RAYMUNDO FRASA

Moléstias internas: Exames periodicos de saúde. R. Uruguaiana, 25, 3.º, S. 301. T. 23-3010. Diariamente, ás 17 horas. (14014) 80

CONSULTAS CR$ 20,00 Olhos, Ouvidos, Nariz, Garganta Dr. FORTUNATO — 22-3655

Rua da Carioca 6, 4.º andar, de 1 ás 6 horas. Hora marcada Cr$ 70,00.

REUMATISMOS

Tratamento especializado. — Dr. Candido Rodrigues - Cons. R. Uruguaiana, 142, 1.º and. Para marcar hora Telef.: 29-1293. (15703) 80

DR. SPINOSA ROTHIER

Doenças sexuais e urinárias. — Lavagem endoscópica da visicula. Próstata. — Rua Senador Dantas, 45-B — Tel.: 22-3367. De 1 ás 7 hs. (10805) 80

DR. MURILLO DE CAMPOS

Doenças nervosas. Praça Floriano n.º 55, ás 16 horas. — Tel.: 22-3293. (10811) 80

CLINICA DE OLHOS

DOENÇAS - OPERAÇÕES - OCULOS

Drs. Amelio Tavares e Filho

Prática na Inglaterra e Est. Unidos. Diarte. de 1 ás 5. Tels.: 22-4157 e 25-0129 R. Manoel de Carvalho 16 Ed. Colombo, (esq. 13 de Maio). (8127) 80

DR. OCTACILIO GUALBERTO

Urologia

RUA MEXICO, 41, 9.º
Tels.: 22-1219 e 32-7164. (17677) 80

DR. ASSIS RIBEIRO

Cirurgião

Chefe da 2.ª Clinica Cirurgica do Hospital da Penitência. — Rua São José n.º 85, 1.º andar, ás 4 horas. — Telefone: 42-0433. (30293) 80

CONSULTAS DIÁRIAS

Pelo Dr. Luiz Lima Bittencourt, especialista em moléstias dos

Olhos, Ouvidos Garganta e Nariz

Com prática dos Hospitais de Nova York e Boston.
Das 10 ás 12 sem compromisso para os exames e orçamentos do tratamento.
Das 16 ás 18 horas pagas
Consultório: Rua Buenos Aires n. 158 (entre Andradas e Uruguaiana)
Também faz tratamento de catarata sem operação nos casos indicados. (15641) 80

Dr. Duarte Nunes

em ambos os sexos. — Hemorroidas e suas complicações. — Das 8 ás 18 horas — Senador Dantas, 63, sob. Doenças dos órgãos genito-urinários Tel.: 22-6833. (80)

Instrumentos de música

GUNTHER Pianos, ¼ de cauda e armario. Mexico 21, 70. (13585) 75

3 ACORDIONS — Familia recem chegada da Italia vende modernissimos Scandalli, Galanti e Settimo Soprano 120 baixos — Rua Jaceguai 78 praça (Saens Pena) ou Rua Santana 109. (23084) 75

PIANOS

Grande sortimento de armário, apartamento e cauda; em côres claras e jacarandá. Pelos menores preços da praça, com a garantia da CASA GARSON — Rua Uruguaiana, 107 - 109 (08992) 75

Compro Piano

Urgente para particular, mesmo precisando reparos. — Pago até Cr$ 15.000,00 e à vista. Não venda sem telefonar para 48-0241. (17681) 75

PIANO ALEMÃO

Vende-se C. Bechstein, linda sonoridade. Berlim, teclado de marfim, cêpo de metal e cordas cruzadas, por preço de ocasião, urgente. Rua Chile n.º 27, (fundos), próximo à Avenida Rio Branco e Rua S. José. — Loja de Antiguidades. (23472) 75

PIANO Alemão — Vendo um superior, 3 pedais, cêpo metal, cordas cruzadas, bonito e muito bom. Facilita-se pagamento — Cons. Zenha, 51, Tijuca, próximo à praça. (23456) 75

PIANOS

Novos e usados, à vista e 20 meses. Apartamento 8.000. Cauda Blüthner maravilhoso. Rua Candido Mendes, 63 - Glória. (17690) 75

RADIOLA IMPORTADA

Cr$ 5.000,00 e Cr$ 6.000,00

Chipandale de luxo e outras, não compre radiolas usadas, tenho novas para transformação de negócio, com garantias, custo real Cr$ 14.000,00, vendo por menos da metade, aproveitem, oportunidade única. Rua Uruguaiana, 11, 2.º andar, (por cima da sapataria). (17558) 75

PIANO. Oficina "Richter" — Rua Haddock Lobo, 462 Tel 28-3049. Consertos e reformas em geral, afinação, extinção de cupim, examinar, etc. Preços módicos, máxima garantia. Orçamentos grátis sem compromisso. (17666) 75

PIANOS NOVOS

A VISTA E A LONGO PRAZO

Dos melhores fabricantes ingleses, franceses, alemães e nacionais. O maior "stock" do Rio. — Rua da Assembléia, 51, 3.º andar, grupo 302, esquina da rua da Quitanda. Edifício Indio Brasil. Aberto das 8 às 19 horas. (17680) 75

Pianos

NOVOS

APARTAMENTOS, DE CAUDA E ARMARIO

Nacionais e estrangeiros. Vendas a prazo sem fiador. — Ingleses e Alemães em lindos modelos, com garantia absoluta, na CASA A MEDINA, especializada no ramo. Preços de ocasião. Verifique hoje mesmo, à Rua Chile n.º 27, loja, fundos, próximo à Av. Rio Branco e Rua São José. (23473) 75

Compra e venda de Prédios e Terrenos

Centro

AV. RIO BRANCO, 173 — Vendemos os últimos grupos de saleta, duas ou três salas e banheiro completo. Tôdas as salas de frente. Financiamento de 90%. SEVIAL LTDA. Av. Graça Aranha, 416-8-821. Tel. 42-9750. (19469) 180

CENTRO — Apartamentos pequenos, para ocupação imediata vendem-se no Edifício Normandie, à rua Washington Luiz n.º 3 (Antiga Paulo de Frontin) esquina da Av. Mem de Sá e Ubaldino do Amaral, com varanda, sala, quarto, banheiro completo e cozinha americana, a partir de Cr$ 138.000,00, sendo parte à vista e o restante financiado em módicas prestações mensais. Facilita-se o pagamento da parte à vista. Autorização para vender. Informações diretamente com os incorporadores na Comercial Imobiliária Pan-América Ltda. Rua Alvaro Alvim n.º 37 - salas 201-2 — Edifício Rex — Fones: 22-2283 e 42-5397. (28323) 180

CENTRO — Salas — Escritórios para médicos, dentistas, despachantes, etc. Vendemos algumas disponíveis no Edif. Onze de Junho, à R. Sant'Ana 77. — Financiamento até 80%. COCIBRA — Av. Rio Branco 311 — 7.º pav. salas 714-8 — Tel. 42-4068. (23362) 180

ESCRITORIO NO CASTELO — Vende-se grupo de 3 salas e 1 saleta, com sanitário. — Inf. com porteiro — Av. Graça Aranha, 326. (18632) 180

CENTRO — Vendem-se com 70, 80 e 90% financiados em 15 anos magníficos andares, conjuntos ou grupos de salas nos melhores pontos da Av. Rio Branco e Esplanada do Castelo, para entrega imediata e em final de construção. Temos também na Av. Presidente Vargas e em outros pontos. Informações detalhadas com ENIR LTDA. Av. Graça Aranha, 416 - 8.º andar, salas 818 e 619 — Tels.: 32-7645 e 42-0012. (19572) 180

CENTRO — Apartamentos — Cr$ 15.000,00 é a entrada com que V. S. pode adquirir um dos apartamentos restantes no Edifício Onze de Junho, à R. Sant'Ana 77, próximo à Av. Pres. Vargas. [illegible] COCIBRA — Av. Rio Branco, 311 — 7.º pav. salas 714-8 — Tel. 42-4068. (23361) 180

VENDO apartamento de frente para Avenida Presidente Vargas, sala, 2 quartos, banheiro e cozinha Cr$ 190.000,00, parte financiada, J. Guimarães, Sala 813. Ed. Jornal do Comercio. (32779) 180

VENDE-SE na R. México, 45, esq. St. Luzia, o 4.º andar, div. em salas, 330 m2. Cr$ ... 1.200.000,00. Aceita-se oferta. Tel.: 42-7807. — Avenida Rio Branco, 85 - 8/601. (17618) 180

AVENIDA MEM DE SA' 215 — Vende-se ótimo apartamento no 8.º andar do Edifício União, com dois quartos, sala, hall, banheiro e cozinha. Preço: Cr$ 240.000,00. Tratar com RUBENS pelo telefone 42-3314. (17555) 180

CENTRO — Vendemos apartamentos de sala, saleta, quarto [illegible] Nilo Peçanha, 12 salas 410 e [illegible] Cia. Argos Mercantil. Telefone [illegible] (17676) 180

Botafogo

R. VOL. DA PATRIA, esq. R. D.ª Mariana. Vendo últimos aptos. já pintados, c/ 3 e 4 qts., etc. Inf. Leduc de Azevedo, às 9 hs. no local, ou tel. 22-7231. [illegible] 400

BOTAFOGO — Vendo — Entrega imediata, apartamento c/ saleta, quarto, kitch e banh. Preço Cr$ 110.000,00. Otimo negócio para renda; aluguel liberado. Tratar: H. BITTON — Av. Nilo Peçanha, 155 sala 610 — Fone: 42-9630. (23449) 400

PREDIO em Botafogo — Vende-se uma boa casa com 4 bons quartos e 2 grandes salas, jardim, entrada para auto. Boa cozinha, banheiro completo, chuveiro para criados etc. Entrega-se rápida. R. Alvaro Ramos, 85. (15993) 400

Copacabana

COPACABANA — BARATA RIBEIRO — POSTO 4 — Otima construção, ótimo acabamento. Vendo no 2.º pavimento de imponente edifício, magnífico apartamento, fundos, saleta de entrada, com hall grande, living-room com .... 28m2, 3 grandes quartos, 3 armários embutidos, banheiro completo, copa e cozinha completas e dependências de empregada, e garage. Preço: Cr$ 440.000,00 com financiamento. Já com habite-se. Negócio direto com o proprietário. Tel. 27-5527. (15524) 700

COPACABANA — Vendemos, no belíssimo Edifício Penilvania, já com "habite-se" e entrega das chaves, à Rua Paula Freitas n.º 61, ótimos apartamentos no Bloco "B", com ótima sala, 4 quartos, 2 banheiros ingleses em côr, boa cozinha, quarto e W.C de empregada, linda varanda, área de serviço. Preço base: Cr$ 550.000,00. Parte financiada pelo IAPC, em 15 anos. Tabela Price. Negócio direto com os incorporadores e construtores — Av. 13 de Maio n.º 23, 15.º, sala 1532. Telefones: 22-9595 e 42-8117. (38352) 700

COPACABANA — Vendemos a poucos metros da Avenida Atlântica, no Edifício Maryland à rua Santa Clara n.º 18 à 22, em construção acelerada e para entrega prevista em Novembro de 2 salas 4 quartos, banheiro inglês em cor, cozinha, quarto e W.C de empregada, varanda, área etc. São dois apartamentos por andar, ambos de frente. Disponíveis: aptos ns. 701, 801, 901, 1102 e 1201 — Preços a partir de Cr$ 540.000,00 Parte financiada em 15 anos pela Tabela Price Vendas direta com os incorporadores e construtores — Avenida 13 de Maio 23-15º Sala 1529 à 1534 (Entrada pela sala 1532) Edifício Darke Telefone 42-8117. (37401) 700

APARTAMENTO em Copacabana. Vende-se ótimos de 3 qts., 2 salas, armarios e outro terreo de frente c/ 2 qts., e dependências. Informar tel. 42-6636. (18656) 700

COPACABANA — Vende-se em edifício novo, de frente, ótimo apartamento à Rua Marechal Mascarenhas de Morais (antiga Otton Simon) esquina de Barata Ribeiro, tendo fornecimento com lustres e cortinas, tendo vestíbulo, duas grandes salas, amplo jardim de inverno, três magníficos quartos, três belos banheiros, copa, cozinha, dependências e garage. Parte financiada. Entrega imediata. Diretamente com o proprietário. Fone 37-6839. (18639) 700

APARTAMENTO em Copacabana. Vende-se ótimo na Praça Eugênio Jardim com 4 qts., 3 salas, 2 qts. de banho todo o andar com grande financiamento. Informar tel. 42-6638. (18635) 700

COPACABANA — Vendo à rua Bolivar, magnífica residência c/ quatro quartos, salas e demais dependências, terreno 11 x 36. Tel. 42-1628. Rebouças ou Carvalho. (17585) 700

FRENTE 66 Ms. LOJA — Sobre-loja idêntica esquina melhor localização Pôsto 4, vendo em final construção. Tratar das 4as e 5as das 3 às 4. Sete Setembro 69. Não se atende pelo telefone. (17646) 700

VENDO ótimo apart. com cortinas e todo tapetado à rua Gustavo Sampaio com saleta, 2 salas, 4 quartos, banheiro, copa, cozinha, armários embutidos, grande varanda em frente, quarto e banheiro de empregada, garage e banheiro com frente. Detalhes com Lanzone — Fone 42-4553. (17566) 700

SUIÇA E ITALIA — Vista deslumbrante Gavea, Lagôa Rodrigo de Freitas e Copacabana. Clima de Petrópolis. Vende-se em final construção Corte Cantagalo e maravilhosos apartamentos [illegible] próprio para solteiro ou casal sem filhos [illegible]. Tratar 4as. e 5as. das 3 às 4. Sete Setembro 69. Não se atende pelo telefone. (17645) 700

AV. ATLANTICA — Vendo apto., vazio, de frente, and. alto, c/ 3 qt., sala, qt. e W. C. emp. [illegible] Inf. 27-4160 e 37-7108 c/ CARVALHO ROCHA. [illegible] 700

APTO. à r. Barata Ribeiro. Vendo vazio, em andar alto, de frente, c/ tôdas as peças de frente, c/ sala, 3 qt. e qt. empregada, garage [illegible]. Preço 280.000 cruzs. c/ fin. Inf. 37-7108 c/ CARVALHO ROCHA. (18667) 700

APARTAMENTO DE LUXO EM 9.º ANDAR VENDE-SE — A Rua Barata Ribeiro, com saleta, sala com 20m2, 3 quartos, o menor com 12 m2, banheiro com box, armários embutidos, cozinha, dependências de empregada e garage. Base 500.000,00. — Informações com o proprietário — Tel.: 27-3155. Domingos. (18322) 700

AVENIDA ATLANTICA — Vendo luxuoso apartamento pronta entrega, com 2 salas, 3 quartos — 3 banheiros, dependências, garage, etc. Informações com o proprietário — 42-6769 ou 27-6228. (17687) 700

COPACABANA — Prédio vazio para residência ou incorporação. Planta aprovada para 10 pavimentos. Affonso Nunes [illegible] vende-se no [illegible] quarto [illegible] no 2.º [illegible] completo [illegible] anúncios detalhados no [illegible] marca- [illegible] (17576) 700

COPACABANA — Vendemos à Av. Copacabana [illegible] Prado [illegible] de Cr$ [illegible] prestações [illegible] a partir [illegible] Cavalcanti [illegible] Av. Nilo [illegible] 22-1569 (17604) 700

COPACABANA — Vendemos à Av. Copacabana [illegible] da rua [illegible] apartamentos de [illegible] kitchnete e [illegible] Cr$ [illegible] Caldeira no [illegible] (17605) 700

COPACABANA — Vendo na Rua Anita Garibaldi residência de 2 pavimentos com saleta, 2 salas, 4 quartos, etc. em terreno de 10 x 37. Preço: 1.000.000,00 — Entrega na escritura. H. Bitton — Av. Nilo Peçanha, 155 — sala 610 — Fone — 42-9630. (23450) 700

COPACABANA — Vendo luxuosos apartamentos de frente, com 300 e 500 [illegible] vista [illegible] Living [illegible] inverno [illegible] em côr [illegible] empregada [illegible] garage [illegible] financiada. [illegible] H. Bitton — Avenida Nilo Peçanha, 155 — sala 610 — Fone 42-9630. (23451) 700

COPACABANA — Vende-se apartamentos já em pinturas a entregar em 90 dias com 3 amplos quartos, 1 grande sala, banheiro com box, cozinha, quarto e banheiro de empregada e área de serviço. Preço Cr$ 450.000,00 — sendo Cr$ 50.000,00 à vista — Cr$ 50.000,00 na entrega das chaves e o restante financiado em 15 anos pela tabela Price — Garage preço separado — A tratar com os incorporadores à Av. Rio Branco, 109 1.º s/1 — Tel. 43-1706. Não se atende a intermediários. (23411) 700

COPACABANA: — APARTAMENTO "TERREO" de frente, final de construção, vendo, com hall - 2 salas - 3 quartos - copa, cozinha, banheiro, quarto, W.C. empregada, área com tanque, grande pateo interno e garage. 330 mil com 140 mil em 15 anos. LARGO DA CARIOCA - 5 - s/104. JOÃO MAGON. (17041) 700

COPACABANA — Vendemos para entrega imediata, apartamento de frente com 1 saleta, 1 quarto, banheiro completo, cozinha e área — Preço Cr$ 200.000,00 sinal — Cr$ ... 40.000,00 e o restante financiado em 15 anos. HILTON UCHOA CAVALCANTI e OSWALDO MACEDO — Av. Nilo Peçanha 155 sala 512 — 22-1560 e 42-4473. (17624) 700

COPACABANA — Vendo para Comerciário, apartamento magnífico, de frente, 4.º pav., fase final de incorporação, com 3 bons quartos, sala, saleta, 2 varandas, qt.º de empregada e demais dep. Preço 260 mil Cr$, com 100% de financiamento, plano B. Inf. e plantas rua Uruguaiana 104, sala 407. (17567) 700

COPACABANA — Renda liquida 12% a/a. Vendo por Cr$ .... 220.000,00 mobiliado meu apartamento alugado por Cr$ 2.500,00 — 42-6896. (17547) 700

Flamengo

FLAMENGO — Vende-se confortável apt.º, já em pinturas, andar alto, sala, três quartos, dep. empr. etc. Cr$ 295.000,00. Bom financiamento. Tel.: 45-1330, das 10 às 14 horas. (13518) 900

VENDE-SE apartamento vazio, com saleta e terraço coberto, ligados à grande living; 3 quartos com 15 metros quadrados, banheiro com box; copa-cozinha; dependencias amplas para serviço — Rua Senador Vergueiro. Predio em centro de terreno. Lindo panorama. Tem garage. —Trata-se tel. 22-1016 e 25-9069, com o proprietário. Tem financiamento. (15895) 900

FLAMENGO — Quatro ótimos prédios residenciais — Leilão judicial — Rua Paysandú 248 casas 1 e 2 (prêço do lance inicial de cada uma Cr$ 150.000,00) tendo cada prédio duas salas, 2 quartos, cozinhas, banheiro e W. C., etc., Casas 3 e 4 (prêço do lance inicial de cada uma Cr$ 100.000,00) tendo cada prédio uma sala, dois quartos banheiro, cozinha W.C., etc., serão vendidos em leilão terça-feira, 12 de julho de 1949 às 16 horas em frente aos mesmos pelo leiloeiro Affonso Nunes, autorisado por alvará do Juizo da 3ª. Vara de Orfãos e Sucessões. Mais inf. .... 22-3111. Vide anuncios detalhados no Jornal do Commercio. (17577) 900

FLAMENGO — Vende-se apartamento com 3 quartos, living, copa, cozinha, dependencias de serviço em edifício de luxo à rua Paissandú. Preço Cr$ 330.000,00, sendo Cr$ 150.000,00 financiados. Tabela Price. Informações tel. 48-4579, diariamente pela manhã. (17601) 900

VISTA DESLUMBRANTE — Com 28 ms. de frente para a Praia do Flamengo, em terreno de esquina, vendo na melhor localização, motivo viagem, todo um pavimento alto, constando de um unico e formidável apartamento, próprios para solteiro ou casal sem filhos, alto tratamento. Grande terraço tôda a volta. Otima construção terminada a 3 anos e sempre habitado pelo proprietário. Elevadores Otis; 650 mil. Tratar 4.ªs e 5.ªs das 3 às 4 — Rua 7 de Setembro, 69. Não se atende pelo telefone. (17644) 900

Gávea

LAGOA — Terreno vendo no alto da rua Sacopan, rua que futuramente ficará ligada ao bairro de Copacabana, vista deslumbrante. — Pagamento 20% de entrada e o saldo em 120 prestações, juros 10% Mais detalhes com LANZONE, das 13 às 16 horas. Fone: 42-4553. (13055) 1001

VENDO apartamento pronto na Rua Marquês de São Vicente, com 2 quartos, sala, cozinha e banheiro, quintal, quarto e W. C. de empregada, situado em predio de 3 andares, em centro de jardim. Preço Cr$ 200.000,00 com 80% financiado em 15 anos. Informações pelo telefone: 42-9061. (13625) 1001

OTIMA CASA — Entrega imediata — Na Rua Prof. Saldanha, transversal à Rua Jardim Botânico vende-se confortavel casa, finamente mobilada. Otima construção: varanda, hall, duas salas, cinco quartos, 2 banheiros completos, copa, cozinha, despensa, quarto e banheiro de empregada, garage. — Terreno: 12 x40. Informações — tel. 26-5235 — de 9 hs. às 12. (15974) 1001

Grajaú

GRAJAU' — Vendo à rua Sá Viana, apartamento com sala e 3 quartos, dependencias e garage. — Preço Cr$ 265.000,00, com 80% financiados em 15 anos. Tabela Price. Entrega imediata na escritura de sinal. Abel Pinto — Av. Rio Branco, 134, 5.º, s/ 505. (15554) 1200

Ipanema

VENDE-SE — Luxuosa pensão, zona sul, sem intermediários. Preço 600.000,00 (seiscentos mil cruzeiros) — Cartas nesta folha para Pensão ao n. 23.141. (23141) 1300

IPANEMA — Vendo meu prédio residencial, proprio para moradia ou renda. Entrego vazio. Base 850.000 cruzeiros. Rua Redentor n. 308, Ipanema, das 10 às 13 horas. (17621) 1300

IPANEMA — Casa de luxo a Av. Vieira Souto, de 2 pavimentos, 1.º pavimento: 3 salas conjugadas, saleta, despensa, copa, cozinha e 2 W.C.; 2.º pavimento: 3 grandes quartos, 2 varandas, banheiro completo, garage para 2 carros grandes. Em cima, 4 quartos e banheiro, com W.C. Visitar e tratar com PALHARE, Preço Cr$ 1.800.000,00. — Tel. 25-9768 até às 13,30 horas e 42-5287, das 14 às 17 horas. (23422) 1300

APARTAMENTO DE ESQUINA no primeiro pavimento, ruas Redentor com Anibal de Mendonça, saleta, sala, 3 quartos, areas, banheiro, cozinha, quarto de empregada, privada e chuveiro, tôdas as peças amplas, para ocupação no pagamento do sinal. Vende-se Cr$ ... 400.000,00 havendo Cr$ 230.000,00 de financiamento a longo prazo. Espaço na garage mais Cr$ 30.000,00. Tratar na Praça Getulio Vargas n. 2, sala 1019, telefone 22-8730, com o proprietario. (17588) 1300

Laranjeiras

LARANJEIRAS — A Com. Textil Aliança Industrial vende, na Cidade Jardim Laranjeiras, ótimos lotes a partir de Cr$ 80.000,00, com 360m2, podendo ser construidos edificios de 3 e 4 pavimentos. Facilitamos o seu pagamento. Outras informações com Sr. CALDEIRA — Av. Rio Branco, 257 — 8.º andar. — Tel. 42-6030.

LARANJEIRAS — A Comp. Textil Aliança Industrial vende na Cidade Jardim Laranjeiras às ruas General Glicerio, Beneral Barcelos e Paulo Azevedo, ótimas lojas, com grande facilidade de pagamento. Outras informações com o Sr. CALDEIRA — Av. Rio Branco, 257, 8.º andar — Tel. 42-6030.

LARANJEIRAS — A Comp. Textil Aliança Industrial vende na Cidade Jardim Laranjeiras, no Edificio Petrolina, ótimos apartamentos com três grandes quartos, sala e saleta, e outras dependencias, com grande financiamento pela Caixa Econômica Federal. Outras informações com o Sr. CALDEIRA — Av. Rio Branco, 257, 8.º andar. Tel. 42-6030. (13661) 1400

Leblon

PROCURA-se terreno em Leblon, entre praia e Ataulfo de Paiva, ou nas tranversais. Aproximadamente com 13-15 metros de frente, e minimo de 25 de fundo. Pagamento a vista. Preço mais o menos Cr$ 450.000,00. Tel. 43-2574. (23284) 1500

LEBLON — Rarissima oportunidade! Apartamentos próximo à praia, muita condução, com 2 quartos, sala, jardim de inverno, banheiro completo, ampla cozinha, quarto e banheiro de empregada e garage. Preço incluindo garage. Cr$ ...... 230.000,00, sendo Cr$ 130.000,00 à vista e o restante em 12 meses sem juros. Vêr à rua Gen. Venancio Flores, 401 Tratar com LUIZ SEABRA à Av. Pres. Vargas, 149 - 8.º - s/ 2 — Tel. 43-5460, de 14 às 18 horas. Entrega em 90 dias, com garantias. (23370) 1500

LEBLON — Vendemos APARTAMENTOS DESOCUPADOS, de frente, esquina de ruas principais, condução à porta, a 2 quadras da praia, c/ 2 quartos, sala espaçosa, cozinha, banheiro, dependencias de criados completas, área de serviço e 2 varandas. Preços de 285 a 300 mil cruzeiros com 70% financiados. Maiores detalhes nos escritórios de ASCENDINO GONÇALVES, com o Sr. Lonzetti — Trav. do Ouvidor, 36, 4.º — 43-7600. (22415) 1500

Leme

RENDA liquida de 12% anuais — no nome do comprador — Vendem-se apartamentos pequenos no Leme, novos, alugados por Cr$ .. 24.000,00 anuais por Cr$ 170.000,00, a vista sem financiamento — Ver plantas e detalhes a rua Gonçalves Dias, 64 — 7.º andar — tel. 22-7479, das 9 às 18 horas diariamente. (9764) 1600

LEME — Vende-se à rua Gustavo Sampaio, tendo vista para o mar, dois por andar, ambos de frente, e com varandas, sala, 3 quartos, banheiro, copa-cozinha e dependências, Garage. Preço a partir de Cr$ 360.000,00 Bom financiamento pelo I. A. P. I. Largo da Carioca, 5 Sala 104 — J. C. FARIA. (17643) 1600

Lins Vasconcelos

LINS E VASCONCELOS — Leilão judicial — Prédio vasio — Affonso Nunes, autorizado por alvará do MM. Sr. Dr. Juiz de Direito da 3.ª Vara de Orfãos e Sucessões — 2.º oficio — venderá em leilão, 2.ª feira, 4 de julho de 1949 às 16 horas em frente ao mesmo, sólido prédio vasio, sito à Rua Fabio da Luz 328, tendo uma sala, dois quartos e demais acomodações, edificação em ampla área e terreno e pertencente ao Espólio de João Peres. Mais inf. 22-3111. Vide anúncios detalhados no Jornal do Comercio. (17574) 1700

Praça da Bandeira

PRAÇA da Bandeira — Casa nova com três quartos, uma sala, banheiro e cozinha completa, duas áreas, à rua Morais e Silva 104, casa 4. Preço 190 mil cruzeiros. Detalhes à rua Miranda Valverde 9, Botafogo. (15930) 1900

Santa Teresa

STA. TERESA — Com entrada de Cr$ 45.000,00 e o restante em prestações de Cr$ 1.147,00 vendo apartamentos à Rua Paula Matos 145 com 3 quartos, 1 sala, banheiro completo, cozinha, area, etc Tratar pessoalmente à rua Chile 29 das 9,00 às 12 horas diariamente. (17579) 2100

STA. TERESA — Com entrada de Cr$ 55.000,00 e o restante em prestações de Cr$ 1.147,00 vendo apto. à Rua Paula Matos 145 tendo 2 quartos, duas salas, cozinha, banheiro completo, area, etc. Tratar pessoalmente à Rua Chile 29 das 9.00 às 12 horas. (17578) 2100

Tijuca

TIJUCA — Vendemos aptos. em construção adiantada preço .. 205.000,00 à 250.000,00 pequena entrada e 50% por 15 anos. M. Sayer ou Pedrosa 23-2416. (23365) 2500

TIJUCA — Leilão judicial — Affonso Nunes, autorizado por alvará do MM. Sr. Dr. Juiz da 3.ª Vara de Orfãos e Sucessões — 1.º oficio — venderá em leilão, terça-feira, 5 de julho de 1949, às 16 horas em frente ao mesmo, solido predio comercial tendo ampla loja e sobrado, sito a Rua Conde de Bonfim 252, pertencente ao Espolio de Manoel Marques da Costa Braga Junior Mais inf. 22-3111. Vide anuncios detalhados no Jornal do Comércio. (17570) 2500

VENDO um predio dividido em 2 apartamentos à rua Haddock Lobo 304 — 31 e 31-A; mais informações pelo telefone 37-9245. (17614) 2500

TIJUCA — Leilão judicial — Predio comercial em 2 pavimentos — Affonso Nunes, autorizado por alvará do MM. Sr. Dr. Juiz de Direito da 3.ª Vara de Orfãos e Sucessões — 1.º oficio — venderá em leilão, 3.ª feira, 5 de julho de 1949 às 16 horas em frente ao mesmo, solido predio comercial em 2 pavimentos, dividindo-se no 1.º pavto em ampla loja e no 2.º em duas salas, 2 quartos e demais dependências, sito a Rua Conde de Bonfim 256 e pertencente ao Espolio de Manoel Marques da Costa Braga Junior. Mais inf. 22-3111. Vide anuncios detalhados no Jornal do Comércio. (17568) 2500

TIJUCA — Vendo na rua Delgado de Carvalho, 51, bom apto. terreo de frente c- 2 salas, 2 quartos e outras dependencias. Preço 200.000,00 c/ fin. H. Bitton — Av. Nilo Peçanha, 155 — s/ 610 — fone 42-9630. (23448) 2500

TIJUCA — Leilão judicial — 11 predios vendidos separadamente — Rua Conde de Bonfim 254 casas 3, 4, 5, 6, 7, 8, 9, 10, 11, 12 e 13 — Affonso Nunes, autorizado por alvará do MM. Sr. Dr. Juiz de Direito da 3.ª Vara de Orfãos e Sucessões — 1.º oficio — venderá em leilão, 3.ª feira, 5 de julho de 1949 às 16 horas em frente aos mesmos, os predios acima mencionados, tendo 2 pavimentos e dividindo-se em 2 salas, 2 quartos e demais acomodações e pertencentes ao Espolio de Manoel Marques da Costa Braga Junior. Mais inf. 22-3111. Vide anuncios detalhados no Jornal do Comércio. (17569) 2500

Urca

APARTAMENTOS — URCA — Vendem-se otimos apartamentos em final de construção, com linda vista para a Guanabara, à Avenida São Sebastião, n. 111, com sala, um ou dois quartos, banheiro, cozinha e dependencias para criada. Preços a partir de Cr$ 150.000,00 com parte financiada pela Caixa Econômica — Tratar à Avenida Rio Branco, n. 134 — 6.º andar. (19444) 2600

URCA — Vendem-se para entrega imediata, os 3 únicos aptos., um por andar, em edificio de 3 pavtos. Varanda, 2 salas, 3 quartos, banheiros e cozinha completos, dep. de empregados, area de serviço e para o 1.º pavto. garage. Com mais ou menos 50% de entrada a se combinar e o restante financiado a longo prazo. Maiores detalhes nos escritorios de ASCENDINO GONÇALVES, Trav. Ouvidor 36 — 4.º — Tel. 43-7600. (23444) 2600

Vila Isabel

VILA ISABEL — Solido predio residencial à Rua Sta. Luiza n. 424 tendo 3 quartos, duas salas, cozinha, banheiro, quintal etc., edificado em terreno de 6,00 x 35,00 será vendido em leilão, quinta-feira, 30 de Junho de 1949 às 16 horas em frente ao mesmo pelo leiloeiro Affonso Nunes. Mais inf. 22-3111 Vide anuncios detalhados no Jornal do Comércio. (17580) 2700

Subúrbios da Central

ENGENHO NOVO — Leilão judicial — Affonso Nunes, autorisado por alvará do MM. Sr. Dr. Juiz de Direito da 1.ª Vara de Orfãos e Sucessões — 2.º oficio — venderá em leilão sexta-feira, 8 de julho de 1949, às 16,30 horas em frente ao mesmo, prédio residencial sito à Rua Ibira n.º 53 edificado em terreno de 9,00 x 35,00. (O terreno dos fundos tem contrato por 15 anos a terminar em 15/8/63 rendendo 200,00 mensaes) e pertencente ao Espolio de Lucinda Pereira de Azevedo. Mais inf. 22-3111. Vide anuncios detalhados na Gazeta de Noticias. (17575) 2800

MADUREIRA — Com facilidade de 50% sôbre o preço obtido em leilão, serão vendidas, terça-feira, 28 de junho de 1949, às 16 horas, em frente às mesmas, pelo leiloeiro Affonso Nunes, as casas ns. 1, 3, 5, 7, 4 e 8 da avenida sita à Travessa Carlos Xavier n.º 223, dividindo-se cada uma em uma sala, quarto, banheiro, cozinha, WC e quintal. Mais inf.: 22-3111. Vide anúncios detalhados no Jornal do Comércio. [illegible]

ENCANTADO — Vendo à rua José Domingues, 360, terreno de 24x47, com casa velha. Preço Cr$ 135.000,00. Aceito oferta. Tratar com WALTER. Fone 29-8216. (17613) 2800

PEDRA DE GUARATIBA — Leilão judicial — Affonso Nunes, autorizado por alvará do MM. Sr. Dr. Juiz de Direito da 2.ª Vara de Orfãos e Sucessões, 3.º oficio, venderá em leilão, quinta-feira, 7 de julho de 1949, às 15 HORAS, À RUA CHILE, 29, as bemfeitorias existentes no terreno sito à Rua Barros Alarcão, 220, pertencentes ao Espólio de José Elias da Silva. Mais inf. 22-3111. Vide anúncios detalhados no Jornal do Comércio. (17572) 2800

Jacarépaguá

JACAREPAGUA — Vende-se um predio com 2 pavimentos, recem-construido em Taquara, na Estrada do Tindiba 707 transversal a linha do bonde, com 10 quartos, 3 salas, 1 banheiro de luxo e 3 comuns, 3 varandas, Garage etc Fôrça, luz e telefone. Grande parte financiada, serve para ser transformada em casa de saúde, colégio ou hotel. Negócio direto com o proprietário. Informações pelos telefones 22-4400 e Jacarépaguá, 1009. (40123) 3001

JACAREPAGUA' — Vende-se sitio 13.000 m2, duas frentes, boa casa-garage. Tem muitas fruteiras. Preço Cr$ 600.000,00. Tel. 27-1645. (15938) 3001

Méier

MEIER — Vendo otimo predio pelos institutos e caixas, ou a particular, com 2 quartos, 1 sala, varanda, banheiro completo, cozinha, em terreno de 8 x 32 com onibus e bonde a porta, preço Cr$ 160.000,00. Tratar a rua da Quitanda 50 — 1.º sala 7 ou tel. 42-4180 com Rocha. (17591) 3100

Sub. da Leopoldina

PRÉDIO — Vende-se, à Rua André de Azevedo, 110, "Olaria": está dividido em duas moradias. Preço Cr$ 360.000,00. Trata-se à Rua do Catete n.º 248. Tel. 25-0605. (16743) 3200

PENHA — Leilão judicial — Affonso Nunes, autorizado por alvará do MM. Sr. Dr. Juiz de Direito da 2.ª Var de Orfãos e Sucessões, 1.º oficio, venderá em leilão, quinta-feira, 7 de julho de 1949: às 16,30, em frente ao mesmo, prédio residencial sito à Rua Macapuri, 167, edificado em terreno de 8,00x30,00, tendo 2 salas, 2 quartos, etc., e pertencente ao Espólio de Arlinda Vital Darbilly. Mais inf.: 22-3111. Vide anúncios detalhados no Jornal do Comércio. (17573) 3200

Ilhas

ILHA DE PAQUETA' — Vendemos apartamentos em construção adiantada. Preços a partir de 50 mil cruzeiros, sendo 5 mil de entrada e o restante em parcelas mensais. Tratar à Avenida Rio Branco, 106/108, 3º andar, sala 309. (13517) 3400

Petrópolis

VERDADEIRA SUIÇA — No melhor e mais maravilhoso clima de Petrópolis — Carangola — Paisagem e panorama deslumbrantes. Muita abundancia de água e de ótima qualidade. Localização à escolha do comprador, vendo lote de 50 a 100 mil m2., em propriedade com cêrca de 3 milhões de m2. Base 5 a 12 Cr$ cada m2. Tratar 4.ªs e 5.ªs das 3 às 4 — 7 de Setembro, 69. Não se atende pelo telefone. (17647) 3500

PETROPOLIS — Oportunidade unica, para fazer sua casa. Proprietário, vendo pronto para construir 1 ou mais lotes, à rua Afranio Peixoto calçada, local belissimo, com luz, água esgôto, ônibus sem russo próximo ao centro. Preço 50.000 cruzeiros facilita-se o pagamento na conveniência do comprador. Informações à Avenida Rio Branco 128 15.º andar, sala 1505 com o sr. Lima. Tels. 42-0950 e 26-5945, este à noite. Em Petrópolis. Avenida 15 de Novembro 7-A, térreo, no escritório da Alex —Tel.: 4890.

PETROPOLIS — Vende-se à prestação, no Bonelima, junto ao Promenade Hotel (rua da Cascata) um terreno de 856,50 m2., com os fundos para a mata e linda vista para o lago. Onibus à porta. Preço de custo. Caso interesse maior metragem, o proprietário tem mais um terreno à venda, junto ao mesmo. Planta e informações: 27-3226, das 8 às 14 horas. (16000) 3500

PETROPOLIS — Vendo linda casa moderna no Parque de S. Vicente, terreno 40 x 80, com grande varanda envidraçada, 1 sala — 4 quartos banheiro e cozinha moderna [illegible] ultra-gaz, dependências empre- [illegible] garage. Pequena entrada e o [illegible] a combinar. Preço 420 000 [illegible] Tratar 42-6769 ou 27-6220. (17692) 3500

PETROPOLIS — Vende-se Valparaizo, casa mobilada ou não, varanda, 3 quartos, sala, copa, banheiro completo, cozinha com fogão lenha e gaz Esso, quarto W.C. e chuveiro para empregado; pequeno jardim e pequeno quintal, muita água, desocupada, preço com móveis — 250.000,00 cruz. Av. Portugal 99-A — Tel. 4911, também aluga-se com contrato de um ano por 24.000,00 cruz. (15950) 3500

RUA Ouvidor esquina da Avenida 15 de Novembro (próximo à estação e melhor centro comercial de Petropolis). Vendem-se otimas lojas com as respectivas sobrelojas, andares e apartamentos em predio de fino acabamento já em inicio de construção. Plantas e mais informações no local, todos os dias inclusive aos domingos. (23475) 3300

QUITANDINHA — Vende-se ou permuta-se por apto. no Rio, 2 lotes de terreno comprados na Cia. com um abatimento de 20% — Preço 150 mil cruzeiros fone 37-6806. (17688) 3500

Teresópolis

VENDE-SE sitio 255.000 m2., casa moderna, luz elétrica, lago, 23.000 eucaliptus etc. Tel. 25-4215 — Dr. CARLOS (16762) 3900

Fazendas e sitios

SITIO à venda — Estrada Rio-Petrópolis, quilômetro 32. Chacara Arcampo, com 5.600 metros quadrados, plano, com uma casa boa. Tem fruteiras, muitas galinhas. Preço 280 mil cruzeiros. Tel. 42-1623. (17586) 3700

SITIOS — CHACARAS — WEEK-END: em NOVA IGUAÇU, estamos vendendo areas plantadas ou sem plantação, a partir de Cr$ .... 10.000,00 (Dez mil cruzeiros) servidas por otima estrada de rodagem com linha de onibus dentro da Fazenda, variando entre 2.000,00 e .. 5.000,00 m2, cada sitio; o preço é excepcionalmente barato; pequena entrada inicial, e 40 meses de prazo sem juros. Informações com Da. MATHILDE, pelo tel. 27-7690 ou à Av. Erasmo Braga, 255 — 12.º sala 1202-A, 42-9079. (17663) 3700

FAZENDA

Vende-se uma, no E. do Rio, Municipio de Araruama, com nove alqueires geométricos, chácara, bôa água, clima saluberrimo, ônibus à porta, pasto de grama, cercado de arame, duas casas grandes de residência, várias para colônos, boas florestas, servindo para lavoura, indústria e "Week-End". Ver e tratar com o Sr. CARVALHO, às 3.ªs e 5.ªs feiras, à Rua do Carmo, 6, 3.º andar, Sala 301. Telef.: 22-6409, das 10-12 - Rio e em Niterói na Pensão Central - Visc. de Rio Branco, 389. Telef.: 4670, das 14-17 horas. (23343) 3700

EDIFICIO S. CLEMENTE

Vende-se apartamento alto e bem situado, com linda vista sôbre a mata do Corcovado e a Baia de Botafogo, inclusive garage. — Com ou sem mobilia. Falar com o Sr. Carlos, qualquer dia útil menos sábado. Telefone: 22-9543. (13467) 91

APARTAMENTOS - LEBLON

Vendo, 2 quartos, sala, jardim de inverno, banheiro completo, cozinha, quarto e banheiro de empregada e garage. Preço Cr$ 230.000,00. Ver à Rua Gen. Venancio Flores 401 com o Encarregado Prédio novo, entrega em 90 dias. SEABRA - Av. Pres. Vargas, 149, 8.º S. 2. — Tel.: 43-5469 de 14 às 18 horas. (15644) 91

LARANJEIRAS - VENDE - SE

RUA DAS LARANJEIRAS, 350 — Apartamentos ns. 402 e 502. C/3 quartos, 3 salas, 2 banheiros, dependências completas para empregada, garage, etc. Preço: Cr$ 575.000,00 c/financiamento. Podem ser ocupados imediatamente.

GRAÇA COUTO & CIA. LTDA.
RUA BUENOS AIRES, 48, 3º ANDAR
(13603) 91

TIJUCA

Vendo à rua Mario Barreto, 15, apartamentos de frente, com boa sala, 3 quartos, banheiro, cozinha, quarto de empregada. — Preço: Cr$ 200 000,00, Cendo Cr$ 67.000,00 à vista o restante em prestações mensais de Cr$ 1.429,20 Tratar com MILTON ROCHA, à Av. Nilo Peçanha n. 26 sala 701. Tel. 42-9506. (38355) 91

COPACABANA

Vendo Barata Ribeiro, 738, casa em pequena vila, com 1 sala, 2 quartos, banheiro, cozinha. Preço Cr$ 170.000,00. Tratar com MILTON ROCHA, á Av. Nilo Peçanha, 26 - sala 701. Tel. 42-9506. (38357) 91

CATTETE

Vendo na rua do Catete, 44, apartamentos com boa sala, 1 quarto, banheiro, cozinha e varanda. Preço Cr$ 180.000,00 — Tratar com MILTON ROCHA, á Av. Nilo Peçanha, 26 - sala 701. Tel.: 42-9506. (38356) 91

Graça Couto & Cia. Ltda.

RUA BUENOS AIRES, 48 — 3º ANDAR
VENDEM:
CATETE, 344 — Apartamentos para casal ou pequena familia.
Preço a partir de Cr$ 135.000,00.
(13604) 91

VENDAS DE TERRENOS

ELDORADO — Petrópolis — Magnificos lotes à margem dos lagos, clima maravilhoso, todo confôrto moderno, mais 800 m2, pequena entrada e o restante em prestações sem juros.

GÁVEA — Vista deslumbrante, na Estrada da Gávea, lote c/496 m2, tôda facilidade de pagamentos.

LEME — Terreno para 10 casas, 3.062 m2, ... Cr$ 520.000,00.

Tratar com o Sr. M. Costa — Mexico, 148 — 3º, s/305. (30906) 91

APARTAMENTO

(RUA TRANSVERSAL CATETE)

Vendemos para pronta entrega, confortavel apartamento de sala, quarto, cozinha, banheiro completo e área interna com tanque, em Edificio novo de esmerada construção. Preço base: Cr$ 260.000,00, com 65% financiados. Informações na Imobiliária Avenida S/A "I.A.S.A.", rua Senador Dantas n. 34 - 5.º pavimento. [illegible] 91

IMOBILIÁRIA CIVIA S.A.

UMA ORGANIZAÇÃO COMPLETA A SEU SERVIÇO

NOSSA ORGANIZAÇÃO COOPERA PARA A SOLUÇÃO DE TODOS OS PROBLEMAS DE UM PROPRIETÁRIO, POUPANDO-LHE TODOS OS INCOMODOS
• ADMINISTRA E LEGALIZA EDIFÍCIOS EM CONDOMÍNIO
• MÓDICAS TAXAS
• RETIRADAS POR MEIO DE CHEQUES

CASA BANCÁRIA CIVIA LTDA.
TODAS AS OPERAÇÕES BANCÁRIAS

VENDE

LARANJEIRAS

PARQUE EDUARDO GUINLE — EDIFICIO BRISTOL — Nesse magnifico Edificio para entrega em julho próximo, luxuoso apartamento de frente, com 412,50m2 de área, tendo belissima vista para o Parque e constando de: 1 grande salão com 50,00m2, sala de jantar, 4 amplos quartos sendo um com mais um vestiário, armários embutidos, 2 banheiros completos, copa-cozinha, 2 quartos e banheiro para empregados, garage. — Preço Cr$ 1.300.000,00, com parte financiada.

TERRENO

LARANJEIRAS — Em zona exclusivamente residencial, ótimos terrenos (não são planos) com um minimo de 20,00 metros de frente e belissima vista. Preços a partir de Cr$ 120.000,00 com 70% financiado

COPACABANA

COPACABANA — No Edificio Barão de Itapetininga, a poucos metros da Av. Atlantica, e em construção adiantada, magnificos apartamentos (2 por andar) de frente, constando de: 1 e 2 salas, 2 e 3 quartos, armários embutidos, banheiro completo, cozinha, quarto e dependências de empregada. Preços a partir de: Cr$ 365.000,00 com parte financiada, em 15 anos, Tabela Price, juros de 9% ao ano e grande facilidade de pagamento da parte não financiada.

COPACABANA — PARA ENTREGA IMEDIATA — Luxuoso apartamento de frente acabado de construir, e constando de: Entrada, 2 amplas salas, grande jardim de inverno, terraço, 4 quartos, 2 banheiros completos, copa, cozinha, quarto e banheiro de empregada e garage, com parte financiada.

FLAMENGO

APARTAMENTO COM 70 % FINANCIADO

FLAMENGO — Apartamentos constando de: 1 sala, 2 quartos, banheiro e cozinha. Preços a partir de Cr$ 165.000,00 com 70% financiado.

JARDIM BOTANICO

CASA

JARDIM BOTANICO — Para entrega imediata, luxuosa residência acabada de construir e ainda não habitada, com magnifica vista para a Lagoa, em terreno de 433,00m2 e constando de: 2 amplas salas, toilete, varandas, 4 quartos, 2 banheiros, em mármore, copa, cozinha, 2 quartos e banheiros de empregados, garage. — Preço, Cr$ 1.300.000,00.

AV. RIO BRANCO, 311 - 2º AND. (ED. BRASILIA)
Das 9 ás 18 horas - Tels. * 22.2141 e * 22.1848

TERRENOS NO SACO DE SÃO FRANCISCO

Privilegiado loteamento à beira-mar, situado na pitoresca praia do SACO DE SÃO FRANCISCO. Local ideal para residência permanente, férias ou week-end. Aproveite a oportunidade para adquirir magníficos lotes nas quadras 20 e 21 dêsse futuroso loteamento. Pequena entrada e o restante em prestações de Cr$ 666,00 mensais. Informações com

AVILA RAPOSO

Av. Rio Branco, 91 — 9.º andar — Sala 2 — Tel. 43-9480 (16816) 91

TERRENOS NO JOÁ

OPORTUNIDADE EXCEPCIONAL!

Vendo os melhores lotes do JOÁ, com vista maravilhosa, tendo duas frentes. Preço de ocasião a partir de Cr$ 40.000,00 — Entrada mínima de 10 % e o restante a longo prazo. Informações com NELSON, a Rua Visconde de Inhauma, 134 — 3.º andar — salas 305/312. Telefone * 23-2180, das 11 ás 17 horas.

GRAÇA COUTO & CIA. LTDA.

RUA BUENOS AIRES, 48 3.º andar.

VENDEM:

AV. RUY BARBOSA, 636 — Apartamentos 906 e 1.006. C/ 2 qtos., sala, banheiros, cozinha, etc. — Preço 906 — Cr$ 350.000,00. 1006 — Cr$ 390.000,00. C/financiamento.

SITIO EM JACAREPAGUÁ — Rua Godofredo Viana, 482, entre Tanque e Taquara, com 60x70m de fundos. Casa nova, com 3 quartos, sala, banheiro de côr, cozinha, ultra-gás, varanda, terraço, garage e casa p/empregados. — Preço: Cr$ 350.000,00.

RUA TONELEROS, 296 — Esquina de Figueiredo Magalhães. Casa c/ 3 quartos, sala de jantar, de visitas, cozinha, banheiro, quarto p/empregada, etc. Terreno de 8x40. — Preço: Cr$ 700.000,00 c/financiamento de 50 %.

ALUGAM:

Av. Rio Branco, 18 - salas p/ escritório ns. 1.009 e 1.600. — Aluguel: Cr$ 2.345,00 mais as taxas legais. (13605) 91

SERRA DE TERESOPOLIS

Vendemos, no Vale do Espinhaço, em Guapimirim, ótimos lotes para veraneio ou áreas para sitios e chácaras. Local aprazivel, rodeado de florestas e com grande rio encachoeirado, formando lindas piscinas naturais. Distante uma hora e quarenta desta Capital. — Vendas com pequena entrada à vista e o restante em prestações mensais. Para visitas e demais informações, com a Sociedade Imobiliária Serra de Petrópolis Ltda. - Avenida Nilo Peçanha, 151, Sala 104. (39357) 91

TODOS OS SANTOS VENDE-SE UM TERRENO POR 11 x 110

com um prédio bem conservado, 4 quartos, 2 salas, quarto banho, cozinha, gás, luz, acomodações para empregadas. Facilito pagamento. — Ver no local, aceito oferta. - Rua Adriano 158, mais informações. Rua Basilio Brito, 86. Tel.: 29-5737, Cachambi. (17630) 91

APARTAMENTO NO POSTO 6 Para Comerciários

Vendo apartamento com saleta, sala, quarto, kit., e banheiro, com 100% de financiamento, em edificio a ficar concluido em Abril de 1950. Negócio sem intermediários e só com associado do Int. de Ap. e Pensões dos Comerciários. — Tratar à Av. Nilo Peçanha n.º 12, 10.º andar, Sala 1008/09. — Dr. MILTON.

TERRENO

Vende-se em ponto ótimamente localizado, na Vila Valqueire, Rua das Camélias, Quadra 47, preço de ocasião. Ver a qualquer hora, e tratar pelo Telefone: 42-2409, Sr. Dário Rogério, até às 11 horas. (12963) 91

URCA

Vendo linda residência de ótima construção com 5 quartos, 2 salas, garage, etc. Preço Cr$ 1.300.000,00. Informações: 27-5669. (13634) 91

COMPRA-SE EDIFÍCIO PARA EMBAIXADA

Procura-se casa própria para residência Embaixador e serviços Chancelaria, situada em zona adequada. Dirigir ofertas para a portaria deste jornal n. 30.965. (30965) 91

Casas prontas

Vendemos casas acabadas de construir, á Estrada Braz de Pina, 1.606 (junto da Estrada do Quitungo), com sala, 3 quartos, banheiro e cozinha e outras menores, com sala, 2 quartos, banheiro e cozinha, todas em centro de terreno, de 12 x 30, com entrada para garagem.

Preço: 3 quartos: Cr$ 130.000,00 á vista
2 quartos: Cr$ 120.000,00 á vista

Informações com Paulo Azeredo ou Iguá-Imobiliária Guaporé Ltda., Avenida Calogeras n. 18, 6.º, sala 62, tel. 42-3287. (17658) 91

CASA OU TERRENO

COMPRO NO FLAMENGO OU IMEDIAÇÕES COM GRANDES DIMENSÕES. PROCURAR SR. HELIO NA PRAIA DO FLAMENGO, 82, APT.º 901 OU TELEFONAR PARA 25-8486. (15935) 91

Chácara na baía de Guanabara

Vendo uma com 78 metros de frente para avenida beira-mar e praia em Niterói e 22 mil metros quadrados de área. Casa, garage com quartos de empregados, luz elétrica e muitas bemfeitorias. Água nascente própria. Facilito pagamento e aceito troca por casa no Rio de Janeiro. Tratar com Simões pelos telefones 23-3629 e 27-3034. (15983) 91

PARA CONTRIBUINTES DA CAIXA DOS SERVIDORES PÚBLICO

Vendo em Piedade apartamentos construidos c/ sala, 2 quartos, cozinha, banheiro, etc. — Preço: Cr$ 88.000,00 c/ 100% financiados. — Tratar: H. BITTON, Av. Nilo Peçanha, 155 - sala 610 — Fone: 42-9630. (23452) 91

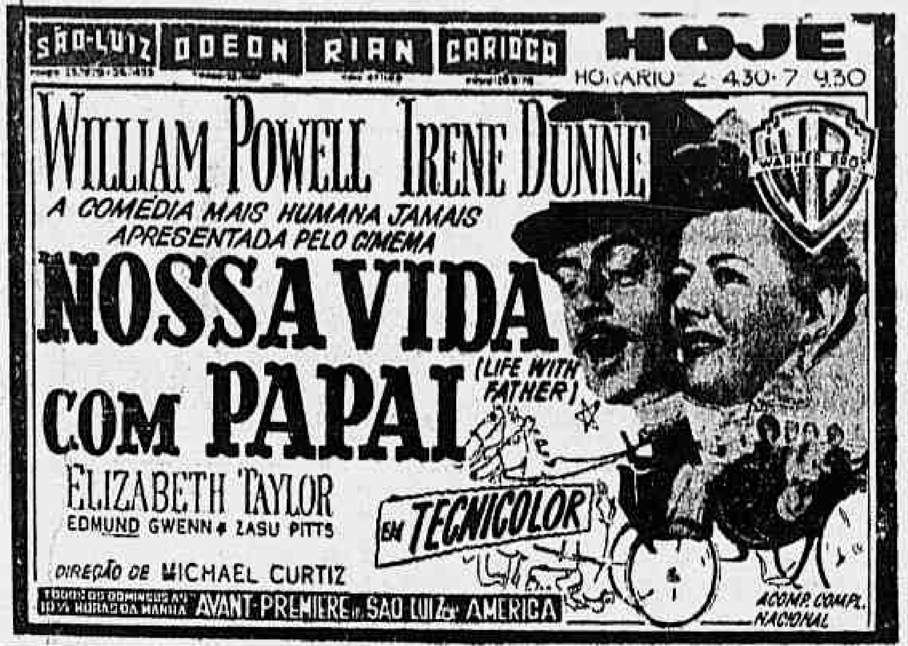
PRAIA - TERRENOS

Praias de Lagoa e Oceano. — Magnificos terrenos de 400 a 1000m2 — Preços de 6 a 20 mil cruzeiros à vista e a prazo sem juros. Visitas diariamente. Mais detalhes à rua da Quitanda, 63 - 5.º andar - s/502. (17626) 91

Copacabana - Vende-se

AV. ATLANTICA, 802, APº. 1 — TÉRREO

C/2 quartos, sala, banheiro, cozinha, quartos empregada, tanque, etc. PREÇO: Cr$ 280.000,00 — 50 % financiamento. Tratar com Graça Couto & Cia Ltda. Rua Buenos Aires, 48, 3º andar. (13613) 91



ALDA GARRIDO NO RIVAL

ÁS 20 E 22 HORAS

ÚLTIMOS DIAS

"A CORRETORA DE IMÓVEIS"

3 atos de P. De Filipo, adaptação de R. Magalhães Junior e Ruggero Jacobbi.

A PEÇA do momento. RIR... RIR...

SEXTA-FEIRA
ÁS 21 HORAS
EM AVANT PREMIERE
"O BARRETO E O CANDIDATO"

3 atos de A. Torrado, adaptação de Roberto Ruiz e J. Wanderley

ÚLTIMA PEÇA DA TEMPORADA

SERÁ ROMANCE?... SERÁ POLITICA?... VENHAM VER

TEATRO REGINA

(Ar condicionado perfeito — Telefone 32-5817)

DULCINA -- ODILON

APRESENTARÃO

5.ª-FEIRA em VESPERAL, ás 16 horas (Avant-première dedicada ás Senhoras e Senhoritas) e á noite em Première ás 20,45 horas.

SORRISO DE GIOCONDA

(THE GIOCONDA SMILE)

de ALDOUS HUXLEY, tradução de ODILON AZEVEDO — A maior peça da temporada! Bilhetes á venda para a première e para os dias 1 - 2 e 3.

(AVISO: — Hoje e amanhã não haverá espetáculo para se preparar a grande montagem de "SORRISO DE GIOCONDA".)

é uma das mais notáveis criações cômicas de

Hamlet COLÉ

que, com o seu elenco, do qual faz parte a estrelíssima RENATA FRONZI

está apresentando todas as noites a revista

OLHA A BOA!

consagrada pela CRITICA e pelo PUBLICO, como o melhor espetáculo até hoje apresentado no

HOJE — Sessões ás 8 e ás 10 horas. Reserva de bilhetes pelo telefone.

TEATRO JARDEL — AV. COPACABANA Esquina de Bolivar Tel. 27-8712

Aprazeria ao destino reunir-nos de novo?

um comovente caso de amor vivido

O EQUILÍBRIO MATRIMONIAL — FALAM OS ASTROS

SAIBA REFREAR A LÍNGUA! — COM QUEM SONHA VOCÊ?

Leia GRANDE HOTEL, a mágica revista do amor — Cr$ 2,00 — Nas bancas

200 ARTISTAS E FERAS DO EX-CIRCO SARRASSANI

ESTRÉIA DIA 1.º DE JULHO — PONTA DO CALABOUÇO

(próximo ao Aeroporto)

Avante-Première ás 21 hs.

UM GRANDE ORIGINAL BRASILEIRO!

UM ESPETÁCULO IMPAR!

"Êle fechou-me tôda as portas da vida. Eu fecho-lhe apenas uma, a do meu quarto".

Quinta-feira, vesperal a preços reduzidos ás 16 hs.

FICA NOVO SEU TAPETE

Lava, conserta e reforma

COPACABANA

Av. Henrique Dumont n. 66 Tel. 27-7195

CASA "JULIO"

TEATRO MUNICIPAL

TEMPORADA OFICIAL DA PREFEITURA DO D. F.
EMPRÊSA N. VIGGIANI — CONCESSIONARIA

COMEMORAÇÕES CENTENARIAS CHOPINIANAS

2 — ÚNICOS RECITAIS — 2

SABADO, 2 — AS 17 HORAS
QUINTA-FEIRA, 7 — AS 21 HORAS

MIECIO HORSZOWSKI

PROLAR S.A.

MATRIZ: RUA SETE DE SETEMBRO, 99 · RIO

RESULTADOS DOS SORTEIOS REALIZADOS EM JUNHO DE 1949

Série "A" Prêmios	Valor em Cr$	Série "B" Prêmios	Valor em Cr$	Série "C" Prêmios	Valor em Cr$
1.º — H Q A	10.000,00	1.º — L W B	15.000,00	1.º — K C F	20.000,00
2.º — R O R	500,00	2.º — S G C	1.500,00	2.º — X L L	4.000,00
3.º — O E W	500,00	3.º — J I Z	1.500,00	3.º — M P M	4.000,00
4.º — M U S	500,00	4.º — M T W	1.500,00	4.º — M I N	4.000,00
5.º — T O U	500,00	5.º — T S A	1.500,00	5.º — G H G	4.000,00

Os próximos sorteios serão realizados ás 16 horas dos dias 25 e 26 de julho no auditório da Emprêsa á Av. Almirante Barroso, 2 - 10.º andar, ficando desde já convidados para assisti-los, o publico em geral e, em particular os nossos prestamistas.

Inspetor-Federal — DR. ARMENIO CRUZ

Somente o SÊLO DE QUITAÇÃO torna válido o pagamento da mensalidade. Convidamos os prestamistas contemplados e que estejam em dia com suas mensalidades, a receberem seus prêmios. Na falta de cobrador em domicilio, o pagamento deverá ser efetuado á rua 7 de Setembro, 99, — Telefone 43-3523 ou na Agência D. Pedro II — Tel. 43-3284.

MATRIZ — RIO DE JANEIRO

TUBOS GALVANIZADOS

Em várias bitolas, conexões, canos de chumbo, torneiras, cobre extrangeiro, enxadas americanas, etc. Vendem-se. Lemgruber & Oliveira, R. Frei Caneca 15. (16532)

CINEMA -- TEL.: 29-2521

Mudo ou sonôro, em festas de crianças, desde 100 cruzeiros. Compro e vendo máquinas e filmes ou troco por qualquer objeto de valor. (13499)

JOIAS, PEDRAS, RELOGIOS

O. LANGE

Desenha e executa modelos de jóias finas a preços muito razoaveis. R. Gonçalves Dias 84, terc. and. — T. 43-3865. (33238)

CARVAO COQUE

Cr$ 500,00 a tonelada Tel. 28-3591 Rua Benedito Ottoni, 62 e 64 A COSTA MENDES & CIA LTDA.

LOUÇA SANITARIA

Vende-se um lote de lavatórios e bidets com pequenos defeitos. R. Frei Caneca 15. (16521)

EVA e seus artistas

EM

"APARTAMENTOS SEM LUVAS"

(My sister Eilen)

Original de G. Chorodov e Joseph Fields
Tradução de R. Magalhães Jr.

UM VERDADEIRO PANDEMONIO DE GARGALHADAS!

30 ARTISTAS EM CENA!!!

HOJE, AS 20 e 22 HORAS

No SERRADOR

O TEATRO DO CONFORTO MAXIMO

RESIDE NO INTERIOR!

Mesmo em pequenas cidades, poderá aumentar a sua renda aproveitando as horas disponiveis, tornando-se um agente-vendedor por conta própria de produtos de limpeza (sabão, pós saponáceos, água sanitária, cêras para soalho), recebendo os produtos diretamente da fábrica para vender aos consumidores. (17623)

Até Cr$ 2.500,00

COMPRO várias máquinas para atelier de costura, serve qualquer marca ou estado, mesmo bichadas ou empenhadas. Pago á vista e atendo a qualquer distancia, mesmo em Niterói. — RUA ARISTIDES LOBO, 134 — Tel.: 28-7547. (17563)

Professores e Professoras

O prazo para se requerer o registro definitivo e o registro de TRABALHOS MANUAIS, ECONOMIA DOMÉSTICA, DESENHO e MÚSICA foi prorrogado.

Aproveitem-se do ensejo.

Procuradoria Friaça

Direção: — DR. FELISBELLO FERNANDES FRIAÇA

Promove o andamento de processos e incumbe-se de qualquer serviços junto ao Ministério da Educação e Saude.

R. Rodrigo Silva, 18 - 5.º andar - Sala 501 — Tel. 23-1480
2as., 4as. e 6as. — Das 9 ás 12 e das 14 ás 17 hs.
RIO DE JANEIRO

(17548)

CALVOEX

ELIMINADOR DA CALVICIE

A maior descoberta até hoje feita para a cura da calvície e da queda do cabelo.

Se deseja curar-se procure nas Drogarias, Perfumarias, Farmácias, Cabeleireiros e Barbearias. Escr. Av. Pres. Antonio Carlos, 51 s/705, Rio.

GELADEIRA -- VENDE-SE

Particular vende geladeira de 7 pés, sem uso, por Cr$ 9.000,00. Negócio urgente. Telefonar para 45-3506.

(15976)

DANÇAS DE SALÃO

CURSO KELLER-ALS

AULAS INDIVIDUAIS, DIARIAMENTE
Rua Gonçalves Dias 64, 2º and. Tel. 42-1674

(18681)

SÓCIO

Cr$ 100.000,00 — Associo-me a pessoa que explore negócio de boa aceitação e pretenda, no momento, maior desenvolvimento. Exijo e dou referências. Cartas, por obséquio, com detalhes, para o n. 6.996, na portaria deste Jornal. (23469)

PIANOS

GARANTIA ABSOLUTA

Desde de Cr$ 2.000,00 de armários, apartamentos e cauda. Bechstein, Steinway, Bluthner, Pleyel, Lux, Essenfelder, Bentley, etc. A vista e a prazo. Rua Rodrigo Silva n. 18 - 10.º andar. — A. R. Mathias (esq. de Assembléia). (17678)

GELADEIRAS

PARA ACABAR URGENTE

DAS MARCAS CROSLEY — SHELVADOR — PHILCO — NORGE — FRIGIDAIRE DE 6 — 7 — 8 — 9 PÉS CÚBICOS DIRETAMENTE DO DEPÓSITO Á AV. RODRIGUES ALVES 839 EM FRENTE AO ARMAZÉM 17 DO CAIS DO PORTO

PREÇOS COM DESCONTOS

(23447)

MILAGRES EM COPACABANA

Sim Amigo Leitor ·

se o seu rádio parou ou sua geladeira está defeituosa, precisando pintura, vá á Av. N. S. Copacabana 580, S. 5 ou Tel.: 37-3025 e verá seu antigo rádio de mesa transformar-se em uma possante e moderna rádio-vitrola e sua geladeira defeituosa ficar novinha em folha. (18707)

GELADEIRAS

DIRETAMENTE DO IMPORTADOR

G. E., Philco, Crosley, Kelvinator, Westinghouse, de 6, 7 e 8 pés, com 5 anos de garantia. Vendas a prestações. — Entrega imediata. - Rua da Assembléia, 92, loja. (14777)

COMPRO TUDO

Piano. Automóvel, Geladeira. Máquina, costura, Enceradeira. Móveis, Objetos arte e outras coisas para montar casa. Tel.: 48-0893, S. Mello

TAPETE PERSA

Original, vende particular por preço de ocasião Rua Carvalho Mendonça, 29 — Ap. 1106 Até ás 10 horas da manhã ou depois das 17 horas. (18609)

ESTREPTOMICINA

DIHIDRO-ESTREPTOMICINA

MERCK C.º INC. N. Y. — MELHOR PREÇO
R. Gonçalves Dias, 30-A - s/11 — Tel. 42-7572

(19083)

Veraneio - Férias

PASSE SUAS FÉRIAS, EM CLIMA PRIVILEGIADO E PASSADIO ESMERADO.
FAZENDA TRIUNFO, ESTAÇÃO DE GUARIBÚ, ANTIGA MORRO AZUL, LINHA AUXILIAR.
INFORMAÇÕES TEL. 42-1152.

(18906)

LÃS EM NOVELOS E MEADAS BOTÕES E MEIAS

POR PREÇOS BARATÍSSIMOS

NA

A MARIPOSA

Rua Gonçalves Dias, 48
Rua Copacabana, 1004 (Filial)

(40526)

SÊLOS DO BRASIL

PARTICULAR VENDE A PARTICULAR:

Império: — 1 bloco (10 selos) n. 23; 1 bloco (24 selos) n. 38; 1 bloco (10 selos) n. 60; 1 quadra sêlo n. 41; 1 quadra sêlo n. 24. — *República:* — 1 série em quadras 3.º Congresso (1906); 1 quadra Victor Konder; 1 bloco de 6 selos - 50 r$ vinho (Casa da Moeda); *Pacelli* — 1 jôgo de folhas (3.º); selos aéreos; cartões postais do Império e República; quadras sem picote e algumas variedades. (Desconto 20%). — Rua Rodrigo Silva, 18 - 5.º andar - sala 501 — Rio. — 2.ª, 3.ª, 5.ª e 6.ª — Das 9 ás 12 e das 14 ás 17 hs. (17657)

RÁDIOS DE AUTOMÓVEL

SILVERTONE — ZENITH — MOTOROLA — PHILCO — DELCO
ONDAS CURTAS E LONGAS

P.ª Ford, De-Soto, Chevrolet, Plymouth, Mercury, Studebaker, Dodge, Buick, Chrysler, Packard, Pontiac, etc. e p.ª carros europeus como Citroen, Morris, Wauxal, Jaguar, Fiat, Simca, Renault, Standard, Austin, Helman, etc. — Tel. 27-9165. Coloca-se na mesma hora. Av. Ataulfo de Paiva n. 980-A. (17356)

PASSE SUAS FÉRIAS EM PARAIBUNA

Boa alimentação, muito leite, ambiente familiar e sem luxo. Cr$ 50,00 por pessoa. Preço especial para crianças. Onibus Rio-Juiz de Fora. Informações pelo telefone 50-[illegible].

SAGROU-SE O AMÉRICA CAMPEÃO DO TORNEIO INÍCIO

Pela primeira vez o clube "rubro" conquista êste cobiçado título

A tradicional festa do futebol carioca, o Torneio Início, teve na tarde de anteontem um transcurso sobremodo brilhante para honrar as tradições que o prendem ao "association" metropolitano. Não ha mais dúvidas quanto ao crescimento de interêsse, de ano para ano, por êste Torneio que marca o início das nossas temporadas futebolísticas. Este ano, mais do que nunca, isto foi comprovado. A projeção do certame foi geralmente compreendida. Não houve despistamento. Todos, sem exceção, contribuiram para o seu sucesso. A direção dos clubes assegurando a presença dos quadros pràticamente escalados para o Campeonato Carioca; os técnicos preparando os conjuntos com o máximo rigor; os jogadores empregando tudo o que sabem sem poupar esforços para triunfar, e observando uma disciplina exemplar; os árbitros agindo com firmeza e correção, e o público entusiasta e bem comportado.

Ha quem diga, não sem alguma razão, que o Torneio Início teve um desenrolar tecnicamente fraco. Esta versão, entretanto, perde sua lógica se considerarmos as condições em que é disputado. Vinte minutos não são, de maneira alguma, tempo suficiente para que uma equipe possa se adaptar de tal modo que proporcione espetáculos de elevada técnica. Temos que convir que, a surpresa, é o fator predominante nêste certame. Para os que pensam de modo diverso, deveriam ser finalistas um dos quatro: Flamengo, Fluminense, Botafogo e Vasco, ou mesmo dois dêles. A verdade, todavia, é que esta disputa não seleciona os finalistas de acôrdo com suas qualidades através pelejas difíceis, como no Campeonato Carioca. Se assim fôsse o torcedor iria a tempo de assistir apenas ao encontro final, entre dois "grandes". E a decisão por penalties é tão sòmente uma oportunidade para todos. Quantos e quantos jogos, em que um dos quadros é nitidamente superior, não atingem seu 20.º minuto sem abertura de contagem. Vale então a habilidade dos cobradores das penas máximas, decidindo às vêzes em favor de um conjunto que soube defender-se e evitar o revez.

O Torneio Início de anteontem foi quase inteiramente decidido pelas penalidades máximas. Isto foi um prazer sem igual para o torcedor. Avido de sensação, encontrava-a principalmente nestas situações em que um keeper e um artilheiro assumiam a responsabilidade de classificar ou eliminar seu clube da disputa. Quando um arqueiro se defendia, quer por sua habilidade ou defeito de cobrança do atirador, os aplausos e os apupos se confundiam, saudando e vaiando ao mesmo tempo. Atirar fóra era o terror dos artilheiros, pois redundava em geral manifestação de desagrado. E, quando assinalava o tento, apenas aplausos, da minoria que incentivava seu clube preferido. A conhecida norma de torcer pelo mais fraco também esteve representada. Em alguns jogos, como por exemplo Madureira x Botafogo e Bangú x Vasco o público foi quase unânime em favor dos tricolores suburbanos e banguenses. E por ironia aié o macth final, entre América e Bangú, foi decidido por um penalty, desta feita entretanto em condições normais de jôgo.

Sagrou-se campeão na 30.ª disputa do Torneio Início o América. Foi um justo prêmio à uma equipe que conduziu-se sempre com a maior vontade de vencer. Se considerarmos sob o lado técnico, teriamos que voltar ao que acima já focalizamos. De fato, o América foi bafejado pela sorte, vamos assim dizer. Tôdas as quatro pelejas em que interviu triunfou por penalties. Melhorou de jôgo para jôgo, acabando por cumprir uma destacada atuação, surpreendendo a quantos viam no Bangú o fácil vencedor. Aliás, êste foi o único adversário sério. Todavia, não há como negar os méritos do feito dos "rubros". De um conjunto tecnicamente sem grandes possibilidades, seus jogadores fizeram um quadro cem por cento entusiasta, fazendo reviver a fibra que sempre acompanhou o clube da rua Campos Salles. É a primeira vez que conquista o Torneio Início, mas nesta única com raro brilhantismo. Também ao Bangú cabe as honras da tarde, eliminando dois dos favoritos: Fluminense e Vasco.

Com êste triunfo o América conquistou o troféu "João Teixeira de Carvalho", instituido pela crônica esportiva desta capital, que todo ano confere ao vencedor da competição uma Taça com o nome de um dos seus membros.

O resumo do Torneio pode ser feito do seguinte modo, pela ordem dos jogos:
de disputa dos jogos:

1.º jôgo — Olaria x Madureira — 1.º tempo, empate 0 x 0; 2.º tempo, Madureira 1 x 0, goal de Benedito. Arbitro, Gama Malcher, Bom. Quadros — Olaria — Zezinho; Amaro e Haroldo; Olavo, Moacir e Ananias; Alcino, J. Alves, Maxwell, Mical e Esquerdinha. Madureira — Milton; Bicudo e Godofredo; Arati, Herminio e Mineiro; Valter, Rubinho, Benedito, Jorge e Adir. Eliminado o Olaria.

2.º jôgo — Bonsucesso x Canto do Rio — 1.º tempo, empate 0 x 0; 2.º tempo, Bonsucesso 1 x 0, goal de Roberto. Juiz, Gama Malcher, bom. Quadros: Bonsucesso — Tião; Rubens e Borracha; Cambuí, Vitor e Gato; Demil, Roberto, Cola, Rabada e Soca. C. do Rio — Joel, Serafim e Alcides; Quirino, Petraldo e Canelinha; Helio, Carango, Geraldino, Valdemar e Almir. Eliminado o C. do Rio.

3.º jôgo — América x S. Cristovão — 1.º tempo, empate 0 x 0; 2.º tempo, empate 0 x 0. Penalties: América 2 x 1. Juiz, Bill Martin, bom. Quadros: América — Osny; Ivan e Mundinho; Hilton, Oswaldo e Gamba; Heitor, Carlinhos, Ranulfo, Lima e Lopes. S. Cristovão — Rubens; Lino I e Torbis; Nelson, Bulau e Pelado; Lino II, Menta, Paulinho, Wilton e Magalhães. Eliminado o S. Cristovão.

4.º jôgo — Fluminense x Bangú — 1.º tempo, empate 0 x 0. 2.º tempo, empate 0 x 0. Penalties: Bangú 2 (Djalma) x Fluminense 1 (Silas). Juiz, Bill Martin, bom. Quadros: Fluminense — Castilho; Pindaro e Lorenzo; Valdir, Indio e Bigode; Santo Cristo, Didi, Silas, 109 e Rodrigues. Bangú — Luiz; Rafanelli e Sula; Gualter, Mirim e Pinguela; Amaral, Ismael, Bueno, Menezes e Djalma. Eliminado o Fluminense.

5.º jôgo — Vasco x Flamengo — 1.º tempo, empate 0 x 0; 2. tempo, Vasco 1 x 0, goal de Ademir de cabeça. Juiz, Dundas, bom. Quadros: Vasco — Barbosa; Augusto e Sampaio; Ipojucan, Danilo e Tião; Nestor, Maneca, Heleno, Ademir e Mario. Flamengo — Garcia; Valdir e Job; Moreira, Bria e Jaime; J. Castro, Zizinho, Moacir, Durval e Esquerdinha. Eliminado o Flamengo.

6.º jôgo — Madureira x Botafogo — 1.º tempo, empate 0 x 0; 2.º tempo, empate 0 x 0. Penalties: Madureira 4 (Betinho) x Botafogo 3 (Otavio). Juiz, Dundas, bom. Quadros: Madureira — Milton; Weber e Bimba; Arati, Herminio e Mineiro; Betinho, Rubinho, Benedito, Jorbe e Acir. Botafogo — Oswaldo; Gerson e Santos; Rubinho, Avila e Juvenal; Paraguaio, Geninho, Pirilo, Otavio e Braguinha. Eliminado o Botafogo.

7.º jôgo — América x Bonsucesso — 1.º tempo, empate 0 x 0; 2.º tempo, empate 0 x 0. Penalties: América 2 (Hilton) x Bonsucesso 1 (Denil). Juiz, Mr. Lowe, bom. Quadros: América — Osny, Ivan e Mundinho; Hilton, Oswaldo e Gamba; Heitor, Ranulfo, Carlinhos, Lima e Lopes. Bonsucesso — Tião; Rubens e Borracha; Cambuí, Vitor e Gato; Denil, Rabada, Roberto, Cola e Soca. Eliminado o Bonsucesso.

8.º jôgo — Vasco x Bangú — 1.º tempo, empate 0 x 0; 2.º tempo, empate 0 x 0. Penalties: Bangú 3 (Djalma) x Vasco 1 (Mário). Juiz, Low, bom. Quadros: Vasco — Barbosa; Augusto e Sampaio; Ipojucan, Danilo e Tião; Nestor, Maneca, Heleno, Ademir e Mario. Bangú — Luiz; Rafanelli e Sula; Gualter, Mirim e Pinguela; Amaral, Ismael, Moacir, Menezes e Djalma. Eliminado o Vasco.

9.º jôgo — (semi-final) — Madureira x América — 1.º tempo, empate 0 x 0; 2.º tempo, empate 0 x 0. Penalties: América (Hilton) x Madureira 2 (Betinho). Juiz, Ford, bom. Quadros: Madureira. — Milton; Weber e Bimba; Arati, Herminio e Mineiro; Betinho, Rubinho, Benedito, Jorge e Acir. América — Osny; Ivan e Mundinho; Hilton, Oswaldo e Gamba; Heitor, Ranulfo, Carlinhos, Lima e Lopes. Eliminado o Madureira.

10.º jôgo — (final) — América x Bangú — 1.º tempo, empate 0 x 0; 2.º tempo, América 1 x 0, goal de Hilton e penaltie. Juiz, Mario Viana, bom. Quadros: América — Osny, Ivan e Mundinho; Hilton, Oswaldo e Gamba; Heitor, Ranulfo, Carlinhos, Lima e Lopes. Bangú — Luiz; Rafanell e Sula; Gualter, Mirim e Pinguela; Amaral, Ismael, Moacir, Menezes e Djalma. Campeão — América.

A renda apurada no Torneio Início de anteontem, constituí record da competição: Cr$ 170.280,00.

O quadro do América vencedor do certame eliminatório

TENIS

O VASCO CAMPEÃO DA TERCEIRA

Quem esteve na tarde de sábado no Vasco da Gama apreciando os desempates dos Campeonatos Inter Clubes da 2ª. Classe de Senhoras e 3ª. classe de cavalheiros, deve ter ficado plenamente satisfeito. Vasco e Fluminense lutando titanicamente pela conquista do Campeonato da 3ª. classe valorizaram grandemente esse título pelo ardor e cavalheirismo com que se houveram. Hugo Crose um garoto de grande futuro praticando um tenis de 1ª. classe, vencendo constituiu, numa prova de simples e Júlio de Lamare e na de dupla de parceria com seu irmão Denis, sobrepujando Jacques Levy e Júlio de Lamare, sem dúvida um favor decisivo da vitória do seu bando. Mas o que empolgou e mesmo arrebatou aplausos unanimes da assistência foi o "cronômetro" Montezano jogando uma partida que valia um campeonato e enfrentando um jovem de amplos recursos como Alexandre Brito Cunha, soube aquele dinâmico defensor do Vasco da Gama manter uma regularidade impressionante que decidiu a competição quando a contagem de 2x2. Vencendo pois o Vasco da Gama por 3x2 o fez como um verdadeiro campeão a quem se deve aplaudir.

Foram os seguintes os resultados: Luiz Chaloub venceu Edil Ferreira por 5/7-6/3-6/0.

Hugo Cross venceu Julio de Lamare por 4x3, 6x1, 6x2.

José Montezano venceu Alexandre Brito Cunha por 4x6, 8x6, 9x7.

Hugo Cross-Denis Cross venceram Jacques Levy-Julio de Lamare por 6x2, 10x8.

Carlos Alberto-Herbert Freire venceram Feliciano Peixoto-Haroldo Bruce Evelyn por 6x1, 3x6, 6x2.

Na decisão da 2ª. classe de senhoras as cousas infelizmente, não correram tão bem como era de esperar. Vencendo o Fluminense depois de uma partida disputada com o máximo ardor, tiveram suas defensoras a dolorosa surpreza de serem cumprimentadas pela esplêndida vitória, a triste noticia de que uma irregularidade na escalação da equipe proporcionaria a perda do ponto com tanto brilho conquistado. Realmente infringindo o regulamento foi lançada Lolita de Almeida fora das condições previstas para a partida de desempate e assim, embora vencedor o Fluminense terá que ceder a palma da vitória ao Leme que enfrentará agora o Carioca para a decisão do título.

ATLETISMO

HOMOLOGADOS OS RÉCORDES FEMININOS

A C. B. D., por intermédio de seu Conselho Técnico de Atletismo, resolveu homologar, como recordes brasileiros, os seguintes resultados:

Stella Ardinghi, da Federação Paulista de Atletismo, na prova de 80 metros barreiras, com o resultado de 11s 7/10, obtido em 20 de Março de 1949, na cidade de São Paulo.

Equipe feminina da C. B. D., composta de Melânia Luz, Lucilia Pini, Elisabeth Clara Muller e Benedita Souza Oliveira, na prova de revezamento de 4x100 ms., com o resultado de 49s 2/10, obtido em 24 de Abril de 1949, na cidade de Lima:

Wanda dos Santos, da Federação Paulista de Atletismo, na prova de Salto em distância, com o resultado de 5ms.53cms., obtido em 24 de Abril de 1949, na cidade de Lima:

Wanda dos Santos, da Federação Paulista de Atletismo, na prova de 80 metros com barreiras com o resultado de 11s 7/10, obtido em 23 de Abril de 1949, na cidade de Lima.

A todos a C. B. D. vai entregar o diploma de recordista brasileiro.

YACHTING

REGATA DE LIGHTNINGS EM SÃO PAULO

Na forma habitual realizar-se-á amanhã a reunião dos veleiros do C. R. Guanabara, onde além dos assuntos de rotina, será discutida a representação da Flotilha de Lightnings de São Paulo, a se realizarem na Represa de Guarapiranga nos dias 30 e 31 do corrente. Serão escolhidas tripulações para tres barcos, ou seja um total de 9 tripulantes mais um elemento de reserva.

A seguir serão exibidos filmes esportivos

TENIS DE MESA

OS BRASILEIROS SÃO OS MAIS VELOZES

Santiago, 27 (A.P.) — Os jogadores de ping-pong do Brasil são os mais velozes do continente e os argentinos possuem uma defesa eficaz, porém "os chilenos são os mais completos". Tal é a opinião do jogador chileno Vicente Gutierrez, que participou do recente Torneio Sul-Americano de Tenis de Mesa realizado no Rio de Janeiro.

Nas provas masculinas, o Brasil conquistou o primeiro lugar, tanto nas provas individuais quanto nas por equipe, conseguindo o Chile o segundo lugar nas provas por equipe e a Argentina o terceiro. Além disso, os chilenos triunfaram nas provas de duplas-mixtas, duplas para damas, simples para damas individuais e simples para damas por equipe.

Gutierrez, chamado o "malabarista" de ping-pong por causa de seu jogo de fantasia extraordinário, declarou ao chegar do Rio de Janeiro: "O ping-pong mais matizado, isto é, no que se empregam mais os aspectos de ataque e defesa, está no Chile. Os brasileiros são os mais velozes de todos e os argentinos possuem um jogo de defesa lento porém eficaz. A meu modo de ver, Pizani, do Brasil, foi o melhor jogador do torneio. Os chilenos são os mais completos. "Pizani é um jogador de ataque incessante, que atúa com raquete de madeira, talvez caso único em torneios sul-americanos".

Declarou que as damas chilenas "se mostram muito superiores" e manifestou seu agradecimento pelas atenções recebidas dos dirigentes brasileiros, os quais "nos atenderam excelentemente".

AUTOMOBILISMO

FANGIO VENCEU

Monza, Itália, 26 (A.P.) — O argentino Juan Manuel Fangio venceu o Grande Prêmio Automobilistico de Monza ao volante de um carro Ferrari, logrando impressionante triunfo pessoal, uma vez que competia com outros grandes volantes, todos dirigindo carros Ferrari de 2.000 cc. Disputaram a prova oito Ferraris, dos quais cinco obtiveram as cinco primeiras colocações.

Fangio triunfou sôbre adversários notáveis como Luizi Villoresi, Alberto Ascari, Franco Cortese e Felipe Boneto, italianos, e o brasileiro Francisco Landi.

Von Stuck guiou um carro alemão AFM, ficando em sétimo lugar. O sexto classificado, o italiano Pietro Carini, pilotou uma Maseratti. O astro Villoresi foi obrigado a abandonar a prova na 19a. volta, por defeito do motor. Von Stuck esteve entre os primeiros até a 28a. volta, quando parou cinco minutos por defeito no distribuidor. Logo depois de partir parou novamente durante alguns minutos. Não fossem estas dificuldades, talvez tivesse ele figurado entre os primeiros colocados.

O campeão Fangio, ao ser interrogado logo após o triunfo, cercado que estava por admiradores, falou antes de mais nada em Bonetto e Ascari, que lutaram duramente com êle pelo primeiro posto. Disse que os dois italiano haviam feito "magnifica corrida", congratulando-se ainda com o brasileiro Landi pela regularidade que manteve em toda a prova.

Disse que passou apenas 40 segundos no box, para reabastecimento, em todo o trajecurso da prova, e que "a constante assistência" do presidente Peron possibilitou a sua participação na disputa. Fangio não parecia cansado após a longa e árdua carreira.

A corrida foi disputada de maneira excepcional entre os primeiros colocados, tendo sido incerta de princípio ao fim. Foi na 55ª volta, ao perseguir Ascari, que Fangio bateu o recorde de volta, com o tempo de 2'-17"-1/5, à média horária de ... 165,306 quilômetros. Na 67a. volta Ascari parou para reparos na engrenagem e Fangio passou à frente, onde permaneceu até o final.

TENIS

A TAÇA KUNZEL E A HISTÓRIA...

Foi em 1933 que pela primeira vez se disputou no mundo um Campeonato de Tenis exclusivamente destinado a uma classe profissional de desportistas.

E essa honra de pioneirismo pertence ao Brasil, que realizou no Tijuca Tenis Club, sob o patrocínio da veterana Associação dos Cronistas Desportivos, a primeira disputa do Campeonato Aberto de Tenis para Jornalistas Esportivos do Brasil.

O idealizador e realizador do original e inédito certame destinado a incrementar o esporte da raquete entre os redatores e cronistas da imprensa brasileira foi o jornalista-tenista sr. Djalma De Vincenzi, que ligou à sua iniciativa o seu blube, o Tijuca Tenis Clube, e a A.C.D., então única entidade que congregava os rapazes da crônica esportiva da metrópole.

No entretanto, para dar maior brilho e importância ao torneio desportivo faltavam os prêmios, que se fazia mistér obter.

Se dirigiu então o idealizador ao seu amigo sr. Alberto Groth, representante da maior fábrica de cordas de instrumentos musicais do mundo, da firma E. Kunzel & Cia., da Alemanha, expondo a sua iniciativa e pedindo a instituição de uma taça de prata e medalhas para premiar os vencedores.

E dentro de pouco tempo chegava ao Brasil a belíssima taça Kunzel, tôda de prata de lei, pesando mais de dois quilos e seiscentas gramas, tôda cinzelada a mão, evidenciando desde logo o bom gôsto e o desprendimento financeiro dos doadores.

Mas não foi só, mandou também muitas medalhas de cunho inédito, com emblemas gravados do Tijuca Tenis Clube, da Associação de Crônistas Desportivos e da Kunzel.

E o Campeonato foi realizado com invulgar brilho em 1933, tendo sido campeão o jornalista d e"A Noite", sr. Emmanuel Amaral. Até 1939 êsse certame foi disputado anualmente. A êle concorreram sempre crônistas cariocas, paulistas e de outros Estados. E com a iniciativa ganhou o tenis brasileiro novo surto de evidência e publicidade na nossa imprensa, tendo sido atingido o objetivo do planejamento.

A grande guerra fêz criar um hiato, e desde então não mais foi organizada a disputa do rico troféu. O motivo foram diversos. Primeiro, a Alemanha em guerra com o nosso país. Segundo, a dissenção existente entre a crônica esportiva carioca, dividida em duas entidades de classe.

Hoje, no entretanto, a razão dessa nota é completamente outra. O sr. Ernesto Kunzel, chefe da firma doadora da taça, é falecido. E a firma antiga e poderosa que era, com cinco mil operários e fazendas de criações de carneiros para, com alimentação própria, poder obter tripas perfeitas para as suas cordas de instrumentos e raquetas, se viu, com a derrota da Alemanha, totalmente absolvida pelos vencedores da zona, os russos.

E o filho do sr. E. Kunzel, sr. Walter Kunzel, a braços com tôdas as dificuldades que o conflito lhe impôs, doente invalidado, vive hoje tôdar as penúrias que o cataclismo e derrota do seu país impôs aos nacionais, estando sem numerário até para a própria alimentação.

E o mesmo sr. Alberto Groth, que em 1933 foi o intermediário para o troféu, é agora o emissário do industrial-vencido, para a obtenção de doações de alimentos por intermédio da "Cruz Vermelha".

Sabemos que os srs. Djalma De Vincezi e Lucillo de Castro já fizeram remessas de alimentos ao sr. Walter Kunzel, cujo endereço é: (10b) Markneukirchen Erlbacher Str., 72, Zona Russa.

No entretanto, o movimento irá agora tomar maior vulto, porque na reunião tenistica de domingo passado, nas quadras do Clube de Repouso Itaipava, foi o fato dado a conhecimento dos presentes, entre os quais se encontravam os desportistas srs. Georgino Sande Peres, João Carlos dos Santos, Waldemar de Oliveira Paula, José Brand Ribeiro, Hans Weber, Dário Teixeira, Edmar Carvalho, Rosalvo Montalvão, Mário e Wanda de Oliveira, Lionel de Sousa e outros.

Se generaliza publicamente uma história de um rico troféu que, como o reverso de uma medalha, irá evi-

(Continua na página seguinte)

O GRAJAÚ EXIGIU...

E A FEDERAÇÃO RESPONDEU-LHE À ALTURA

Comentando há dias a atitude da Federação Metropolitana de Basquetebol, em face da indisciplina que se vem verificando na bola ao cesto carioca, acrescentamos que o basquetebol estava caminhando por uma estrada muito perigosa. E voltamos a exclamar: vai mal, muito mal mesmo!

Chegamos a um ponto insuportavel. Já não bastaram as constantes advertências da entidade, a convocação de uma assembléia dos Presidentes, a petição de leis especiais com ameaça de interdição de quadras. Bem poucas vezes atingimos o que agora se nota; indisciplina, desatenção de clubes para com determinações da F. M. B. e culminando, um autêntico revide por parte do Grajaú T. C.

Este clube foi punido por dois incidentes sucessivos em sua praça de esportes, sendo que as penas impostas foram justas. Pois bem, este clube que não pode clamar por justiça no seu caso; que não apurou os responsaveis pelos incidentes, dentro do prazo estabelecido pela Federação Metropolitana de Basquetebol; que desta forma insurge-se contra a entidade; pois bem, êste clube achou-se agora, no direito de, num ofício em que solicita da mentora os nomes dos responsaveis — pelos quais foi possivel aplicar a devida punição — determinar um prazo de resposta à F. M. B. E', aproveitando um dito popular, "o fim do mundo..."

Este gesto encontrou por parte do presidente Ivan Raposo pronta repulsa. Responde com clareza, nos seguintes termos:

"Esta presidência não foge ao exame e ao julgamento de seus atos, pelo que prestará sempre aos filiados, com a urgência possivel, tôda a assistência e esclarecimentos que os mesmos julgarem necessários para a defesa dos direitos de que se presumirem detentores. Não se submete porém a exigências e tão pouco a determinações que não tenham amparo nem cabimento legal. Volte o requerente sem a exigência contida em seu ofício se deseja ser atendido. Publique-se. Em 25-6-49. Ivan Raposo. Presidente."

E' possivel que não tenha havido por parte do Grajaú a intenção que deixa transparecer sem dificuldades o ofício. Mas, se tal acontece, quem redigiu o ofício não teve consciência do que isto poderia causar em prejuizo do Grajaú. Não há, entretanto, como fugir aos fatos. Ao Grajaú só resta abandonar esta atitude, voltando a ocupar a posição que sempre desfrutou no esporte metropolitano, cuidando, por outro lado, com o máximo cuidado e severidade, de tudo o que diz respeito ao clube em relação à uma entidade à qual está subordinado. Se não, aonde vamos parar? E' tempo que se atente para fatos como êste, que muito depõe contra o clube e o esporte ao qual está ligado. O basquetebol não pode em hipótese alguma continuar dêste modo. E fazer voltar a paz é trabalho conjunto da entidade e dos seus filiados. Se êstes não cooperarem... Vai mal o basquetebol, muito mal mesmo!

UM SUCESSO, O TORNEIO INÍCIO

Resultou magnífico o Torneio Início realizado anteontem. Uma assistência grande, batido o recorde de renda de todos os certames anteriores, uma organização impecável, ausência completa de anormalidades e, finalmente, um vencedor inesperado, tal como exigem as competições esportivas mais sensacionais.

O estádio do tricolor ficou cheio de uma multidão de torcedores de todos os onze clubes disputantes. Em determinado ponto parecia que o Vasco ia repetir o feito do ano anterior, isto é, se colocaria para a final, pois JÁ vencera o Flamengo e pelejava com o Bangu, embora atuando menos enèrgicamente do que o onze suburbano. Aí então apareceu uma torcida enorme contra os vascaínos. Nunca se viu tanta gente torcendo contra o time de São Januário. Finalmente o Bangu logrou vencer e o certame prosseguiu até a final, onde o América sagrou-se vencedor, sobrepujando o Bangú, e resistindo a uma pressão medonha dos suburbanos.

A vitória do América no certame cresce de importância, pois o grêmio rubro jamais vencera o torneio eliminatório, a despeito de participar de todos. Por quatro vêzes foi finalista, inclusive na primeira disputa, em 1916. Alem de laurear-se pela primeira vez no Início, o América levou para Campos Sales um troféu que deve falar muito gratamente aos veteranos americanos, pois a taça que conquistou, tem o nome de João Teixeira de Carvalho, nome intimamente ligado ao veterano clube, que teve no velho esportista um de seus mais brilhantes sócios.

* * *

O LIVRO BRANCO ARGENTINO — A Associação do Futebol Argentino enfeixou num pequeno volume os documentos referentes à falada descortezia que teria feito à Confederação Brasileira de Desportos, no caso da participação no certame sul-americano de futebol. Os jornais de Buenos Aires falam no opúsculo, a que chama Livro Branco, enumerando os documentos nele contidos, que são os que todos conhecem, isto é, as declarações do sr. Rivadávia sôbre a suspensão do intercâmbio e a negativa da licença para o Botafogo ir jogar com o San Lorenzo de Almagro, a carta do sr. Túlio Torrecilla, a resposta dêste, as declarações do representante da A.F.A. no Congresso Sul-Americano de Futebol e, finalmente, um relato da situação do futebol argentino antes, durante e depois do Campeonato Sul-Americano.

Diante do expôsto, a pendência está num ponto morto, porque o sr. Rivadávia diz que houve descortezia e a Associação Argentina nega terminantemente a existência de qualquer animosidade, qualquer malquerença contra a C.B.D. e o seu ilustre presidente. Falta, agora, aquilo que sugerimos quando surgiu o incidente — um pacificador — para aceitar razões e dizer o que todos sabem: — "como não houve, da parte da A.F.A. aquilo que o sr. Rivadávia pensou que houvesse, e como a A.F.A. nunca deixou de querer, e respeitar os vizinhos, a coisa fica como se não existisse, voltando todos à estaca zero..." Feito isto, só restará um prejudicado, que é o Botafogo, que poderia ter feito os jôgos com o San Lorenzo, e que não fêz porque houve o desaguisado.

* * *

O BANGU TERA UM ORIENTADOR TECNICO — Está resolvido que o Bangu, que gastou tanto dinheiro com o seu time, terá também um orientador para colocar o seu quadro em condições de dar o que pode e o que deve. Este orientador será o sr. Carlos Nascimento, antigo campeão e diretor do Fluminense, que aceitou o convite para supervisionar o time suburbano.

Constou nos meios esportivos que o sr. Nascimento, que assumirá o seu novo pôsto dentro de alguns dias, receberia o ordenado de doze mil cruzeiros, pois o cargo não pode ser exercido por quem tenha afazeres, não sendo possivel ninguém supervisionar um time, determinar medidas, observar jogadores, contratar, dispensar, etc., trabalhando na cidade quando o raio de ação está situado em Moça Bonita. Posteriormente, porém, foi noticiado que o cargo é mèramente honorífico, isto é, o seu ocupante não ganhará dinheiro. A água só corre para o mar... Clubes pobres que não sabem onde arranjar dinheiro, não encontram essa "sópa" de obter um supervisor graciosamente gratis...

* * *

VAI COMEÇAR O CAMPEONATO DE FUTEBOL — Domingo próximo será disputada a primeira rodada do Campeonato da cidade, havendo grande expectativa em torno da atuação dos clubes. Alguns sem problemas; como o Vasco, aguardam serenamente os embates com os adversários, confiante na sua fôrça oriunda da organisação que possui. Êste ano o grêmio cruzmaltino tem à testa dos seus destinos um presidente interino, o major Octávio Póvoa, homem experimentado e praticante do futebol desde a juventude, campeão e conhecedor das necessidades do time. O Botafogo, campeão do ano passado, mesmo sem novas aquisições será o mesmo adversário perigoso e justamente credenciado para repetir o feito do ano passado. O Fluminense, enfrentando "ondas" de despeitados, enfrentará os co-irmãos com a velha fibra tricolor, buscando no entusiasmo o que lhe faltar em técnica. O Flamengo tem no seu novo técnico, Togo Renan Soares, a sua "arma secreta", esperando os milhões de adeptos do rubro-negro dias de glória como os do passado. O América, que vem lutando há tanto tempo para ter o seu estadinho em condições de realizar os seus jogos, parece que vai realizar o que todos esperam, isto é, ver o campo da rua Campos Sales recebendo os clubes irmãos. E com a vitória de anteontem, é possivel que uma injeção de ânimo tenha sido ministrada ao velho e querido clube rubro. O São Cristovão, sempre combativo e sempre merecedor de incentivos, aproveitou as férias para longas excursões ao norte e sul do país, deve estar com elementos para lutar e, possivelmente, para vencer. O Bangú é a incognita de Campeonato. Time vigorosamente enxertado de excelentes elementos, parece ainda não muito articulado, sobrando técnica e faltando harmonia. Isto, porém, desaparecerá com o correr do certame, e tudo indica que o veterano grêmio suburbano seja um adversário temível para os papáveis. O Madureira, mesmo condutor da "lanterna" do ano passado, fêz a sua primeira temporada internacional, aliás com muito brilho. Estará apto "fazer misérias..." O Bonsucesso, êste quadro que só merece simpatias porque perde sempre muito mais do que ganha, terá êste ano um zagueiro de alto e elástico padrão, o Borracha, que jogou no Canto do Rio. Animo não falta ao onze da Avenida Teixeira de Castro. Finalmente o Canto do Rio, com seus altos e baixos, precisa novo entusiasmo. Aonde andará o Varela?

Os onze times começarão domingo próximo a lutar pelo ambicionado título. Êles têm tudo pela frente. O Arsenal já lhes mostrou como se joga o bom futebol. Imitem o grande quadro inglês e teremos boas partidas.

* * *

ESTA SENDO REFORMADO O CÓDIGO — O veterano doutor (em medicina e em futebol) José Maria Castelo Branco, anda às voltas com a reforma do Código Brasileiro de Futebol. Muita coisa está errada no Código em vigor e muitas omissões precisam desaparecer. Uma delas é a que se refere à justiça nos jogos interestaduais e do Campeonato Brasileiro. Faltas de jogadores têm ficado sem punição porque não há um poder para julgá-las. Entendeu o dr. Castelo Branco que cabe ao Superior Tribunal da C. B. D. julgar todos os jogos interestaduais, designando um delegado para cada um dêles. A medida é oportuna e custa a crer que ainda não tenha sido tomada.

REAPARECERA' O "CLÁSSICO" BANGU x FLUMINENSE

Enquanto o Flamengo x América, e o Vasco x São Cristovão, tornam-se decadentes — o que revela a primeira rodada

Após uma série interminável de prélios amistosos, com a realização das temporadas interestaduais e internacionais, terá início finalmente o Campeonato Carioca de Futebol, programando-se para domingo os 5 jogos iniciais.

O torcedor carioca, já bastante saturado de reuniões à guisa de novidades, mas no fundo simples "caça-niqueis", poderá enfim prestigiar muito justamente o que êle chama "para valer". Por mais interessantes que se tornem as atuações do Arsenal através a demonstração do pouco espetacular mas dramàticamente positivo futebol britânico, o Campeonato não tem rival na escala de emoções, pois a alegria de uma vitória não cessa poucos minutos após a terminação do jôgo com a consumação do triunfo. Perdura por tôda a semana, quando os jornais anunciarem a tabua das colocações. Naturalmente a tristeza também não será passageira, mas tudo isto constitui o futebol. Para os torcedores dos grandes clubes o título de campeão é a máxima recompensa. Para os dos pequenos, um dia de alegria recompensa todos os sacrifícios de uma jornada.

UM "CLASSICO" QUE REAPARECERA

O Campeonato, que terá início domingo próximo, foi acrescido de mais um "clássico". Isto porque, na sua fase preparatória, repentinamente um candidato à sua conquista surgiu. De um momento para o outro deixou de ser um "pequeno" e formou ao lado do Vasco, Flamengo, Fluminense e Botafogo, deixando atrás de si o América e o São Cristovão, perigosos rivais de outrora, e que atualmente lutam por um lugar entre os mais favorecidos.

O Bangu muito justamente considera-se hoje um grande clube, tão grande como os maiores da capital. E para que não tivessem dúvidas quanto às suas pretensões, deixou que uma derrota, frente ao Fluminense, causasse crise dentro do Departamento Técnico. Pelo visto os alvi-rubros já se dão ao luxo de não admitir um insucesso frente aos tricolores...

Mas a verdade é que o Bangú armou um quadro poderoso, com elementos de destaque defendendo os pontos principais, e espera iniciar o certame com a pose e a classe de um real candidato. Assim sendo, somos obrigados a anunciar, para o próximo domingo, o reaparecimento do "clássico" Bangu x Fluminense, como a principal atração da rodada.

E por um capricho do destino, enquanto os suburbanos criam uma nova atração para o torcedor carioca, os rubros deixam que o prestígio do Flamengo x América aos poucos se apague no cenário esportivo, depois de se equivaler ao Fla-Flu no índice de popularidade.

Ainda um outro prélio decadente apresentará a rodada inicial: Vasco x São Cristovão. No tempo em que Flamengo e América reuniam multidões na antiga Liga Carioca, os alvos formavam com os vascaínos pontos altos do setor cebedense. Mas também os "cadetes" decairam, e na atualidade se perdem entre os "pequenos", antecipando-se o Vasco franco favorito para o compromisso de domingo.

Finalmente Botafogo x Olaria, uma peleja que também já viveu dias melhores, quando os "bariris" resolveram transformar-se num obstáculo intransponivel para os "grandes". Porém o "encanto" durou pouco e os alvi-negros estão confiantes a respeito do prélio inicial.

Completando a rodada o prélio mais fraco, o que reunirá o Canto do Rio e o Madureira. Embora equilibrada, não promete a peleja muita sensação.

Estas, em linhas gerais, as perspectivas da etapa inaugural do Campeonato Carioca de Futebol de 1949.

A EDUCAÇÃO FISICA NAS ESCOLAS MUNICIPAIS

O que vem realizando o Serviço de Educação Física, a despeito da falta de pessoal, material e instalações

A educação física chegando aos dois ciclos: primário e secundário. Ao alto, alunos do Jardim da Infância da Escola Estados Unidos dedicam-se aos jogos recreativos. Em baixo, alunas da Escola Orsina da Fonseca treinam volei, numa das quadras construídas recentemente pelo Serviço

Passavamos há dias por uma escola pública primária, quando vimos uma turma de meninos fazendo ginástica. O fato nos interessou porque ignoravamos que a educação física fôsse ministrada em escolas daquela espécie. Daí o motivo dessa entrevista com o diretor do Serviço de Educação Física da Prefeitura, dr. Humberto Ballarini, sôbre o modo pelo qual os ensinamentos da educação física chegam aos alunos, tanto das escolas primárias, como secundárias e técnicas da municipalidade.

O dr. Ballarini não é um curioso no assunto. Antigo desportista, pois praticou o basquete, o voleibol, o waterpolo e a natação, esta última pelo Guanabara, desde cedo o médico se interessou pela medicina desportiva, uma especialidade que no Brasil ainda é pouco cultivada. Mas para se fazer médico especializado teria em primeiro lugar de conhecer profundamente a educação física, o que fêz, matriculando-se em 1938 na Escola de Educação Física do Exército. Diplomando-se em 1938, mais se entusiasmou o dr. Ballarini pela especialidade e, finalmente, convidado para chefiar o Serviço na Prefeitura, pôde impulsioná-lo como verdadeiro técnico. Mas para conhecermos o Serviço que hoje é dos mais importantes da Secretaria de Educação e Cultura, passemos a palavra àquêle técnico:

— "Pergunta se vem o Serviço de Educação Física da P. D. F. cumprindo suas finalidades. Respondo: Dentro dos recursos materiais e pessoais que possue o Serviço, podemos afirmar que vem produzindo o máximo, mercê da dedicação e do esfôrço de seus professôres e médicos especializados.

Não obstante, a deficiência numérica de técnicos e a exigência de recursos materiais não permitem uma eficiência maior deste importante setor educacional."

— Mas é tão grande esta deficiência de pessoal?

— "Na Secretaria Geral de Educação e Cultura, a educação física está programada em 4 setores; no Ensino Normal, no Ensino Ginasial e Técnico, no Ensino Primário e nos Parques Infatis. Nestes 4 setores estão matriculados cerca de 150.000 escolares, que frequentam 12 Escolas Técnicas e Ginásios, 2 Escolas Normais, 250 Escolas Primárias e Parques Infantis.

O pessoal especializado está distribuido da seguinte maneira; nas Escolas Normais, 8 professôres e 1 médico especializado; nas 12 Escolas Técnicas e Ginásio, 30 professôres e 8 médicos; nas 250 Escolas Primárias, 23 professores e nos Parques Infantis, 23 professores."

— Qual a providência tomada para resolver a carência de pessoal?

— "Esta falha já vem de longe, pois ainda não existem nos quadros funcionais da Prefeitura os cargos de médico e de professôres especializados em educação física. O prefeito Mendes de Morais, que não tem poupado esforços para aumentar a eficiência do ensino na capital da República, já determinou que fosse estudada a criação daquela carreira, de maneira a resolver o problema da deficiência de pessoal especializado em educação física."

AS DEFICIÊNCIAS MATERIAS

— Uma vez esclarecido o problema de pessoal, gostaria que nos esclarecesse sôbre as deficiências materiais de que nos falou acima.

— "Êste problema é bem mais complexo e de solução mais demorada. Embora, hoje em dia, nossos educadores já reconheçam que a educação física não significa hipertrofia muscular em detrimento da instrução intelectual e que, através a imprescendível movimentação motora, também pode a criança, de maneira atraente, adquirir conhecimentos, a maioria de nossos antigos prédios escolares não possue área livre para as sessões de educação física, e quando o possue não existe o aparelhamento integral para realizar com eficiência esta prática educativa."

— Como a atual administração tem procurado resolver o assunto?

— "Como já acentuamos acima, a solução é muito complexa, devido ao surpreendente crescimento da cidade. Nas zonas do centro onde, há poucos anos atrás, não existiam edificações, hoje encontramos, como por encanto, populosos bairros onde milhares de crianças estão a exigir o seu lídimo direito qual seja a educação completa.

Ao mesmo tempo, observamos uma maior sedimentação nos antigos bairros da cidade, valorizando exageradamente o espaço livre e tornando pequenos nossos antigos prédios escolares em face da matrícula tão aumentada.

Como exemplo, é elucidante a comparação dos seguintes dados: em 1947, a matrícula era de 120.691 e, em 1949, estão matriculados e frequentando nossas escolas primárias 136.426 alunos. Apesar deste aumento, ainda existem, no Distrito Federal, milhares de crianças em idade escolar que não frequentam estabelecimentos de ensino.

No presente, o número de professôres primários que completam o curso no Instituto de Educação, não supre as necessidades da população escolar.

A criação do prof. Clovis Monteiro, secretário geral de Educação e Cultura, contando com o apôio do prefeito da cidade, elevou a matrícula nas escolas de formação de professôres. Essa medida de grande alcance, visa corrigir, em futuro próximo, a desproporcionalidade entre o corpo docente e o discente, existente no ensino primário. A atual administração municipal, entregando, recentemente à população escolar dos sertões cariocas 15 escolas rurais, vem preencher mais uma lacuna nesse setor."

— Mas como está sendo resolvido o problema nos bairros mais antigos, onde é difícil a construção de novas escolas e as existentes não comportam maior número de alunos?

— "A construção de novos prédios, além de depender de fatores complexos, aprovação de verbas, falta de terrenos apropriados, etc., é demorada, mas deixar tanta criança sem qualquer espécie de ensino, aguardando a remota solução ideal, não é do feitio da atual administração. Assim, o abnegado professorado primário, sôbrecarregando-se com o trabalho, possibilitou aumentar a matrícula. Evidentemente, esta solução é provisória, enquanto aguardamos a construção de modernas escolas, com amplas áreas livre e o aparelhamento imprescendível à prática da educação física."

A FALTA DE PROFESSÔRES

— Mas, voltando à educação física, como atende às escolas primárias se possue apenas 23 professôres especializados trabalhando neste setor?

— "Existem frequentando as escolas municipais de nível primário cêrca de 4.000 turmas de 30 a 40 alunos. Cada professora de educação física não poderá atender mais de 4 turmas, o que representaria uma necessidade de 1.000 professoras especializadas. Positivamente, a nomeação de número tão elevado é impraticável. Se fornecermos uma orientação segura à professora de turma, de maneira que a mesma possa ministrar as sessões de educação física aos próprios alunos, diminuiremos, imensamente, a necessidade do professor especializado. E' justamente o que estamos fazendo com as vinte e poucas professôras especializadas que trabalham, atualmente, no setor de ensino primário. O Serviço de Educação Física elabora 3 planos de aulas: um para alunos de 1a série, outro para as de 2ª e 3ª séries e um terceiro plano para os matriculados nas 4.ª e 5.ª séries. Estes planos, substituidos mensalmente, são transmitidos, detalhadamente, às professôras de turma pelas especializadas e sempre que necessário, são repetidos todos os esclarecimentos na 2ª visita de verificação que as orientadoras fazem às escolas, durante a vigência daqueles mesmos planos."

— Como consegue manter a orientação especializada nas 250 escolas existentes, com um número tão restrito de professôras?

— Como já frisamos no início, êste número será brevemente aumentado com a criação dos cargos de magistério para os especializados em educação física, enquanto aguardamos este refôrço de pessoal, estamos atendendo, apenas, 102 escolas das 250 existentes. O critério que adotamos na escolha destas 102 escolas, foi a existência, nas mesmas, de melhor área livre para a realização das atividades programadas".

— Existem escolas onde as atividades físicas não possam ser eficientemente realizadas?

— "No levantamento feito pelo nosso serviço, em 132 escolas foram consideradas impraticáveis as atividades de educação física. Aliás, quando nas proximidades dessas escolas existem clubes, costumam êles ceder-nos gentilmente suas instalações e desta maneira os alunos têm oportunidade de praticar exercícios físicos".

— Como pretende resolver de futuro êste impasse? Deixando de proporcionar os benefícios da educação física aos alunos matriculados nestas escolas?

— "De modo algum, pois o sr. Prefeito já anunciou a construção de numerosos Parques Infantis nas zonas de população densa. Então, esses Parques, convenientemente aparelhados e localizados, de preferência, próximo às escolas sem área livre, proporcionarão aos alunos daquelas escolas um eficiente programa de recreação e educação física."

NAS ESCOLAS TÉCNICAS E GINASIOS

— Gostariamos que nos falasse sôbre as escolas técnicas e ginásios

— "Neste setor a deficiência numérica de pessoal especializado só existe quanto aos médicos, pois professôres contamos com número suficiente. Aí o problema gira em tôrno do horário e das instalações. O currículo escolar de nível secundário está muito sobrecarregado de matérias, de maneira que o tempo de permanência do aluno na escola é exíguo em face do horário a ser cumprido. Assim, realmente, os diretores encontram dificuldades para enquadrar a educação física naqueles verdadeiros tabuleiros de xadrês que são os quadros de horários de escolas onde o contingente de alunos, além de heterogêneo, é frequentemente desproporcional à capacidade do prédio escolar. Acresce o fato de que, na sua quase totalidade, aquelas escolas não possuem aparelhamento e local para a prática razoável da educação física".

— Como a educação física está sendo praticada nestes educandários?

No parque infantil do Engenho de Dentro, a meninada, sob as vistas da professôra, aproveita o tempo divertindo-se e se instruindo

— "Este ano estamos experimentando, com relativo êxito, o seguinte plano: pela manhã, antes do início das aulas teóricas, são ministradas sessões de, no máximo, 30 minutos de ginástica propriamente dita. A tarde, após o termino das aulas, em caráter facultativo, os alunos, organizados em clubes escolares, praticam, sob a supervisão dos professôres, recreação e desportos coletivos. Para os alunos internos êste programa é realizado diariamente, e para os externos, pelo menos 3 vezes por semana".

— As instalações que existem permitem a realização dêste plano?

— "Apenas 2 escolas não possuem área livre onde possa ser executado integralmente o presente plano.

Quanto às outras escolas, o plano das obras de reparação e instalações que a atual administração vem cumprindo, está gradativamente reaparelhando-as."

— A verba empregada para êste reaparelhamento é suficiente?

— "Não, pois as medidas de caráter econômico ditadas pela situação atual, restringiram essas verbas. Apesar disto, porém, muita coisa se tem feito, graças ao auxilio que os outros Departamentos nos têm prestado, à valiosa cooperação dos professores e dos funcionários das próprias escolas e até mesmo a entusiastica colaboração dos alunos que, espontânea e alegremente, ajudam até na construção de novos campos de desportos".

CAMPEONATOS COLEGIAIS

— E' de nosso conhecimento que o Serviço de Educação Física já realizou 8 campeonatos Intercolegiais de Desportos. Com as opiniões sôbre o assunto são divergentes, havendo até os que condenam estas espécies de competições, gostaria que nos esclarecesse sôbre tão palpitante assunto?

— "A simples competição, tendo como principal objetivo a forma física do participante, é, evidentemente, condenável entre adolescentes em plena fase de crescimento orgânico e de intenso aprendizado intelectual. A hipertrofia muscular localizada, encontrada nos desportistas campeões, não deve ser reproduzida no adolescente, entre outras, por duas razões: Uma delas é de ordem fisiológica, pois a energia despendida no apuro da forma física de um campeão vai fatalmente prejudicar o crescimento orgânico tão intenso nesta fase da vida.

A outra é de ordem educacional, pois o tempo imprescindível ao trabalho necessário para conseguir tal fim, irá prejudicar o intenso aprendizado intelectual que caracteriza

(Continua na página seguinte)

ESPETACULAR VITÓRIA DE JABUTI NA TERCEIRA PROVA DA TRÍPLICE CORÔA!

Tirolesa reapareceu levantando o prêmio "Miss Brasil" — Jutlândia levou a melhor entre as potrancas — As festas iniciaram-se com um rateio de quase 500/10 e a queda de dois jóqueis

Brilhante, sob todos os aspectos, a corrida de anteontem na Gávea, cuja parte social teve maior realce pela presença de Miss Brasil e suas companheiras no concurso recentemente realizado.

O último páreo, em sua homenagem, foi ganho por Tirolesa sob a direção de René Latorre, em final difícil onde Nimrod e Magali terminaram muito próximo.

A carreira básica do programa foi o Grande Prêmio "Distrito Federal", terceira prova da tríplice corôa, à qual o favorito Manguari concorreu como candidato ao título pertencente a Talvez! e Criolan. E o alazão por King Salmon não pôde levar o nome à companhia seleta, pois caiu batido.

O vencedor foi Jabuti, esplendidamente dirigido por Osvaldo Ullôa, numa vitória que há de ser memorável para o prestígio da criação e do "stud" Paula Machado. Jabuti impôs-se de ponta a ponta, no bom tempo de 187" 4/5, que é o melhor na prova, livrando-se da perseguição inicial de Manguari e suportando com brio invulgar a arremetida final de Egeu que ficou em segundo.

Pena que Emidio Castillo, piloto dêste último, não se tivesse portado corretamente na fase decisiva, mesmo em frente às arquibancadas; cruzou o cavalo de fora para dentro, embaraçando os adversários, dos quais Hiron foi o mais prejudicado. Foi uma falta gravíssima do bridão chileno, a reclamar punição severa; e que a suspensão por três corridas imposta pela Comissão de Corridas está longe de corresponder.

Os páreos complementares foram ganhos por Disca com o aprendiz C. Moreno, Sunshine com o aprendiz B. Ribeiro, Malandro com o aprendiz I. Pinheiro; Atrevido montado por A. Araujo; E Zodiaco e Jutlândia sob a direção de S. Ferreira.

Registre-se, ainda, que no primeiro páreo os jockeys Luiz Rigoni e René Latorre sofreram queda, felizmente sem maiores consequências a lamentar: o último continuou montando normalmente, e o primeiro voltou para dirigir Manguari.

Jabuti, com Osvaldo Ullôa, depois do espetacular triunfo no Grande Prêmio "Distrito Federal"

O CLÁSSICO DO DIA

GRANDE PRÊMIO "DISTRITO FEDERAL"

(3.ª prova da tríplice-corôa)

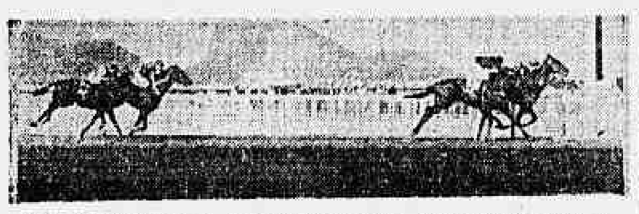
Rio, 26. Junho. 1949 — 5.ª carreira — Páreo 386 — 3.000 metros — Prêmios: Cr$ 300.000,00, Cr$ 60.000,00 e Cr$ 30.000,00. Animais nacionais de três anos. — Pesos da tabela.

ANIMAIS	JOCKEYS	Pêso	Cintas	1.ª pas.	Seta dos 1.500	Seta dos 1.200	Entrada da reta	Final	Vencedor Poules	Vencedor Rateio	Duplas Poules		Duplas Rateio
Jabuti	O. Ullôa	55	4	1.º	1.º	1.º	1.º	1.º	14.439	29,00	12	4.921	44,00
Egeu	E. Castillo	55	2	5.º	5.º	2.º	4.º	2.º	10.261	40,00	13	3.891	86,00
Manguari	L. Rigoni	55	3	2.º	2.º	3.º	2.º	3.º	19.701	31,00	14	7.523	27,50
Hiron	P. Vaz	55	5	3.º	4.º	4.º	3.º	4.º	4.134	100,00	22	333	536,00
Lucifer	F. Irigoyen	55	1	3.º	3.º	5.º	5.º	5.º	2.469	166,00	23	1.814	120,00
Rio Verde	R. Latorre	55	6	6.º	6.º	6.º	6.º	6.º	642	644,00	24	5.019	43,00
									51.666		33	388	867,00
											34	3.087	71,00
												27.273	
		Distâncias	840	1.500	1.800	2.400	3.000						
		Tempos:	52"2/5	93"2/5	111"3/5	148"2/5	187"4/5						

Pista: G.L. — Tempos totais: 187"4/5 (primeiro) e 193" (último). Diferenças: palheta e três corpos.

Forfait: Jamary. Desferrado: Egeu. Os demais com ferraduras de alumínio. — Bandeira às 15,22. Indocilidade de Rio Verde e Hiron. Saída às 15,27: boa. Aos 300 metros do vencedor, Egeu cruzou de fora para dentro, à frente de Hiron e Manguari, prejudicando fundamentalmente o primeiro.

Vencedor: (6) Cr$ 29,00. Dupla: (24) Cr$ 43,00. Placês: (6) Cr$ 18,00 e (2) Cr$ 21,00. — Movimento de apostas: Cr$ 816.290,00.
JABUTI — m., 3 anos, castanho, São Paulo, por Formasterus e Huran; criador: C. G. Paula Machado; proprietário: Stud L. de Paula Machado; tratador: Ernani de Freitas.



Jabuti impõe-se a Egeu; mais atrás, Manguari e Hiron

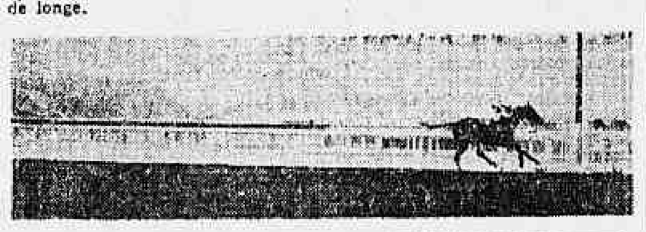
Col. - Animais - Jockeys - Pêso | VENCEDOR Poules - Rateios | DUPLA Poules - Rateios

382 1.º PAREO — 1.400 metros (Record: 83"1/5) — Pista: G.L. — Cr$ 20.000,00, 6.000,00 e 3.000,00 — Animais nacionais de 5 anos e mais idade que não tenham ganho além de Cr$ 50.000,0 em prêmios de 1.º lugar no país. — Forfaits: Parker e Hípico. — Bandeira às 13,1. Saída às 13,13: regular.

Col. - Animais - Jockeys	Pêso	Poules	Rateios	Dupla	Poules	Rateios
1.º Disca, C. Moreno	53	509	494,00	11	469	329,00
2.º Farra, J. Mesquita	56	3.041	83,00	12	1.035	80,00
3.º Aldean, E. Gonçalves	56	7.178	35,00	13	1.421	108,50
4.º Flim, J. Tinoco	47	3.288	76,00	14	4.036	19,00
5.º Jeira, M. Cataldi	48	401	627,00	23	437	355,00
6.º Sallin, A. Aleixo	50	2.034	123,50	24	2.272	68,00
7.º Champagne, R. Latorre	52	5.433	46,00	33	112	1.377,00
8.º Camacho, L. Rigoni	58	9.539	26,00	34	1.677	92,00
				44	2.996	51,50
		31.423			19.277	

Diferenças: 7 corpos e 3 corpos. Tempos: 87"2/5.
Vencedor: (2) 494,00. Dupla: (13) 108,50. Placês: (2) 71,00, (7) 27,00 e (10) 18,00. — Movimento deapostas: Cr$ 562.100,00.
DISCA — f., castanho, 5 anos, São Paulo, por Punch e Discordia; de propriedade do sr. José Venancio; criador: H. Toledo Lara; tratador: o proprietário.

Disca, Aldean, Farra, Camacho, Sallin, Champagne, Flim e Jeira correram nesta ordem até a grande curva, onde Farra e Sallin progrediram para os segundo e terceiro postos. Na altura dos 800 metros Champagne forçando uma passagem sofreu um contratempo e rodou, caindo também Camacho. Iniciada a reta da chegada, Disca destacou-se, não se apercebendo das atropeladas de Farra e Aldean, que a escoltaram de longe.



383 2.º PAREO — 1.000 metros (Record: 58"1/5) — Pista: G.L. — Cr$ 40.000,00, 12.000,00 e 6.000,00 — Potrancas nacionais de 2 anos sem mais de uma vitória no país. — Forfait: Cajaiba. — Bandeira às 13,40. Saída às 13,43: boa.

Col. - Animais - Jockeys	Pêso	Poules	Rateios	Dupla	Poules	Rateios
1.º Jutlândia, S. Ferreira	54	11.734	17,00	12	3.373	44,00
2.º Nuvem, L. Mezaros	54	2.662	75,50	13	1.250	119,00
3.º Cyclamen, P. Vaz	54	4.122	49,00	14	793	188,00
4.º Mirapiara, A. Araujo	54	2.831	71,00	23	5.495	27,00
5.º Nevasca, I. Souza	54	3.806	53,00	24	5.396	27,50
				33	798	187,00
				34	1.510	99,00
		25.155			18.615	

Diferenças: 3 corpos e pescoço. Tempos: 60".
Vencedor: (2) 17,00. Dupla: (23) 27,00. Placês: (2) 11,00 e (4) 21,50. — Movimento deapostas: Cr$ 463.900,00.
JUTLANDIA — f., castanho, 2 anos, São Paulo, por Seventh Wonder em Tamboa; de propriedade do sr. José Buarque de Macedo; criador: sr. José Paulino Nogueira; tratador: Gabino Rodriguez.

Jutlândia percorreu a distância de ponta a ponta, a princípio acompanhada mais de perto por Mirapiara e Cyclamen e no final por Nuvem, que formou a dupla.

384 3.º PAREO — 1.400 metros (Record: 83"1/5) — Pista: G.L. — Cr$ 22.000,00, 6.000,00 e 3.300,00 — Animais nacionais de 4 anos, sem mais de uma vitória no país. — Forfaits: Amir, Night Club, El Alamein, Jandaya e Liblo. — Bandeira às 14,10. Saída às 14,12: boa.

Col. - Animais - Jockeys	Pêso	Poules	Rateios	Dupla	Poules	Rateios
1.º Sunshine, B. Ribeiro	54	3.583	77,00	11	894	219,00
2.º Jamburi, R. Latorre	52	3.569	78,00	12	1.360	143,00
3.º Ariel, P. Vaz	56	4.537	61,00	13	6.368	31,00
4.º Batel, P. Coelho	56	3.091	90,00	14	2.421	81,00
5.º Polidor, D. Ferreira	56	3.741	74,00	22	497	400,00
6.º Seu Aniceto, J. Graça	53	3.203	86,50	23	3.317	59,00
7.º Jaina, G. Costa	51	2.786	99,00	24	1.557	126,00
8.º Lingote, A. Ribas	56	4.121	67,00	33	2.626	74,00
9.º Caravana, C. Moreno	47	(Seu Aniceto)		34	4.674	43,00
10.º Testa de Ferro, J. Portilho	56	(Jamburi)		44	818	239,00
		34.635			24.450	

Diferenças: 2 corpos e 5 corpos. Tempos: 86"2/5.
Vencedor: (6) 77,00. Dupla: (24) 126,00. Placês: (6) 29,00, (11) 28,00 e (8) 26,00. — Movimento de apostas: Cr$ 634.750,00.
SUNSHINE — f., alazão, 4 anos, Rio de Janeiro, por Haut em Cynthia; de propriedade do sr. Manoel H. Sylvia; criador: o proprietário; tratador: Francisco Pereira.

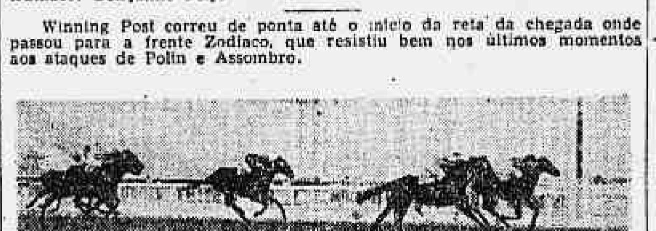
Como Jutlândia no páreo anterior, Sunshine fêz o percurso de um extremo ao outro na principal posição, seguida de Ariel e Batel que na reta da chegada foram dominados por Jamburi.

385 4.º PAREO — 1.300 metros (Record: 77"4/5) — Pista: G.L. — Cr$ 35.000,00, 10.500,00 e 5.250,00. — Animais nacionais de 3 anos, sem mais de duas vitórias no país. — Forfait: Jabotiá. — Bandeira às 14,45. Saída às 14,48: atrasando-se Jeca e Marfim.

Col. - Animais - Jockeys	Pêso	Poules	Rateios	Dupla	Poules	Rateios
1.º Zodiaco, S. Ferreira	55	8.655	45,00	11	960	269,00
2.º Polin, D. Ferreira	55	5.170	75,00	12	4.354	59,00
3.º Assombro, P. Vaz	55	3.895	99,00	13	4.903	53,00
4.º Winning Post, A. Araujo	55	1.948	199,00	14	5.795	45,00
5.º Jeca, O. Ullôa	55	5.739	67,50	22	1.239	210,00
6.º Omar, E. Castillo	57	(Zodiaco)		23	5.115	50,50
7.º Jacarandá-assu, L. Mezaros	55	1.618	239,00	24	4.218	61,00
8.º Marfim, G. Costa	57	7.911	49,00	33	888	291,00
9.º Hastaluego, J. Mesquita	55	3.019	30,00	34	3.439	75,00
10.º Edunio, R. Latorre	55	(Hastaluego)		44	1.434	180,00
11.º Tahia, S. Batista	53	483	802,00			
		48.438			32.336	

Diferenças: 1/2 corpo e 1 corpo. Tempos: 78"4/5.
Vencedor: (10) 45,00. Dupla: (44) 180,00. Placês: (10) 18,50; (9) 22,00 e (7) 25,00. — Movimento de apostas: Cr$ 865.670,00.
ZODIACO — m., castanho, 3 anos, Pernambuco, por Denbigh e Sassi; de propriedade do sr. Ernesto Picoilo; criador: Frederico J. Lundgren; tratador: Gonçalino Feijó.

Winning Post correu de ponta até o início da reta da chegada onde passou para a frente Zodiaco, que resistiu bem nos últimos momentos aos ataques de Polin e Assombro.

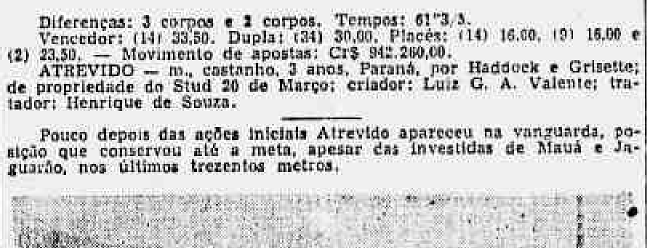


387 6.º PAREO — 1.000 metros (Record: 58"1/5) — Pista: G.L. — Cr$ 35.000,00, 10.500,00 e 5.250,00. — Potros nacionais de 3 anos, sem vitória no país. — Forfaits: Borore, Jonjoca e Icatú. — Bandeira às 16,06. Indocilidade de vários concorrentes. Uma tentativa anulada. Sirene. Saída às 16,13: regular.

Col. - Animais - Jockeys	Pêso	Poules	Rateios	Dupla	Poules	Rateios
1.º Atrevido, A. Araujo	55	13.372	33,50	11	2.032	127,50
2.º Mauá, L. Leighton	55	12.126	37,00	12	2.310	113,00
3.º Jaguarão, J. Mesquita	55	4.819	93,00	13	3.696	71,00
4.º Egito, E. Castillo	55	7.050	63,50	14	4.598	57,00
5.º Cati, A. Barbosa	55	7.236	62,00	22	933	280,50
6.º Ratnak, A. Nery	55	(Cati)		23	2.915	90,00
7.º Rio Bonito, J. Morgado	55	1.265	335,00	24	3.707	71,00
8.º Angelus, E. Gonçalves	56	1.843	244,00	33	1.859	140,00
9.º Aviador, J. Martins	55	931	932,00	34	8.582	30,00
10.º Maturité, P. Coelho	53	1.325	339,00	44	2.054	127,00
11.º Bombo, J. Vitorino	53	(Angelus)				
12.º Carinhoso, I. Souza	55	1.377	326,00		32.716	
13.º Jocker, L. Mezaros	53	2.577	174,00			
14.º Muzuzo, G. Costa	55	673	367,00			
15.º Alado, S. Ferreira	55	(Muzuzo)				
16.º Astral, G. Greme Pr.	53	1.514	296,50			
		56.077				

Diferenças: 3 corpos e 2 corpos. Tempos: 61"3/5.
Vencedor: (14) 33,50. Dupla: (34) 30,00. Placês: (14) 16,00, (9) 16,00 e (2) 23,50. — Movimento de apostas: Cr$ 942.260,00.
ATREVIDO — m., castanho, 3 anos, Paraná, por Haddock e Grisette; de propriedade do Stud 20 de Março; criador: Luiz G. A. Valente; tratador: Henrique de Souza.

Pouco depois das ações iniciais Atrevido apareceu na vanguarda, posição que conservou até a meta, apesar das investidas de Mauá e Jaguarão, nos últimos trezentos metros.

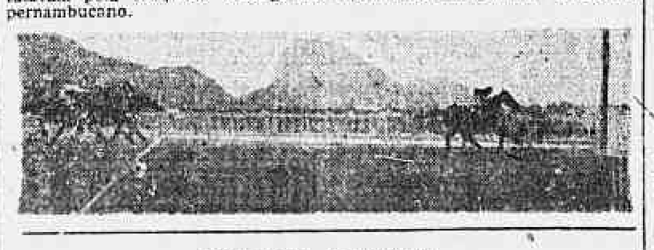


388 7.º PAREO — 1.300 metros (Record: 77"4/5) — Pista: G.L. — Cr$ 28.000,00, 8.400,00 e 4.200,00. — Animais nacionais de 4 anos e mais idade. — Forfaits: Galhardo, Jacomi, Arakreon e Furão. — Bandeira às 16,45. Indocilidade de Hyperbole, Guaranyzinho e Fandango. Sirene. Saída às 16,55: regular.

Col. - Animais - Jockeys	Pêso	Poules	Rateios	Dupla	Poules	Rateios
1.º Malandro, I. Pinheiro	47	11.140	40,00	11	1.036	250,00
2.º Segundito, B. Ribeiro	55	1.222	395,50	12	5.312	50,00
3.º Fandango, A. Barbosa	56	6.938	61,00	13	2.816	95,00
4.º Guaranyzinho, D. Ferreira	56	6.799	65,00	14	3.297	81,00
5.º Porungo, P. Fernandes	58	7.894	55,00	22	4.764	56,00
6.º Heremon, O. Thomaz	57	5.276	84,00	23	4.318	63,00
7.º Pepito, R. Latorre	51	8.369	54,00	24	6.296	42,50
8.º Abdin, A. Ribas	57	1.728	257,00	33	949	282,00
9.º Haramun, J. Mesquita	54	(Porungo)		34	2.601	103,00
10.º Hyperbole, J. Araujo	50	(Malandro)		44	2.071	120,00
11.º Royal Kiss, J. Vitorino	48	1.820	244,00			
12.º Pablo, J. Portilho	54	3.061	145,00		33.460	
13.º Sassiado, P. Tavares	49	1.414	314,00			
		55.470				

Diferenças: 4 corpos e cabeça. Tempos: 79".
Vencedor: (13) 40,00. Dupla: (34) 103,00. Placês: (13) 19,00, (8) 48,00 e (6) 24,00. — Movimento de apostas: Cr$ 939.900,00.
MALANDRO — m., castanho, 5 anos, Rio Grande do Sul, por Alvis e Madresilva; de propriedade do sr. Albino Simões Penna; criador: Oswaldo Kroeff; tratador: José Salustiano da Silva.

Porungo fêz o "train" até a entrada da reta, onde Malandro definiu a situação a seu favor, enquanto Fandango, Guaranyzinho e Segundito lutavam pela conquista do segundo lugar, que coube afinal ao cavalo pernambucano.



CONCURSOS E BETTINGS

Bolo simples — 3 vencedores com 6 pontos	[illegible]
Bolo duplo — 13 vencedores com 11 pontos	[illegible]
Betting grande — 6 vencedores	Cr$ 1.543,00
Betting pequeno — 132 vencedores	Cr$ 640,00
Betting duplo — 17 vencedores	Cr$ 13.174,00

TARDE DE FESTA

Foi uma tarde de festa que não começou bem para a maioria, distante daquela "poule" de quase quinhentos, e para o Rigoni e o Latorre, caídos no chão duro de grama na curva...

E que continuou como tôdas as tardes de domingo na Gávea: boa para uns, má para outros... Muito má para as pretensões de Manguari!...

• • •

Madame só fôra para ver Miss Brasil. Mas não se conteve quando os animais passaram em direção às cintas:

— Que amor aquêle cavalinho prêto!... Duvido que ganhem dêle...

Era o Rio Verde!...

O moço pálido, tipo de boite, explicou que era pena não se poder jogar no palpite de Madame, pois os "guichets" já estavam fechados. Intimamente, agradeceu aos santos...

• • •

O cavalinho prêto rodou p'ra cá e p'ra lá. Êle e o Hiron. Mas as cintas subiram e o grupo pequeno pôz-se em movimento.

Logo Jabuti apontou, com Manguari em segundo, depois Lucifer, Hiron, Egeu e Rio Verde em fila indiana. O Formasterus veio controlado nas mãos seguras do Ullôa, mandando no páreo para 52" 2/5 na primeira passagem.

Giraram e seguiram pela reta de lá, o Rigoni atento ao inimigo na ponta, os dois fugindo um pouco mais... Enquanto o Castillo começava a impacientar-se em cima do Egeu!...

E assim continuaram...

No início da grande curva, Egeu passara para terceiro. Mais adiante, Hiron se aproximava dêle. Manguari armava-se em perseguição ao ponteiro.

E entraram na reta final...

O favorito veio até ao lado de Jabuti, constituiu-se em ameaça, pisou a sua sombra... Tão só, porém; porque o outro suportou com vantagem, tirando-lhe as pretensões à corôa!...

E de trás vieram Egeu e Hiron. Juntaram-se os quatro em frente às "especiais"!...

Meio descontrolado, Castillo mandou o Egeu à valentona, como que indo à forra do que lhe haviam feito no "Derby"... Para não cair, o Pierre teve que parar o Hiron: sentou na sela e tirou os pés dos estribos, ficou fora da luta... E o Egeu seguiu p'ra cima do Jabuti.

Mas Ullôa bem conhece o ambiente. E vinha com maiores precauções: montando o cavalo cego da vista de dentro, talvez fôsse acabar na raia de areia, se não tomasse cuidado... Assim, pôde escorar o patrício e defender-se.

Egeu chegou a pôr vantagem sôbre Jabuti. Mas êste reagiu de forma espetacular: tornou a igualar a linha, para ir sacando focinho, cabeça, pescoço; palheta no espêlho!... Era êle o vitorioso, o dono do páreo!

• • •

E Madame não viu quando Rio Verde chegou mais tarde... Os seus olhos pretos perdiam-se no rosto pálido do moço tipo de boite...

Foi uma tarde de festa...

389 8.º PAREO — Prêmio Miss Brasil — 1.800 metros (Record: 109") — Pista: G.L. — Cr$ 40.000,00, 12.000,00 e 6.000,00 — Animais de qualquer país. — Handicap — Forfaits: Rumoroso e Nero — Bandeira a 17,28. Saída às 17,30: atrasando-se Nimrod.

Col. - Animais - Jockeys	Pêso	Poules	Rateios	Dupla	Poules	Rateios
1.º Tirolesa, R. Latorre	58	10.545	50,00	11	2.085	157,00
2.º Nimrod, E. Castillo	57	30.610	17,00	12	12.956	25,00
3.º Magali, P. Coelho	48	16.291	32,00	13	3.436	94,00
4.º Carnavalesca, J. Mesquita	51	(Magali)		14	3.398	95,00
5.º Don José, O. Ullôa	57	2.683	187,00	22	2.434	133,00
6.º Defiant, G. Greme Jr.	54	2.203	240,00	23	5.284	61,00
7.º Maestro, A. Ribas	55	3.651	144,00	24	7.557	43,00
				33	605	535,00
		65.986		34	2.753	118,00
					40.488	

Diferenças: Pescoço e cabeça. Tempos: 109"4/5.
Vencedor: (7) 50,00. Dupla: (24) 43,00. Placês: (7) 28,00 e (2) 14,00. — Movimento de apostas: Cr$ 1.090.770,00.
TIROLESA — f., alazão, 4 anos, Argentina, por Fox Cub e Tela; de propriedade do sr. Nelson Seabra; importadores: Roberto e Nelson Seabra; tratador: Juan Zuniga.

Magali assumiu o comando do lote tenazmente perseguida por Tirolesa. No direito Magali procurou fugir, mas Tirolesa atropelando fortemente alcançou-a e derrotou-a pouco antes do espêlho, defendendo-se ainda da investida de Nimrod que lhe ficou a pequena diferença.

Movimento geral das apostas: Cr$ 6.315.730,00, atingindo com os concursos o total de Cr$ 6.919.903,00.

Desferrados: Camacho, Disca, Champagne, Sunshine, Ariel, Jamburi, Seu Aniceto, Caravana, Winning Post, Polin, Zodiaco, Omar, Cati, Jaguarão, Aviador, Rio Bonito, Muzuzo, Alado, Mauá, Carinhoso, Baturité, Atrevido, Bombo, Haramun, Pepito, Segundito Guaranyzinho, Hyperbole, Carnavalesca Magali e Defiant.
Com ferraduras de alumínio: Mirapiara, Jutlândia, Nevasca, Cyclamen, Polidor, Batel, Tahia, Marfim, Jacarandá-assú, Jeca, Egito, Heremon, Fandango, Sassiado, Pablo, Nimrod, Don José, Maestro, Tirolesa e os demais com ferraduras de ferro.

NOTÍCIAS DE SÃO PAULO

A corrida de anteontem em Cidade Jardim — Tauá, vencedor do melhor páreo — Ardoise, Ideal e Tapajú, outros favoritos que confirmaram — Suspensão do tratador Américo Atianezi

● Foi este o resultado geral da corrida de anteontem em Pinheiros:

1º PAREO — 1.400 METROS

1º — Helvita, M. Carvalho, 53.
2º — Didi, E. Garcia, 53.
Descolocados Jaguara, Dehes, Alveóla, Jaty e Edilio.
Diferenças: um e dois corpos.
Vencedor, 34,00.
Placês — 17,00 e 15,00.
Movimento do páreo, 352.320,00.
Tempo 93".

2º PAREO — 1.300 METROS

1º — Ardoise, E. Vieira, 53.
2º — Idilio, R. Pacheco, 55.
Descolocados Jota, Javali e Maruma. Não correu: Brejo.
Diferenças: meio e um corpos.
Vencedor, 140,00. Placês: 11,00 e 23,00.
Movimento do páreo: Cr$ ... 402.200,00. Tempo: 85".

3º PAREO — 1.300 METROS

1º — Ideal, V. Pinheiro F., 56.
2º — Flamor, O. Rosa, 52.
3º — Guarauna, R. Zamudio, 54.
Deslocados — Stone, Artilheiro, Eis, Honos, Ouropel, Rigmach, I. Flautim e Vinho Bom. Não correu: Feudal.
Diferenças: vários e dois corpos.
Vencedor, 29,00. Placês: 19,00, 17,00 61,00.
Movimento do páreo: 636.570,00.
Tempo: 85".

[illegible]

1º — Tapajú, O. Reichel, 53.
2º — Resero, M. Signoretti, 53.

Descolocados: Perola de Ofir, Amorosa, A.B.C., Janota e Estampido.
Diferenças: meio e dois corpos.
Vencedor, 17,00. Placês: 13,00 e 33,00.
Movimento do páreo: 691.070,00.
Tempo: 98" 9/10.

5º PAREO — 1.600 METROS

1º — Exquisita, O. Reichel, 53.
2º — Eclair, J. Nascimento, 55.
Descolocados: Help., James e Darik.
Diferenças: um e dois corpos.
Vencedor, 39,00. Placês: 21,00 e 16,00.
Movimento do páreo: 734.280,00.
Tempo: 104" 4/10.

6º PAREO — 1.600 METROS

1º — TAUÁ, J. Nascimento, 52.
2º — Literal, R. Zamudio, 58.
Descolocados: Esbuena, Wimpy, Good Boy, Jamaica View e Musicante.
Diferenças: vários e dois corpos.
Vencedor: 18,00. Placês: 13,00 e 19,00.
Movimento do páreo: 781.400,00.
Tempo: 103" 3/10.

7º PAREO — 1.500 METROS

1º — Cleveland, R. Corrêa, 53.
2º — Chiclet, R. Urbina, 55.
3º — Deriva, O. Reichel, 53.
Descolocados: Mineapolis, Helmy, [illegible] Vila Franca, Bolena e [illegible]
Diferenças: 1 corpo e [illegible]
Vencedor, 20,00. Placês: 19,00, 23,00 e 29,00.
Movimento do páreo: 857.350,00.
Tempo: 98" 5/10.

8º PAREO — 1.500 METROS

1º — Chico Prisca, N. Pereira, 52.
2º — Gladiadora, L. Gonzalez 56.
3º — Iluminura, O. Rosa, 56.
Descolocados: Suit, Frechal, Horsa, Lysandro, Vagabond, Caviar, Marlem, Hecuba e Malaio. Não correu: Flipp.
Diferenças: dois e meio corpos.
Vencedor, 56,00. Placês: 18,00, 14,00 e 15,00.
Movimento do páreo: 1.049.280,00.
Tempo: 98" 5/10.
Raia de areia pesada.
Movimento da Casa das Apostas. Cr$ 5.524.560,00. Concursos, Cr$ 470.860,00. Portões: Cr$ 36.990,00.
Resultado dos concursos: Bolo simples, 1 ganhador com 6 pontos, 17.300,30 Bolo duplo, 2 ganhadores com 12 pontos, 19.140.000; Betting simples, 37 ganhadores, 747,10; Betting duplo, 45 ganhadores, 5.824,50.

● O primeiro páreo da corrida de sábado, reservado aos aprendizes, deu motivos a novo escandalo no turfe paulistano.

As autoridades do Jockey Club de São Paulo foram procuradas pelo proprietário do favorito Feudal, que adiantou sobre os boatos de "moleza" em favor da vitória de Caziotauro. Prontamente, os aprendizes J. P. Souza e E. Rosa foram substituidos por M. Signoretti e A. Lucca, respectivamente, em cima de Feudal e Forragel.

Disputada a carreira, verificou-se a vitória de Forragel, com Caziotauro em segundo e Florian em terceiro, separados pelas diferenças de focinho e cabeça; enquanto o favorito Feudal terminava um último, nada de apreciavel tendo feito, apesar dos esforços do piloto.

O veterinário oficial examinou o cavalo, constatando sinais de esgotamento, indício de que fôa apresentado em mais condições; o que levou a Comissão de Corridas a suspender por um mês o tratador Americo Atianezi, responsavel pelo seu [illegible] ta de Cr$ 1.000,00.

AS PRÓXIMAS CORRIDAS

Domingo, o Grande Prêmio "São Francisco Xavier" — Os páreos para o "betting" duplo de sábado!...

Para as corridas dos próximos sábado e domingo no hipódromo da Gávea, foram organizados os seguintes programas:

Corrida de 2 de julho

1º páreo — 1.400 metros — Cr$ 22.000,00 — Arabe 50, Elvira 50, Hanibal 52, Tribunal 48, Disca 53, Arroz Doce 54, Dixie 52 e Implo 50.
2º páreo — 1.400 metros — Cr$ 40.000,00 — Furor 55, Califa 53, Moka 53, Iberá 53 e Mirapiara 53.
3º páreo — 1.400 metros — Cr$ 22.000,00 — Amir 58, Jandaya 56, Liblo 58, Explosiva 52, Night Club 58, Huracan 54, Jaina 56, Polidor 58, Ariel 58, Jamburi 54 e Ibiapaba 52.
4º páreo — 1.500 metros — Cr$ 28.000,00 — Egito 56, Rio Bonito 56, Catauá 54, Muzuzo 56, Mirante 56, Jonjoca 56, Sunny 56, Icatú 56, Alcalina 54, Espatardie 56 e Arrabalero ex-Angelus 56.
5º páreo — 1.200 metros — Cr$ 35.000,00 — Betting — Never Fails 54, Femural 56, Cibalena 50, Lipe 54, Cautelosa 56, Mayling 54, Sunshine 52, Regente 56, Irapiranga 52, Xirisenl 54, Dona Airosa 54, Linda Dona 52.
6º páreo — 1.400 metros — Cr$ 30.000,00 — Betting — Grão Pará 56, Mondar 55, Mistico 56, Irish Star 56, Vergel 56, Rama 54, Urubaixuba 56, Lord Polar 56, Atrevido 56, Cracovia 50, Draga 54, Iturbi 56 e Caviuna 54.
7º páreo — 1.600 metros — Cr$ 30.000,00 Betting — Guatapará 48, Xepur 54, Itai 48, Abdin 57, Heremon 59, Segundito 58, Galhardo 48, Bongy 50, Hyperbole 48, Fandango 56, Velho Rico 50, Staraya 54, Hesperia 59, Royal Kiss 48 e Porungo 60.

Corrida de 3 de Julho

1º páreo — 1.000 metros — Cr$ 40.000,00 — Elegy 55, Cojuba 55, Bongá 53, Himona 55 e Chó-Chó-San 54.
2 páreo — 1.000 metros — Cr$ 40.000,00 — Livramento 55, Chefe 55, Crato 5, Burgos 55, Nugi 55, Real 55, Camelot 55, Islete 55 e Junior 55.
3º páreo — 7ª prova especial de éguas — 1.600 metros — Cr$ ...... 50.000,00 — Esquecida 58, Bonne Amie 57, Abafa 57, Mygala 58 e Nell Gwynne 61.
4º páreo — 1.300 metros — Cr$ 22.000,00 — Acarape — 50, Três Pontas 56, Raio, 54, Carlos Magno 58, Cambuci 54, Mavilis 54, Haridan 50, Guido 50, Apoteose 48, Miss Henriette 54 e Cambridge 56.
5º páreo — 1.600 metros — Cr$ 40.000,00 — Palina 55, Holkar 58, Don José 55, Cid 60, Rumoroso 50, Fucha 50 e Imaginada 48.
6º páreo — 1.600 metros — Cr$ 28.000,00 — Betting — Itororó 52, Leste 56, Lipari 54, Camerino 56, Lórca 54, Luva 50, Lumen 52, Never Looses 52, Inca 58, Birigui 56, Pepito 58 e Guanumbi.
7º páreo — Grande Prêmio São Francisco Xavier — 2.400 metros — Cr$ 150.000,00 — Guaraz 58, Carrasco 59, Canter 53, Teddy 57, Eperlan 54, Guizo 53 e Big Red ex-El Gaucho 58.
8º páreo — 1.800 metros — Cr$ 30.000,00 — Betting — Calouro 55, Imaginada 52, Helinda 56, Laturoo 48, Pracinha 49, Sonada 56, Rumoroso 56, Itaquaty 55 e Insólito 53.

DA LEITURA DOS RELÓGIOS

Em preparo para seus próximos compromissos tiraram prova ontem na pista de areia do hipódromo da Gávea, os seguintes animais:
ICATÚ — D. Ferreira e DIAMANT — L. Coelho — 1.400 em 90", juntos.
HEMATITE — L. Leighton e JERIVA' — O. Ullôa — 1.400 em 90" 3/5, ganhando aquela.
CALOURO — L. RIGONI e VIOLAINE — S. Batista — 1.000 em 63" 4/5, ganhando aquêle.
JAMARY — O. Ullôa e ITAIM — L. Leighton — 1.000 em 66" 2/5 e segunda partida em igual distancia: 65", juntos.
JAVANES — L. Leighton e JAHU — O. Ullôa — 1.600 em 104", fácil para êste.
BETRACO — A. Araujo, e LIBIO — G. Costa — 1.300 em 84" 4/5, ganhando aquêle.
RAIO — Lad e TRES PONTAS — Lad — 1.200 em 78" 4/5, ganhando este.
EXPLOSIVA — B. Ribeiro e DANSARINO — J. Graça — 1.000 em 63", juntos.
BAR-EL-GHAZAL — F. Irigoyen, e HILARION — F. Naranjo — 1.400 em 90", juntos.
CANTER — F. Irigoyen — 2.040 em 132" 2/5, ganhando de Perverso, que esperou nos 1.500.
BAMBINO — F. Irigoyen e NERO — J. E. Ullôa — 1.600 em 101" chegando Nero em 103".
EL GAUCHO — Lad — 2.040 em 137" 2/5, ontem.
SARAVAN — L. Rigoni — 1.600 em 102".
MUSTAFA' — L. Meszaros — 1.600 em 92" 2/5.
NEVER FAILS — I. Sokza — 1.300 em 84" 2/5.
LADY — O. M. Fernandes — 1.300 em 87" 1/5.
IRISH STAR — J. Mesquita — 1.200 em 78" 2/5.
IMAI — O. Serra — 1.300 em 84" 4/5.
GALHARDIA — F. Baluia — 1.300 em 87" 2/5, suave.
REY BRUJO — J. Martins — 2.040 em 130" e 1.600 em 108".
MISTER X — I. Pinheiro — 1.300 em 89" 4/5.
HELENO — O. M. Fernandes — 1.400 em 92".
HOLKAR — O. Thomaz — 1.600 em 103" 2/5.
IRAPURU' — O. Ullôa — 1.600 em 105". Teve hemorragia.
LUMEN — N. Motta — 1.500 em 98".
JEQUITINHONHA — D. Ferreira — 1.000 em 65", suave.
APUVO — J. Mesquita — 2.040 em 133" 2/5 e 1.600 em 104" 4/5.
TEDDY — D. Ferreira — 2.040 em 134" e 1.600 em 104".
EPERLAN — J. Martins — 2.040 em 135" 3/5. e 1.600 em 103" 3/5.
HELIADA — J. Graça — 1.600 em 103" 3/5.
LIPARI — L. Rigoni — 1.300 em 90", suave.
HESPERIA — W. Meirelles — 1.500 em 100", suave.
ESPADARTE — E. Castillo — 1.500 em 102" 2/5, suave.
PARK LANE — F. Irigoyen — 1.600 em 106", suave.
BURGOS — R. Latorre — 1.000 em 61" 2/5.
BONGY — J. Araujo — 1.000 em 66" 2/5.
LIBERRIMO — C. Pereira — 1.000 em 63" 2/5.
PIGRA — I. Pinheiro — 1.000 em 64".
ABUNAN — I. Pinheiro — 1.000 em 65" 2/5.
VELANIE — C. Pereira — 1.000 em 65" 2/5.
DIXIE — G. Costa — 1.000 em 65" 2/5.
MANDELLO — C. Pereira — 1.600 em 104".
GUIDO — J. Graça — 1.400 em 93".
LUVA — O. Macedo — 1.200 em 76" 4/5.
HELIACO — O. Ullôa — 1.600 em 107", suave.
ITURBI — C. Pereira — 1.300 em 84".
ARROZ DOCE — D. Ferreira — 1.300 em 84" 3/5.

NA PISTA DE GRAMA

CRATO — D. Ferreira e TATUHY — S. Camara — 1.000 em 62" 2/5, ganhando aquêle.
BOITATA' — J. Graça e LIVRAMENTO — J. Partilho — 1.000 em 61" 2/5, ganhando este.
PANTAGRUEL — A. Barbosa e LADYLOVE — O. Castro — 1.000 em 63" juntos.
IBERA' — L. Menzaros — 1.400 em 89".
WELCOME — J. Martins — 1.000 em 62".
MOKA — O. Ullôa — 1.400 em 89" 2/5.
TOROPI — L. Benites — 1.000 em 61".

REUNIAO DA COMISSAO DE CORRIDAS

A Comissão de corridas reunida ontem, resolveu:
Registrar os compromissos de montarias para os animais Carrasco e Egeu, nos Grandes Prêmios São Francisco Xavier e 16 de julho, feitos pelos tratadores dos mesmos animais com os jockeys Luiz Rigoni e Justiniano Mesquita.
De acôrdo com o parecer do starter, proibir de correr por tempo indeterminado os animais Queite, Malandro e Coquetel e chamar a atenção dos tratadores de Leste, Saquarema, Camerino, Flopan, Hiron, Guarantzinho, Heremon e Arrabalero ex-Angelus, sôbre a indocilidade destes animais.
Confirmar a suspensão de uma (1) corrida, imposta pelo starter ao aprendiz João Vitorino, por infração do § 1º do artigo 151 do Código (dificultar a partida), montando a égua Colombina.
Suspender por três (3) corridas o jockeys Emygdio Castillo por duas (2) Corridas os jockeys João Araujo, Salomão Ferreira e Artur Araujo e por uma (1) corrida os jockeys Juan E. Ullôa, Rene Latorre e o aprendiz Paulo Fernandes, todos por infração do artigo 155 do Código (prejudicar os competidores), montando os animais Egeu, Ecle, Jutlandia, Winning Post, Chachim, Edunio e Porungo.
Multar em Cr$ 500,00 o jockey Emygdio Castillo, por infração do artigo 156 do Código (desvio de linha), montando o cavalo Cabo Frio.
Ordenar o pagamento dos prêmios das corridas de 16, 17 e 19 deste mês.

BAGHEERA VENCEU O GRAND PRIX DE PARIS

Longchamps, 26 (F. P.) — Pela distância de 1 corpo, o pôtro Bagheera, pertencente à senhora Forget, levatou o 84º Grande Prêmio de Longchamp, hoje à tarde, perante uma assistência numerosa e entusiasta. Bagheera foi pilotado pelo jockey Bouillon. A pelouse e o pavilhão de pesagem foram invadidos pelo público. Na ausência do presidente da República, que foi assistir a corrida dos "24 horas mans", e senhora Vincent Auriol presidiu a reunião Os 26 cavalos inscritos para o Grande Prêmio efetuaram o desfile habitual e depois deram uma boa saída mau grado o grande número de concorrentes que constituiu um record. A corrida foi rápida e sem incidentes. O vencedor Bagheera, já havia triunfado no Prêmio Diana entretanto, foi muito pouco jogado porque é raro que um Grande Prêmio de Paris seja ganho por um pôtro. Por isso os resultados das poules foram sensacionais 371 francos por poule de 10 francos. Os placês obtiveram respectivamente, 105,104 e 521 francos. O grande favorito Amour Drake não figurou bem como a potranca comprada faz alguns dias pela atriz Rita Hayworth, que desposou recentemente o príncipe Ali Khan.

MOTOCICLISMO

MUITO BOM, O CÍRCUITO DA QUINTA

Sob os auspícios do Moto Clube do Brasil, realizou-se anteontem, o I Circuito da Quinta da Bôa Vista, cujos resultados técnicos são os seguintes:
1.ª Prova — "24 de Maio" — Máquinas até 125 cc. (6 voltas — 12 quilômetros).
1.º lugar N. 88 — Charles Herba — Máquina Puch. Tempo: 11'20"2. Média horária 63,160. 2.º lugar — N. 60 — Walter Monteiro da Silva — Máquina B.S.A. Tempo 11'30"8. 3.º lugar — N. 50 — Franklin de Souza Netto — Máquina F. Barnett. Tempo 12'27"2.
2.ª Prova — "21 de Abril" — Máquinas até 250 cc. (10 voltas — 20 quilômetros):
1.º lugar — N. 30 — José Eduardo P. Neves — Máquina Jawa. Tempo 13'56"6. Média horário 77,400. 2.º lugar — N. 64 — Amadeu A. Gonçalves — Máquina Jawa. Tempo 15'21"9.
3.ª Prova — "15 de Novembro" — Máquinas até 350 cc. (10 voltas — 20 quilômetros):
1.º lugar — N. 80 — Rolf W. Huther — Máquina Triump. Tempo: 14'42"4. Média horária 81,360. 2.º lugar — N. 42 — Jaime de O. R. Valente — Máquina Norton. Tempo: 14'45"6. 3.º lugar — N. 68 — João Lopes Coelho — Máquina B.S.A. Tempo: 15'31".
4.ª Prova — "11 de Junho" — Máquinas até 500 cc. (15 voltas — 30 quilômetros):
1.º lugar — N. 32 — Arlindo Pereira Carneiro — Máquina A.J.S. Tempo: 20'37"2. Média horária 87,120. 2.º lugar — N. 42 — Jaime de O. R. Valente. Máquina Norton. Tempo: 20'59"4. 3.º lugar — N. 72 — Mário Julio Moraes. Máquina B.S.A. Tempo: 21'35"8.
5.ª Prova — "7 de Setembro" — Máquinas com "side-car" (10 voltas — 20 quilômetros):
1.º lugar — N. 10 — Djalma Nogueira da Silva. Máquina H. Davidson. Tempo 17'01"8. Média horária 70,200. 2.º lugar — N. 54 — Antonio Botelho. Máquina Indian. Tempo: 18'08"4. 3.º lugar — N. 70 — Otto Kolmann. Máquina Norton. Tempo: 17'44"8 (8 voltas).
6.ª Prova — "General Angelo Mendes de Moraes" — Fôrça Livre (20 voltas — 40 quilômetros):
1.º lugar — N. 32 — Arlindo Pereira Carneiro. Máquina H. R. D. Tempo: 26'33"8. Média horária 90,360. 2.º lugar — N. 96 — Caio Marcondes Ferreira (SP). Máquina Norton. Tempo 27'19". 3.º lugar — N. 93 — Edward Almeida Pacheco (SP). Máquina Norton. Tempo 29'00"2. (19 voltas).

DR. ALUIZIO MARQUES
DOENÇAS NERVOSAS
E PSICOTERAPIA ANALITICA
Avenida Graça Aranha, 226
Tels.: 22-9796 e 27-4451

TENIS

(Continuação da pag. anterior)

denciar que os tenistas brasileiros têm um grande coração voltado para os que sofrem, e no caso, com maior razão, por ostentar as dadivas um caráter de simbólica gratidão a um incentivador do nosso tenis.

ESPORTES

COMEÇOU O CAMPEONATO MUNDIAL

Zurique, 26 (FP) — Na partida internacional de futebol, eliminatória para o Campeonato do Mundo a ser disputado no Brasil, em 1950, a Suíça venceu Luxemburgo pela contagem de 5 x 2.

Nota R. — A partida acima faz parte do chave Europa-Oriente Próximo, que classificará oito concorrentes. A Suíça, vencedora do match, deverá enfrentar a Bélgica, e o vencedor será uma das nações classificadas.

A EDUCAÇÃO FÍSICA NAS ESCOLAS MUNICIPAIS

(Conclusão da pág. anterior)

aquele lustro da existência de nossos jovens.

Pensando desta forma, a Secretaria Geral de Educação e Cultura só poderia consentir na realização destes Campeonatos com a orientação que foi dada à sua organização.

Assim os Campeonatos Intercolegiais da P. D. F. têm como objetivos: a) incluir o maior número de alunos na prática salutar dos esportes, sem a preocupação de "performances"; b) desenvolver ao máximo, através dos esportes, as qualidades morais, imprimindo nos pupilos desportivos em caráter essencialmente educativo; c) manter sempre vivo o interêsse do escolar pela prática da educação física".

— No terreno prático tem conseguido atingir êste objetivo?

— "De maneira incontestável, é prazer assistir os jogos realizados entre os alunos de nossas escolas pois a lealdade, o cavalheirismo e o respeito pelo adversário, são observados, não só entre os disputantes, mas também na torcida organizada que, sem refrear o ardor e o senso de humor característicos da idade juvenil, sabe aplaudir uma bela jogada mesmo que seja praticada pela escola adversária".

— E como conseguiram êste milagre?

— "Pelo trabalho paciente dos nossos professores de educação física que, como educadores, no amplo sentido da palavra, doutrinam os alunos sôbre as verdadeiras finalidades dos esportes e comentam os diversos artigos do Código Disciplinar, em vigôr nos Campeonatos Intercolegiais".

— O que vem a ser este Código Disciplinar?

— "Como o nome indica é um regulamento de ética, cuja aplicação acarreta a marcação de pontos negativos, de maneira que, ao final de nossas partidas, existe sempre, além da contagem técnica, um escore de pontos disciplinares. A' escola que apresentar menor escore de pontos negativos vence disciplinarmente. Este Código vem sendo aplicado praticamente desde 1946, com magnífico resultado, e hoje, em dia, em quase todas as partidas realizadas entre os alunos das escolas técnicas e ginásios da P. D. F., o resultado disciplinar apresenta, invariavelmente o escore de 0 x 0".

— E' pena que medida identica não seja tomada nos Campeonatos oficiais da cidade.

— "Estamos informados que Indalicio Mendes, êste paladino da moralização dos esportes, entusiasmado com nosa idéia, elaborou um magnífico trabalho onde preconiza a aplicação de pontos negativos aos jogadores indisciplinados. Infelizmente, segundo soubemos, êste projeto está engavetado enquanto o desvirtuamento das verdadeiras finalidades dos jogos desportivos, vem inexoravelmente, ocasionando a decadência dos mesmos".

VÁRIAS

ASSEMBLÉIA GERAL DO DIE

De acôrdo com os Estatutos, parágrafo 2.º do artigo 29 do Regulamento Geral, o diretor-geral do Departamento da Imprensa Esportiva da ABI convoca para sexta-feira próxima, dia 1 de julho, a assembléia geral do DIE, em segunda convocação, transcorrido que está o prazo legal da primeira. A sessão de 1 de julho, é bom ressaltar, será realizada com qualquer número de associados, como determina o regulamento geral dêste departamento.

QUADRO DE HONRA

A C.B.D. oficiou à Federação Paulista de Atletismo, solicitando o envio, com urgência, dos dez melhores resultados dos atletas paulistas em 1948, bem como os resultados de competições realizadas por aquela entidade em 1948, a fim de que possa o Conselho Técnico de Atletismo ultimar o seu quadro de honra de 1948.

PEDIDO DE "PASSE"

O Canto do Rio solicitou ontem à Federação Metropolitana de Futebol o "passe" do jogador Wilson Duarte, amador do Mauá FC. de Niterói, para o seu quadro de profissionais.

TAÇA "HERBERT MOSES"

A Comissão Diretora do Departamento da Imprensa Esportiva da ABI lembra aos seus associados que, a partir de domingo próximo, 3 de julho, terá início a disputa da Taça Herbert Moses, com o concurso de palpites de fooball. Para os associados que trabalham em matutinos, o prazo para a publicação é até o domingo dos jogos. Para os confrades dos vespertinos, o último dia de publicação é do sábado anteriores às rodadas.

CAMPEONATO PAULISTA

A rodada de anteontem pelo Campeonato Paulista de Futebol acusou os seguintes resultados: Ipiranga 7 x Comercial 1; Portuguesa de Desportos 4 x Corintians 4; XV de Novembro 0 x Portuguesa Santista 0; Juventus 5 x Jabaquara 4.

MAS, NÃO BRILHOU

A CBD recebeu um atencioso ofício da Confederación Sud Americana de Atletismo, felicitando-a, pela forma brilhante com que se fêz representar no XVI Campeonato Sul-Americano de Atletismo realizado em Lima.

"NÃO AMADORES"

O Canto do Rio solicitou ontem à Federação Metropolitana de Futebol, a providência necessaria para reverter a categoria de "não amadores", os seus jogadores Sarno e Horácio.

BANCO DELAMARE 13 x BANCO BOA VISTA 0

Encerrando o returno do Campeonato Bancário jogaram no gramado do Nova Iguassú as equipes do Banco Delamare e Banco Boa Vista, em disputa do Campeonato, patrocinado pelo Centro Metropolitano de Desporto dos Bancários. Iniciando o prélio os do Banco Delamare envolvendo seus adversários com um jôgo rápido e desconcertante conseguiram o primeiro tento de autoria de seu centro avante, Osvaldo Reis, que se conduziu brilhantemente em todo o transcurso da partida, substituindo o titular Dino magnificamente. Sendo o mesmo o autor de mais 2 lindos tentos. Prosseguindo o jôgo com a linha dianteira do Banco Delamare forçando a defesa adversária conseguiram mais [illegible] tentos de autoria de Osvaldo Reis [illegible] (3) Fernando (4), Amauri (1), Domingo (1), Hélio (1).

O juiz da partida, foi o sr. [illegible] de Souza, que conduziu-se bem. A equipe vencedora teve a seguinte constituição:

Gentil — Domingos e [illegible] Milton, Vilegas e Al[illegible] Hélio, Vadinho [illegible] dinho 1.º.

VIDA CULTURAL

Teatro do Estudante

A Câmara tomou interêsse pelo Teatro do Estudante. Vê-se que não foi sem uma certa melancolia que ela soube do seu fracasso. E logo tratou de ampará-lo por meio de auxílio em dinheiro. Quanto? Quinhentos mil cruzeiros. Seja em verba do próximo orçamento, seja em crédito especial a ser aberto, não há dúvida que o movimento foi ali consolador.

O auxílio, de qualquer forma, terá o caráter de coisa automática. Não será específica. O esfôrço de Paschoal Carlos Magno, com a colaboração de jovens estudiosos e consagrados à arte cênica, merece ser bem compreendido. Ainda não há uma cultura sedimentada para o desenvolvimento do teatro brasileiro. Ainda não temos dramas essenciais à nossa vida de povo, para que possamos ter um teatro nosso. Necessàriamente, disso decorrem a falta de gôsto e a ausência de platéia que se não acostumaram a desânimo aos idealizadores do plano cheio de beleza, é fora de dúvida que os estrangeiros à pública declaração que tanto impressionou aos deputados. Em "A Chave de Salomão", o pensador e crítico Gilberto Amado alude às condições precárias do teatro nacional sem recursos psicológicos e materiais de viver por si mesmo no meio a que se condenou. Há mais de trinta anos escreveu êle as verdades que ainda são palpitantes. O nosso teatro era e continua a ser de importação. Vive de esperanças. Promessas de talentos existem. Mas não se revela, nem se afirma a autonomia que êsse teatro deve ter. A sociedade em formação carece do estímulo que só a cultura generalizada lhe trará. E como educar é, antes de tudo, função dos poderes públicos, claro que dêstes tem de partir a grande e benemérita iniciativa a favor do teatro, a cuja frente tão nobremente, e tão desinteressadamente, sem medir sacrifícios, se colocou o do Estudante.

Há que assinalar a tristeza: o país é pobre de empreendimentos culturais. A prova está no progresso do cinema estrangeiro que vem para cá, em contraste com a estagnação do teatro indígena. O auxílio de solução imediatista de que cogita a Câmara é alguma coisa. Mas não será a finalidade, que há de consistir no apoio permanente e patriótico que se espera do govêrno para as tentativas como essa, cujo fracasso Paschoal Carlos Magno teve a franqueza de confessar.

Associações

Centro de Estudos Juliano Moreira — Reune-se êsse Centro quinta-feira próxima, às 20,30 horas, na sede da Sociedade Brasileira de Neurologia, Psiquiatria e Medicina Legal. E' a seguinte a ordem do dia: 1) Prof. Nilton Campos e dr. Cleodulfo Guerra — Considerações sôbre a aplicação do teste de Rorschach em crianças; Prof. José Alves Garcia — Lobotomia e síndrome adiposo abdominal.

— **Academia Nacional de Medicina** — Realiza-se quinta-feira, 30, às 21 horas em sua sede a sessão solene comemorativa do 120.º aniversário da fundação dessa Academia.

— **Alumni** — A diretoria dos Alumni realiza uma assembléia geral ordinária quinta-feira, às 17,30 horas, na sede do IBEU, à rua México, 90 — 1.º andar, para eleição de sua nova Diretoria que regerá os destinos desta Instituição de julho de 1949 a julho de 1950.

— **Academia Nacional de Farmácia** — Revestiu-se de caráter solene a sessão da Academia Nacional de Farmácia, convocada para recepcionar os novos membros srs. Julio Eduardo Silva Araujo, Paulo Seabra e Luiz Afonso Jurema de Matos. Falaram no ato os srs. Majella Bijos, J. E. Silva Araujo, Dutra e Silva e Jurema de Matos. Foram homenageados pelo presidente para coordenar os trabalhos do 4.º Congresso Brasileiro de Farmácia, que se reunirá em dezembro, no Salvador, Bahia, os seguintes acadêmicos: Abel de Oliveira, Mota Lira, Virgilio Lucas e Olyntho do Pillar.

Comemorações

Teixeira Mendes — Hoje, aniversário da morte de Teixeira Mendes, promove a Igreja Positivista uma comemoração junto ao seu túmulo, no Cemitério de S. João Batista, em cujo portão central se reunirão as pessoas que dela queiram participar, às 9 horas da manhã.

— **Floriano Peixoto** — Amanhã, de acôrdo com as suas tradições, a Igreja Positivista celebrará a passagem de mais um aniversário da morte de Floriano Peixoto, colocando no seu mausoléu uma corôa de louro e carvalho. O ponto de reunião para essa homenagem ao "Inquebrantável Consolidador da República" será no portão principal do Cemitério de S. João Batista, às 9 horas da manhã.

Homenagens

Dom Aquino Corrêa — Por iniciativa do desembargador José Mesquita, inúmeros matogrossenses estão empenhados na ereção, em uma das praças públicas de Cuiabá, do busto do arcebispo dom Aquino Corrêa, como homenagem ao que tem feito em prol daquele Estado e do país. Embora singela a homenagem e de relativo pequeno custo, o desejo geral que dela participem todos quantos o desejarem, que poderão enviar a importância ao tenente-coronel Pedro da Costa Leite (Biblioteca Militar, Edifício do Ministério da Guerra, Praça da República, Rio) ou ao tesoureiro da comissão sr. Luiz Felipe Pereira Leite (praça General Caetano de Albuquerque n. 23, Cuiabá, Mato Grosso).

— A Associação Brasileira de Educação e o Instituto Brasil-Estados Unidos oferecem hoje, às 17,30 horas, na biblioteca do IBEU, um "cock-tail" de despedida, em homenagem ao professor Robert King Hall, que veio em visita de caráter cultural realizar várias conferências no Rio.

Reuniões

Cruz Vermelha e P.E.N. Clube — Realiza-se hoje, às 17 horas, na Escola Nacional de Música, à rua do Passeio 98, a entrega da medalha internacional Florence Nightingale, que foi este ano conferida à enfermeira brasileira da Cruz Vermelha d. Irene Cotegipe de Miranda. A cerimônia será pública, nela tomando parte a associação mundial de escritores P.E.N. Clube do Brasil, em cujo nome falará seu presidente dr. Claudio de Souza, que se ocupará em sua conferência de descrever a vida heróica de Florence Nightingale e a sublimidade de sua obra. Falarão em seguida o presidente da Cruz Vermelha dr. Vicente Palma Filho, o professor dr. Aloisio Novis, a voluntária Zenith Miranda e a enfermeira agraciada. A medalha internacional foi criada em 1912. E' conferida bienalmente a uma enfermeira que se haja destacado por sua eficiência e dedicação. Há vinte anos não cabia ao Brasil.

Miscelânea

Capaz de distinguir mais de 10 milhões de côres — Windgape, Pensilvânia, 26 (R.) — Engenheiros americanos construíram um instrumento capaz de distinguir mais de dez milhões de côres.

O sr. W. D. Jacobson, denominou o aparelho de "Spectofotometro Registrador", ao fazer uma comunicação sôbre o mesmo a uma reunião de engenheiros-mecânicos norte-americanos. Disse o sr. Jacobson que o "spectofotometro" fôra usado para registrar a côr exata de tudo, desde frutas, que mudam de côr à medida que amadurecem, até dentes postiços e chapéus.

Inquérito sôbre as necessidades culturais e educativas das crianças gregas — A fim de proceder a um inquérito a respeito das necessidades culturais e educativas das crianças gregas, vítimas do atual estado de coisas no seu país, o Conselho Executivo da UNESCO indicou o nome do professor Paulo Carneiro, membro daquele Conselho e delegado permanente do Brasil junto a essa organização especializada da ONU. As informações colhidas pelo professor Paulo Carneiro servirão de base a um plano de ação a ser empreendido pelas comissões nacionais da UNESCO e pelas várias organizações não governamentais e internacionais. O professor Paulo Carneiro seguirá para aquele país já aparelhado para prestar os primeiros socorros aos refugiados nos domínios da educação e da cultura.

— **Dr. Gregorio Araos Alfaro** — E' esperado hoje, nesta capital, o professor argentino dr. Gregorio Araoz Alfaro, que vem especialmente para ser recebido pela Academia Brasileira como membro correspondente na vaga do embaixador Ramon Cárcano.

Para essa solenidade a Academia Brasileira se reunirá em sessão pública no dia 1.º de julho próximo, às 17 horas.

O novo acadêmico será saudado pelo sr. João Neves da Fontoura.

— **Recepção ao sr. Jorge Chalaby** — Na sede da Biblioteca Feminina Brasileira, à Av. 13 de Maio 23, 10.º andar — (Edifício Darke) realiza-se hoje, às 17 horas, uma recepção ao intelectual Jorge Chalaby, representante de sua majestade o imperador da Abissínia. O homenageado fará uma palestra sôbre a "Vida em Adis-Abeba". A seguir haverá uma hora de arte, por um grupo de intelectuais brasileiros. Esta festa tem o patrocínio da dra. Adalgisa Bittencourt e da jornalista Alice Abitbol, diretora da revista "Coração".

— **Chegada de intelectuais franceses** — O escritor francês Albert Camus, que estava com sua chegada marcada para o próximo dia 1.º de julho, deverá chegar a bordo do "Campana" no dia 15 do mesmo mês.

— O professor Lucien Febvre, que era esperado hoje, somente chegará a esta capital a 4 de julho.

— **Seguiu para o Recife o presidente da Liga Nacional de Prevenção contra a Cegueira** — Viajou, com destino ao Recife, pelo Constellation da Panair do Brasil, o dr. Herminio de Brito Conde, presidente da Liga Nacional de Prevenção contra a Cegueira, autor do livro "A tragédia ocular de Machado de Assis". Oftalmologista da Divisão de Organização Sanitária do Departamento Nacional de Saúde, o dr. Brito Conde vai tomar parte no VI Congresso Brasileiro de Oftalmologia, reunido na capital pernambucana, devendo após estudar com as autoridades sanitárias regionais as bases da ampliação da campanha oficial contra as endemias oculares nos Estados do nordeste, principalmente Pernambuco. Empenham-se, atualmente, as autoridades, em fixar o conceito de cegueira, para fins de levantamento estatístico e determinação de diretrizes ao combate às molestias que determinam a perda da visão.

— **Escritor norte-americano chega do Prata** — Procedente de Montevidéu, em um Bandeirante da Panair do Brasil, aportou, o escritor norte-americano Lewis R. Freeman, que retorna ao nosso país, onde já esteve por várias vêzes, percorrendo sobretudo o interior, notadamente a Amazônia. O sr. Lewis Freeman acompanhou a guerra russo-japonêsa, no princípio do século e a primeira grande guerra, sendo autor, entre outros, dos livros "Discovering South America", com quatro capítulos dedicados ao Brasil; "Many Rivers", "Hell's Hatches", "Many Fronts", "Stories of Ships", "Sea Hounds", "In the Trachs of the Trades', etc.

— **Em Belo Horizonte um representante da literatura inglesa** — B. Horizonte, (Asp.) — A fim de pronunciar uma conferência sôbre a literatura do seu país, patrocinada pelo British Council, simultaneamente com a Sociedade Brasileira de Cultura Inglesa, chegou a esta cidade o sr. John Lemann, uma das maiores expressões da literatura inglesa contemporânea.

Reuniu-se o Centro de Letras do Paraná — Curitiba, — (Asp) — O Centro de Letras do Paraná, o mais antigo grêmio literário do Estado, prestou homenagem à memória do professor Verissimo Souza e sr. Arion Niepce da Silva, recentemente falecidos. Discursaram respectivamente, por ocasião do ato, os srs. Lauro Schlener e Dario Nogueira dos Santos, proeminentes figuras desse grêmio literário.

Viaje pela ALITALIA

DO RIO A ROMA E MILÃO em 26 horas

Saídas às segundas e quintas-feiras

E

BUENOS AIRES em 5 horas

Saídas às terças e sextas-feiras.

Informações e reservas de passagens

EMPRESAS MARITIMAS (BRASIL) LTDA.

Av. Rio Branco, 46-4.º • Tel. 43-9247 e 43-9299

ou nas Agencias de Viagens autorizadas

OLHOS IRRITADOS?

COLIRIO MOURA BRASIL

ENSINO

Ingresso no curso normal do Instituto de Educação

As sucessivas modificações feitas no regulamento do Instituto de Educação, sem nenhuma vantagem para o ensino municipal, estão criando uma situação de balbúrdia e desprestígio para o curso ginasial do referido educandário.

E' assim que existem ali, atualmente, três grupos de alunas, no curso ginasial, cujo acesso ao curso normal se processa mediante condições diferentes ou seja: a) as que se matricularam antes do decreto municipal n.º 8.605-A, de 31-8-1946, que exige apenas a média mínima de 50 no curso ginasial para o referido acesso; b) as que ingressaram na vigência da referida lei e precisam ter média 70 em cada série para acesso ao curso normal e c) as que se matricularam com o regulamento atual, baixado com o decreto número 9.520, de 28-12-1948, que exige concurso para ingressar no curso normal a tôdas as alunas que terminarem o curso ginasial do referido educandário, juntamente com diplomandas de outras procedências.

E' assim o próprio Instituto de Educação que subestima o curso ginasial ali ministrado, grandemente oneroso para os cofres municipais, colocando as suas diplomandas em igualdade de condições com as alunas de outros educandários, para a disputa das vagas no curso normal.

A lei do ensino normal, baixada na vigência do govêrno Linhares, possibilitando e facilitando a formação de novas normalistas, não visou naturalmente o Distrito Federal, onde não faltam condições para formar a respectiva Municipalidade o triplo das professôras que forma, se outra fôsse a organização do ensino normal nesta capital.

Embora sem lhe dar a solução adequada, não se pode negar ao projeto ora apresentado na Câmara sôbre o assunto, o objetivo de corrigir a disparidade existente, dando a tôdas as alunas do curso ginasial do I. E. o direito de ingressar no curso normal desde que obtenham no ginasial a média global de 60.

Restabelece-se assim, para as alunas do ginasial do Instituto, uma justa preferência no acesso ao curso normal daquele educandário.

O que não se compreende é a exigência da média 60, no projeto, quando a média exigida em tôda a legislação do ensino federal e também no I. E., para aprovação, é cinqüenta.

Fácil é, entretanto, uma emenda nesse sentido ao projeto, que visa prestigiar o curso ginasial do Instituto de Educação.

PROVAS E INSCRIÇÕES

FACULDADE NACIONAL DE MEDICINA

Atos escolares para hoje: Clinica Propedeutica Médica, às 8 horas, no serviço da cadeira, os alunos de ns. 121 a 150.

Parasitologia — Escrito, às 3,30 horas, os alunos de ns. 1 a 70, às 14,30 horas, os de ns. 71 a 140.

Fisiologia, às 9 horas — Escrito, todos os alunos que faltaram à 1.ª chamada.

Patologia Geral, às 9 horas — Escrito — Todos os alunos que faltaram à 1.ª chamada.

Clinica Tropical — Prova parcial, às 14 horas, os alunos de ns. 36 a 70, às 15 horas, os de ns. 71 a 105.

Clinica Ginecologica, às 8 horas — Exame final, os alunos de ns. 14 — 29 — 43 — 44 — 45 e 52.

Fisica, às 8,30 horas — Todos os alunos que faltaram à 1.ª chamada.

Dia 29 — Urologia — Final, às 8 horas — no serviço da cadeira.

Terapeutica — Final, às 8 horas.

Psiquiatria, às 8 horas.

Oto-rino-laringologica, às 8 horas.

Oftalmologia, às 8 horas.

Higiene — Prova parcial, às 13,30 horas.

Amanhã — Neurologia — Exame final, às 8 horas.

Ortopedia — Prova parcial, às 14 horas, na Praia Vermelha.

Medicina Legal, às 14 horas — Prova parcial, no serviço da cadeira.

Clinica Prop. Medica, às 8 horas, os alunos de ns. 61 a 90.

Microbiologia, às 10 horas, os alunos de ns. 61 a 80, às 13 horas, os de ns. 81 a 100; às 15 horas, os de ns. 101 a 120.

Parasitologia, às 13,30 horas, os alunos de ns. 141 a 210; às 14,30 horas, os de ns. 211 a 246.

Quimica — Escrito, no anfiteatro de Anatomia, às 8,30 horas, os alunos de ns. 1 a 50 e dependentes; às 10 horas, os de ns. 51 a 130.

AVISOS — Está convidado a comparecer à Seção de Expediente, com a maxima urgencia, o aluno do 1.º ano Abrãd Kittan.

— São convidados os alunos matriculados no 5.º ano de ns. 187 a 199 a comparecer à Seção de Expediente, com a maxima urgência, a fim de tratarem de assunto que interessam a todos esses alunos.

FACULDADE NACIONAL DE ARQUITETURA

Provas parciais — Concreto armado — 4.º ano — 1.ª prova parcial, marcada para ontem, foi transferida para quinta-feira, de 8 às 12 horas, no 4.º pavimento.

Legislação — Economia Politica — 4.º ano — 1.ª prova parcial, confirmada para amanhã, de 8 às 12 horas, na sala três.

Sombras — Perspectiva — Estereotomia — 1.ª prova parcial — Alunos da 1.ª turma chamados para as 8 horas de hoje: Carlos Alberto Boudet Fernandes, Daysi Monteiro de Castro, Nilo Martinez, Odete e Silva Leitão, Roberto José Vilar Ribeiro, Rodolpho Malagutti, Walter Novaes, Afranio Renaldy Sobral, Armando Dias Paiva, Avelino Augusto Cabral, Carlos Elias M. Belloti, Elvin Donald Mackay Dubugras, Francisco Guido, José da Gama e Silva, Léo Rossi, Luiz Gonzaga de Saldanha Campos, Mario de Amorim Costa, Mariz Alves Louro, Maximino Marandino, Nadim Racy, Paulo da Costa Miragaya, Orley Ferreira Junqueira Barros, Antonio Antunes Soares Filho, Edgard Loureiro Valdetaro, Fernando Martins Sêco, Henrique Carlos Ortiz Neto, Jaime Monteiro Coelho, João IAber de Barros Brito, José Henrique Rodrigues, Jurumeu Crivano, Marcelo Acioly Fragelli, Marcelo Graça Couto Campelo, Marcos Pires da Silva Murley, Maria Mathilde Avelar, Maria Terezinha Santos, Mozart Pascal Gomes e Henrique Aquilar Carrasquilla.

NOTA — Os demais alunos não relacionados deverão comparecer às 13,30 horas.

NOTICIARIO

"Aspectos da Psicologia Infantil" — Promovida pela Circulo de Pais e Professores do Colegio Bennett, realiza-se hoje, às 20,30 horas, no auditório desse estabelecimento de ensino, à rua Marquês de Abrantes, 55, a conferência do professor Mauricio de Medeiros sôbre "Aspectos da Psicologia Infantil".

Associação Atletica da F. N. de Medicina — A diretoria da Associação Atletica convida os colegas campeões universitários de voleibol assim como os titulares do quadro de futebol a comparecerem imediatamente à sede da mesma, a fim de tomarem conhecimento e providenciarem sua inscrição na excursão que a A.A. fará a São Paulo, estando a partida marcada para o noturno do dia 6 e a volta para o dia 13.

As inscrições poderão ser feitas das 11,30 às 13 com o Aureo e depois com a srta. Fony.

Sociedade Pestalozzi do Brasil — A Sociedade Pestalozzi do Brasil iniciará no dia 2 de julho o seu curso de recreação infantil, cuja duração é de 4 semanas. Horários: 2as. 5as. e sábados, de 13,30 às 17,30 horas. Programas: jogos e canções, literatura infantil, organização de museus escolares, confecção de brinquedos, artes plásticas e as diversas modalidades do teatro de bonecos. Matriculas e informações: Rua Gustavo Sampaio, n.º 1 (Leme) tel.: 37-0333.

Os Cursos do Instituto de óleos e a ação do govêrno — Os alunos dos cursos do Instituto, matriculados em 1949, terminaram agora as suas provas. Encontram-se nêle matriculados alunos das escolas nacionais de Engenharia, Quimica e Faculdade de Filosofia, diplomados em quimica industrial, agronomia, quimica e farmácia. Antigamente êsses cursos só eram facilitados aos agrônomos e quimicos industriais, mas, em virtude do Decreto-lei n.º 2138, de 12 de abril de 1940, poderão ser seguidos por alunos e diplomados pelas escolas superiores, oficiais ou reconhecidas. Em virtude dessa Lei de grande alcance prático, estão matriculados nos cursos de 1949, alunos e diplomados pelas escolas e faculdades da Universidade do Brasil, e da Faculdade de Filosofia do Instituto Lafayette. O govêrno, reconhecendo o serviço que está prestando êsse Instituto à formação de técnicos especializados, resolveu ampliar o campo dessa instituição, permitindo por fôrça do Decreto n.º 22.212, de 3 de dezembro de 1946, que entram "em acôrdo, com instituições cientificas, tecnológicas e econômicas, associações de comércio e de produção na formação de técnicos e no estudo de problemas cientificos ou técnico-industriais de interêsse para a produção e o comércio". Em virtude dêsse mesmo Decreto, "colaborará com os técnicos, produtores e comerciantes de plantas oleaginosas, corosas e resinosas, seus produtos, subprodutos e derivados, e de tintas e vernizes, reunidos em Associação Técnica, com o objetivo de estudar, em mútua colaboração, os problemas cientificos, tecnológicos e econômicos de interêsse para o Instituto, para a produção e o comércio". Em conseqüência dêsse Decreto, justificado amplamente a sua necessidade pelo ministro da Agricultura, o Instituto de óleos pôde firmar acôrdos de cooperação com a Universidade do Brasil e instituições privadas, para formação de maior número de técnicos especializados e contacto mais efetivo com as indústria interessadas.

Exploração agricola por alunos da Escola Nacional de Agronomia — O ministro da Agricultura aprovou instruções facultando aos alunos da Escola Nacional de Agronomia a exploração agricola em áreas de cultura para tal fim indicadas e reservadas pelo respectivo diretor, sob a orientação de docentes ou servidores técnicos por êles designados. Os trabalhos de exploração agricola em aprêço terão cunho absolutamente prático e econômico, devendo recair em culturas temporárias recomendáveis para a região geoeconômica da Baixada Fluminense e podendo ser realizadas individualmente ou em equipes de alunos para tal fim associados. A produção agricola verificada ou o resultado de sua venda pertencerá ao aluno ou equipe que se tiver encarregado de sua exploração, havendo, neste último caso, divisão proporcional ao número de horas de trabalho de cada um dos associados. Os trabalhos em questão serão executados sem prejuizo do horário de aulas e terão a forma de assistên-

HORÁRIO DA "SEARS"

Das 10 às 19 horas

"Sears Roebuck S.A."

Comércio e Industria

Praia de Botafogo, 400

Rio de Janeiro

PRESENÇA DA MULHER

NA FILA DO CINEMA

A fila não acabava mais. Olhei alternadamente a multidão que se apertava em frente ao cinema Rian e o mar que nunca fôra mais dourado e belo. Hesitei um instante e acabei tomando o meu lugar na fila, a um quilômetro da caixa. Realmente, não podia perder o *Hamlet* de Laurence Olivier. Consolei-me da longa espera contemplando o sol que brincava com a espuma das ondas. Após dez minutos em pé não me aproximara ainda muito da entrada do cinema. Prestei atenção à conversa muito animada que se travava atrás de mim. Falava-se de Hamlet, o que muito me espantou, pois os mocinhos esportivos e as mocinhas bonitas que observava davam-me a impressão de estarem mais interessados nos bailes caipiras de São João e no jôgo de peteca da praia que nas dúvidas do herói de Shakespeare!

— Ninguém o compreendeu, coitado! — dizia um dos rapazes de camisa aberta, amarelo canário. — Nem a mãe, nem os ridículos Rosencrantz e Guildenstern, nem mesmo a noiva.

— Se eu fôsse a Ofélia, não agiria com tanta moleza, disse uma jovem de pele bronzeada com imensos brincos de flôres que lhe davam um ar hawaiana. Obrigava Hamlet a confessar-me suas mágoas e bem que encontraria um meio de impedir todos aquêles dramas.

— Como é simpático o Hamlet! interrompeu outra menina, com imensos olhos negros.

— Que elegância! disse uma outra.

— E que voz! disse a terceira.

Compreendi que não se discutia mais o Hamlet de Shakespeare, mas a personagem de Sérgio Cardoso. E ficou explicado porque um filme que teria atraído antigamente os intelectuais e alguns estudantes, tão sòmente, se tornara um êxito estrondoso, como se fôsse um novo *E o Vento levou...!*

Esta mocidade conhecia Hamlet, estava familiarizada com êle. Lembrei-me da conversa que tive, há um ano, com Maurice Kurtz, encarregado das questões de teatro na UNESCO, que me disse: "Nunca ouvi falar de um drama shakespeariano que se mantivesse no cartaz durante meses. Acho que o caso do Rio de Janeiro é único! O êxito do nosso Hamlet chegara a Paris!

E esta vulgarização de Shakespeare, êste interêsse popular por *Hamlet*, foi devido a uma pessoa, é bom não esquecê-lo. Sem a gigantesca propaganda de Paschoal Carlos Magno, Shakespeare, como todos os autores clássicos, continuaria sendo o privilégio de alguns iniciados, como antigamente. Sem o trabalho sobre-humano e permanente de Paschoal Carlos Magno, o teatro brasileiro nunca teria dado o pulo gigantesco que o transformou por completo.

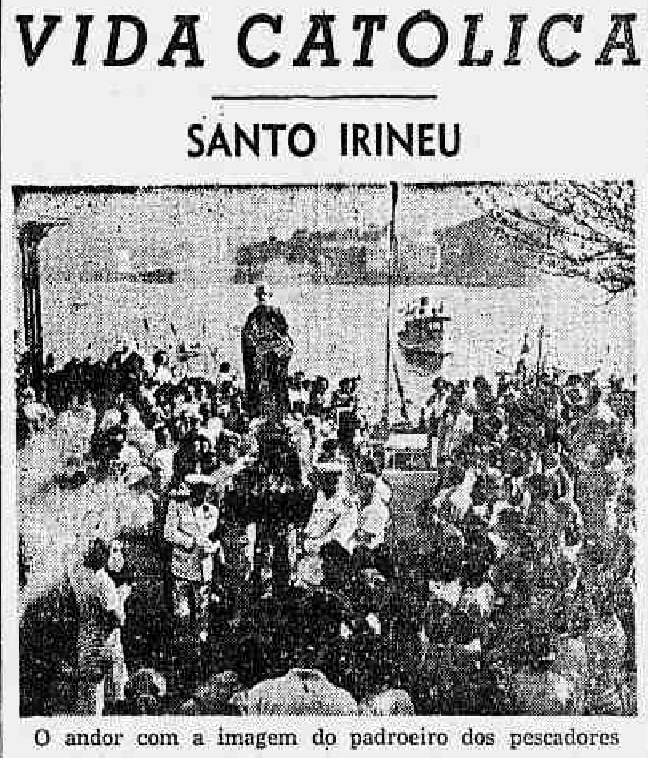
Todos sabem disso, como ficou comprovado êstes últimos dias. Após o artigo de despedida do grande animador, os poderes públicos e inúmeras entidades e personalidades resolveram agir, concretamente, para que pudesse continuar a educação dos jovens, para que não se interrompesse a temporada shakespeariana ao meio. Todos temos de pagar a dívida de gratidão que lhe devemos. As mulheres são as primeiras a desejar agir, pois bem sabem o que fêz pela juventude.

E enquanto pensava nisso tudo e continuava a esperar minha vez em frente ao cinema, veio-me a idéia de que Severiano Ribeiro também tinha uma dívida a pagar a Paschoal. O êxito de *Hamlet* foi devido a uma propaganda prévia, tão bem feita que bastou para encher tôdas as sessões. Gratidão comercial também é gratidão. Porque não dedicaria um dia de receita de todos os cinemas da sua cadeia ao Teatro do Estudante? Além de simpático, seria um gesto previdente, que asseguraria, de antemão, o êxito, sem necessidade de propaganda, das outras tragédias de Shakespeare que vão chegar, em breve, da Inglaterra. E participaria do movimento geral em prol da maior obra de vulgarização já empreendida entre nós.

YVONNE JEAN

VIDA CATÓLICA

SANTO IRINEU



O andor com a imagem do padroeiro dos pescadores

Aproximadamente em 149, nasceu em Smirna aquêle que seria mais tarde bispo de Leão e um fiél servidor de Cristo, pregando a doutrina de Jesus com entusiasmo e profunda convicção.

Discípulo de São Policarpo, que havia recebido belas e sadias lições dos próprios Apóstolos, o Santo se tornou um grande sabedor da doutrina cristã, escrevendo notáveis trabalhos, de enorme valia para o catolicismo.

Empenhou-se Santo Irineu em trabalhos de pacificação dos espíritos e foi eficiente mediador na questão pascal entre o papa Vitor I e os bispos asiáticos.

Honrava assim o seu nome, pois Irineu significa "pacificador".

"Cinco livros contra as heresias", assim se intitula um dos muitos trabalhos que escreveu e o único que nos resta da sua produção, atestando a soma de seus conhecimentos.

Em um dêles mostra a importância da Igreja romana, pela sua precedência.

Foi martirizado em 202, por se haver mantido firme na fé, confessando o nome de Cristo.

"O amor de Deus faz com que os corações humanos sejam delicadamente sensíveis às necessidades de nossos irmãos, dispostos ao auxílio material e espiritual e a todos os sacrifícios."

PIO XII

Santos de hoje — Benigno, Argemiro, Heráclio, Plutarco, Marcela.

Hoje, Vigília dos Santos Apóstolos São Pedro e São Paulo.

Amanhã, dia santo de guarda.

Como foi comemorado no Rio o "Dia do Pescador" — Constitui uma das tradições brasileiras a festa que os pescadores realizam em homenagem a São Pedro, o padroeiro dos homens do mar, em todo o litoral do Brasil, nas mais longínquas colônias de pesca, perdidas nas remotas enseadas do Norte e do Sul. Com a presença dos almirantes Braz Veloso e Nereu Corrêa, representantes dos ministros da Marinha e da Agricultura, do chefe do Estado-Maior da Armada, do capitão do pôrto, do chefe da Divisão de Caça e Pesca, além de outras autoridades, realizou-se na manhã de domingo último a tradicional procissão marítima de São Pedro. A imagem do padroeiro dos pescadores foi conduzida no barco "Capanema", acompanhada por grande número de barcos, todos embandeirados, dirigindo-se o cortejo para a enseada da Urca, onde foi rezada pelo bispo d. Mamede a missa campal, em frente à igreja de N. S. do Brasil. Outra tradição da festa dos pescadores é a bênção dos anzóis, que constitui também uma bela cerimônia, de fundo religioso. O anzól simbólico foi atirado ao mar, em intenção das futuras pescarias. Seguiu-se a esta solenidade a bênção das embarcações. Foram conferidas condecorações da "Ordem do Peixe" ao prefeito Mendes de Morais, pela concessão de um milhão de cruzeiros destinados à aquisição de material de pesca para os pescadores cariocas; ao governador Otávio Mangabeira, pela doação de dois modernos barcos de pesca aos pescadores baianos; ao governador de São Paulo, pelo crédito destinado à restauração da Escola de Pesca de Santos, e à Rádio Clube pela contribuição que tem oferecido em defesa da pesca e dos pescadores.

Irmandade do Senhor do Bonfim — No próximo dia 1.º, primeira sexta-feira do mês, em louvor ao Senhor do Bonfim, celebra-se missa festiva, ao Orago, na intenção da granda data "2 de julho de 1823". Haverá cânticos e recitação do Têrço, aspergio de água benta. O capelão da Irmandade fará uma prédica relativa aos feitos heróicos de Cabrito e Pirajá. A mesa administrativa, incorporada e revestida de suas insígnias, recepcionará aos novos irmãos.

Paróquia de Santa Teresinha — Encerra-se na próxima quinta-feira, na matriz de Santa Teresinha, à rua Mariz e Barros, o mês do Sagrado Coração de Jesus. Amanhã, às 19,30 horas, haverá renovação da consagração dos zeladores e zeladoras, e dia 30, às 7 horas, missa por inten-

grado Coração de Jesus, comunhão geral. Às 10,30 renovação da consagração da paróquia ao S. Coração de Jesus. Bênção solene do SS. Sacramento pelo paroco frei Alberto de Santa Maria.

Em Recife, o arcebispo de São Luiz — RECIFE, 27 (Asp.) — Chegou a esta capital Dom Adalberto Sobral, arcebispo de São Luiz.

Construção da capela de Nossa Senhora das Graças — BELÉM, 27 (Asp.) — Foi lido na Câmara Municipal um ofício do prefeito encaminhando o projeto de lei que desapropria, para a construção da igreja de Nossa Senhora das Graças, o prédio 1257 à avenida Conselheiro Furtado.

Vai a Roma o cardeal Spellman — NOVA York, 27 (F.P.) — O cardeal Spellman, arcebispo de Nova York, irá a Roma, em peregrinação, em fevereiro do ano vindouro. Durante sua viagem o cardeal se deterá em Lisboa para visitar o santuário de Nossa Senhora de Fátima.

Acidente rodoviário — ROMA, 27 (F.P.) — Duas moças morreram e 35 pessoas ficaram feridas (15 em estado grave), quando um caminhão que transportava 40 peregrinos caiu num fôsso em Racconigi, nas proximidades de Turim.

Agraciado com a Ordem de São Silvestre — O Papa Pio XII concedeu ao sr. Pietrangelo De Biase a comenda da Ordem de São Silvestre. A história da Ordem de São Silvestre remonta aos tempos do Império Romano. Ela foi criada para substituir a Ordem da Milícia Aurea. O nome de São Silvestre foi adotado por ser o patrôno dos guerreiros de Cristo. Ao tempo do papa São Silvestre, graças à sua sabedoria e influência, obteve permissão para a Igreja Católica praticar os ritos religiosos no Império Romano. Como se vê, é uma das mais altas condecorações da Santa Sé. A entrega da comenda foi feita pelo auditor monsenhor Ambrósio Marchioni. Compareceram à cerimônia muitos amigos do sr. Pietrangelo De Biase, parlamentares e clérigos. Monsenhor Marchioni, como representante do núncio apostólico, no ato da entrega da insígnia saudou o sr. De Biase, exaltando suas benemerentes obras sociais e religiosas no Estado do Espírito Santo. Em nome do agraciado, da família De Biase e Vivacqua, agradeceu o senador Attilio Vivacqua.

CABELLOS BRANCOS

JUVENTUDE ALEXANDRE

USE E NÃO MUDE

SOCIAIS

O diarista Teatro do Estudante

Está visto que o Teatro do Estudante não pode assim de repente morrer, principalmente agora, quando mostra uma saúde nem sempre possuída. Saúde artística, já se vê, pois financeira foi coisa que nunca teve. Mas o fato é que, nascido numa época de marasmo teatral, quando a cena brasileira era tôda entregue ao rir, rir, rir, o entusiasmo leal de uns moços veio transferir as gargalhadas dos órgãos abaixo do estômago para os de cima.

O primeiro grito contra as histórias de funcionários públicos com hábitos que já não existiam mais em nosso meio ecoou há cêrca de treze anos, quando um "Romeu e Julieta" subiu à cena muito certinho, e fêz de Shakespeare uma coisa em língua portuguêsa para ser também ouvida, não apenas lida. Ninguém seria capaz de imaginar possível tamanho empreendimento num ambiente teatral como o de então, absolutamente desprovido do menor senso artístico, cultural ou educativo. Era Shakespeare em substituição à chanchada: um salto capaz de quebrar o mais robusto pé.

Mas não aconteceu nada do que seria lícito esperar. Muito pelo contrário. A idéia de trazer aos palcos brasileiros o teatro clássico encontrou a princípio a acolhida perfeitamente explicável das elites, ai entretanto não ficou a experiência. Era necessário levar o drama, na acepção que o entendiam os gregos, a classes menos confinadas aos ambientes intelectuais, e por fim às massas. Semelhante trajetória por certo não seria vencida de súbito, para tanto havia necessidade de alguns anos, até que em cada trezentos e sessenta e cinco dias de chanchada se pudesse colocar alguns sob o luzeiro da arte.

O Teatro do Estudante não podia ser um espetáculo ou dois, uma temporada, nada disso; tinha de ser uma obra, uma obra com o objetivo de sempre renovar, sacudir a inteligência empoeirada, levando para a frente um programa arrojado, de realização quase impossível e pronunciadas aparências de... loucura.

Durante anos foi assim. Com a conhecida indiferença dos cofres públicos por tôdas as coisas do espírito, pelo menos quando elas são fundamente pelo espírito, êsse grupo de moços, que de ano em ano passa o bastão de uma maratona cultural, vem furando, decididamente disposto a semear o gôsto e o amor à arte dramática por aqui. Não se pode contar pelos dedos as temporadas, tampouco de memória se consegue citar os maiores sucessos, o que afinal pouca importância tem agora. Basta falar nas coisas do Teatro do Estudante e logo se compreende que êle escapa aos sistemas de medidas da terra na aferição de valores.

Agora, entretanto, interessa êste Festival Shakespeare, idéia para qual se torna muito difícil encontrar adjetivo adequado, pois não se sabe muito bem o que nêle impressiona mais. Talvez o alto valor educativo e cultural que a representação preliminarmente encerra, talvez o elevado estalão artístico de seus intérpretes, talvez o grande serviço do preparo das platéias de amanhã, ou talvez tudo isto ao mesmo tempo e mais alguma coisa também.

Mas tôda gente já devia desconfiar que com muito dinheiro seria possível um Festival Shakespeare pelo Teatro do Estudante, com pouco dinheiro os moços ainda se arranjariam, o que ninguém podia admitir é que sem dinheiro o festival saisse. E na verdade o Teatro do Estudante contava apenas com a bilheteria, pois êle é como um diarista que só ganha no dia em que trabalha, não tem reservas. Se não funcionou de manhã, não come de noite.

Certo de que não lhe faltaria o público, como nunca faltou, e isto sob a forma de enchente humana, seu fundador e diretor, nosso companheiro Paschoal Carlos Magno, a exemplo do que em tantas outras ocasiões não hesitou em fazer, assumiu compromissos bancários, comerciais e pessoais. Não estava financiando algodão ou café, mas a beleza, a emoção no que ela tem de mais sublime, a inteligência num meio tão falto como o nosso. A emprêsa por certo era arriscada, mas como o objetivo era nobre, estava a lhe justificar a imprudência financeira. Acontece que o privilégio de comer pastéis de vento só é dado aos artistas. Muita gente ficou naturalmente vinculada à obra sem com ela ter nada a ver de especial, mas por mera profissão congênere.

Foi bastante a bilheteria adoecer para o diarista Teatro do Estudante passar mal. Desta vez, como é fácil imaginar, seu vôo era mais alto. Não em matéria artística, pois nesse aspecto nunca desceu dos cumes; mas em questão financeira nunca se arriscou a tanto.

Andou o grupo de jovens atores em sérios apertos durante a semana que se foi, mas a esta hora já se encontra mais tranqüilo, porque na Câmara os deputados Euclides Figueiredo e Café Filho cuidam de arranjar o mais depressa possível o mínimo indispensável a que o Teatro do Estudante não interrompa agora a sua trajetória. Ele continuará, pois. Resta entretanto o amargor do susto, o que de certo modo não é de todo mal, pois certas coisas só conseguem ser devidamente avaliadas, quando perdidas ou ameaçadas de o serem. A cidade na certa já pensou devidamente a que ficaria reduzida a estas horas sem o seu Teatro de Estudante.

DANIEL CAETANO

Para o album de Mlle.

SAUDADE

Saudade! Sonho passado!
E' dor que aumenta... Cadinho!
Lembrança do bem-amado
que nos ficou no caminho...

PEREIRA DE ASSUNÇÃO

— Evite a amizade dos ricos. Eles têm sempre muito o que pedir e pouco para dar.

VIEIRA — *Sermões.*

NATALICIOS

Fazem anos hoje os srs. majores aviadores Manoel Borges Neves Filho e Helena da Rocha Carvalho, comt. av. Childerico Motta e a srta. Emy Camargo.

— Transcorre hoje o aniversário natalicio do industrial Matheus Donadio.

Péle áspera e sêca?

Melhora em pouco tempo com o LEITE DE LANOLINA

(36320)

CASAMENTOS

Realiza-se hoje, às 17,45 horas, no altar-mór da Igreja do Mosteiro de São Bento, a cerimônia religiosa do casamento do sr. Adholpho Albuquerque Mayer, filho do sr. Theodoro William Mayer e de d. Ruth de Albuquerque Mayer, com a senhorita Dulce Manderbach, filha do sr. Carlos Germano Manderbach e de d. Frances Manderbach. Servirão de padrinhos do noivo, o sr. Paulo Fontainha Geyer e senhora, e, da noiva o dr. Luiz Affonso Carvalho de Mello Alvares Otero e senhora.

— Realiza-se amanhã o enlace matrimonial da srta. Iza Santos Mello, filha do sr. José Bastos Mello e d. Aurora Santos Mello, com o sr. Luiz Gonçalves, filho do sr. Cherubim Gonçalves e d. Anna Celano Gonçalves. No ato civil, que será às 15 horas, na residência dos pais da noiva, serão padrinhos da noiva o sr. Alvaro Prença da Costa e d. Maria S. Costa, e do noivo o sr. José B. Mello e d. Aurora S. Mello. A cerimônia religiosa será realizada às 18 horas, na Igreja de São Francisco Xavier, sendo paraninfado, por parte da noiva, pelo sr. Cherubim Gonçalves e do noivo pelo sr. Manoel Acúrcio de Góes Bezerra e d. Luzia Celano.

PRESENTES BAZAR AMÉRICA 38 - URUGUAIANA - 40

BODAS DE PRATA

Transcorre hoje, o 25.º aniversário de casamento da sra. Iolanda Salgueiro e do sr. Pedro Salgueiro, comerciante e membro da diretoria do América Foot-Ball Club. Os seus filhos mandam celebrar missa em ação de graças, na Igreja de São Francisco Xavier, às 9 horas.

NOVOS PADRÕES EM LÃS FRANCÊSAS

Rivoli

GONÇALVES DIAS, 4

HOMENAGENS

Dr. Paulo Maranhão — Transcorrendo hoje o aniversário natalicio do dr. Paulo Maranhão, diretor do Departamento de Educação Primária da Prefeitura, seus numerosos amigos e admiradores prestar-lhe-ão várias e justas homenagens.

— **Um embaixador na Câmara** — Recentemente, uma comissão de deputados excursionou através de alguns Estados brasileiros e resolveram passar a fronteira de Mato Grosso, indo até no Paraguai, em observação de costumes e serviços públicos. O embaixador do Brasil na República vizinha facilitou o trabalho e as observações dos parlamentares. Ontem, aproveitando breve estada no Rio, o embaixador, sr. Barbosa Carneiro, visitou a Câmara e lá foi homenageado com um almôço que lhe ofereceram os deputados que realizaram aquela excursão: srs. Café Filho, Aliomar Baleeiro, Costa Pôrto, Medeiros Neto, Aristides Largura, Raul Barbosa, Vasconcelos Costa e outros. O almôço foi oferecido no restaurante que funciona no próprio Palácio Tiradentes, discursando à sobremesa o sr. Aliomar Baleeiro, que lembrou o serviço prestado pelo embaixador aos excursionistas. O sr. Barbosa Carneiro respondeu, agradecendo.

Compareceram à homenagem o presidente e o primeiro secretário da Câmara, srs. Cirilo Júnior e Munhoz da Rocha; e o sr. Carlos de Lima Cavalcanti, representando a Comissão de Diplomacia e Tratados.

DIPLOMATICAS

Procedente de Montevidéu, regressou ao Rio, pelo clipper da Pan American World Airways, o dr. Giordano B. Eccher, embaixador do Uruguai no Rio de Janeiro.

ONDULAÇÃO PERMANENTE EM CASA

New York — O estojo de Evelyn Kay para ondulação permanente a frio obtem o mesmo efeito da ondulação das máquinas elétricas. Sem perigo e sem demora a ondulação pode ser feita em casa pela própria pessôa. No Brasil o estojo está à venda pelo preço de Cr$ 75,00. Distribuidores: — Perfumarias Carneiro. — Vendas pelo Reembolso.

(32321)

EM AÇÃO DE GRAÇAS

Por motivo da sua recente nomeação para chefe de secção do Superior Tribunal Militar os filhos do jornalista sr. Otavio S. de Castro, fazem celebrar missa em ação de graças na Igreja de São Jorge, às 10,30 horas.

FESTAS

As diretorias das Companhias Propac, Cipan e Cibraco, distribuidores gerais da Chrysler Corp. oferecerão um coquetél aos srs. C. B. Thomas, presidente da Chrysler Corp., e H. E. Mills, gerente regional, hoje, das 18 às 20 horas, nos salões do Copacabana Palace Hotel.

— Realiza-se amanhã, no Clube dos Caiçaras, uma festa caipira. Antes da festa será inaugurado o Bingo do clube.

TECIDOS FRANCÊSES DIRETAMENTE DO FABRICANTE À

Rivoli

GONÇALVES DIAS, 4

VIAJANTES

Chegaram ao Rio, pela Air France: David Zakai, Leib Y. Taubman, Pierre B. Range, Alice P. Range, Bernard P. Range, Raymundo S. Martagão Gesteira, Alice Schoueri, Antonio E. Schoueri, Isabel A. Maluf, Kae Szyja, Ubi de Ubio Karel e Tmile A. de Vita.

— Seguiram para Buenos Aires, pela Air France: Auguston E. Labarta, Cecilia Schaefer, Gisbert Von Boch Galhau, Nikolaus C. Planz, Matilde L. Laplace, Maria L. Laplace Patrick Levy, Marianne Katz, Laurent Levy, André L. Levy e Eulogia V. Lima.

FALECIMENTOS

Faleceu ontem em Florianópolis a sra. Lilia Carvalho Marques, viuva do jornalista Godofredo Marques e irmã do jornalista Tito Carvalho, da direção da "Asapress". Seu enterramento foi grandemente concorrido.

CORÔAS NATURAIS

FLORICULTURA BARBACENA

R. Assembléia 3

22-3132 — 22-5539

(40800)

MISSAS

Será celebrada hoje, às 9,30 horas, na Igreja de São José, missa por alma de José Joaquim Figueira, pelo 1.º aniversário de seu falecimento, mandada rezar por sua família.

Para os seus suinos RAÇÕES PRENSADAS SUINOVITA

MOINHO FLUMINENSE S/A. - TEL. 23-1820

MÚSICA

SEGUNDO CONCERTO DE FREITAS BRANCO

A atuação do maestro Pedro de Freitas Branco à frente da Orquestra Sinfônica Brasileira, embora limitada a dois programas, em face do tempo escasso de que dispõe esse ilustre intérprete para a sua permanência entre nós, é densa de significações que transcendem de muito a característica habitual de rotina, não rar dominante nas temporadas de concertos. Havia aqui especial e justo interêsse de travarmos conhecimento com o destacado regente português, o primeiro músico altamente representativo de Portugal que nos visita depois de muitos anos de interregno das relações de cultura musical luso-brasileira, as quais, no entanto, em sentido inverso, ou seja, do Brasil para Portugal, ainda há pouco se estreitaram vigorosamente com a viagem à Europa de Villa Lobos. E Freitas Branco, um dos mais eminentes músicos do Portugal contemporâneo, tem lídima projeção européia, que resulta, particularmente, de lhe haver cabido a missão de revelar não poucas obras primas da música atual. Com essas credenciais, fez o público da Orquestra Sinfônica Brasileira dar um passo amplo em matéria de atualização do repertório, embora sem o sentir, sob certo aspecto. De fato, o segundo programa de Freitas Branco, executado sábado à tarde e ontem à noite, constituiu um Festival de Música Contemporânea, compreendendo Falla, Lorenzo Fernández, Ernesto Halffter e Ravel. Mas não foi anunciado com esse título, capaz ainda de espantar os ouvintes timoratos, os que iriam ao concerto de má vontade, prevendo não gostar das músicas, e que costumam alimentar saudades de Tschaikowsky, entre palmas frouxas, durante as duas horas de audição de música moderna. Não se falou em música moderna e, entretanto, caímos, pela mão de Freitas Branco, em seu pleno território. Não se faça, mesmo, a distinção cronológica: diga-se, apenas: música.

Já sublinhei várias vezes aqui que a causa da música contemporânea, entre nós, depende da qualidade das execuções. Esse fato fica provado através das "performances" que obteve da Orquestra Sinfônica Brasileira o intérprete Freitas Branco. A expressiva autoridade do regente conduziu-a a realizações de primeira ordem, que um grande público soube aplaudir calorosa e compreensivamente.

Outro motivo importante do êxito ora obtido pelos concertos do maestro Freitas Branco é a colaboração trazida por sua esposa, a distinta pianista Marie Antoinette Lévêque, reproduzindo para nós suas interpretações, consagradas na Europa, da "Rapsódia Portuguêsa" de Halffter e do Concerto em sol de Ravel. De uma total modernidade, essa última obra, em um equívoco sol maior traz-nos, junto a singular domínio dos meios técnicos da linguagem sonora, uma atmosfera de jazz patentemente reconhecível. No primeiro tempo, "Alegremente", após uma cintilante Introdução da Orquestra, a entrada do piano tem o sabor de um "blue", que aos poucos vai obtendo a adesão do conjunto sinfônico, até que o movimento rítmico se metamorfoseia, por sua vez, em uma espécie de contagiante "swing". Mas retorna ainda um fragmento da melodia sentimental do "blue", em solo de harpa. E no desenvolvimento, o piano é magistralmente tratado, dentro das mais genuínas tradições da técnica e da virtuosidade pianísticas, concluindo-se depois, de maneira inesperada, e quase brusca, incisiva, o primeiro movimento do Concerto. O tempo lento, intermédio, contrastante, é de uma simplicidade singular. Despojada, a parte do piano dá-nos uma linha melódica singela e contínua, até que entra um belo solo de flauta, terno e puro. Novamente, no terceiro tempo, de extraordinário brilho, o piano é tratado à maneira de instrumento de percussão, havendo a notar, nessa parte conclusiva, certa semelhança com o outro Concerto de Ravel, em ré, para a mão esquerda só, estabelecida por um idêntico motivo descendente de três notas.

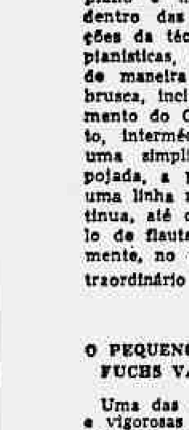
Virtuose que dispõe de acentuadas virtudes da escola pianística francesa, a sra. Freitas Branco executou com perfeita limpidez, amplo domínio técnico, agudo senso rítmico e espírito comunicativo a notável obra de Ravel, que não é, como se poderia supor uma obra influenciada pelo jazz e sim uma criação de linhas clássicas feita, com um sorriso "blagueur", à custa, embora não de certo exclusivamente, de muitos elementos de jazz. Não menos magistralmente executou antes, em primeira audição, impondo-se logo a completa estima do auditório, a sugestiva Rapsódia Portuguêsa de Halffter. Essa obra é, no gênero, uma das mais atraentes de que tenho notícia. Certo, a forma rapsódia, por se compor de sucessão de temas, não possui em si mesma organicidade. Mas a unidade aqui, a coesão da estrutura formal, resulta antes de tudo do ambiente captado pelo autor, que não é só português, mas transparentemente ibérico, tanto porque ocorrem entrelaçamentos folclóricos como porque o autor não poderia fugir à sua origem hispânica, nem às influências, tão legítimas, aliás, que recebeu de Falla, seu mestre. Há mesmo alguns traços árabes na partitura. O primeiro tema, grave, é exposto nas trompas, que não poucas vezes foram chamadas a intervir, e o fizeram com acêrto, passando-se as coisas em registro bastante cômodo para o instrumento. Duas partes será lícito distinguir na trama ininterrupta da obra, concluindo-se a primeira quando, após uma exposição dos segundos violinos, o piano faz soar um tema penetrante, nostálgico, de canção popular: e daí por diante o movimento é outro, rápido, ágil, turbilhonante — a notar-se, de passagem, que um desenho que circula pela orquestra fica árduo para o nosso trombone de vara. Impregnada de expressividade ibérica, particularmente portuguesa, da saudosa melancolia esparsa sem insistência, mas de brilho eloquente no final, a Rapsodia de Halffter tem uma orquestração magnífica. O regente Freitas Branco e a pianista Marie Antoinette Lévêque interpretaram-na admiràvelmente.

Vitalidade e autenticidade de atmosfera, que fazem do maestro português um dos mais credenciados intérpretes da música contemporânea, nutriram, de início, a inteira Suite sinfônica do *El Amor Brujo*, de Manoel de Falla. Em seguida, o empolgante "Batuque" de Lorenzo Fernandez, da sua ópera "Malazarte", que Freitas Branco reviveu com uma dinamogenia incomum, obtendo, com a partitura, de rítmica tão imperiosa, e tão bem trabalhada orquestralmente, um dos sucessos principais do seu concerto. Finalmente, a segunda suite de *Daphnis et Chloé*, de Ravel. Obra inspirada na novela de Longus que narra os amores de dois adolescentes gregos, é bem a "clara e possante coisa de beleza" de que nos fala Roland Manuel, ao descrever o seu Final. Aqui chegamos "ao mais alto ponto a que a música francesa pode pretender atingir na grandeza sem faltar a suas virtudes tradicionais, grandeza sem descomedimento, que quer a serenidade na própria pintura da veemência e da desordem". Essa obra concluiu os concertos realizados no Municipal por Freitas Branco que, entretanto, amanhã à noite, ainda, apresentar-se-á com a O. S. B. em concerto na sede do Clube Ginástico Português, a entidade que muito contribuiu para a sua vinda ao Brasil, para a sua presença, tão breve, afinal, e que só nos cumpre desejar repetida o mais cedo possível.

Eurico Nogueira França.

O PEQUENO PIANISTA ROBERTO FUCHS VAI A BUENOS AIRES

Uma das vocações mais precoces e vigorosas entre os que se dedicam ao piano em nosso país é a do pequenino Roberto Fuchs, pianista mirim que já, por várias vêzes, se apresentou ao nosso público, inclusive como solista de orquestra, obtendo amplo sucesso. Amanhã,



Roberto Fuchs

acompanhado de sua mãe, a violinista Maria Fuchs, que integra os quadros da O. S. B., Robertinho Fuchs vai a Buenos Aires, onde, além de variado programa de recital, executará, um dos Concertos para piano e orquestra em ré maior, de Mozart.

MAESTRO ELEAZAR DE CARVALHO

Faz anos hoje o maestro Eleazar de Carvalho, presentemente nos EE. UU. Figura proeminente dos meios musicais brasileiros, Eleazar de Carvalho tem conquistado grandes vitórias no país amigo onde já desfruta de expressivo prestígio. Na sua trajetória artística tem sempre no pensamento o Brasil, não havendo um único programa de concertos que realiza com as grandes orquestras norte-americanas em que

não inclua uma peça brasileira, divulgando nossa música e muitos de nossos compositores. Por tudo isso e pela estima que goza, Eleazar receberá, na data de hoje, merecidas homenagens.

RECITAL DE GISELDA BAPTISTA GUERRA

Amanhã, às 21 horas, na Escola Nacional de Música, realiza-se recital da cantora Giselda Baptista Guerra, promovido pelo Centro Artístico Musical, que atravessa nova fase de realizações. Constam do programa, entre outros autores, páginas de Scarlatti, Schubert, Borodine, Rachmaninoff e Villa Lobos. Ao piano, acompanhará a cantora Giselda Baptista Guerra a professôra Leonora Gondim.

SABADO PRÓXIMO, O PRIMEIRO RECITAL CHOPIN DE HORSZOWSKI

Miécio Horszowski é dos artistas que desfrutam de mais sólido prestígio nos grandes centros musicais da Europa e dos Estados Unidos, onde suas atuações são recebidas pelo público e pela crítica com demonstrações de inequívoca admiração.

Graças aos seus elevados méritos de intérprete, pertence naquele país, onde reside, a um grupo de artistas privilegiados, contando-se entre os seus mais íntimos amigos as figuras marcantes de Toscanini e Horowitz.

Suas interpretações, que se pautam por uma atitude de profunda reflexão em face dos textos musicais, a fim de exteriorizar o mais fielmente seu conteúdo expressivo, são recebidas e consagradas em tôda parte como realizações definitivas em cuja pureza não interfere a preocupação do brilho fácil nem o artifício puramente virtuosístico. Essas superiores e raras qualidades já evidenciadas no Rio em realizações de marcante significação como por exemplo os ciclos das Partitas de Bach e do "Cravo bem temperado", conferem aos concertos de Horszowski um nível poucas vêzes atingindo no terreno da interpretação pianística.

Contratado pela Emprêsa N. Viggiani especialmente para participar das comemorações do "Ano Chopin" que vêm alcançando invulgar brilho nesta capital, o pianista Miécio Horszowski dará dois únicos recitais no Teatro Municipal cujos programas, dedicados exclusivamente à obra do genial compositor polonês, incluem, entre outras páginas de envergadura a Sonata em si menor op. 58, a Barcarola e os 24 Prelúdios. Realiza-se, o primeiro recital, sábado próximo. Ingressos à venda a partir de amanhã.

MARIA SA EARP, NA "CULTURA ARTISTICA"

Os associados da "Cultura Artística" terão o prazer de ouvir, no próximo sarau, anunciado para 4 de julho vindouro às 21 horas, um recital da cantora brasileira Maria Sá Earp, nome que figura, sem favor, entre os dos mais distinguidos dos nossos intérpretes.

Dotada de generosa musicalidade e de raros dotes interpretativos que se desenvolveram graças a uma sólida formação artística, Maria Sá Earp apresentará programa em que se inserem obras de Alessandro Scarlatti, Mozart, Debussy, Chausson, Mignone, Martinez Grau, Barroso Netto e outros autores. Ao piano — Otto Jordan.

MAIS UM BRASILEIRO PARA O "BERKSHIRE MUSIC CENTER"

Segue hoje para os EE. UU. o jovem Bernardo Federowski, spala da Orquestra Universitária e regente da mesma. Quando veio ao Brasil, em fins do ano passado, o maestro Eleazar de Carvalho foi convidado a assistir um concêrto daquela orquestra e se manifestou entusiasmado com as qualidades artísticas reveladas pelo violinista brasileiro. Prometeu-lhe conseguir uma bôlsa de estudos no Berkshire Music Center. Meses depois Bernardo Federowski recebia a comunicação de que estava à sua disposição uma bôlsa de estudos para o verão dêste ano naquele famoso centro de aperfeiçoamento norte-americano.

Assim é que Serge Koussevitzky acolhe mais um brasileiro, demonstrando dest'arte o carinho que lhe merece já o nosso país. Bernardo Federowski fará um curso de aperfeiçoamento de violino e regência ao mesmo tempo.

CURSO MUSICAL EM PERNAMBUCO

Recife, 27 (Asp.) — A convite da Diretoria de Documentação e Cultura, o maestro Vicente Fitipaldi iniciará breve um curso musical, focalizando, na primeira aula, o romantismo na música.

RÁDIO

MIGNONE NAS "ONDAS MUSICAIS"

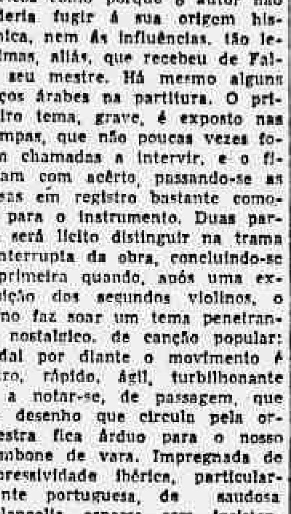
Dos mais ilustres compositores brasileiros, Francisco Mignone viu agora programada, em quatro concertos sucessivos, de "Ondas Musicais", parte significativa da sua obra. Essas audições dominicais, que atingiram, sem dúvida, um vasto público, brangeram vário gêneros, e criações de diferentes épocas da atividade do maestro Mignone. Ainda anteontem, no concêrto conclusivo, o programa "Ondas Musicais" nos trouxe algumas páginas para côro feminino, duas peças para piano, e as Impressões Sinfônicas "Festas das Igrejas" — esta última obra na gravação magnífica de Toscanini, à frente da Orquestra da NBC.

O Côro Feminino, que é o da Associação de Canto Coral, o belo conjunto regido por Cleofe Person de Mattos e Dinah Buccos Alves, interpretou cinco páginas corais de Francisco Mignone, mas só me cabe registrar as duas últimas, que ouvi, "Enquanto morrem as rosas", sôbre têxto de Manoel Bandeira, e "A Valsa", sôbre versos, se não me falha a memória de Casimiro de Abreu. A impressão que nos fica é que êsse Côro evolui ainda para um apuro crescente, para uma qualidade artística mais alta, como acabamento e propriedade interpretativa, à medida que se sucedem as suas atuações. Das mais atraentes são as produções de Francisco Mignone nêsse setor, o que aliás é de esperar de quem inscreve suas canções de câmara em um território de perfeita excelência da música brasileira.

Ao piano, Francisco Mignone apresentou-nos duas composições extremas, cronologicamente: sua primeira peça composta, em 1918, para êsse instrumento, "Écloga", onde transparece, amável, compreensivelmente, a influência debussysta de "Rêverie", e a última que dedicou ao piano, em 1943, "Doçura de manhãzinha fresca" — notável pela originalidade, pela delicadeza com que reflete o nosso ambiente, em uma concepção idílica da nossa natureza, que torna tão feliz o achado daquêle título.

Por fim, uma das obras sinfônicas mais relevantes do Mignone, os painéis de "Festas das Igrejas", partitura consagrada internacionalmente, sob a batuta genial de Toscanini, e que conhecemos aqui através de concertos da O. S. B. Coroou-se assim de forma primorosa êsse ciclo de programas que o sr. J. W. Campos, organizador de "Ondas Musicais", dedicou a Mignone, e que excitam o interêsse pelas obras sinfônicas ainda não conhecidas do mestre brasileiro. — F. SILVEIRA.

CARLOS COUTO NA PRA-2



A Rádio Ministério da Educação contratou, para o seu "cast" de rádio-teatro, o jovem ator Carlos Couto, um dos novos valores do teatro brasileiro. Hoje, às 11,30 Carlos Couto estará no microfone da PRA-2, vivendo o Pierrot Alegre, da peça de Edmond Rostand, traduzida e adaptada por Edmundo Lys, "Os Pierrots".

CÓDIGO DE RÁDIO NORTE-AMERICANO

O último parágrafo do capítulo "Princípios para Propaganda", no Código do Rádio Norte-americano, estabelece:

"Não se deve permitir a irradiação de mais de um anúncio comercial entre dois programas comerciais, exceto quando um dos dois anúncios, se bem que patrocinado, é a "hora certa", a previsão do tempo, referência ao prefixo da estação ou anúncio de endereço comercial, sempre que não excedam um total de 10 segundos no ar".

Êste parágrafo é muito significativo. Eis um exemplo do que isto quer dizer, em têrmos concretos: às 2,30 horas termina um programa comercial, com um têxto de encerramento. O próximo programa inicia-se imediatamente, e pode começar com um têxto diferente. Mas entre êstes dois têxtos, o de encerramento do programa anterior e o de abertura do novo programa, não pode haver outro têxto, a não ser os previstos especificadamente no parágrafo do código.

Com esta determinação, o Código veio acabar com a prática de algumas estações que irradiavam têxtos avulsos, isto é, que não tenham relação alguma com o programa que terminava nem com o programa que se iniciava.

Esta cláusula veio também aumentar a renda das estações, pois leva o anunciante a adquirir um programa inteiro, de cinco ou mais minutos, para poder irradiar um têxto.

(Al Neto)

"ONDAS MUSICAIS"

Em sua Audição n.º 621, as Ondas Musicais' apresentarão hoje, em gravações, na interpretação de Gieseking, a Sonata op. 53 (Aurora), de Beethoven, e os 12 Prelúdios do 1.º Caderno, de Debussy. Este programa será transmitido, das 13 às 14 horas, pelas Rádios Clube do Brasil, Jornal do Brasil, Mauá e Guanabara.

O CANADÁ

A contribuição do Canadá à civilização contemporânea é, por certo, das mais destacadas. Quer nas artes, a ciência ou na literatura, na mecânica ou, simplesmente, na forma de viver a vida com honestidade e beleza, os canadenses ocupam posição avançada no mundo em que vivemos.

O Canadá — em seus aspectos mais expressivos e pessoais — fará parte do próximo programa da série "Tomando Chimarrão", que Al Neto organiza e a Rádio Ministério da Educação irradia às sextas-feiras, precisamente às 20,30 horas. A terra canadense terá como intérprete o dr. J. L. Delisle, adido cultural da embaixada do Canadá no Rio de Janeiro, que será o convidado de honra do referido programa.

Convém acrescentar que o dia em que será irradiado êste programa — 1.º de julho — é precisamente a Data Nacional do Canadá.

"MENSAGEM MUSICAL", NA PRA-2

O excelente programa de música de câmera que, sob o título "Mensagem Musical", o compositor Luiz Cosme irradia às terças-feiras, através da PRA-2, Rádio do Ministério da Educação, prossegue hoje, no horário habitual das 22 horas, com duas importantes obras: um Quinteto de Mozart e a Sonata para violoncelo e piano de Shostakovitch.

LENDO E CONTANDO

O programa "Lendo e Contando", da Rádio do Ministério da Educação, continua a trazer aos seus ouvintes abundante noticiário sôbre literatura, às terças, quintas e sábados, no horário de 8 e meia da noite. Organizado pelo jornalista Alvaro Armando, que lhe vem dando um sentido cultural, "Lendo e Contando" apresenta perguntas interessantes, com prêmios em livros nacionais e estrangeiros. A última "pergunta do mês" foi sôbre a vida de Machado de Assis, sendo lançada, dentro de breves dias, a pergunta de julho.

MOMENTO ELEGANTE

Não faltam programas femininos nas nossas emissoras. A Rádio Globo, entretanto, acaba de lançar um programa diferente, com um quarto de hora sôbre elegância, às terças e sextas feiras, no horário de 18 horas e 45. É sua organizadora e locutora Helena Ferraz, diretora do suplemento feminino de "Cigarra", que trata dos assuntos que interessam às mulheres, com um jeito muito seu, levemente humorístico, de "amiga da onça" dos homens.

OS PROGRAMAS DE HOJE

Rádio Tupi: 11,00 — Rádio Sequência G/3, com Paulo Gracindo; 13,30 — Seleções de Stan Kenton; 14,00 — Fatalidade (Nov. de Ouvaldo Viana); 16,00 — Teatro das Quatro; 18,30 — Seleções de Cole Porter; 18,45 — Audiçoa de Fritz Barth, em solos de Orgão; 19,00 — Boa noite para você; 19,05 — Rádio Esportes Tupi; 20,30 — Na Arena da Vida; tes Tupi; 20,30 — Na arena da vida(Nov. e Mario Ernani); 21,00 — Nos bastidores do mundo, com Al Neto; 21,05 — Viva a Música, Prog. de Haroldo Barbosa; 21,30 — Incrível, Fantástico, Extraordinário, prog. de Almirante; 22,00 — Audição de Cristina Maritani.

Rádio Nacional: 11,45 — A Buzina; 12,30 — Prog. Nelson Gonçalves; 13,00 — Crônica da Cidade; 13,05 — Rádio Novela; 17,30 — Rádio Novela; 18,10 — Músicas Brasileiras; 18,25 — Dr. Pilulino; 18,30 — No mundo da bola; 18,45 — Rádio Novela; 19,00 — Radiolampagos; 20,30 — Música Deliciosa; 21,00 — Comentário Político; 21,05 — O que vai pelo globo; 21,35 — Cine Metro e Meio; 22,05 — O Sombra; 22,35 — Prog. de Solistas.

Rádio Ministério da Educação: 9,30 — Música de todos os tempos, organização de Marina Moura Peixoto; 10,30 — Aprendendo a viver, redação de Eduardo Prado de Mendonça; 12,00 — O dia de hoje há muitos anos...; 12,40 — Fantasias Musicais; 13,00 — Faça do seu lar um paraíso, programa feminino sob a direção de Lucilia de Figueiredo; 17,00 — O dia de hôje há muitos anos...; 17,30 — Reino da Alegria, série de prog. infanto-juvenis sob a direção de Geni Marcondes; 18,30 — Espanhol para principiantes, curso prático pelo prof. Aristóteles de Paula Barros; 19,00 — Música para o jantar, com Babi de Oliveira; 20,30 — Lendo e Contando, organização de Alvaro Armando; 21,00 — Londres informa, retransmissão com a BBC de Londres; 21,30 — Convite à poesia, redação e direção de Edmundo Lys; 22,0 — Mensagem Musical, organização de Luiz Cosme.

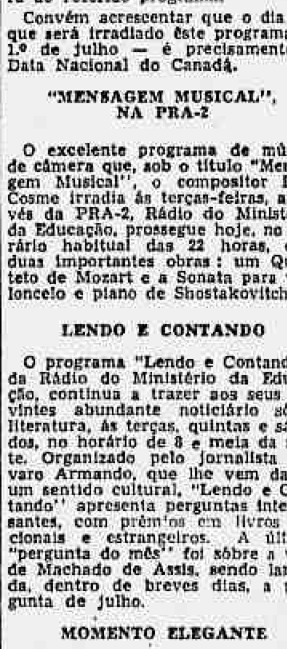
Rádio Roquete Pinto: Das 9,00 às 9,30 — Curso de Francês (3.º ano), pela Prof. Yvonne Garnier; Das 10,00 às 11,00 — Hora do Lar, por Vera Brito; Das 11,00 às 11,05 — Dvuigando a Constituição; Das 13,15 às 14,00 — Programa Orquestral; Das 14,00 às 15,00 — Mulher, programa de Diva Paulo; Das 15,00 às 16,00 — Ritmos para o Trabalhador, por Lourdes Costa; Das 18,10 às 18,30 — Era uma vez... Das 18,30 às 19,00 — Inglês para Todos, pelo Prof. Carvalho; Das 19,05 às 19,15 — Bolsa de Valores; Das 19,15 às 19,30 — Noticiário radiofônico da BBC de Londres; Das 20,0 às 20,30 — Juventude Musical; Das 20,30 às 20,45 — Atividades da Prefeitura; Das 21,00 às 21,05 — Comentário, de Armando Miguels Das 21,05 às 21,30 — Rapsodia; Das 21,30 às 21,45 — Intérpretes Famosos, de Helio Corrêa; Das 21,45 às 22,15 — Curso de Português, pelo Prof. Papini.

Rádio Continental: 18 horas — Repórter em Inglês; 19,00 — Comentário de Luiz Paes Leme; 20,00 — Programa com Peter Kreuder; 20,15 — Esportes; 20,35 — Cinema e Teatro em Revista; 21,00 — Parlamento de Graça; 2105 — Ópera em Miniatura; 22,00 — Tapete Mágico; 21,31 — Programa com Frank Sinatra; 22,50 — Tangos dentro da Noite; 23,00 — Esportes; 23,15 — Boite dos 1.030.

Rádio Clube: 14,00 — Vitrina de melodias Brasileiras; 15,00 — Cantores românticos; 15,30 — Programa do Galã; 18,10 — Ares e Ritmos da Broadway; 19,00 — Caravana Política, com a U. D. N.; 19,15 — Música Romântica Brasileira; 20,00 — Mundo de atração, com João de Freitas e Altanir Ferreira.

Programa da B B C: 19,00 — Inglês pelo Rádio: série "A Familia Baker"; 19,30 — Música de Bela Bartok; 20,00 — Rádio-teatro; 20,30 — "Os Direitos do Homem — 5"; 20,45 — James Moody, piano; 21,00 — Noticiário; 21,15 — Comentário da Grã-Bretanha; 21,30 — Orquestra Escocêsa da BBC; 22,00 — Sumário das Notícias e Rádio-panorama.

AGRADECIMENTO AO DR. CAMPOS DE REZENDE



DR. CAMPOS DE REZENDE

Eu, Marietta P. Rasl, sofrendo de grave enfermidade nas vistas, aconselhada por uma amiga, me dirigi ao consultório do sr. dr. Campos de Rezende, que, com tôda dedicação, ética profissional e com a ajuda Divina, me tratou e curou radicalmente; e, publicamente, agradeço ao bondoso dr. Campos de Rezende o carinho com que me atendeu e dou graças a Deus por essa dádiva. — Marietta P. Rasl. Rua 18 de Outubro, 65. Rio, 2 de junho de 1949. (30041)

TEATRO

MEU ATO DE CONTRIÇÃO

É preciso também salvar o teatro profissional brasileiro

Confesso haver, num instante de fraqueza, haver cometido um crime, quando escrevi a crônica que intitulei "A despedida do fracassado".

Se aquêles a que recorrera, governantes e alguns homens de fortuna, não me quiseram ouvir, como tive a coragem de generalizar, culpando o povo bom e generoso de onde vim, de insensível aos que lutam por êle, por seu elevamento espiritual?

Não vou repetir o que é do conhecimento de todos, da repercussão que êsse artigo alcançou, pelo possível desaparecimento do Teatro do Estudante.

Há quatro dias que me chegam de todos os cantos do Brasil, em telegramas, cartas, telefonemas, as mais impressionantes mensagens de afeição e solidariedade.

Como dizer obrigado a tôdas essas vozes, mais aquelas que se levantaram no Senado, na Câmara dos Deputados, na Câmara Municipal, nas associações universitárias, artísticas, operárias, com a Associação Brasileira de Imprensa à frente, protestando, sugerindo medidas salvadoras, estendendo-me seu apoio moral e financeiro?

Como dizer obrigado aos meus colegas de imprensa que molharam suas penas, no entusiasmo mais puro para pedir aos brasileiros de boa vontade que me ouvissem a voz aflita?

Como dizer obrigado ao papel extraordinário de tôdas as estações de rádio, chamando a atenção para a situação do "Teatro do Estudante", através de comentários generosos e entusiásticos?

Como dizer obrigado aos humildes, anônimos, pequeninos, que, em tão grande número, me cercaram nestes últimos dias, caras na sua maioria desconhecidas, mas mãos que vinham apertar as minhas e as da rapaziada brava do "Teatro do Estudante", para dizer-nos: — Continuem! Vamos!"

Eu me penitencio de haver, num instante de fraqueza, me esquecido das reservas de bondade, idealismo do meu povo; da sua admiração displicente, é verdade, mas pronta a se tornar um gesto de aplauso e de apoio, quando se faz necessária sua intervenção.

Eu me penitencio de haver enchido de desespêro, inquietação, a existência dos milhares de jovens que, pelo Brasil afora, afrontando dificuldades inacreditáveis, estão enriquecendo a nossa vida como nação, através do teatro. O grito que me chegou de Belém "Se você recua, no Rio, que faremos então nós, na província?" me doeu como uma chicotada na minha covardia.

Eu me penitencio de haver cedido — reflexo talvez de nervos fatigados, doença, ou repentina estupidez — ao comando dos mais fracos, embora aparentemente mais fortes, que desejariam um Brasil vazio como seus cérebros e menor que seus estômagos rapaces.

Volto, para ao menos lutando como nunca, ser merecedor da confiança de milhares que acreditam num sonho que já não é só meu, mas de tôda uma geração e de todo um povo.

Beijo as mãos de tôdas as mulheres que me têm escrito, muitas das quais encaminhando pequenas mas importantes contribuições à grande causa. Com que palavras agradecer àquela mocinha que me avisa "terça-feira eu o procurarei sem falta, para fazer entrega da minha humilde, mas também muito sincera contribuição para o Teatro do Estudante. Espero que aceite essa pequenina oferta que eu faço, sem reparar na insignificância da mesma, uma vez que é absolutamente minha: eu vendi um objeto meu, de uso particular para conseguir o que queria. Se eu não fizesse isso, acho que me sentiria uma criatura muito infeliz por não poder colaborar nem um pouquinho com os moços abnegados do Teatro do Estudante".

Gastaria colunas contando episódios de uma beleza igual. Não sei o nome do chauffeur que me conduziu, da redação do Correio da Manhã à Copacabana, na véspera da publicação de "A despedida de um fracassado". Reconheceu-me. E perguntou amável: — Quando teremos de novo opera de estudantes?" Sentia-me tão acabrunhado, que não me lembro do que lhe disse. Na noite seguinte sou chamado ao telefone. E' o chauffeur da véspera: — Doutor, li nos jornais o que está acontecendo. E já deixei, num envelope, no Fenix, minha ajudazinha. O senhor me pagou pela corrida trinta e cinco cruzeiros. Deixei isso, sabe. E' minha contribuição".

Eu me penitencio de não haver acreditado no povo que deu êsse chauffeur, para trabalhar por êle e confiar nas suas possibilidades.

PELO TEATRO PROFISSIONAL

Disse ontem a um vespertino e o repito hoje: "Não é só o Teatro do Estudante que me preocupa. Mas, o teatro brasileiro em geral. Sua situação é difícil, agravada pelos impostos que encarecem o preço das entradas, afastando o público. Os moços que trabalham pela elevação da nossa cultura desejam colaborar numa campanha nacional que vise a abolição total daquelas taxas. Por isso fiz um apêlo à juventude que vai percorrer as ruas da cidade, sexta-feira próxima, para tornar essa parada uma ampla manifestação de apoio ao heroico teatro profissional brasileiro".

Sofre nosso teatro os aluguéis caríssimos. Sofre também o retardamento de auxílios anuais do Serviço Nacional de Teatro. Sofre o desamparo da não redução de preços das passagens, quando as companhias se encontram em excursão.

Ontem, depois de uma semana atacado de alergia, que me tinha o rosto inchado, voltei à liça, não para clamar pelo Teatro do Estudante, mas pelo teatro profissional. Acompanhado do escritor-empresário Luis Iglesias fui à Câmara dos Deputados, conhecer pessoalmente o deputado Café Filho e agradecer-lhe o projeto a favor do Teatro do Estudante. E pedir-lhe urgência para as leis que, naquela Câmara, estão sendo estudadas para liberar nosso teatro de tão pesados vexames. Dirigi-me depois, com o autor de "Chuvas de Verão" ao Conselho Municipal e ambos conversamos com representantes de todos os partidos, solicitando-lhes com urgência a votação de uma lei que acabe com os impostos sôbre espetáculos teatrais, quando nada pagam partidas de futebol e corridas de cavalos.

E' preciso que os atores profissionais, esquecendo casos individuais, se dividam em "comandos" para visitar representantes do govêrno, jornais, rádio, colégios, universidades, associações comerciais, artísticas, esportivas, para pedir-lhes a solidariedade à bela causa em que estamos empenhados.

A parada de sexta-feira, capitaneada pela mocidade, é o começo da batalha da qual o teatro não poderá sair sangrando, mas vitorioso.

PASCHOAL CARLOS MAGNO

P.S. — Domingo à noite, quatro rapazes do Teatro do Estudante, foram ao Rival. Iam aplaudir sua grande amiga Alda Garrido, que recentemente os homenageou com uma récita especial de "A Francezinha do Night and Day". Êsses futuros atores, que são por todos os nossos elencos bem tratados, foram pela primeira vez, na existência do Teatro do Estudante, duramente tratados pelo sr. Américo Garrido, que não lhes deu, como de costume, permissão para assistir ao espetáculo da sra. Garrido, tratando-os aos gritos, como se fôssem cães leprosos. Que mal fazem ao Brasil êsses jovens? Soubemos depois que o sr. Américo Garrido, com aquela luminosa inteligência que Deus lhe deu, achava-se indignado com a opinião pública que resolveu, por todos os seus órgãos, prestigiar a causa do Teatro do Estudante, e resolvera não mais permitir a entrada dêsses moços que — segundo sua opinião abalisada — *fazem um mal imenso à cultura do Brasil, trabalhando pela criação, já não dizemos de novos atores, cenógrafos, figurinistas, mas de novos espectadores.* A sra. Alda Garrido não tem culpa do incidente. Nem ela, nem sua companhia. Mas o sr. Américo Garrido não deve esquecer que há no Brasil de hoje 64 teatros de estudantes para acolhê-lo como merece, onde fôr, entre aplausos, flôres e cumprimentos.

P. C. M.

2.º CURSO ANUAL DE CIRURGIA DA POLICLÍNICA GERAL DO RIO DE JANEIRO

Com a colaboração dos assistentes, o dr. Fernando Paulino, realizará na segunda quinzena de julho próximo, o Curso Anual de Cirúrgia, na Policlínica Geral do Rio de Janeiro.

Esse curso tem o seguinte programa:

1º) Importância do tratamento pré e post-operatório. Instalações e da equipe necessárias e vigilância dos operados. Enfermagem.

2º) Equilíbrio hídrico e salino em cirúrgia. Bases teóricas e aplicação prática.

3º) Equilíbrio proteico e calórico em cirúrgia. Bases teóricas e aplicação prática.

4º) Cirúrgia do cólon — Tratamento pré e post-operatório.

5º) Técnica das colectomias. Apresentação de casos.

6º) Técnica e tática das intervenções por litíase da via biliar principal. Apresentação de casos.

7º) Fundamento fisiopatológico do tratamento cirúrgico das úlceras gástrica e duodenal. Resultados da gastrectomia.

8º) Prostatectomia retropúbica pela técnica de Millin. Técnica e resultados.

9º) Tratamento do carminoma da mama.

10º) Carcinoma pulmonar. Diagnóstico radiológico e broncoscópico.

O curso constará de dez aulas, seguidas de demonstrações operatórias, endoscopias, discussão de casos clínicos e interpretação de radiografias.

Os médicos inscritos frequentarão o Serviço durante os 15 dias de duração do curso, acompanhando as visitas às enfermarias.

Serão feitas demonstrações práticas das técnicas adotadas no Serviço, em matéria de anestesia, cuidados pré e post-operatórios, radiologia (broncografia e colangiografia) e broncoesofagologia.

..Local: — Policlínica Geral do Rio do Rio de Janeiro, — Av. Nilo Peçanha 38.Inicio: — 18 de julho de 1949 às 8,30 horas, no anfiteatro do 8º andar. Horário: — Diàriamente de 8,30 às 12,30 horas.

Inscrições — As inscrições devem ser feitas na secretaria do Serviço de Cirúrgia — (7º andar) de 8,00 às 12,00 horas, a partir do dia 1º de julho.

A taxa de Cr$ 300,00 (Trezentos cruzeiros) será paga no áto da inscrição e reverterá para a Policlínica Geral. A turma será de 50 alunos, não sendo permitido a frequencia às aulas senão aos médicos matriculados.

PUBLICAÇÕES

Recebemos as seguintes:
Carta Semanal, da A.C. e F.C. de São Paulo, n. de 25 de junho; Revista Ferroviária, n. de junho.

EXIBIÇÃO DO "BUMBA-MEU-BOI", AMANHÃ, NA PRAÇA GENERAL TIBÚRCIO

Em colaboração com o vigário da Igreja de Nossa Senhora do Brasil, na Urca, e em homenagem aos trabalhadores do mar, que tem São Pedro por padroeiro, o SAPS realizará amanhã, 29, às 20 horas, junto ao monumento aos Herois da Laguna, à praça General Tibúrcio, mais uma exibição do auto folclórico do "Bumba-Meu-Boi", que tanto sucesso alcançou há pouco, quando representado no Restaurante do Leblon e na praça da Bandeira.

A direção do SAPS convida, por nosso intermédio, os trabalhadores do mar e suas famílias para assistirem ao espetáculo do "Bumba-Meu-Boi", tão vivamente ligado às melhores tradições do nordeste.

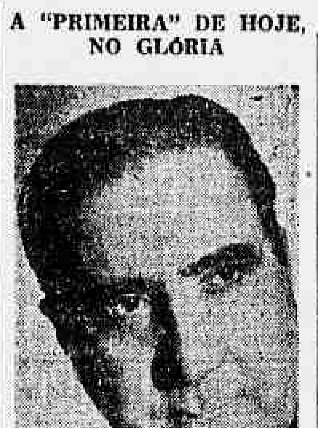
PARA A CONFERÊNCIA DE ARAXÁ

São Paulo, 27 (Asp) — Com a presença de numerosos diretores e assessores técnicos do Centro de Indústrias do Estado de S. Paulo, bem como de centenas de industriais da região e de Botucatú, realizou-se no auditório da radiodifusora daquela cidade importante concentração de indústrias sendo tratados assuntos que vão ser levados à conferência de Araxá.

PARTICIPAÇÃO DE MINAS

Belo Horizonte, 27 (Asp) — O presidente da Associação Comercial de Minas anunciou que essa entidade começará esta semana uma série de reuniões preparatórias da Conferência de Araxá, com o objetivo de assentar os pontos de vista do Estado em face do temário do importante certame.

A "PRIMEIRA" DE HOJE, NO GLÓRIA



Jaime Costa

Chama-se "Mal Casados", a comédia de Gastão Barroso e Jaime Costa, que usa o pseudônimo de Paulo Magalhães, que estreará hoje, no Glória às 20 e 22 horas. Há um interêsse em tôrno dessa comédia que, como as outras dos mesmos autores, promete ser imensamente divertida.

E' êste o teôr do decreto número 8.685-A, de 8 de junho, de 1946, que favorecia o teatro brasileiro, na capital do Brasil, da seguinte maneira:

"O Prefeito, usando atribuição que lhe confere o art. 7.º do decreto-lei n. 96, de 22-XII-937, tendo em vista o disposto no artigo 5.º do decreto-lei n. 7.957, de 17-IX-945; considerando a solicitação da Câmara dos Deputados dirigida ao sr. Presidente da República e os motivos relevantes de ordem cultural que a medida consubstancia, decreta:

Art. 1.º — Ficam isentos de impostos e taxas no Distrito Federal os teatros, espetáculos teatrais e os atos necessários de sua realização.

Art. 2.º — Revogam-se as disposições em contrário. Distrito Federal, 8 de novembro de 1946. 56.º da República."

Hildebrando de Araujo Góis

Cumpre ao Conselho Municipal, com urgência, votar uma lei idêntica a essa, que ajude o teatro do Brasil a não perecer.

ESTREOU COM GRANDE ÊXITO

João Pessoa, 27 (Asp.) — Levando à cena a peça "Frenesi", estreou aqui, com grande êxito, a companhia teatral dirigida pela atriz Henriette Morineau.

Conserte seu rádio o senhor mesmo

Será uma distração, além de boa profissão. E encontra-se ao alcance de todos, mesmo nos leigos, no Curso de Aulas Práticas de Rádio de "Electra", onde aprenderá a montar e consertar receptores, aplicar instrumentos de medição, conhecer as peças e os símbolos de rádio, etc., por módicas mensalidades. Sem compromisso, faça uma visita para conhecer os laboratórios de "Electra Rádios Ltda". Rua Ouvidor, 164 - 3.º andar — Edifício da Papelaria Ribeiro (elevador) — "Electra" não tem filiais. (30026)

LABORATORIOS DE ANALISES CLINICAS
Dr. VIANNA JUNIOR
Dr. GODOFREDO VIANNA
CENTRO:
AV. GRAÇA ARANHA, 206, 2.º and., salas 201-202-203
TEL.: 22-7268
COPACABANA:
AV. COPACABANA n.º 583 — sobreloja — Sala 3
TEL.: 37-2008

CINEMA

NO CORAÇÃO DO OESTE

(Station West — RKO — 1948

"Station West" é um "western" como os outros... Não como os "westerns" de Ford (Stagecoach), de Wellman (the Ox-bow Incident), de Wyler (The Westerner), de Walsh (Pursued), ou de Hughes (the Outlaw) êstes não são os outros, são as exceções. Reproduz em boa técnica e exemplar falta de personalidade, as situações clássicas, imutáveis e, parece-me, eternas. O que nos conta, nos seus mínimos detalhes, é rigorosamente anti-original. A linha seguida pelo cenário e pela direção é austera, rígida; não há sinuosidades, não se procuram atalhos — o caminho percorrido é o de todos os dias. Sidney Lanfield, o diretor, como o "chauffeur", ideal, obedece resignadamente ao regulamento.

A viagem, assim, é cômoda, sem sobressaltos, sem paradas bruscas ou excessos de velocidade. Não ficamos apreensivos, não nos assustamos; tampouco sentimos a mais leve emoção. A coisa é como deve ser: fria, inevitável, rotineira. Tanto faz assistir a "Station West" como ir de ônibus de Copacabana à Cinelândia ou vice-versa.

A repetição, na opinião dos entendidos, é o meio mais eficaz de persuasão. Os autores de "Station West" parecem ser partidários dessa teoria. Há quem não se incomode com a repetição, quem se perca de amores por ela, quem ouça novelas radiofônicas todos os dias. Haverá, pois, quem aprecie "Station West", quem ache a coisa excelente, exatamente por não conter uma novidade, por ficar de ponta a ponta em terreno conhecido, sempre o mais accessível. Repetindo a fórmula, Sidney Lanfield chegou ao objetivo colimado, o mais ràpidamente possível. Mas — devo confessar minha ignorância — não sei qual o objetivo de "Station West" e também desconheço o que Lanfield nos tentou persuadir, reproduzindo tudo o que já foi visto milhares de vezes. Talvez tenha sido sua intenção apenas "fazer" um filme, e isto é realmente muito fácil, mormente para um diretor americano, que tem a questão técnica "a priori" resolvida.

Sempre dentro da rotina, "Station West" tem, entretanto, uma briga muito boa; Dick Powell (parece incrível!) se "pega" com muita vontade a Guinn Williams (cujo apelido é, diga-se de passagem, "Big Boy", e por ser um "big boy" é que a falecida Lupe Velez o agarrou, numa travessura amorosa que principiou em Hollywood e acabou em Reno). Dick se vinga da surra que levou de Mike Mazurki em "Murder My Sweet" (Até a vista querida), de Dmytryk; deixa o "big boy" de "môlho", a quadrilha apreensiva e a heroina (ou vilã, uma vez que não ficou bem explicado o papel de Jane Greer) interessada nos seus músculos e nas suas atitudes de Humphrey Bogart do oeste. O desempenho de Dick Powell, não obstante a "clicherie", é bom e a sobriedade que o ex-cantor adotou de uns tempos para cá (desde o citado filme de Dmytryk) modificou por completo o rumo de sua carreira; hoje, êle é um ator cinematográfico.

"No Coração do Oeste" (Station West) — Atores: Dick Powell, Jane Greer, Agnes Moorehead, Gordon Oliver, Tom Powers, Steve Brodie, Guinn Williams, Regis Toomey, Burl Ives, Raymond Burr. Direção de Sidney Lanfield. Cenário de Frank Fenton e Winston Miller.

MONIZ VIANNA

Cinema na A. B. I. — Amanhã, quarta-feira, realiza-se no auditório da Associação Brasileira de Imprensa a sessão cinematográfica para os associados e suas famílias, com início às 17,30 horas. Do programa constam a exibição de um complemento nacional e do filme "Os Miseráveis". O ingresso será feito com a apresentação da carteira social.

ELIA KAZAN: "Pinky", com Jeanne Crain — Um protesto contra a intolerância racial, abandonado por John Ford na primeira semana de filmagem, em virtude do grande diretor ter ficado doente

'BLACK & WHITE'
SCOTCH WHISKY
Distilled, Blended and Bottled in Scotland
JAMES BUCHANAN & CO. LTD., GLASGOW, SCOTLAND

DENTRE AS CERAS, SEM SER... A ROYAL, CERA ESMERALDA NÃO TEM RIVAL

'CARTAZ DE HOJE:

NOS CINEMAS

CINELÂNDIA

Império — Juventude perdida
Metro — O príncipe encantado
Odeon — Nossa vida com papai
Palácio — Hamlet
Pathé — Escravas do amor
Plaza — No coração do oeste
Rex — Orfão do mar
São Carlos — Expiação
Vitória — Pecadora

CENTRO

Centenário — O anel chinês
Cineac — Notícias do dia e mundo em revista
Cine-Astral — No palco: número de variedades, na tela: — Jornais e desenhos
Colonial — No coração do oeste
Eldorado — Idílio para todos
Floriano — Engano fatal
Guarani — Rainha do trópico
Ideal — Pecadora
Iris — O valentão da zona
Lapa — Perdidos num harém
Mem de Sá — Cinco rostos de mulher
Metropole — A volta dos vigilantes
Moderno — Acontece que sou rico
Olimpia — Indomavel
Parisiense — A felicidade bateu à porta
Presidente — A valsa do adeus de Chopin
Primor — No coração do oeste
Rio Branco — Vendaval de paixões
São José — Escravas do amor

BAIRROS — SUBURBIOS

Alpha — Lares sem mãi
América — Orfão do mar
Americano — Fóra da lei
Astória — No coração do oeste
Avenida — Sob duas bandeiras
Bandeira — O enigma do medico
Carioca — Nossa vida com papai
Coliseu — Tarzan e as sereias
Catumbi — Tarzan e a mulher leopardo
Cavalcanti — O sombra retorna
Edson — Uma noite de horror
Estácio — De ilusão também se vive
Floresta — Cidade nua
Fluminense — Quatro irmãos a queriam
Glória — Delírio
Grajaú — O mistério da perola negra
Guanabara — Moeda falsa
Ipanema — Sob duas bandeiras
Irajá — Nem tudo é ilusão
Jovial — Herói em apuros
Maracanã — Cinzas do passado
Madureira — O enigma do médico
Mascote — No coração do oeste
Meier — Navio espião
Metro-Copacabana — O principe encantado
Metro-Tijuca — O principe encantado
Modelo — Madreselva
Moderno — Anna Karenina
Monte Castelo — Orfão do mar
Nacional — Climax
Olinda — No coração do oeste
Oriente — Luva reveladora
Palacio Vitoria — Este nosso amor exibição.
Paraiso — Taça da amargura
Paratodos — Piratas de Monterey
Penha — O filho do solteiro
Pirajá — Juventude perdida
Piedade — Anna Karenina
Progresso — Três semanas de amor
Politeama — O mistério da perola negra
Quintino — Cinco rostos de mulher
Ramos — Dama, valete e rei
Real — Romantica aventura
Rian — Nossa vida com papai
Ritz — No coração do oeste
Roulien — Escrava de uma paixão
Roxi — Orfão do mar
Rosário — Sagrado e profano
Santa Cecilia — Sonata do amor
Santa Cruz — Uma romantica aventura
Santa Helena — Um rosto de mulher
Star — No coração do oeste
São Cristovão — Nas garras da fatalidade
São Geraldo — Figuras do mesmo naipe
São Luiz — Nossa vida com papai
Todos os Santos — Deus me deu um amigo
Tijuca — Herói em apuros
Trindade — Trágica suspeita
Vaz Lobo — Deliciosa mentira
Velo — Cinzas do passado
Vila Isabel — Minha rosa silvestre

GOVERNADOR

Jardim — Tentação

NITERÓI

Eden — Palhaços
Icaraí — Orfãos do mar
Imperial — Os irmãos do amor
Odeon — Sessões passatempo
Palace — Pecadora

CAXIAS

Caxias — Nou ai?

PETRÓPOLIS

Capitólio — Sessões passatempo
D. Pedro — Conquistadores
Petrópolis — Escola de sereias

TEATROS

Carlos Gomes — "A borracha é nossa"
Fenix — Tel 22-5403
Ginástico — Hamlet
Gloria — Os mal casados
Jardel — Olha a bôa!
João Caetano — Romance espanhol
Municipal — Tel 22-2883
Recreio — Tel. 22-8164
Regina — Deslumbramento
República — Tel 22-0271
Rival — "A corretora de imóveis"
Serrador — "Apartamentos sem luvas"

Aviso

Pedimos aos srs gerentes de cinema que nos comuniquem com a necessária antecedencia as alterações dos respectivos programas a fim de evitar que o público seja mal informado sôbre os filmes, em

DIRETOR M. PAULO FILHO
Redação e Oficinas — Av. Gomes Freire, 61/63
REDATOR-CHEFE COSTA REGO

Correio da Manhã

RIO DE JANEIRO, TERÇA-FEIRA, 28 DE JUNHO DE 1949

DIRETOR-GERENTE MARIO ALVES
Administração — Av. Gomes Freire, 61/63
N. 17.263 — ANO XLIX

A INDICAÇÃO DO CANDIDATO DEVE RESULTAR DE UM PROCESSO DEMOCRÁTICO

Os presidentes dos partidos vão reunir-se para encaminhar a solução do problema — Declarações do governador Milton Campos

Belo Horizonte, 27 ("Correio da Manhã") — Recebendo na tarde de ontem os jornalistas que o foram entrevistar, o governador Milton Campos fêz amplas declarações sôbre a situação que encontrou no Rio, no tocante ao problema da sucessão presidencial. A primeira pergunta feita foi a respeito da viabilidade da fórmula do acôrdo interpartidário para a solução daquele problema. Regressara animado quanto ao êxito da fórmula proposta? A resposta foi esta: — Voltei do Rio realmente bem impressionado com a viabilidade da fórmula do acôrdo interpartidário, mesmo porque houve um fato importante: é que o acôrdo entrou a funcionar também em função do problema da sucessão. Dêsse modo o problema entrou em fase de solução.

VITÓRIA DOS PARTIDOS NACIONAIS

Alguém alude em seguida à situação lograda pelos partidos como resultado das últimas conversações políticas havidas no Rio. Teriam sido êles vitoriosos em face do que ficou acordado?

— Se os movimentos vão ser desenvolvidos pelos partidos, retrucou o sr. Milton Campos — de acôrdo com o que, aliás, o presidente havia declarado em Petrópolis, é manifesto que se reconheceu aos partidos a missão que a carta constitucional lhes atribui, que é a de constituírem o instrumento de expressão na vida política do país.

PRESENÇA DOS GOVERNADORES

Como, então explica a presença no Rio de sete governadores, que ali foram tratar de assuntos relativos à situação política?

— A explicação é muito simples: — Os governadores são também homens políticos e, via de regra, pertencem aos partidos. Aliás, o fato de terem sido eleitos já significa que êles têm condições para emitir opiniões úteis ao encaminhamento dos problemas nacionais.

A propósito, o chefe do govêrno mineiro fêz algumas distinções, focalizando a posição dos partidos e dos governantes em face dos problemas políticos, inclusive os relativos à sucessão, e acrescentando:

— É evidente que os governadores, politicamente falando, têm sôbre si uma carga de experiência e responsabilidades que faz autorizada a sua voz, devendo, entretanto, ser sempre repelida a sua intervenção como fôrça de atuação puramente eleitoral.

AMPLA CONSULTA DEMOCRÁTICA

Indagou-se nêsse ponto se nas conversações havidas no Rio entre os governadores, presidentes e próceres dos partidos e o presidente da República, haviam sido ventilados e tratados nomes para a sucessão. O sr. Milton Campos respondeu:

— A impressão que ficou foi de que se devia fazer, para fixação do nome, uma consulta democrática à opinião pública, de forma a ter-se uma idéia das tendências eleitorais. Resolveu-se por isto que também a indicação do candidato devia resultar de um processo democrático. Assim se asseguraria, já nessa fase do problema, a participação do povo, que, desde logo, faria sentir as suas inclinações.

— Qual vai ser o processo dessa consulta?

— Os presidentes dos partidos vão reunir-se para encaminhar a solução do problema. O processo dêsse encaminhamento é um dos encargos da comissão interpartidária. Parece-me inspirar a todos o desejo de se encontrar no menor prazo possível a melhor solução, que será sempre aquela que mais consulta os interêsses do povo e do país.

NENHUM PREJUIZO DEMOCRÁTICO

Falando depois sôbre se a fórmula sugerida pelo governador Walter Jobim havia sido rejeitada ou não, o governador de Minas observou:

— A fórmula apontada pelo governador Walter Jobim, assim como outras da mesma finalidade, sofreram exame, apreciações, ficando sujeitas também à apreciação da comissão interpartidária.

— E como vê V. Excia. a possibilidade de um candidato único, com a participação das fôrças do P.T.B. e do P.P.?

— Teòricamente, o candidato único não é impossível. Muitas vêzes, em horas de crise, há convergência de fôrças em tôrno de um candidato, o que pode ser benéfico para o regime num sentido de união nacional.

— O candidato único não seria, nesse caso, um prejuízo aos postulados democráticos?

— Com o método de consulta apontado e com êsse clima, o candidato que sair será, sem dúvida, uma resposta popular. Nêsse caso, não vejo qualquer prejuízo democrático, se o país, através de sua opinião pública e de seus partidos, entendesse que deveria haver apenas um candidato.

MINAS ORIENTADA NO SENTIDO DA CONGREGAÇÃO

O acôrdo mineiro foi o assunto focalizado nesta altura da entrevista. Pedimos a informação do entrevistado a respeito e o chefe do executivo estadual respondeu:

— A política de Minas está realmente orientada para o sentido de congregação, com o propósito de servir ao país com a sua união. Percebe-se em todos, êsse desejo.

Aliás V. Excia., foi recebido no Rio por elementos mineiros de todos os partidos...

É verdade. Tive impressão muito agradável dêsse gesto de cortesia e compreensão democrática. Minas mostra assim que é possível haver harmonia quando estão em causa os interêsses superiores da nação.

É verdade que o apôio do P.S.D. à U.D.N. em Minas está condicionado a têrmo de reciprocidade, apoiando um ao outro na sucessão presidencial para, em troca, receber a sua cooperação na sucessão governamental?

— Não houve qualquer entendimento baseado em reciprocidade. A inspiração do movimento mineiro de pacificação vem sendo sempre o do completo desinterêsse. Foi êsse o clima que ainda agora eu percebi, realmente, no Rio. Nessas preliminares, o que se observa é o sentido exato e patriótico da responsabilidade da hora em que vivemos. O homem público sente hoje que a opinião popular está atenta e que reclama vitalmente a sua cooperação desinteressada para a solução dos problemas nacionais.

O MEDO É A PIOR INSPIRAÇÃO PARA A AÇÃO POLITICA

Respondendo em seguida a nova pergunta, que lhe indagava se de fato fôra o movimento da solução interpartidária da sucessão presidencial ditado por medo a alguma fôrça ou se ao revés o inspirara um pensamento construtivo, o sr. Milton Campos iria ter uma reação muito viva e expressiva. Disse:

— O medo é a pior inspiração para a ação política, seja no amplo campo da situação internacional, seja no tocante aos problemas internos de um país. O que deve inspirar, antes, a ação política é exclusivamente o espírito construtivo, o sentido do bem público. Numa democracia não se deve ter medo, mesmo porque o povo, que é soberano, julga e determina afinal, seguindo as suas preferências.

Nova pergunta, ferindo a questão do nome e da escolha do candidato, mereceu do sr. Milton Campos esta reafirmação:

— Houve outorga à comissão interpartidária. Daí é que hão de resultar as soluções.

O SENTIDO DA PACIFICAÇÃO MINEIRA

Aludimos ainda ao noticiário dos jornais a propósito da sucessão presidencial, dando nomes de candidatos levantados e vetados, como representantes de grupos regionais e em função dêstes. O sr. Milton Campos a respeito comenta:

— Se a questão tivesse sido colocada nêsse pé, isto já seria uma condição ou um ponto assentado. Na realidade, não se cuida de tirar dêsse ou daquêle Estado o candidato. Não se processaram a propósito nem reivindicações nem repulsas.

Como V. Excia. define o sentido da pacificação política de Minas?

— É claro que, quando se dispõem à unidade, as fôrças políticas de Minas Gerais estão contribuindo para a melhor solução do problema presidencial da República, dando um exemplo de harmonia, que é sempre possível quando estão em jôgo os interêsses nacionais. As inspirações do movimento mineiro são, em verdade, as de elevação e nobre sentimento nacional. Por isto mesmo, a contribuição de Minas, através das secções estaduais dos partidos, constitui uma cooperação valiosa ao êxito dos entendimentos.

SIMULTANEIDADE DAS ELEIÇÕES

A entrevista tocava aqui a seu fim, passando mais a uma conversa sôbre vários assuntos. Veio a foco o caso da simultaneidade das próximas eleições.

Era S. Excia. partidário dessa simultaneidade ou da divisão do pleito para datas diversas?

— Acredito que a simultaneidade das próximas eleições gerais no país não prejudicará em nada, desde que se encontre uma boa solução para o problema da sucessão.

Respondendo à outra pergunta, o sr. Milton Campos informou que o presidente da República declarou-lhe que vai marcar breve a data para a inauguração da rodovia Rio-Bahia e, em conseqüência, a sua viagem a Minas. Também esclareceu o chefe do govêrno mineiro que, além do assunto especificamente político, ligado à sucessão, teve a oportunidade de tratar no Rio com o chefe da Nação e outras autoridades federais de vários assuntos administrativos de monta, que envolvem providências comuns dos governos federal e estadual.

A DISPOSIÇÃO DO PRESIDENTE DA REPÚBLICA

Como pergunta final, indagou-se do governador do Estado da disposição em que encontrou desta última vez o presidente da República no tocante ao problema sucessório. O sr. Milton Campos afirmou:

— A impressão que colhi desta vez confirma a anterior, quando de meu encontro de Petrópolis. Na realidade, pude sentir de novo o desejo que o presidente Eurico Dutra manifesta para que seja encontrada para o problema uma solução democrática, nos têrmos da Constituição.

NO MUNDO POLÍTICO

O mineiro de Belo Horizonte é como o carioca: também gosta de contar piadas. A última que ali corre é a seguinte: o Estado de Minas Gerais, com a marcha da questão presidencial, foi distribuído — um têrço para o Bernardes recusar; um quarto para o Bias dormir; um quinto para o Benedito beber.

As vagas dos comunistas

O dr. Mozart Lago, na qualidade de advogado do Partido Democrata Cristão, devidamente credenciado por outras agremiações políticas interessadas, requereu ao Tribunal Superior Eleitoral as providências convenientes para a publicação, sem mais tardança, do acórdão que declarou a inconstitucionalidade da lei do Congresso sôbre o preenchimento das vagas dos representantes do extinto Partido Comunista. O acórdão é de 20 de maio último. Lavrado pelo ministro Ribeiro da Costa, ainda não foi publicado no *Diário da Justiça*.

Da publicação decorre prazo para a interposição de recurso para o Supremo Tribunal Federal. As futuras eleições terão de ser realizadas 120 dias antes do término do mandato do atual presidente da República, fixado em 31 de janeiro de 1951, ou seja a 1.º de outubro de 1950. E vagas não se preencherão nos corpos legislativos nacionais quando faltarem menos de nove mêzes para o fim dos mandatos.

Daí, reclamar o dr. Mozart Lago contra a demora da publicação do acórdão. Por outro lado, assinala o advogado que também pende de publicação oficial a resolução do Tribunal Superior de 6 de janeiro de 1948, que julgou constitucional a lei declaratória de extinção dos mandatos dos representantes estalinistas, resolução em que as Mesas da Câmara e do Senado se firmaram para cassar os ditos mandatos.

O sr. Walter Jobim fala à imprensa paulista

S. Paulo, 27 (Asp.) — Falando aos jornalistas nesta capital, o sr. Walter Jobim declarou que "se nada for solucionado dentro do plano de conciliação entre todos os partidos, haverá sempre meios de realizar-se um acordo. Existe sempre a possibilidade de entendimentos entre homens de partidos diferentes, porém de linhas políticas idênticas, mas uma coisa é certa: — faremos tudo para evitar a formação de blocos interestaduais. Seria a volta ao passado e a história repetindo-se novamente".

A propósito da fórmula Ademar de Barros-Walter Jobim, o governador gaúcho assim se manifestou:

"E' a primeira vez que ouço referências a êsse respeito. Entretanto, tudo pode acontecer. E' uma decorrência da própria democracia..."

Sôbre a inclusão dos srs. Getúlio Vargas e Ademar de Barros em próximos entendimentos, o sr. Jobim esclareceu:

— "O Presidente Dutra não faz restrições, visto como está muito interessado no êxito da conciliação política. Sua excia. quer a pacificação não desejando que se renove o êrro de 1930".

O governador gaúcho fêz comparação entre a sucessão e um trabalho de engenharia. Entrando em entendimento com os líderes nacionais e visitando São Paulo, está fazendo um levantamento do terreno político. Sua missão é também colher informações e sugestões para que se construa em linhas claras e bases firmes o edifício da sucessão. Por isso conta com a cooperação de todos os políticos.

Acrescentou que o plano de conciliação para os debates da sucessão pode abrigar perfeitamente os partidos conservadores e os outros de base socialista ou populista, pois a pacificação política é a conciliação das aspirações nacionais.

Vai ouvir o sr. Getúlio Vargas

S. Paulo, 27 (Asp.) — O sr. Salgado Filho, presidente da PTB passou por esta capital rumo ao Rio Grande do Sul, onde, segundo consta, ouvirá o sr. Getúlio Vargas, para deliberar, posteriormente, o rumo que tomará o seu partido.

A pecuária, a favela e os súditos do Eixo

O dia de ontem no plenário e nas Comissões do Senado

O sr. Dario Cardoso foi o único orador a ocupar, ontem, a tribuna do Senado, tratando, como fizera a semana passada o sr. Pedro Ludovico, da situação dos pecuaristas.

Leu o orador uma carta subscrita por vários criadores de gado de Poxoreu, no Estado de Mato Grosso, acompanhada de uma exposição sôbre o problema da pecuária, no qual se declara que "o pronunciamento da crise econômica que experimenta a Nação, encontrou exangüe a pecuária, ao sabor do poder financiador que, organizado num corpo burocrático especializado em especulação livre, acobertado por leis imperfeitas e pelo poder oficial, já influía para o decréscimo dos rebanhos, reduzindo a produção bovina e a dos produtos derivados. O colapso pecuário é originário e teve o seu desenvolvimento em erros da administração pública".

No mesmo discurso, o sr. Dario Cardoso passou a ocupar-se da situação dos habitantes da favela do Jacarèzinho, que continuam sob a ameaça de despejo. A firma proprietária dos terrenos desapropriados pela Prefeitura, alegando que o pagamento da desapropriação ainda não foi depositado, pretende que o Judiciário leve avante o processo de despejo.

O sr. Flavio Guimarães, em aparte, opinou que o único remédio é o Poder Executivo desapropriar.

O sr. Dario Cardoso entrou a referir-se, depois, a outros aspectos da administração do general Angelo Mendes de Morais à frente da Prefeitura, falando da ligação da Ilha do Governador ao continente.

LIBERAÇÃO DOS BENS DOS SÚDITOS DO EIXO

Na Comissão de Constituição e Justiça, foi lido parecer do sr. Waldemar Pedrosa ao projeto que dispõe sôbre a liberação dos bens dos súditos do Eixo, observando o relator, que o projeto se reveste de pequenos senões, resultantes da relevância da própria matéria, havendo contradição entre os artigos 2.º e 4.º, quando manda aquêle vender os bens dos italianos, pessoas jurídicas residentes no exterior e recolher o seu produto ao Fundo de Indenização e determina êste que aquêles bens, incorporados ou não ao patrimônio nacional, poderão ser liberados mediante negociação com o govêrno italiano, a fim de serem restituídos pela forma e segundo as condições que forem ajustadas. Outro senão apontado pelo relator é a omissão no projeto do preceito normativo da situação jurídica dos bens dos súditos japoneses (artigo 7.º). O sr. Waldemar Pedrosa considera uma falha e diz que nada justifica que o projeto persevere pela liberação, as cotas de capital e os créditos juntos a empresas comerciais alemães e nada libera dos interêsses japonêses nas emprêsas comerciais. Diz o parecer que "na guerra respondem pelos prejuízos e danos por ela causados os bens do Estado agressor e não os do seus súditos". Lembrou o exemplo da América do Norte que em 13 de abril de 1943 liberava os bens particulares de propriedades dos súditos das nações que em guerra contra a sua soberania haviam deixado de ser inimigas. Por que não pode ser outro o comportamento do Brasil na solução do problema dos bens dos súditos do Eixo. Corroborando suas afirmativas, citou que "salvo em casos excepcionais em que é permitido usar os bens do inimigo e até destruí-los, não se pode tirar nem apropriar os bens pertencentes a súditos de potência inimiga". Por outro lado o sr. Waldemar Pedrosa acentuou que a Conferência de Chapultepec e o Tratado de Paz com a Itália, firmado em Paris, em fevereiro de 1947. Acrescentou que a tradição de nossa política internacional de respeito à personalidade e à propriedade dos estrangeiros residentes no país, o govêrno disciplinou a liberação dos bens e direitos dos súditos italianos, não logrando, entretanto igual tratamento os súditos japoneses, embora não tivesse o Brasil recebido da sua Nação nenhum ato agressor.

Por proposta do sr. Arthur Santos, o parecer do sr. Waldemar Pedrosa será impresso em avulsos para só depois ser discutido e votado pela Comissão de Constituição e Justiça.

Banco Nacional de Minas Gerais S. A.
6 % até Cr$ 100.000,00
Em Conta Popular
(30133)

IRREGULARIDADES NA APLICAÇÃO DE ADIANTAMENTOS PELO MINISTÉRIO DA AGRICULTURA

O parecer do procurador do Tribunal de Contas

Em abril do ano findo, em exposição ao presidente da República, o Ministério da Agricultura, justificando o seu pedido anterior para aprovação do plano da aplicação da importância de Cr$ .... 3.000.000,00, destinados aos trabalhos de pesquisas do carvão piauiense, aduziu que era indispensável a autorização, pelo regime de adiantamento e com dispensas de concorrência, à vista da natureza dos trabalhos respectivos.

Ouvido, a respeito, o Ministério da Fazenda, êste reafirmou o seu parecer já manifestado em processos anteriores, no sentido de que a dispensa de concorrência deve ficar condicionada à estrita observância do art. 246 do Regulamento Geral de Contabilidade Pública, convindo que, em regra, as despesas públicas se processem segundo as normas comuns.

E, citando o parecer da Contadoria Geral da República, ainda declarou o ministro da Fazenda:

"O que se evidencia nêste e em muitos outros processos é a tendência cada vez mais acentuada de se relegar a um segundo plano as exigências legais e regulamentares para a execução do Orçamento."

Insistiu o ministro da Agricultura na concessão do adiantamento que vinha pleiteando, e na autorização de aplicá-lo, eximindo-se às formalidades legais.

Finalmente, resolveu o presidente da República deferir o que lhe fôra tão insistentemente solicitado. E o Ministério da Agricultura conseguiu o adiantamento nos têrmos do art. 267, letras a e b do Regulamento Geral de Contabilidade Pública, isto é: obteve — b "porque se tratava de serviços extraordinários e urgentes, que não permitiam delongas, que deviam ser realizados em locais afastados de estações pagadoras."

Foi o adiantamento aplicado nos têrmos em que foi autorizado pelo presidente da República e objeto do respectivo registro no Tribunal de Contas?

Esta é a questão, de direito e de fato, a examinar no processo, o que vem de ser feito pelo procurador daquêle Tribunal, dr. Cunha Mello.

E' longo o seu parecer. A certa altura diz:

A mais superficial leitura do processo deixa logo perceber que os adiantamentos não foram aplicados nas condições em que foram concedidos.

Inspirado nos precedentes de muitos outros adiantamentos, emitiu o seu parecer sôbre os que constituem objeto do presente processo de contas, o Ministério da Fazenda, desde logo.

Ou por evidenciado o que ia acontecer, e, assim, o aconteceu.

Foram de rara visão, verdadeiro de ave agoureira, as palavras do parecer da Contadoria Geral da República, declarando, desde logo, que

"nos pedidos do Ministério da Agricultura se evidenciava a tendência cada vez mais acentuada de fugir às exigências legais na execução do orçamento".

Teve-se a previsão do que ia acontecer.

Aludiu-se à dolorosa realidade dos precedentes, cada dia mais acentuada.

E tudo quanto se previu, se realizou com abundância de detalhes jamais acontecidos.

Não fora a denúncia grave levada ao Senado da República por um ilustre representante do Estado, a que se consignara a mesquinha verba de três milhões de cruzeiros para empreendimentos de tamanho vulto, tão necessários à própria economia nacional, e as contas do presente processo teriam sido dadas como boas, regularmente prestadas e os responsáveis pelos adiantamentos considerados

"quites com a Fazenda Nacional".

Teriam os documentos constantes dos autos sido objeto de superficial exame, feito simplesmente à vista do que nêles se declara e contém.

Não teria mesmo o Tribunal outros elementos para examiná-los sob outros aspectos.

Dessa feita, porém, isto não aconteceu.

Eis que, um senador do Piauí, onde os adiantamentos deveriam ser aplicados, em virtude de consignação orçamentária, em defesa, a um só tempo, do seu Estado, e, de preferência, dos cofres públicos, denunciou o que, de grave e censurável, ocorrera na aplicação dos referidos adiantamentos.

O Congresso Nacional e o Tribunal de Contas, fiscalizando a execução orçamentária, procedem em ação conjunta, colaborando êsse com aquêle, como declara o art. 22 da Constituição de 18 de setembro de 1946.

Diante da grave denúncia articulada no Senado da República contra as contas que constituem objeto dêste processo, ao examiná-lo, o Tribunal de Contas falhará às suas altas finalidades, deixará de colaborar na fiscalização que lhe compete se não tomar as providências que a gravidade dos fatos denunciados está a reclamar.

A entrega de dinheiros públicos, por meio de adiantamentos, é uma medida de excepção, só permitida nos casos expressamente previstos em lei.

Para um dêsses casos, foram os adiantamentos solicitados pelo sr. ministro da Agricultura, concedidos pelo sr. presidente da República, dando-lhes registro o Tribunal de Contas.

Para pedir os adiantamentos, muito invocou o Ministério da Agricultura o Código de Contabilidade e o seu Regulamento Geral.

Para aplicá-los, nas condições em que êles foram dados, agora vem alegar que êsses mesmos diplomas legais são

"inaplicáveis aos mesmos serviços para os quais foram pedidos"

E' o que está, em original confissão, dito nas informações prestadas ao Senado — Diário do Congresso Nacional de 7 de abril de 1949.

Para pleitear os adiantamentos, para recebê-los, o Ministério da Agricultura baseia-se nos citados diplomas legais.

Na hora de prestar as contas, isto é, de fazer a demonstração de como aplicou as importâncias recebidas, vem declarar, nas informações prestadas ao Senado, justificando as mais censuráveis irregularidades, o seguinte:

"Todos êstes fatos (os apontados no discurso do Senador Ribeiro Gonçalves)

"são reconhecidos da Administração e representam adaptação da realidade aos Códigos em vigor, uma vez que, incompreensìvelmente, não se tem querido adaptar a Lei à realidade".

(Diário do Congresso Nacional, de 7 de abril de 1949).

Fiscal da Lei, ex-vi do Decreto-Lei n.º 426, de 12 de maio de 1938, não nos incumbe indagar se, no caso, os dispositivos legais estão ou não em desacôrdo com a realidade.

Só nos é dado examinar se êstes foram atendidos, ou, como sucedeu, ainda em vigor, foram ou não aplicados.

O que está patente na prova dos autos é que os adiantamentos não foram aplicados como pedidos, concedidos e registrados.

Para demonstração de nossa afirmativa bastar-nos-á as próprias declarações do Ministério da Agricultura, onde está a confissão de que as irregularidades foram, realmente, praticadas, fugindo-se às pressões do Código de Contabilidade.

As críticas e reclamações contra o nosso Código e Regulamento de Contabilidade Pública são, em regra, pretextos serôdios com os quais sempre se procura justificar a aplicação pouco regular dos dinheiros públicos.

Reconhecemos que diplomas legais, como aquêles, postos em vigor em 1922, já agora reclamam uma interpretação mais em harmonia com a época atual, quiçá a sua própria substituição por outros, do que ainda não se cuidou.

Mas, a respeito da medida excepcional dos adiantamentos, não vemos por onde possam ser tidas como procedentes as críticas que se fazem àqueles diplomas legais.

Dessas críticas não se lembram quando recorrem à medida de excepção, ao pedido dos adiantamentos, procuram com elas acobertar-se quando devem prestar contas da respectiva aplicação.

Atualmente, com o aumento das nossas vias de comunicações e transportes, o Brasil já não tem tantos lugares distantes de repartições pagadoras.

Já, portanto, a êsse pretexto, a medida de excepção não tem tanta justificativa.

Do presente processo, se vê que a nossa afirmativa encerra uma grande verdade.

Eis que, um funcionário do Ministério da Agricultura, num mesmo dia — 2 de agosto de 1948, — esteve em Caxias, (Maranhão), Teresina (Piauí), Criciuma (Santa Catarina) e Rio de Janeiro.

Nêsse mesmo dia, êsse mesmíssimo funcionário assinou documentos em todos êsses lugares.

Explicam as informações ministeriais prestadas ao Senado que

não foi o mesmo funcionário que assim procedeu, mas, prepostos seus e das firmas que com êle negociaram

E adianta

"como a responsabilidade do titular não diminui perante a Fazenda, continuam os recibos a ser extraídos em seu nome por imposição do Código de Contabilidade, embora o dinheiro passe a ser aplicado por outros servidores"

Mas, não só o funcionário que aparece assinando os documentos existentes no processo, mas, também as firmas que aparecem vendendo e recebendo o prêço das vendas, se representaram

por delegados ou prepostos.

É interessante que êsses delegados do Ministério e dessas firmas depois de terem feito tôdas as transações constantes dos documentos nos autos, tenham se dado ao incômodo de ir ao lugares distantes de repartições pagadoras, sòmente para legalizar a mistificação, dando como feitas nêsses lugares as referidas transações aqui feitas, às portas do Ministério da Agricultura.

Dir-se-á que, por não existir nos locais onde se dá por adquirido grande parte do material, objeto das faturas existentes nos autos, foi o mesmo material adquirido nesta cidade.

Mas, se assim aconteceu, porque para as respectivas aquisições, às vezes, de vultoso valor, não se fêz concorrência pública, ou mesmo uma simples coleta de preços?

Por que não se obedeceu ao que dispõe o art. 738 do Regulamento Geral de Contabilidade Pública?

Evidentemente, os adiantamentos não foram aplicados nas condições em que foram pedidos e concedidos.

Daí, as mistificações postas em prática, dando-se, como feitas em lugares distantes de estações pagadoras, despesas feitas nesta cidade, nas vizinhanças do próprio Ministério da Agricultura.

E que o expediente dessas mistificações não é novo, já está muito em prática, nem por isto deixa de ser censurável e irregular.

E, se, há muito, êsse expediente está em prática, nenhuma vez por isto se tornou menos censurável, coram populi, confessado em documento oficial.

A exceção adotada no Código de Contabilidade e no seu Regulamento, a nosso ver, ainda hoje, é aceitável, pois admite a concessão de adiantamentos para os casos excepcionais:

para serviços extraordinários e urgentes, para despesas a serem feitas em lugares distantes de estações pagadoras ou no exterior, para despesas miúdas e de pronto pagamento, para despesas de expedições militares e nos casos autorizados em lei.

O que não é possível, não será aceitável em tempo algum, é a entrega de dinheiros públicos sem real e honesta comprovação do seu dispêndio.

Se os adiantamentos concedidos ao Ministério da Agricultura, em parte, não foram aplicados, nas condições em que foram pedidos e concedidos, nessa parte, se deveria ter obedecido às normas gerais adotadas em lei para as despesas públicas.

Realizar as compras aqui, nesta cidade, e dá-las como realizadas em locais distantes de estações pagadoras, a nosso vêr, foi irregular, foi fazer-se despesa fugindo às normas legais.

Ademais, mesmo um apressado cotejo entre a relação do material que se diz enviado para o Piauí e a constante das diversas faturas nos autos, logo deixa vêr que aquela não está em harmonia com essa.

Denúncia mais o senador Ribeiro Gonçalves, em seus discursos, o desvio de verbas, que deveriam ser aplicadas

"em pesquisas de carvão e água subterrânea no Piauí",

para gasolina, concertos de automóveis, máquinas de escrever e outros fins, aqui no Rio, em serviços outros do Ministério da Agricultura.

Utilizados êsses automóveis e máquinas, mesmo em serviços do Piauí, para seus concertos, o Ministério da Agricultura tinha verba própria em seu orçamento. Para combustível também tinha.

Essas irregularidades, não con-

(Conclui na 3ª pág.)

CRÍTICAS À ELABORAÇÃO ORÇAMENTÁRIA

e pequenos outros assuntos na sessão da Câmara

O Orçamento Geral da República continua em discussão e recebendo emendas do plenário, na Câmara dos Deputados. Ontem, houve dois discursos, num dos quais o sr. Herbert Levy analisou o problema da lei de meios, notando que a sua elaboração ainda acusa deficiências consideráveis, cujos efeitos são por demais perniciosos ao país para serem tolerados. Necessário controlar os gastos orçamentários solicitados pelas repartições, "dada a tendência humana de cada um pedir o máximo". Nunca deixaram de obter bons resultados os países que recorreram a organismos com pessoal selecionado para as funções de investigação junto às repartições. Entende o representante paulista que se isso for feito aqui, encaminhando-se para um centro de redistribuição o funcionalismo excedente, os serviços públicos ganharão em eficiência e ao mesmo tempo o Orçamento se desonerará das pesadas verbas burocráticas, em benefício dos empreendimentos que favoreçam o progresso do país. Com o crescimento vegetativo das receitas e despesas dum país em expansão como o nosso, o funcionalismo excedente seria absorvido ràpidamente com as exigências que as funções governamentais, crescentemente complexas, criariam. Ganharia o funcionalismo, cuja eficiência maior permitiria a percepção de maior salário; ganharia o govêrno com o melhor aproveitamento dos recursos orçamentários e aperfeiçoamento da administração; e ganharia a população em geral, com a maior capacidade empreendedora da União, em obras de interêsse público.

O sr. Herbert Levy chama a atenção da Câmara para o exemplo das fôrças armadas, cujos chefes mostram espírito de compreensão dos problemas gerais da Nação: os gastos militares se elevaram em 1948 a 7.015 milhões de cruzeiros, ou sejam 48 por cento do Orçamento total; mas nêste ano, anunciada a política de compressão de despesas do govêrno, êsses gastos se reduziram a 5.736 milhões de cruzeiros, ou sejam 29,6 por cento. A administração civil — acrescenta — deve seguir êsse exemplo e não se justifica atitude de conformismo com um mal tão grande, apenas porque êle é antigo e com êle nos habituamos.

Examinou ainda o orador a questão das emendas da Câmara, aumentando despesas, e disse que as mesmas não seriam aceitas nos países de boa organização econômica. Mas nesses países — ponderou — não existe igualmente a iniqüidade fiscal que aqui predomina, com a União "recebendo a parte do leão nas arrecadações". Por isso, entende que apenas se deve limitar a importância das emendas com as quais os deputados procuram atender a interêsses e necessidades dos seus Estados e Municípios.

Finalmente, o sr. Levy tratou do problema dos títulos da União, que continuam com as suas cotações deprimidas. Nesse particular, aconselha a suspensão das subscrições compulsórias e o contrôle das emissões estaduais, "notadamente do atual govêrno paulista, que elevam o rendimento a taxas absurdas, de 15 e mais por cento ao ano". O Estado — diz — é que a União não pode contar com o mercado de títulos para subscrições excepcionais, que lhe permitam empreender em maior escala, e as emprêsas particulares não contam com o mesmo para as necessidades de produção.

O sr. Galeno Paranhos também discursou sôbre a elaboração do Orçamento, cuidando da distribuição de verbas aos Municípios e da necessidade de ampará-los mais, no bôjo da lei de meios.

A BANCADA GAÚCHA E O SR. JOBIM

O sr. Sousa Costa, na qualidade de líder da bancada gaúcha, mandou à Mesa requerimento, solicitando a inserção nos anais do discurso proferido pelo sr. Walter Jobim ao agradecer a homenagem que lhe foi prestada pela colônia do Rio Grande do Sul nesta capital. Com êsse gesto e algumas poucas palavras que disse, justificando-o, o ex-ministro da Fazenda quis significar que a bancada do seu Estado não silenciou a respeito da permanência do governador no Rio, porque lhe negasse solidariedade. Isso foi, mesmo, noticiado por jornais cariocas. O sr. Sousa Costa chamou o discurso do sr. Jobim de "peça de pacificação da opinião pública" e partiu daí para elogiar a administração do governador gaúcho. O sr. Flores da Cunha, oposicionista e membro da U.D.N. interveio para acentuar, com outro pequeno discurso, a significação da atitude do sr. Sousa Costa. Contou que a idéia de estender a mão aos adversários no Rio Grande partiu dêle, que desejou e realizou uma frente única, entendendo que os homens que colaboram ficam co-responsáveis e, portanto, só pensam no bem público.

O requerimento foi aprovado.

AS CIDADES UNIVERSITÁRIAS

O sr. Erasmo Gaertner apresentou à Mesa projeto que autoriza o Executivo a dispender a importância de quarenta milhões de cruzeiros, para auxiliar a construção das Cidades Universitárias de Pôrto Alegre, Bahia Belo Horizonte, Recife e Curitiba. A despesa autorizada correrá por conta do Fundo Nacional de Educação.

Houve depois pequenos discursos dos srs. Dolor de Andrade, Ponce de Arruda, Antóvila Vieira e Coelho Rodrigues. O primeiro renovou protestos contra os atos do govêrno de Mato Grosso, que ocupou com fôrças policiais a Câmara Municipal de Poxoréu. Os vereadores tiveram todos seus mandatos cassados. Nova eleição os reconduziu a seus lugares. Mas o Executivo não se conformou a impediu à fôrça que a Câmara continuasse a funcionar.

A LICENÇA PARA PROCESSAR UM DEPUTADO

Na ordem do dia, além do Orçamento e da votação de pequeninos projetos, entrou em discussão o parecer da Comissão de Justiça sôbre o pedido formulado pelo juiz criminal de Campinas, para processar o deputado Pedroso Júnior, acusado de crime de concussão. O único orador foi o próprio sr. Pedroso, que levou escrito longo discurso a proferir. Leu, porém, em virtude da exiguidade do tempo regimental, apenas a metade, ficando, em conseqüência, adiada a discussão da matéria. O parecer conclui negando a licença, por entender que não ficou caracterizado o crime imputado, verificando-se, por outro lado influência política no inquérito mandado instaurar pelo sr. Filinto Muller, quando diretor do Departamento Nacional do Trabalho.

OUTRA VEZ NA CÂMARA MUNICIPAL O DESPEJO DE JACARÈZINHO

Foi aprovado, na sessão de ontem da Câmara dos Vereadores, o requerimento que solicita mensagem do prefeito para pagamento de gratificação devida às professoras primárias.

Seguiu-se a discussão de um outro requerimento pedindo informações ao prefeito sôbre a nomeação de um inspetor da renda mercantil.

O sr. Breno da Silveira pediu e obteve inserção em ata de um voto de pesar pelo falecimento do sr. José Martins Gurgel do Amaral, médico de Cascadura. Continuando com a palavra, o orador se referiu ao môrro de Jacarèzinho, cujos moradores estão ameaçados novamente de despejo. Leu a seguir um telegrama que será assinado pelos líderes das bancadas e dirigido ao prefeito, solicitando sua atenção para o caso que novamente vem sobressaltar os habitantes daquela favela.

Durante a ordem do dia, continuou a terceira discussão do projeto de resolução n. 1, de 1948, que modifica o Regimento Interno da Câmara do Distrito Federal.

A vereadora Ligia Lessa Bastos encaminhou um requerimento à mesa, solicitando ao prefeito medidas urgentes, no sentido de ser vistoriado o prédio em que funciona a escola primária 16-14, em Guaratiba.

O vereador Geraldo Moreira apresentou à mesa um projeto, isentando de impostos para aquisição da casa própria até o valor de Cr$ .... 100.000,00 qualquer trabalhador, cujos vencimentos sejam inferiores a Cr$ 3.000,00 mensais.

O abuso do poder econômico

Fixadas pela Comissão de Indústria e Comércio outras atribuições do órgão encarregado de reprimí-lo

Reuniu-se ontem a Comissão de Indústria e Comércio da Câmara dos Deputados, a fim de prosseguir no exame que vem fazendo do projeto que regula o dispositivo constitucional referente ao abuso do poder econômico, ali comparecendo, como tem feito das outras vêzes, o seu autor, sr. Agamemnon Magalhães.

O primeiro artigo debatido foi o de n.º 14, que fixa outras atribuições da Comissão Administrativa de Defesa Econômica (C. A. D. E.). Inicialmente o sr. Osvaldo Vergara propõe a supressão das letras a e c do mesmo artigo, ou seja dos dispositivos que atribui à CADE competência para propor ao presidente da República as medidas julgadas indispensáveis à defesa da economia nacional, e ainda a manuteção de um serviço completo de informações sôbre a vida econômica do país. O sr. Alde Sampaio, entretanto, foi mais radical, pois desejava a supressão total do artigo e não apenas dos dois itens citados. Finalmente o sr. Osvaldo Vergara concordou em retirar o seu pedido de supressão, apresentando a seguinte emenda modificando a letra a do art. 14, que foi aprovada: "Propor ao presidente da República as medidas e providências que lhe pareçam indispensáveis à defesa da economia nacional no sentido de reprimir o abuso do poder econômico".

Segue-se a discussão da letra b, que dispõe como atribuição da CADE: "Propor a desapropriação do acêrvo de emprêsas, grupos ou associações de qualquer natureza, nos casos previstos nesta lei". O sr. Alde Sampaio manifesta-se contràriamente ao dispositivo, apresentando emenda supressiva que foi rejeitada. Diversos deputados apresentam emendas de redação, concluindo a Comissão por aprovar a alteração apresentada pelo sr. Osvaldo Vergara e assim redigida: "Propor ao presidente da República a desapropriação do acêrvo de emprêsas, grupos ou associações de qualquer natureza, que tenham incidido nas sanções desta lei".

Ainda o sr. Osvaldo Vergara sugere a supressão da letra c do dispositivo, que diz respeito à manutenção de um serviço de informações por parte da CADE, aprovando-se a sua emenda, embora contra o voto do relator, sr. José Leomil.

Passou-se, finalmente, à discussão da letra d, que manda a Comissão de Defesa Econômica fiscalizar a administração das emprêsas de economia mista ou das que constituam patrimônio nacional. Os srs. Alde Sampaio e Amando Fontes apresentaram emendas supressivas, tendo sido aceita a que foi proposta pelo primeiro dos citados representantes.

REEXAME DAS TARIFAS DE ENERGIA ELÉTRICA

São Paulo, 27 (Asp) — Antes de embarcar para o Rio, onde será recebido pelo ministro da Agricultura, o secretário municipal dos Negócios Internos e Jurídicos declarou à imprensa tratará junto ao ministro das novas tarifas para energia elétrica e calefação. Acha o secretário municipal, professor Oscar Penteado Stevenson, que as novas tarifas aprovadas no Rio não podem ser extensivas aos municípios, sem prévia audiência destes, sob pena de contrariar dispositivos da Constituição Federal.

REINICIAM-SE HOJE AS CONVERSAÇÕES SÔBRE A ALEMANHA

Vitoriosa a greve dos ferroviários antibolchevistas

Berlim, 27 (A. P.) — Os delegados que reiniciarão amanhã as conversações entre os quatro grandes a respeito do futuro da Alemanha, são o major-general George P. Hays, dos Estados Unidos, o major-general Kenneth G. MacClean, da Grã-Bretanha, o major-general Roger Noiret, da França, e o tenente-general Mikhail I. Dravin, da Rússia. As fontes ocidentais dizem que os quatro provàvelmente considerarão imediatamente a situação do comércio entre a Alemanha Ocidental e a zona russa e passarão em revista as condições dos transportes.

O fim da greve dos ferroviários abrirá uma brecha na pequena "cortina de ferro" de Berlim. Quatorze mil grevistas prometeram obedecer amanhã à ordem das potências ocidentais para que se apresentem ao trabalho. Os ferroviários receberão salários integrais em marcos ocidentais — que valem 4 vêzes os marcos russos — sendo 60% por parte da administração ferroviária russa e o resto garantido pelo govêrno municipal ocidental.

Os russos indicaram que enviarão também para a conferência o sr. V. S. Smeonovo, conselheiro político para a zona oriental, que tem o pôsto de embaixador. Fontes aliadas disseram que isto indica que a delegação russa está preparada para discutir assuntos políticos, e não simples detalhes administrativos.

TUDO EM ORDEM

Berlim, 27 (R.) — Os ferroviários anticomunistas, em greve na parte ocidental de Berlim, inspecionaram hoje trilhos, usinas geradoras e demais instalações do caminho de ferro elevado da cidade, que amanhã voltará a circular normalmente.

No fim da semana que passou, os grevistas resolveram pôr fim amanhã, à parede de cinco semanas, em condições que satisfazem sua principal exigência: 100% do pagamento em marcos ocidentais.

Um porta-voz do sindicatos independente a que pertencem os grevistas declarou esta manhã que está quase tudo em ordem para o reinício do tráfego amanhã, terça-feira. O referido porta-voz acha no entanto que o tráfego ferroviário interzonal entre Belim e a Alemanha Ocidental não poderá começar antes de quarta-feira, dia 29. Acrescentou que não fôra ainda recebida qualquer comunicação da administração ferroviária, controlada pelos soviéticos. "A decisão final sôbre o dia exato em que será restabelecido todo o tráfego cabe a êles" acrescentou o informante. "Mas, de qualquer maneira, nossos homens se apresentarão para o trabalho às 8 horas, manhã".

APÊLO DO GENERAL KOENING

Constanz, Zona Francesa da Alemanhã, 27 (R.) — O general Pierre Koenig, governador militar francês na Alemanha, fêz, ontem à noite, um apêlo a franceses e alemães no sentido de que resolvam suas diferenças por métodos outros que não a guerra.

"Temos de encontrar um modus vivendi que nos permita viver juntos pacìficamente", declarou o general Koenig a um congresso internacional de engenheiros, ora reunido aqui. "Garanto as intenções pacíficas da França, cuja falta de desígnios agressivos foi sobejamente demonstrada por sua falta de preparo quando teve início a última guerra.

"De minha parte, estou dispôsto a acreditar que os alemães foram convencidos, pela amarga experiência, que a guerra não compensa e que temos de encontrar meios completamente diferentes para resolver nossos conflitos".

O general Koenig que deverá brevemente ser substituído por um comissário civil, disse ainda: "Se os aliados permanecerem aqui durante tempo suficiente para que as fôrças pacíficas da nação tomem raiz e se a Alemanha escolher sinceramente diretrizes democráticas, poderemos esperar um equilíbrio razoável entre a Alemanha e a França".

VISITA DO SUBSECRETÁRIO DAS RELAÇÕES EXTERIORES DE ISRAEL

Está sendo esperado amanhã nesta capital, vindo dos Estados Unidos, o sr. Moisés A. Toff, subsecretário das Relações Exteriores de Israel e figura já conhecida da imprensa e dos meios intelectuais brasileiros, pois que aqui esteve no ano passado. Nessa ocasião, o senhor Moisés Toff, sob cuja responsabilidade se acha o Departamento Latino-Americano do Ministério das Relações Exteriores de Israel, teve de interromper a viagem seguindo para a capital da França, a fim de integrar a delegação do seu país junto à Assembléia Geral da O. N. U.

Possível empréstimo ao Brasil

O Banco de Importação e Exportação estuda o assunto

Washington, 27 (F. I.) — O Banco de Exportação e Importação estuda atualmente a possibilidade de conceder ao Brasil um empréstimo permitindo aos importadores brasileiros equilibrarem a dívida em dólares contraída com os exportadores dos Estados Unidos.

Uma fonte informada declarou que o Brasil, por intermédio do sr. Octavio Paranaguá, representante brasileiro no Banco Internacional de Reconstrução e Desenvolvimento, recentemente sondou o Banco de Exportação e Importação no sentido de obter tal empréstimo.

Essa fonte acrescentou que não se tratava de um pedido oficial mas de uma exploração preliminar. O pedido oficial viria apenas em caso de uma resposta favorável que o Banco de Exportação e Importação daria após ter estudado o caso brasileiro.

O Banco de Exportação e Importação hesita, em princípio, em conceder empréstimos dêsse gênero, solicitado pelo Brasil, pois esses empréstimos se outorgados a todos os países que sofrem escassez de dólares, esgotariam as reservas do Banco, que procura limitar suas operações a empréstimos destinados a projetos de desenvolvimento econômico que ofereçam certeza de rápido rendimento. Os especialistas não excluem, todavia, a possibilidade de que uma exceção seja feita no caso do Brasil, se o estudo que o Banco realiza neste momento mostrar que aquele país estaria em condições de amortizar a dívida em dólares, e pagar os juros dos empréstimos em um futuro não muito longínquo.

Embora nenhum total tenha sido mencionado nas conversações oficiosas entre o Banco de Exportação e Importação e o sr. Octavio Paranaguá, os observadores acreditam que a soma solicitada pelo Brasil montaria a 100 milhões de dólares, por ser esse o montante da dívida brasileira para com os exportadores dos Estados Unidos. O único caso recente em que o Banco de Exportação e Importação concedeu um empréstimo para regularizar pagamentos foi em 1947, quando outorgou um crédito de 300 milhões de dólares ao Canadá, o qual reembolsou antes do Brasil não tendo utilizado senão 140 milhões da soma emprestada. Os observadores não vêem, todavia, precedente para o Brasil no caso do Canadá.